

**PRECISA-SE** para casa de família, de tratamento empregada c/ referências das 7 às 15 horas p/ lavar, passar e alguns serviços de limpeza. Tratar pela manhã na Av. Visconde do Albuquerque, nº 1.035 - Leblon.

**PRECISA-SE** de empregada para fazer o serviço de uma família de 4 pessoas - Indispensável aux. apresente referências - Tratar p/ Tel. 45-4051.

**PRECISA-SE** de moça p/ trabalhos em casa família, bom conhecimento - 25.924 - Rua General Glicério, nº. 445 - Laranjeiras.



# China acusa URSS de forçar Hanói à negociação

## Generais marcam dia da eleição

Saigon (UPI-JB) — Os membros do Conselho das Forças Armadas do Vietnã do Sul concordaram ontem, em princípio, em marcar para 3 de setembro as eleições presidenciais previstas pela nova Constituição do país, aprovada pela Assembleia Constituinte, sancionada pelo Diretório Militar e pelo Gabinete e ainda dependente de homologação pelo Conselho.

Pela nova Constituição, o Governo legal do Vietnã do Sul será chefiado por um Presidente da República eleito em pleito direto. Simultaneamente, serão eleitos os membros da câmara alta do Congresso Nacional. Os membros da câmara baixa seriam escolhidos a 1 de outubro.

### FORMALIDADE

Somente dentro de duas semanas o Conselho das Forças Armadas deverá aprovar oficialmente a nova carta. Como, porém, o Diretório Militar e o Gabinete já a aprovaram, sem vetar qualquer de seus dispositivos, considera-se que o exame pelo Conselho será mera formalidade.

A nova carta foi apresentada oficialmente pelo Primeiro-Ministro Cao Ky em sua reunião com o Presidente Johnson na Conferência de Guam.

### CANDIDATOS

Fontes bem informadas disseram ontem que os principais líderes militares do país escolheriam um candidato comum à Presidência da República. Os nomes mais prováveis são os do Primeiro-Ministro Cao Ky — apesar de suas afirmações de que pretende voltar à vida militar — e do Presidente Johnson, General Nguyen Van Thieu.

### Westmoreland vai à Zona C

Saigon (UPI-JB) — O General William Westmoreland, comandante das forças americanas no Vietnã, visitou ontem, no campo de batalha, os soldados de infantaria que na véspera romperam o cerco de 2.500 vietcongs, dando morte a cerca de 600 destes, num dos mais sangrentos encontros de toda a guerra, na Zona de Guerra C, perto da fronteira com o Camboja.

Antes da visita de Westmoreland, grandes tropas arrastaram para túmulos coletivos os cadáveres dos guerrilheiros mortos pelos 500 americanos defensores da posição, enquanto várias patrulhas procuravam nas imediações outros corpos, cuja descoberta poderia elevar para 900 as baixas do Vietcong.

### BAIXAS AMERICANAS

As forças americanas perderam nessa batalha apenas 31 homens e tiveram 109 feridos. O correspondente Alvin Webb, da UPI, que estava no campo de batalha, escreveu em seu despacho que por três vezes os guerrilheiros atacaram, chegando a quase dez metros do posto de comando, antes de ser repulsa pelos americanos. "Por algum motivo que não se descobriu qual fosse — acrescentou — a ofensiva decresceu e os guerrilheiros voltaram atrás."

O General Westmoreland concedeu vários soldados e empurrou a unidade, composta na maior parte de recrutas, "pela coragem com que seus homens enfrentaram o ataque maciço dos guerrilheiros."

### IMPOTÊNCIA

Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, atraso do desenvolvimento, tratamento rápido. Dr. Augusto Marques. Radioscopia. Consultas 8 às 20 horas. Sábado e feriado até às 18 horas. Cartas e informações telefones: 22-7481 e 32-6671. Rua Riachuelo, 386 — Rio. (P)

## GUARDATUDO

3 a 6 dólares por cento sobre o valor da mercadoria.

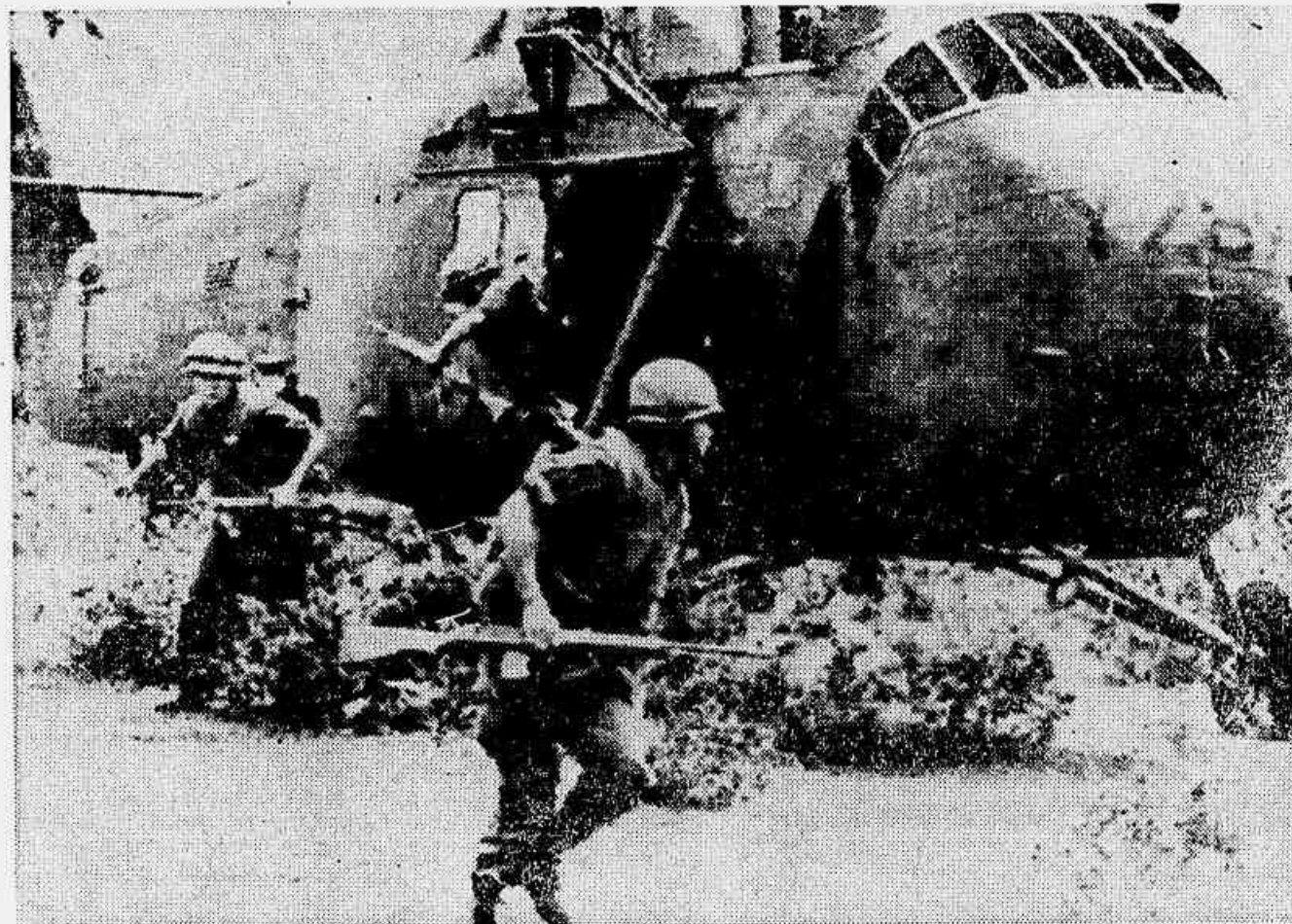
### ARMAZENAGEM TÉCNICA

Emissão de "warrant" elemento de garantia para financiamentos. Balança com certificado de peso. Posto de lubrificação para qualquer tipo de veículo.

## GRÜMEY

Pr. de St. Cristóvão, 24 a 34 Tel. 34-1001 e 34-4973 — GB

### RUMO À LUTA



Fuzileiros americanos desembarcam na província de Quang Tri, em operação de busca e destruição (UPI)

## Johnson diz que a carta de Ho é novo obstáculo à paz

Washington (UPI-JB) — O Presidente Johnson reuniu-se ontem, por 20 minutos, com os líderes democratas e republicanos no Senado e na Câmara dos Representantes, para relatar-lhes os resultados da Conferência de Guam, e afirmou que a resposta de Ho Chi Minh à sua carta de 8 de fevereiro foi um "lamentável obstáculo à paz".

Johnson chegou de Guam na terça-feira à noite e sua primeira iniciativa ao desembarcar foi a convocação dos líderes do Congresso para o encontro na Casa Branca. Na reunião, Johnson reiterou a disposição de "continuar em busca da paz".

### REPUBLICANO

Ao sair do encontro com o Presidente, o líder republicano na Câmara dos Representantes, Gerald

Ford, declarou estar convencido de que "realizamos progressos" na condução da guerra. Ford comentou, também, a afirmação de Ho Chi Minh, em sua carta a Johnson, de que o Vietnã do Norte teria grande apoio nos Estados Unidos.

— Não o culpo por acreditar nisso — disse Ford. — Quando lê informações sobre as profundas divisões no Partido Democrata, Ho Chi Minh deve acreditar nisso. E enquanto acreditar, duvido que se mostre disposto a sentar-se à mesa das negociações. Ho supõe que, quanto mais resistir, melhores serão as condições de paz.

### DEMOCRATA

O líder democrata no Senado, Mike Mansfield, afirmou que as divergências entre Johnson e o Senador

Robert Kennedy sobre a suspensão dos bombardeios são "mais uma questão de semântica que de objetivos".

Acrescentou estar ciente dos "extraordinários esforços" de Johnson para iniciar negociações de paz. Resaltou, porém, que não tinha conhecimento da troca de cartas entre Johnson e Ho Chi Minh, da qual só foi inteirado após a publicação da carta de Ho pelo Governo de Hanói.

### KENNEDY

Também ao fim da reunião, o Secretário de Imprensa da Casa Branca, George Christian, não quis comentar a declaração do Senador Robert Kennedy de que a correspondência Johnson-Ho Chi Minh confirma a validade de sua proposta de suspensão dos bombardeios.

### Kennedy acha que tinha razão

sita a Londres em fevereiro, em favor da suspensão dos bombardeios e de um gesto recíproco de paz por parte de Hanói. No início deste mês, Kennedy discursou no Senado, exortando o Governo Johnson a aceitar como boa a palavra empenhada por Kossighin de que o fim dos bombardeios levaria à negociação.

Personalidades do Governo rejeitaram a sugestão de Kennedy dizendo não haver qualquer indicação de Hanói no sentido de que tal iniciativa levaria as partes à mesa de conferência.

Nesse momento, porém, nada se disse sobre a troca de cartas, em fevereiro, entre Johnson e Ho Chi Minh. O comentário de ontem de Kennedy dá a entender que ele considera essa correspondência a confirmação da validade de sua proposta.

Além disso, Kennedy observou que, na carta a Ho, Johnson interpretava a

posição norte-vietnamita como se implicasse a exigência de cessação incondicional e permanente dos bombardeios. Mas, disse Kennedy, a resposta de Ho menciona apenas uma cessação "incondicional" dos ataques, sem exigir a suspensão "permanente".

Kennedy lembrou que em seu discurso ao Senado propusera a escolha de alguma organização internacional para policiar o período de negociações, de modo a impedir que os norte-vietnamitas usassem a trégua como cobertura para a infiltração de homens e armas no Sul.

— Depois disso, se as negociações não resultassem em nada, poderíamos retomar nossa posição militar — concluiu Kennedy.

### Thant fez proposta aos dois Vietnães

Johnson e Ho Chi Minh, divulgada há dois dias, como "prova da política de duas cartas dos Estados Unidos".

### POSIÇÃO DE SAIGON

Segundo as fontes da ONU, o Governo de Saigon discordou dos termos propostos por U Thant para o cessar-fogo, mas ofereceu uma contraproposta, acompanhada da exposição de suas opiniões sobre o conflito. Além disso, o Governo sul-vietnamita teria oferecido "am-

pla cooperação" com os esforços de paz de U Thant.

Em Saigon, na terça-feira, o Primeiro-Ministro Cao Ky anunciou que seu Governo fizera propostas diretas de paz ao Vietnã do Norte. Foi a primeira vez que se anunciou publicamente qualquer iniciativa dessa natureza.

O Governo de Hanói continua a manter silêncio sobre a proposta de U Thant, mas voltou ontem, no editorial de *Nhan Dan*, a protestar contra a política de Johnson.

Hong-Kong, Moscou (UPI-JB) — A China acusou ontem a União Soviética de tentar impor ao Vietnã do Norte a aceitação das condições dos Estados Unidos para o fim da guerra no Sudeste Asiático, enquanto a União Soviética acusava os Estados Unidos de partilharem, com a Conferência de Guam, para "uma nova etapa na intensificação da agressão".

O pronunciamento soviético figurou em artigo do *Pravda*, assinado por Bernard Vasilyev, que afirmou: "Ao recusar o caminho das negociações de paz, Washington conta com uma solução militar para o problema. A cortina de fumaça das palavras de paz foi agora suspensa depois de ser usada como 'camuflagem por muito tempo'."

### COMICIO

A acusação chinesa, por sua vez, foi formulada em comício na cidade de Xangai, a maior do país, por Cheng Ming-fu, Vice-Presidente da representação da cidade no Comitê Nacional de Paz, e encampada pela emissora local, em transmissão ouvida em Hong-Kong.

— Nas atuais intrigas da política de duas caras dos Estados Unidos, os norte-americanos recebem ajuda bólica e colaboração política dos revisionistas soviéticos — disse o orador. — Os revisionistas soviéticos intrigam e, com grande astúcia, colaboram com os imperialistas norte-americanos, tentando induzir a República Democrática do Vietnã à capitulação e à aceitação das condições e exigências norte-americanas para a realização de conversações de paz.

Segundo a Rádio de Xangai, um representante da Guarda Vermelha reiterou a oferta dessa organização, anunciada há dois dias pelo *Diário do Povo*, de Pequim, de mandar voluntários ao Vietnã.

— Nós, guardas vermelhos, apoiamos resolutamente a resistência contra os Estados Unidos e a luta patriótica do povo do Vietnã. Quando o povo irmão pedir e o Presidente Mao ordenar, nós, os guardas vermelhos, iremos imediatamente para a primeira linha de luta e, lutando ombro a ombro com o povo vietnamita, obteremos a vitória —

### PC nega a Mao tropas para o Vietnã

Hong-Kong (UPI-JB) — O jornal *Star*, de Hong-Kong, afirmou ontem, atribuindo a notícia a "fontes de informação própria", em território chinês, que o *Presidium* do Partido Comunista rejeitou "recentemente" um plano de Mao Tsé-tung para o envio de tropas ao Vietnã.

Segundo o *Star*, a proposta de Mao foi combatida pelo Primeiro-Ministro Chou En-lai, em cuja opinião a entrada de tropas chinesas na guerra do Vietnã seria um convite aos Estados Unidos para atacarem o território da China. Além disso, exporia o Exército Po-

pular de Libertação a uma verdadeira matança.

O plano de Mao, disse ainda o jornal de Hong-Kong, não se limitava a prever o envio de tropas para o Vietnã; previa também o reforço das guarnições na fronteira com a União Soviética, e a ocupação da Ilha Quemoy, situada diante da província de Fukien e ainda hoje em poder do Governo de Formosa.

Chou En-lai teria concordado com o reforçamento das guarnições de Sinkiang, no Noroeste da China, onde é mais agudo o problema de fronteira com a URSS. Os reforços deveriam, porém, adotar as máxi-

disse o representante da Guarda.

### PREPARATIVOS MILITARES

Comentando as teses expostas no comício, realizado no 17.º aniversário do início da participação militar americana nas operações de antiguerilha na antiga Indochina francesa, disse a Rádio de Xangai que "todos os oradores condenaram energeticamente os revisionistas soviéticos, por se terem convertido em colaboradores do imperialismo norte-americano".

A emissora informou que participaram do comício representantes do Exército Popular de Libertação chinês, dos guardas vermelhos, dos grupos regionais e da Frente Nacional de Libertação do Vietnã do Sul (Vietcong). Não esclareceu, entretanto, se estes últimos figuraram entre os oradores que teriam denunciado a política soviética.

Acrescentou a Rádio de Xangai que a guarnição da Cidade já está em preparativos para lutar em favor do Vietnã do Norte e contribuir para "o afastamento do imperialismo".

### Pacifistas americanos navegam para Haiphong

Hong-Kong (UPI-JB) — A chalupa *Phoenix*, tripulada por oito pacifistas americanos e carregada de medicamentos no valor de dez mil dólares, navegava ontem, normalmente, rumo ao Porto de Haiphong, no Vietnã do Norte, a pesar de todas as advertências do Governo dos Estados Unidos.

Enquanto isso, especulava-se sobre a possibilidade de as balnevistas americanas que patrulham as costas do Vietnã do Norte interceptarem a *Phoenix*, obrigando-a a voltar para Hong-Kong, onde os pacifistas iniciaram

uma expedição. Fontes americanas, porém, negaram procedência à especulação.

### COMBUSTIVEL

Ao sair do Porto de Hong-Kong, por volta do meio-dia, a chalupa cruzou com várias balnevistas americanas, em visita à colônia britânica. O Dr. Earle Reynolds, chefe da expedição, estava no leme. Seis horas depois, a *Phoenix* já estava em águas do Mar do Sul da China.

Depois de advertirem o Dr. Reynolds das possíveis consequências legais da via-

gem, autoridades do Consulado Geral dos Estados Unidos em Hong-Kong comunicaram às companhias petrolíferas americanas que não deveriam fornecer combustível à *Phoenix* sem licença especial. Os pacifistas recorreram, então, a companhias não americanas.

O Dr. Reynolds informou, pouco depois de levantar âncora, que atenderia a outra advertência do Consulado americano e passaria ao largo da ilha de Hainan e de qualquer outro território da China.

### Revolução cultural liquidou Stalin

Henry Shapiro  
Especial para o JB

Se ainda existissem pendoros emocionais na União Soviética pela reavaliação dos feitos de Stalin, dissipar-se-iam com a defeção para o Ocidente de sua filha Svetlana. Oficialmente, a única coisa que se disse a respeito foi que Svetlana deixou o país para dar sepultura na Índia aos restos do marido e que é problema particular seu decidir quanto tempo ficará no estrangeiro.

Mas se muitos soviéticos podem aceitar as explicações oficiais, há milhões de outros que ouvem regularmente as transmissões das emissoras de rádio estrangeiras e que tiveram conhecimento de tudo que se publicou sobre o caso em Zurique, Roma, Nova Deli e Washington. A defeção de Svetlana — única sobrevivente dos filhos de Stalin — não contribuiria para prestigiar o nome do ex-ditador.

Com sua feroz campanha anti-soviética, a Revolução Cultural chinesa parece ter tido, pelo menos do ponto-de-vista soviético, no mínimo um efeito salutar: provocou a regressão, quando não a liquidação dos esforços no sentido de deter a desestalinização e de estimular a renúncia de Stalin na URSS.

Os soviéticos tiveram, na pessoa de Mao Tsé-tung, uma boa visão dos males do culto da personalidade. Agora, já dizem: "aquí, nunca mais".

Na verdade, a decisão de deixar morto o fantasma de Stalin e de não recompor sua imagem foi tomada pelo 23.º Congresso do Partido Comunista da União Soviética em março de 1966, o primeiro Congresso depois da queda de Krushev.

Stalin foi então inteiramente ignorado, permanecendo de

pé, portanto, as acusações anteriores que o davam como ignorante, incompetente e comandante-chefe indeciso. Ao lado disso, publicavam-se livros e artigos em que alguns méritos de Stalin eram reconhecidos. Vieram porém as acusações, em defesa de Stalin contra as acusações dos "revisionistas modernos", e sua campanha contra estes e seu culto à personalidade de Mao não deixaram de afetar a opinião pública soviética. Os artigos e memórias que elogiavam Stalin vagamente foram interrompidos.

No ano passado, uma conferência dos mais eminentes historiadores de Moscou concluiu, quase por unanimidade, as atrocidades da era stalinista e o papel de Stalin na direção da guerra. Os comentários ao papel de Stalin no pré-guerra e ao seu trabalho no início do conflito foram outra vez negativos.

### Crise econômica explodirá em 68

K. C. Thaler  
Especial para o JB

custos materiais como em vidas humanas.

Segundo a Rádio de Pequim, em transmissão ouvida em Tóquio, a nota foi entregue ao encarregado de negócios da embaixada britânica na capital chinesa e afirma que o governo da Grã-Bretanha tem permitido que os norte-americanos utilizem Hong-Kong como "base de agressão ao Vietnã".

Na Cidade do Vaticano, o Papa iniciou domingo as celebrações da Semana Santa com um apelo à paz mundial "baseada no amor e na fraternidade e não na supremacia e na corrida armamentista".

Falando na Basílica de São Pedro, no sermão do Domingo de Ramos, o Papa não fez qualquer referência direta ao conflito do Vietnã mas deixou claro que era essa uma de suas grandes preocupações ao pedir "a paz mundial, uma paz que ensine o homem a respeitar os demais, a colaborar fraternalmente, a não apoiar suas esperanças na supremacia e na corrida às armas".

Acrescenta-se, porém, que serão inevitáveis grandes dificuldades no próximo inverno. As melhores informações disponíveis dizem também que serão precisos vários anos para reparar os prejuízos já causados à economia do país, a um preço que será alto tanto em

Londres (UPI-JB) — A China enfrenta grave crise econômica e a ameaça de novo período de fome, em virtude da desorganização provocada pela revolução cultural, disseram ontem fontes diplomáticas de Londres, com base em informes confidenciais recebidos de território chinês.

Os informes dizem ser impossível superestimar os efeitos da atuação dos guardas vermelhos sobre a economia chinesa nos últimos meses. Segundo a opinião dos especialistas em economia chinesa, tanto no setor industrial como no setor agrícola os efeitos da crise só se manifestarão daqui a alguns meses e sobretudo em 1968.

É praticamente certo, dizem esses especialistas, que a China venha a sofrer grandes reveses econômicos, comparáveis aos dolorosos efeitos econômicos do chamado "Grande Salto para a Frente", de 1958, que deixaram o país à beira do desastre.

Há também sintomas de que o Governo não consiga manter os níveis normais de

abastecimento, pelo menos em algumas regiões do país. Por isso já se fala em áreas de "calamidade", que exigiriam assistência imediata.

Mas o impacto maior da última experiência maoísta de novas técnicas revolucionárias só aparecerá mais tarde, já no fim do outono e no próximo ano. Dizem os informes que a principal tarefa do momento é manter no campo os camponeses que querem ir para a cidade e levar de volta os que já foram. Essa seria a tarefa do Exército.

As Forças Armadas também têm instruções para superintender e ajudar a semeadura da primavera; nesse sentido, o governo vem fazendo apelos urgentes e insistentes a todos os militares.

Acredita-se, porém, que serão inevitáveis grandes dificuldades no próximo inverno. As melhores informações disponíveis dizem também que serão precisos vários anos para reparar os prejuízos já causados à economia do país, a um preço que será alto tanto em



A Phoenix parte de Hong-Kong, com oito pacifistas, levando medicamentos para o Vietnã do Norte (UPI)



# Gama e Silva não proporá que leis sejam revistas

## Lacerda renega manifesto da "frente" por não o ter assinado nem Kubitschek

O ex-Governador Carlos Lacerda negou ontem autenticidade ao manifesto divulgado em Brasília pela frente ampla ao dizer que, "para começo de conversa, qualquer manifesto teria de exprimir o pensamento do Sr. Juscelino Kubitschek, traduzido na carta que publiquei, e o meu, e nós não autorizamos qualquer documento".

Afirmou estar satisfeito com os discursos de posse do novo Governo e assinalou que sua posição se define como favorável à "redemocratização com desenvolvimento, fatores interdependentes". Os que integram a frente ampla, segundo sustentou, estão dispostos a encerrar cada situação de um ponto-de-vista coerente, "mas sem cair num falso radicalismo de boca".

### LEVIANDADE

O Sr. Carlos Lacerda classificou de leviandade o manifesto divulgado pelos jornais, e afirmou não saber a quem atribuir, depois de advertir: "também não estou atrás disso".

— Naquele documento — acrescenta — exige-se uma nova Constituição, muito semelhante à de 1891, e não é isso o que estamos pretendendo. O que reivindicamos, dentro de uma posição realista, é a revisão da atual.

Revela ainda o ex-Governador da Guanabara que pretende procurar, nos próximos dias, alguns de seus amigos que participam o Governo Costa e Silva:

— Sei que são homens bem intencionados, com quem se pode dialogar.

### ANJOS E DEMÔNIOS

— Jamais pretendi negar — afirmou — o 31 de março. Os que pensam que todos os males do Brasil nasceram naquela data estão querendo passar por anjinhos e pôr a pele de demônios nos que tomaram a iniciativa de promover o momento.

Lembra que sua principal divergência com o Governo instalado pela Revolução se deve principalmente ao fato de que ele "não desmantelou a oligarquia, anterior ao 31 de março".

Para o Sr. Carlos Lacerda, a Lei de Segurança e a Lei de Imprensa não podem coexistir, "mesmo com a Constituição que aí está". Acha que não há motivo para aplicar "uma lei que se sabe má, desde o início".

### Archer encara memorial como opinião de alguns

São Paulo (Succursál) — O Deputado Renato Archer esclarece, através de um amigo seu em São Paulo, que o esboço de manifesto da frente ampla é resultado da posição "de apenas uma área parlamentar importante", e deverá ser seguido de vários outros textos, preparados pelos demais setores integrados no movimento, e que serão fundidos, posteriormente, num documento único.

Por outro lado, apurou-se não haver previsões para o lançamento definitivo do manifesto da frente ampla, que deverá refletir, além do pensamento das correntes oposicionistas, o resultado de uma série de contatos que vêm sendo mantidos na área governamental.

### JANIO ESTUDA

Políticos da área janiista informaram que a divulgação de uma das minutas do programa da frente não alterou a posição do ex-Presidente quanto à possibilidade de sua adesão ao movimento.

Continua ele disposto a manter contatos com os representantes da frente ampla e a analisar seus objetivos, se ingressando na medida em que tal atitude signifique o domínio de um instrumento capaz de devolver-lhe os direitos políticos.

### Lançamento no E. do Rio será no início de abril

Niterói (Succursál) — A visita do Sr. Carlos Lacerda a Niterói, Baixada Fluminense e Campos, para o lançamento oficial da frente ampla no Estado do Rio, foi adiada para a primeira quinzena de abril, porque, neste fim de mês, o principal articulador do movimento já assumiu compromissos considerados inadiáveis em diversos Estados do País.

A informação foi fornecida pelo Deputado Paulo Hervé (MDB), ex-líder da estinta UDN fluminense, ao analisar o programa mínimo da frente ampla, que comparou a "uma plataforma de Governo que poderia de fato situar o Brasil entre as grandes potências mundiais, como padrão de democracia representativa e de esforço em favor do desenvol-

Rebate o argumento de que só depois de sua aplicação se deverá concluir ou não pela sua revisão afirmando ser "fácil ver que elas não têm aplicação". Diz que "o próprio Ministro da Justiça não se sentiu em condições de aplicá-la. Se a lei não presta, não há o que modificá-la".

### PARTIDO

Informou que a tarefa seguinte dos membros da frente ampla será a constituição do terceiro partido político, mas ressalva que o movimento não tem qualquer caráter de hostilidade às Forças Armadas.

Acha por isso que o documento divulgado em Brasília, embora constitua uma contribuição no quadro geral, foi muito precipitado.

Sobre a chamada Guarda Vermelha da ARENA, disse o ex-Governador que não gosta de contrafações:

— Tem gente morrendo por causa disso, e aqui no Brasil se inventa essa brincadeira de mau gosto.

### FRENTE E GUARDA

O Deputado Djalma Marinho um dos principais articuladores da chamada Guarda Vermelha afirmou ontem que o seu movimento não é necessariamente hostil à frente ampla liderada pelos Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek.

Entende o parlamentar, entretanto, que o possível sucesso da Guarda implicará o aparecimento de dificuldades para as articulações das ingerências da frente, que vêm diminuindo o número dos que poderiam aderir a seu programa.

### APROXIMAÇÃO

Belo Horizonte (Succursál) — A divulgação de um manifesto por líderes da frente ampla "teve o mérito de abrir caminho para uma aproximação com o MDB, já que as teses defendidas pelo movimento coincidem em quase todos os pontos com as teses do Partido", segundo afirmou ontem o Deputado oposicionista José Maria Magalhães.

Entre as teses que a Oposição preconiza e que constam do manifesto, incluem-se, segundo o parlamentar, a da anistia ampla, a da redemocratização do País, a das eleições diretas e a da revogação de todos os editos discrecionários.

### NORMAS INAPLICÁVEIS

O Deputado Túlio Vargas, líder da ARENA na Assembleia do Paraná, declarou ser necessária a revisão da legislação oriunda do Governo Castelo Branco, "que suscitou equívocos e perplexidades, pela inaplicabilidade de suas normas. O caso da recente Lei de Segurança e do decreto sobre sigilo são um exemplo disso".

Para o Deputado Abrahão Miguel, ex-líder da ARENA paraense e considerado como o principal jurista do Partido no Legislativo estadual, o "Decreto-Lei do Sigilo vem amoldar a denúncia, com séria restrição à atividade parlamentar e a função da imprensa".

Entre as últimas adesões à frente ampla, segundo revelou o Deputado Paulo Hervé, estão as dos ex-integrantes dos antigos PSD e UDN de Rio Bonito, filiados à ARENA e obedecendo à coordenação do Presidente da Câmara local, Sr. Morais Filho. Do mesmo Município, já anunciaram adesão ao movimento os membros do MDB, liderados pelo Sr. Leir Morais.

Nos meios rurais, segundo o Sr. Paulo Hervé, o crescimento da frente ampla tem sido acelerado, em trabalho coordenado pelo Sr. Eugênio Freire de Morais, ex-Secretário de Agricultura do Governo Paulo Torres.

Entre as últimas adesões à frente ampla, segundo revelou o Deputado Paulo Hervé, estão as dos ex-integrantes dos antigos PSD e UDN de Rio Bonito, filiados à ARENA e obedecendo à coordenação do Presidente da Câmara local, Sr. Morais Filho. Do mesmo Município, já anunciaram adesão ao movimento os membros do MDB, liderados pelo Sr. Leir Morais.

Nos meios rurais, segundo o Sr. Paulo Hervé, o crescimento da frente ampla tem sido acelerado, em trabalho coordenado pelo Sr. Eugênio Freire de Morais, ex-Secretário de Agricultura do Governo Paulo Torres.

## Costa e Silva prepara ida ao exterior

Brasília (Succursál) — O Marechal Costa e Silva mobilizou ontem sua assessoria especial para realizar estudos preparatórios a respeito da agenda de trabalhos da Conferência dos Presidentes Americanos, em Punta Del Este, programada para meados de abril. O Secretário de Imprensa, jornalista Hericlio Sales, confirmou ontem à noite a participação do Presidente Costa e Silva nesta conferência, acrescentando que durante seu afastamento, possivelmente a partir do dia 13, o Vice-Presidente Pedro Aleixo assumirá o Governo.

Brasília (Succursál) — O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, afirmou ontem à imprensa, em seu gabinete, que não é sua intenção propor no Governo a revisão da legislação revolucionária, mas ressaltou que, como anunciou em seu discurso de posse, pretende proceder, na área de seu Ministério, a um estudo para ordená-la a sistemática.

### PENSAMENTO

No início de sua entrevista, o Sr. Gama e Silva disse que certas notícias publicadas por alguns órgãos da imprensa nacional não expressaram, fielmente, o seu pensamento.

Acentuou, em seguida, que está estudando o processo a ser usado na elaboração de anteprojeto de leis complementares à Constituição e de outras regras jurídicas indispensáveis à execução de textos constitucionais.

Pretende o Ministro Gama e Silva também que sejam reiniciados os trabalhos para a conclusão dos estudos sobre os diferentes projetos de codificação do direito pátrio, como o Civil, o Penal, o Processual etc.

### PRESIDENTE

Ao Presidente da República, que já se manifestou sobre o assunto — esclareceu o Ministro — cabe, no âmbito do Executivo, a deliberação sobre revisão de leis baixadas pelo Governo da Revolução.

Quando à ação do Congresso Nacional — lembrou o assunto — é da exclusiva competência deste Poder da União, a quem cabe agir dentro da esfera de ação que lhe asseguram as normas constitucionais.

Afirmou porém que o Ministério da Justiça não tem nenhuma decisão sobre o chamado caso Hélio Fernandes, continuando a matéria em estudos.

### GABINETE NO RIO

No Rio, o Gabinete do Ministro da Justiça recebeu, através do telex, confirmação de Brasília de que o Sr. Gama e Silva não pretende intervir na localização do Governo Castelo Branco, mas tão-somente melhorar e racionalizar a codificação brasileira.

O trabalho de atualização de leis data de muito tempo, no Ministério da Justiça, e se recorda que o ex-Ministro João Mangabeira foi de certa forma o seu precursor. O estudo teve andamento na gestão do Sr. Abelardo Jurema, mas foi interrompido em abril de 1964.

Curitiba (Correspondente) — Os dirigentes da ARENA paranaense estão, como os líderes oposicionistas, aguardando o processo de revisão dos decretos-leis baixados nos últimos dias do Governo Castelo Branco. O Deputado General Alípio Aires de Carvalho, que representa o Paraná na Câmara Federal, afirmou ser esta "a oportunidade de consolidação dos atos legislativos baixados pelo Marechal Castelo Branco, de maneira a se juntar os pedacinhos representados por essa legislação".

O Deputado Túlio Vargas, líder da ARENA na Assembleia do Paraná, declarou ser necessária a revisão da legislação oriunda do Governo Castelo Branco, "que suscitou equívocos e perplexidades, pela inaplicabilidade de suas normas. O caso da recente Lei de Segurança e do decreto sobre sigilo são um exemplo disso".

Para o Deputado Abrahão Miguel, ex-líder da ARENA paraense e considerado como o principal jurista do Partido no Legislativo estadual, o "Decreto-Lei do Sigilo vem amoldar a denúncia, com séria restrição à atividade parlamentar e a função da imprensa".

Entre as últimas adesões à frente ampla, segundo revelou o Deputado Paulo Hervé, estão as dos ex-integrantes dos antigos PSD e UDN de Rio Bonito, filiados à ARENA e obedecendo à coordenação do Presidente da Câmara local, Sr. Morais Filho. Do mesmo Município, já anunciaram adesão ao movimento os membros do MDB, liderados pelo Sr. Leir Morais.

Nos meios rurais, segundo o Sr. Paulo Hervé, o crescimento da frente ampla tem sido acelerado, em trabalho coordenado pelo Sr. Eugênio Freire de Morais, ex-Secretário de Agricultura do Governo Paulo Torres.

Entre as últimas adesões à frente ampla, segundo revelou o Deputado Paulo Hervé, estão as dos ex-integrantes dos antigos PSD e UDN de Rio Bonito, filiados à ARENA e obedecendo à coordenação do Presidente da Câmara local, Sr. Morais Filho. Do mesmo Município, já anunciaram adesão ao movimento os membros do MDB, liderados pelo Sr. Leir Morais.

Nos meios rurais, segundo o Sr. Paulo Hervé, o crescimento da frente ampla tem sido acelerado, em trabalho coordenado pelo Sr. Eugênio Freire de Morais, ex-Secretário de Agricultura do Governo Paulo Torres.

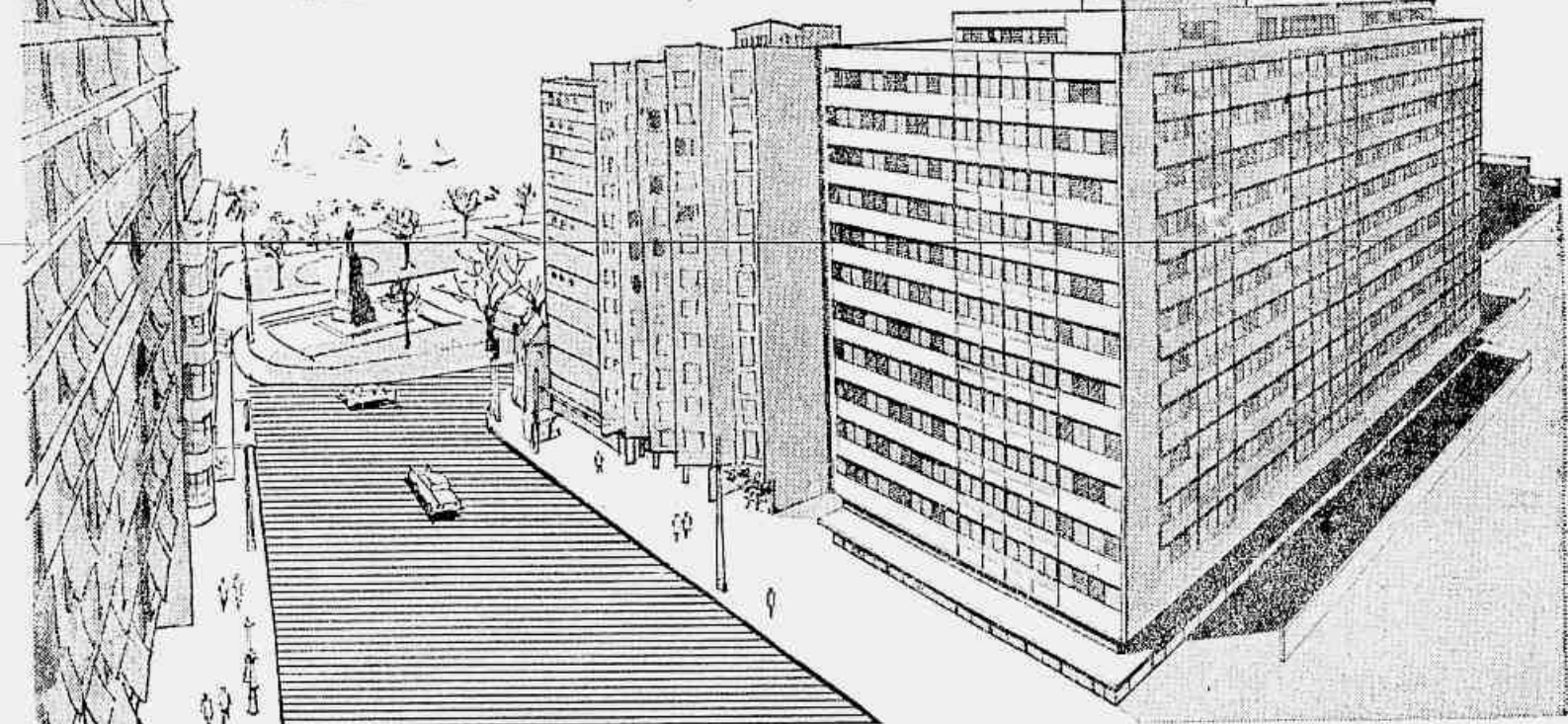
Entre as últimas adesões à frente ampla, segundo revelou o Deputado Paulo Hervé, estão as dos ex-integrantes dos antigos PSD e UDN de Rio Bonito, filiados à ARENA e obedecendo à coordenação do Presidente da Câmara local, Sr. Morais Filho. Do mesmo Município, já anunciaram adesão ao movimento os membros do MDB, liderados pelo Sr. Leir Morais.

## EDIFÍCIO DOM DIOGO

### Rua Senador Vergueiro, 250<sup>A</sup>

### magnífica localização junto à praia e a 10 minutos do centro

# Sala • living 2 quartos



Edifício em centro de terreno com amplos e confortáveis apartamentos de sala-living, 2 quartos com armários embutidos, banheiro social, copa-cozinha, dependências de empregada, garagem e play-ground, com tradicional acabamento Canadá. Faça este excelente negócio, adquira ainda hoje o seu apartamento em nosso Stand de vendas no local, aberto até às 22 horas ou em nossos escritórios.

INCORPORAÇÃO REGISTRADA NO 9.º OFÍCIO DO REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS NO LIVRO 8T AS FOLHAS 90 SOB O N.º 337

Sinal		Cota de terreno
NCr\$ 750,00		NCr\$ 3.400,00
Mensalidade		Cota de construção
NCr\$ 190,00		NCr\$ 20.187,07
		Preço total
		NCr\$ 23.587,07

CRECI 449

## Construtora Canadá S.A.

AV. RIO BRANCO, 173 - 12.º - TELS: 22-5458 - 52-4515 - 22-5360 E \*32-9191

## Presidente mudou-se para o Alvorada ontem e assistiu a primeiro filme no subsolo

Brasília (Succursál) — Com a ajuda de uma camioneta oficial, que realizou o transporte das malas e das pequenas embalagens com pertences individuais desde a Granja do Ipê, o Marechal Costa e Silva promoveu, ontem, a sua mudança definitiva para o Palácio da Alvorada, onde deverá residir nos próximos quatro anos.

Para comemorar a mudança, da qual só veio a tomar conhecimento ao fim da tarde, quando concluiu seu expediente no Palácio do Planalto, o Marechal Costa e Silva usou pela primeira vez, à noite, o pequeno auditório do subsolo da Alvorada, para assistir, em companhia de Dona Iolanda, ao filme *Vinte Mil Léguas Submarinas*.

### DESPACHOS

Hoje pela manhã, ainda no Palácio da Alvorada, o Marechal Costa e Silva recebeu para despachos o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, e o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza.

Amanhã, que é dia santo, o Marechal Costa e Silva não pretende trabalhar. A manhã presidencial ainda já foi preparada, e sua guarda, composta de dois marinheiros, encontra-se de sobressalto para a eventualidade do Marechal dar um passeio no lago pela manhã.

## Comissão da ponte vai a Jeremias

Niterói (Succursál) — A comissão de técnicos que estuda a construção da Ponte Rio-Niterói, nomeada pelo ex-Governador Juarez Távora e mantida pelo Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, tem encontro marcado para segunda-feira com o Governador Jeremias Fontes, a quem informará sobre o andamento do seu trabalho. O encontro foi marcado pelo representante do Estado do Rio na comissão, engenheiro Cléo Pinto Bravo, que recebeu instruções do Ministro Mário Andreazza.

## ANTECIPE SEU CLASSIFICADO

Não haverá expediente no JORNAL DO BRASIL, na Sexta-feira Santa. Mas o JB circulará nesse dia com a sua edição habitual. As Agências receberão Anúncios Classificados, hoje, até às 17h30m e a Sede até às 19 horas.

No sábado as Agências reabrirão às 8 horas recebendo anúncios até 11 horas e a Sede abrirá às 7h30m até às 12h30m.



## Coluna do Castelo Ministro amortece o pendor do Presidente

Brasília (Sucursal) — Deixando transpirar seu ponto-de-vista pessoal contrário à intervenção do Presidente da República na solução do conflito de atribuições entre o Vice-Presidente da República e o Presidente do Senado Federal e, mais do que isso, favorável à tese do Senador Auro de Moura Andrade, o Ministro da Justiça estará contribuindo para reduzir o impacto da influência presidencial na condução desse assunto. Desde que no mais alto escalão do Executivo não há unidade na apreciação da matéria, os meios políticos como que se sentem liberados para não tomar ao pé da letra a recomendação que, por intermédio dos seus líderes, fez aos seus correligionários o Presidente Costa e Silva.

Esse dado parece tanto mais importante quanto os manipuladores da maioria no Congresso entendem que a solução preconizada pelo chefe do Governo terá maior ou menor possibilidade de êxito na medida em que seja mais ou menos intensa a manifestação do pensamento presidencial.

Há indícios de que uma dupla mobilização se processa em favor do Sr. Moura Andrade, a do Senado e a da representação regional, pois os paulistas se inclinam, por sua maioria, a tomar posição contrária ao Vice-Presidente da República, chegando mesmo alguns deles a aliciar votos na área periférica do Estado em favor da prevalência do que seria interesse político de São Paulo. E é claro que movimentos desse tipo são estimulados pela atitude de um Ministro paulista, que teria de verdadeiramente deixado perceber sua solidariedade à posição do Presidente do Senado.

A decisão do Presidente da República, como se sabe, está sendo conduzida politicamente, pelos líderes do Governo no Senado e na Câmara, que serão chamados a se pronunciar definitivamente sobre a reforma do regime eleitoral comum, através da qual se pretende dissipar a presidência das sessões conjuntas e ao Vice-Presidente da República. O projeto que poderá ser da iniciativa de 20 senadores ou de 80 deputados, será encaminhado ao Senador Moura Andrade que, como Presidente do Senado, poderá arguir sua inconstitucionalidade para lhe negar encaminhamento, decisão de que se recorrerá ao plenário do Senado que a manterá ou rejeitará, depois de ouvida a Comissão de Justiça. Será, portanto, da Casa em que reina o Sr. Moura Andrade que partirá a decisão preliminar e caberá, portanto, ao Senador Daniel Krieger vencer a parte mais difícil da batalha.

A liderança do Senador Daniel Krieger tem exercido amplamente sobre aquela Casa legislativa, mas não se deve menosprezar a influência de fatores especiais que podem contrapor à palavra de ordem do comandante. O tema apaixonado e divide os senadores, que o estudam escrupulosamente, mas também sob o impacto das emoções que em o Senado. Ainda recentemente, o Sr. Carvalho Pinto encomendou de São Paulo cópia de tudo quanto se escrever sobre a matéria para que a estude nesse pequeno recanto da Semana Santa. Igual procedimento está tendo outros senadores, que se preparam para decidir com pleno conhecimento de causa.

A questão, de qualquer forma, será decidida pelo Congresso, programando-se inclusive providências no sentido de evitar a produção de fatos consumados. Sabe-se, por exemplo, que o fato de assentar-se na presidência o Sr. Moura Andrade na primeira sessão do Congresso não dirimirá a dúvida, desde que, tal coisa acontecendo, será levantada questão de ordem que, em última análise, levará a decisão ao plenário.

Depois de viajar para Ponta del Este o Marechal Costa e Silva, o Sr. Pedro Aleixo estará no exercício da Presidência da República quando se reunir pela primeira vez o Congresso, no dia 18 de abril, circunstância que por si mesma retirará ao ato de presidir a qualquer aspecto decisório.

### Pelo engrandecimento de Minas

Declarou-nos o Governador Israel Pinheiro, que, com a integração da política do seu Estado e a constituição da frente mineira, os seus propósitos construtivos. Através da atuação dos mineiros poderá trabalhar melhor pelo engrandecimento de Minas e para que o Estado ofereça uma contribuição positiva ao esforço da administração do Marechal Costa e Silva.

O Sr. Israel Pinheiro mostra-se chocado com as especulações políticas suscitadas por sua iniciativa. Homem sempre empenhado na boa execução das tarefas que lhe são confiadas, sua tendência política é simplificada, na medida em que tende a concentrar todos os esforços na consecução do objetivo. Acontece que, em Minas, ele será, assim, uma ilha de objetividade e concentração num mar de especulação, variação e subjetividade política. Ninguém pensa tanto nem calcula tanto politicamente quanto o mineiro, por coincidência o material humano com que lida e com que se compõe o Governador Israel Pinheiro.

### Martins felicita Costa e Silva

O Sr. Martins Rodrigues, Secretário-Geral do MDB, cumprimentou o Marechal Costa e Silva por sua investidura na Presidência da República. No telegrama, faz votos para que assegure ao País plena restauração das franquias democráticas, clima de pacificação, ampla liberdade de todos os cidadãos, propiciando, através de segura política econômica, a retomada do desenvolvimento e do bem-estar sociais.

### A Justiça decidirá

Consolidando opinião pessoal do Presidente Costa e Silva, o Ministro da Justiça aconselhou-o a entregar a Justiça a decisão sobre o caso criado pelo jornalista Hélio Fernandes. O Sr. Gama e Silva entende que continuam em vigor os atos no que não conflitam com a Constituição. Assim, por exemplo, o confinamento pode ser decretado, desde que a Justiça considere adequada a medida.

Carlos Castello Branco

## Costa e Silva dá três dias a Passarinho para resolver caso dos interinos do INPS

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva deu prazo até sábado ao Ministro Jarbas Passarinho para concluir, "com seriedade e sem emoção", os estudos sobre a situação dos funcionários interinos exonerados do Instituto Nacional de Previdência Social, visando à possibilidade de readmitir-los.

No mesmo despacho, o Presidente assinou decreto nomeando o Sr. Idélio Martins, Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, seção de São Paulo, para o cargo de Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, que ele ocupou durante os sete meses do Governo do ex-Presidente Jânio Quadros.

### OBRIGADO A MUDAR

No Rio, funcionários do Ministério do Trabalho informaram que o Ministro Jarbas Passarinho deverá transferir definitivamente, e no menor espaço de tempo possível, o seu gabinete para Brasília, devido às dificuldades que encontrou para funcionar aqui. Um Secretário-Geral, a ser designado nos próximos dias, será seu representante na Cidade.

O Sr. Jarbas Passarinho tem-se referido com frequência, segundo alguns de seus assessores, às dificuldades encontradas para compor o Gabinete do Ministério, onde até o momento apenas dois setores estão com seus novos diretores escolhidos: o Departamento Nacional do Trabalho e o Departamento de Administração, para o qual foi designado o Brigadeiro Roberto Brandão, paulista, ex-encarregado de um IPM em São Paulo. O Ministro não quer convidar pessoas de sua confiança, quase todas residentes

no Pará, porque as verbas para pessoal são irrisórias, não sendo possível pagar bem a quem vier de longe viver no Rio.

### MUDARÁ TODOS

Segundo a assessoria do Ministro, serão substituídos todos os diretores de departamentos, inclusive o Presidente do Instituto Nacional de Previdência Social. Para o lugar do Sr. José Nazarete Teixeira estão cotados os Srs. Plínio Cantanhede, Alim Pedro e Luis Carlos Vital.

O Coronel Jarbas Passarinho confirmou em seus cargos, através de portaria assinada ontem, antes de viajar para Brasília, os Srs. Eduardo Noronha e Renato Gomes Machado, chefe e subchefe de seu gabinete. Esperidião Esper Paulo, Assessor de Imprensa, todos nomeados pelo ex-Ministro Nascimento e Silva, e nomeou o Sr. Rômulo Gonçalves subchefe de seu gabinete em Brasília.

## Tarso compõe assessoria com nomeação de diretores do INC e Ensino Superior

Brasília (Sucursal) — Foi nomeada ontem parte da assessoria do novo Ministro da Educação e Cultura, Sr. Tarso Dutra, destacando-se o Diretor do Instituto Nacional do Cinema, Sr. Durval Gomes de Garcia, e o titular da Diretoria do Ensino Superior, Sr. Carlos Alberto Del Castilho, Professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio.

Ontem, o Ministro da Educação foi ao Rio representar o Presidente Costa e Silva num almôço oferecido pela revista *Manchete*, devendo retornar a Brasília este fim de semana, para continuar os estudos sobre o aproveitamento dos excedentes universitários.

### NOMEADOS

São as seguintes as demais nomeações que, como as outras duas, deverão ser publicadas no Diário Oficial que circula hoje:

Secretaria Geral — Professor Edson Franco, que deixa o cargo de Diretor do Departamento Nacional de Educação.

Departamento Nacional de Educação — Sr. Celso Kelly, membro do Conselho Federal de Educação e ex-Presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Divisão Extra-Escolar — Sr. Jorge Boaventura Sousa e Silva, mantido no cargo.

Instituto Nacional de Educação de Surdos — Sr. Murilo Rodrigues Campelo, mantido.

O nome do Diretor do INC é desconhecido da cúpula ministerial e dos meios ligados ao cinema na Capital.

### HOMEM DA SUDAM

Despachando com o Ministro do Interior, Sr. Afonso de Albuquerque Lima, o Presidente Costa e Silva assinou ontem os decretos de nomeação do novo Superintendente da SUDAM, engenheiro João Vitor de Andrade, e do novo dirigente da Superintendência do Vale do São Francisco, engenheiro Humberto Rangel Duarte.

Nesse mesmo despacho, o Presidente da República esco-

lheu os três nomes, que serão agora indicados em mensagem ao Senado, para os cargos de Governadores dos Territórios do Amapá, Roraima e Rondônia. São eles, respectivamente, o General Ivanhoê Gonçalves, o Tenente-Coronel Plávio de Assunção Cardoso e o Tenente-Coronel Hélio da Costa Campos.

Por outras decisões assinadas ontem, o Presidente Costa e Silva nomeou o técnico de administração Belmiro Silveira para o cargo de Diretor-Geral do Departamento Administrativo do Pessoal (DASP), concedendo exoneração ao Sr. Luis Vicente Belfort de Ouro Preto. O General Humberto Peregrino foi nomeado Diretor do Instituto Nacional do Livro.

### VOLTA REDONDA

O engenheiro Alfredo Américo da Silva foi nomeado ontem pelo Marechal Costa e Silva para a Presidência da Companhia Siderúrgica Nacional.

Entre os decretos de nomeação divulgados ontem à noite, no Palácio do Planalto, estão o do Sr. Otelo Sarmiento Lima, para o cargo de Inspetor-Geral de Finanças do Ministério do Interior; o do Sr. Delmo Leme Bragança para Secretário-Geral do Ministério do Interior e o do advogado Luis Rafael Maia para Consultor-Geral desse mesmo Ministério.

### Durval é desconhecido pela gente de cinema

A classe cinematográfica carioca estranhou a indicação do Sr. Durval Gomes de Garcia para a Presidência do Instituto Nacional de Cinema, por ser o mesmo totalmente desconhecido de produtores e diretores, sabendo-se apenas que é proprietário de uma firma produtora de jornais cinematográficos, no Rio Grande do Sul.

O produtor Luis Carlos Barreto declarou que estava perplexo, mas ressaltou que "se ele foi indicado pelo Ministro Tarso Dutra é porque deve estar capacitado para a missão de ser imparcial, lúcido e lutar para manter as conquistas industriais e artísticas que o cinema brasileiro obteve nos últimos anos".

### ESPANTO E RECOMENDAÇÕES

Disse ainda o Sr. Luis Carlos Barreto que o Sr. Gomes de Garcia será merecedor de sua confiança desde que, "como primeira posição, não se envolva com grupos que estão interessados em modificar a lei de exibição obrigatória de filmes brasileiros, conquista árdua que se tornara sem efeito praticamente destruída um cinema que já conquistara 27 prêmios internacionais para o Brasil, em apenas dois anos".

O diretor Gláuber Rocha, embora revelando seu total desconhecimento do nome do Sr. Durval Gomes de Garcia, declarou ser este digno de um crédito de confiança até que se manifeste a política a ser adotada pelo INC.

Essa política deve, no plano industrial, promover o desenvolvimento da produção cinematográfica brasileira e ser igual para todos os produtores; no plano cultural, deve voltar-se para o verdadeiro cinema artístico que se faz no Brasil. Finalizando, Gláuber Rocha manifestou sua esperança em

que o Presidente do INC abra um "diálogo franco e inteligente com os produtores e diretores do cinema brasileiro". Os diretores Gustavo Dahl e Paulo César Saraceni consideram muito grande a sua responsabilidade no sentido de afirmar como indústria o cinema brasileiro em seus setores de produção, distribuição e exibição, o que só poderá acontecer com o apoio total do Governo.

Declararam ainda os diretores ser de grande importância que, na regulamentação do INC, seja ouvida a classe cinematográfica, pois não pode ter preconceitos estéticos nem político-partidários.

O diretor Carlos Diegues, que fez A Grande Cidade, espera que o novo Presidente do INC faça uma política de desenvolvimento e renovação, nos moldes do que o Governo está se propondo a realizar em todos os outros setores.

A indicação de um nome desconhecido na classe cinematográfica, opinou o diretor Arnaldo Jabor, faz temer um futuro pessoalista para o INC, já que foi feita sem nenhuma consulta à classe. Ofereceu algumas sugestões ao novo Presidente, e as considera vitais para o cinema brasileiro: a regulamentação do INC, ouvindo a classe dos produtores; a ideia de que o Instituto não é um órgão paternalista nem uma autarquia estagnada que deve dar condições aos produtores para crescer; a promoção de uma política progressista; e que não se tome qualquer decisão importante sem ouvir a classe, porque "se isto acontecer e o INC se transformar num órgão de estagnação do cinema brasileiro, nos mesmos padrões para destruí-lo de vez, e da melhor maneira possível".

## Presidente ouve Comandante da PM de Minas e estuda revisão do Decreto-Lei 317

Brasília (Sucursal) — Com os subsídios de um relatório verbal dos Coronéis Milton Campos e Pedro Geraldo, que lhe foram apresentados pelo Vice-Governador de Minas Gerais, Sr. Pio Canedo, o Presidente Costa e Silva está examinando a conveniência de reformular o Decreto-Lei 307, que alterou a organização das Polícias Militares estaduais.

Fontes da Presidência da República fizeram questão de esclarecer ontem que, ao contrário do que foi noticiado, o Presidente Costa e Silva não recebeu qualquer memorial daqueles dois oficiais da Polícia Militar de Minas, limitando-se apenas a ouvir suas ponderações em torno da necessidade de revisão daquele decreto-lei.

### INCOMPREENDIDO

A mesma fonte lembrou que os Comandantes das Polícias Militares dos Estados, quando exercido por oficiais do Exército, propiciam um maior entrosamento entre todas as unidades e o Governo central, possibilitando a organização de um esquema de segurança nacional.

— Um Comandante estranho no quadro permanente da Polícia Militar facilitaria a penetração da unidade junto a outros setores da vida pública, por estar desvinculado de qualquer ligação ou compromisso anterior.

### Israel é colocado a par das conversações

Belo Horizonte (Sucursal) — O Comandante-Geral da Polícia Militar de Minas Gerais, Cel. Milton Campos, chegou ontem a esta capital, reunindo-se imediatamente com o Governador Israel Pinheiro, a quem transmitiu os resultados de seus encontros com o General Jaime Portela em Brasília, que prometeu estudar com o maior interesse as reivindicações da PM mineira.

O Cel. Milton Campos disse ainda ao Governador Israel Pinheiro que o Governo federal, segundo os entendimentos mantidos com o General Jaime Portela, está interessado em examinar todos os aspectos conflitantes do decreto do ex-Presidente Castello Branco, uma vez que reconhece não somente as tradições da Polícia Militar de Minas, como também sua participação decisiva na revolução de 31 de março de 1964.

A oficialidade, ao tomar conhecimento dos entendimentos, decidiu aguardar a solução do Governo federal, com a certeza de que a posição da Polícia de Minas, bem como as suas tradições, serão reconhecidas pelo Governo federal.

Por outro lado, o Comandante da ID-4, General Dióscoro do Vale, em novo contato mantido com o Governador Israel Pinheiro, asseverou o bom clima de entendimentos existentes entre a Polícia e o Exército, que sempre se verificou e que culminou com a Revolução de 31 de março de 1964.

### Paulista quer tempo para estudar decreto

São Paulo (Sucursal) — Quando a situação de Caraguatatuba melhorou, a oficialidade da Força Pública vai estudar detalhadamente o Decreto-Lei 317 do ex-Presidente Castello Branco, que transfere as Forças Públicas em Polícias Militares subordinadas ao Exército.

Alguns juristas serão solicitados pela Força Pública para dar parecer, interpretar, solucionar os pontos controversos do documento e sugerir inclusões ou supressões, caso o Decreto-Lei 317 mereça.

Alguns oficiais identificaram no decreto a definição "de uma situação que se vinha prolongando por muito tempo, causando prejuízos à população de São Paulo", admitindo, entretanto, que "o que não é ideal é que o ex-Presidente, ao assinar o decreto do Sr. Carlos Médice e Silva, legislou em caráter amplo, esquecendo as características próprias de cada milícia, como o caso da paulista, onde o efetivo da Força Pública, mais a Guarda Civil e a Polícia Marítima (quase 60 mil homens), corresponde a aproximadamente quatro vezes o efetivo do Exército em São Paulo".

## Secretários têm promessa de que ficarão mas ainda não pararam as alterações

O Governador Negrão de Lima negou ontem que vá iniciar a mudança do seu Secretariado logo após a Semana Santa, em atendimento a uma recomendação que lhe teria sido feita pelo Presidente Costa e Silva, e disse que a notícia "por enquanto não passa de mera especulação".

As alterações na Administração, iniciadas com as investidas do Sr. João Batista Melo Guimarães como chefe de Gabinete da Secretaria de Governo e do Sr. Ari César Sucena como Secretário-Executivo da CEPE-1, prosseguem ontem com a passagem do cargo de Secretário de Governo do Sr. Humberto Braga para o Sr. Eduardo Portela Neto.

### FUTURAS MUDANÇAS

Anuncia-se com certa insistência a vinda do Deputado Reinaldo Santana para a Secretaria de Serviços Sociais, no lugar do Sr. Vitor Pinheiro, de forma a possibilitar que o suplente Amauri Kruehl garanta sua cadeira na Câmara Federal.

O chefe da Casa Civil, Sr. Luis Alberto Bahia, que segue no próximo mês para os Estados Unidos, justifica que o seu afastamento é de caráter transitório, comentando-se, ainda, uma possível saída do Coronel Alair Miranda da Casa Militar.

Perguntado sobre as críticas que lhe fez o Deputado Raul Brunini, acusado-o de haver abandonado a Guanabara com inúmeros problemas para ir burlar o Presidente Costa e Silva, o Governador disse não ter tomado conhecimento delas e assegurou que não tomara.

## Djalma vai intensificar as articulações visando a ampliar "Guarda Vermelha"

Estimulado pelos primeiros resultados positivos nas sondagens que vêm sendo realizadas em áreas civis e militares, o Deputado Djalma Maranhão (ARENA do Rio Grande do Norte), considerado como o ideólogo da chamada *Guarda Vermelha*, programa para depois da Semana Santa o reinício de seus contatos, em nível mais amplo.

Os Srs. Abreu Sodré, Paulo Pimentel e João Agripino já foram ouvidos sobre os propósitos da *Guarda Vermelha*, que, segundo seus adeptos, "não mais é do que a expressão mais notável do pensamento tanto da ARENA quanto do MDB e de todas as áreas políticas não comprometidas partidariamente".

### BASES

Na ARENA, a Guarda conta com as simpatias dos Srs. Gustavo Copanema e Milton Campos, e até do Senador Daniel Krieger, Presidente da Assembleia.

Segundo se informou, o líder da ARENA decidiu, para ajudar o movimento, atender duas de suas reivindicações: autorizar a comissão destinada a estudar a reformulação do programa partidário e ampliar de 11 para 15 o número de membros dessa comissão.

O Deputado Rafael de Almeida Magalhães, um dos integrantes da Guarda, está encarregado, com outros, de re-

## Lino de Matos quer eleição direta em lugar de novo órgão de relações públicas

São Paulo e Belo Horizonte (Sucursais) — O Presidente do MDB de São Paulo, Senador Lino de Matos, disse ontem que "a melhor forma de auscultar a opinião pública é realizar eleições diretas", ao comentar a ideia do Governo do Marechal Costa e Silva de criar um órgão com essa finalidade e a de divulgar os planos e realizações governamentais.

O principal problema nas eleições diretas, segundo o senador "é que a vontade do público muitas vezes é manipulada por meio de diversos instrumentos de distorção, fazendo artificialmente com que em diversas ocasiões a última vontade seja oposta aos interesses fundamentais do indivíduo".

### INFLUÊNCIAS

Argumentou o Senador Lino de Matos que, geralmente, a opinião pública sofre a influência dos diversos meios de persuasão dominados pelos detentores do poder econômico, prejudicando o resultado das eleições diretas.

— Assim, é comum muitas vezes o cidadão sair de casa com a ideia de votar no candidato A, decidir-se no meio do caminho a votar no candidato B, e acabar votando no C — comentou. — Mesmo assim, é a forma mais legítima de consultar a opinião pública.

O Sr. Lino de Matos deu opinião que o Presidente Costa e Silva "tem excelente oportunidade para consultar a opinião pública, sem precisar recorrer à criação de órgãos novos: basta elaborar, com prazo fatal, um projeto de Reforma Constitucional revogando o Ato Complementar do Marechal Castello Branco que, de uma penada, prorrogou os mandatos dos quase 30 mil pessoas, com mandatos de Prefeitos, Vice-Prefeitos e vereadores".

— É suficiente — finalizou — determinar a realização de eleições nos municípios dos quinze Estados privados de voto pelo Marechal Castello Branco.

O Sr. Lino de Matos reconhece que a opinião pública tem o direito de saber o que faz e o que fará o Governo, da mesma forma que este tem a obrigação de manter o povo informado sobre suas atividades", o Sr. Virgílio Vendo acha que "isto representa a renovação da esperança dos jornalistas em verem revogadas algumas distorções existentes na Lei de Imprensa, porque só assim eles terão condições de manter o público bem informado".

### VEADO APLAUDE

O Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais, Sr. Virgílio de Castro Vendo, considera a cri-

ação de um órgão permanente de relações públicas do Governo, anunciada pelo Secretário de Imprensa do Presidente Costa e Silva, "uma iniciativa de alto interesse nacional e o início da revisão da Lei de Imprensa, porque ninguém ficará bem informado se o povo continuar cercado em sua liberdade de expressão".

Vendo analisa a criação do novo órgão como "uma das primeiras manifestações do atual Governo no sentido de continuar que entramos, de fato, numa fase de consolidação democrática; pois o sigilo absoluto, exigido em algumas das últimas leis do ex-Presidente Castello Branco, é incompatível com a própria profissão dos elementos encarregados dos setores de informação do público".

### ESPERANÇA RENOVADA

Baseado no esclarecimento do Secretário de Imprensa do atual Governo, jornalista Henrique Sales, de que o Presidente Costa e Silva reconhece que "a opinião pública tem o direito de saber o que faz e o que fará o Governo, da mesma forma que este tem a obrigação de manter o povo informado sobre suas atividades", o Sr. Virgílio Vendo acha que "isto representa a renovação da esperança dos jornalistas em verem revogadas algumas distorções existentes na Lei de Imprensa, porque só assim eles terão condições de manter o público bem informado".

## Estado já decidiu aumentar ônibus em 40% mas antes vai ouvir Beltrão e Delfim

A nova tabela dos preços das passagens de ônibus, já com as tarifas majoradas em 40%, ficou pronta ontem, mas não será divulgada agora porque passará antes sob o crivo dos Ministros do Planejamento e da Fazenda, Srs. Hélio Beltrão e Delfim Neto, de acordo com o enquadramento das finanças estaduais ao esquema do Governo federal.

A iniciativa da Secretaria de Serviços Públicos de levar à consideração dos Ministros do Planejamento e da Fazenda os estudos e cálculos das novas tarifas, corresponde à exigência do Governo federal de adaptação da política financeira estadual às diretrizes básicas do plano nacional de contenção à inflação.

### ENQUADRAMENTO

Esta iniciativa, segundo um porta-voz do Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, "é fato rotineiro e está perfeitamente enquadrada na política de bom entendimento que há entre o Governo da Guanabara e as autoridades financeiras da Federação". A reunião entre autoridades estaduais e federais foi marcada para a próxima semana.

O Secretário de Finanças do Estado, Sr. Márcio Moreira Alves, também será consultado em relação ao aumento das

preços das passagens de ônibus, "a fim de opinar em sua área de ação, pois a majoração de preços influirá na arrecadação do Estado, uma vez que a Secretaria de Finanças recolhe das concessionárias de transportes coletivos um imposto sobre as permissões para exploração".

Atualmente existem aproximadamente 800 linhas de ônibus operando no sistema de transportes da Guanabara, através da Companhia de Transportes Coletivos do Estado, e das 120 empresas particulares.

## Negrão deixa de oficializar cartórios vagos do Rio, burlando uma lei estadual

O Governador Negrão de Lima, desde que assumiu o Governo, já desoficializou por decreto vários cartórios do Rio, desobedecendo lei estadual votada por iniciativa do ex-Governador Carlos Lacerda, que tinha por objetivo acabar com as nomeações de afilhados políticos e transformar as serventias judiciárias em cargos a serem preenchidos por concurso.

Para atingir o objetivo ilegal sem que os escreventes tomassem conhecimento de seus atos, o Governador Negrão de Lima não permite que os seus decretos sejam publicados no *Diário Oficial* do Estado, tornando-os públicos apenas no *Boletim Oficial*, órgão de divulgação muito restrita.

### O GRANDE GOLPE

Os primeiros decretos de burla à oficialização não tiveram como consequência imediata a nomeação de afilhados políticos para os cartórios vagos, segundo um grupo de escreventes que descobriu a manobra, o Governador prescreveu de abrir um precedente com transferências de Escrevês e Tabelhões que já estavam investidos nos cargos, para, em seguida, começar a preencher os quase 20 cargos vagos que há na Justiça do Rio.

A desoficialização dos cartórios vagos vem se concretizando da seguinte maneira; havendo uma vaga num cartório, em virtude de aposentadoria ou morte do titular, um outro titular, de outro cartório, requer sua transferência para o lugar vago. A transferência é autorizada pelo Corregedor da Justiça e, então, o interessado pede ao Governador que desoficialize o cartório, alegando possuir direitos adquiridos.

O Governador, então, baixa o decreto, desoficializando o cartório, permitindo, em consequência,

que as custas sejam embolsadas pelo Escrevês.

Acontece, porém, que o dono de cartório que pede a transferência não tem direito adquirido à desoficialização, porque o cartório vago após a lei votada no tempo do ex-Governador Carlos Lacerda ficou automaticamente oficializado. Embora o dono do cartório tenha direito de obter a transferência, juridicamente não pode pedir a desoficialização.

Mas o Governador defere os pedidos de transferência com desoficialização, porque está pretendendo preencher cerca de 20 cargos vagos, com remuneração superior a NCR\$ 2.200,00 (dois milhões de cruzeiros antigos) por mês, e nada melhor que o precedente para justificar a desoficialização total, segundo denúncias de um grupo de escreventes prejudicados pelos decretos do Sr. Negrão de Lima.

Agora, segundo os mesmos informantes, já foram desoficializados os seguintes cartórios: 3.º Ofício de Notas, 9.º Ofício de Notas, 13.º Ofício de Notas, Interdições e Tutelas e 3.ª Vara de Órfãos, 2.º ofício.



# Cortes acabarão em abril com a recuperação de 2 geradores

O racionamento de energia elétrica na Guanabara estará praticamente encerrado nos primeiros dias de abril, com a entrada em funcionamento dos grupos geradores 14 e 16 da Usina Nilo Peçanha, com uma capacidade de 70 mil Kw cada um, e será definitivamente suspenso em fins de maio, com a recuperação dos outros quatro geradores da Usina, que fornecerão mais 230 mil Kw.

Esta previsão se confirmou com a abertura de todos os grupos geradores e com a instalação de que só deverão ser trocados os bobinas de três e estes já se encontram no Cais do Forno porque haviam sido encomendados anteriormente para atender a qualquer eventualidade.

Os grupos geradores 14 e 16 serão os primeiros a entrar em funcionamento, porque o trabalho de recuperação foi facilitado com a necessidade de troca de todas as bobinas — 180 em cada um.

O gerador número 14 está quase pronto para entrar em funcionamento. Todas as bobinas foram colocadas e as ligações das séries completadas.

O rotor — parte que gira dentro do estator, onde se encontram as bobinas —, depois de ter sido substituído por um novo, numa temperatura de 150 graus, foi colocado em seu lugar.

A série será submetida a teste nos próximos dias.

O grupo 16 está mais atrasado. O seu rotor está já montado, mas não foi colocado no lugar porque turmas de trabalhadores ainda estão colocando as bobinas para depois fazerem as ligações das séries.

O trabalho de colocação das bobinas e ligação das séries é demorado porque só pode ser feito por seis pessoas para o primeiro caso e quatro para o segundo: três em cima e três embaixo; duas em cima e duas embaixo, respectivamente.

Cada dia são colocadas 28 bobinas e segundo técnicos da Westinghouse, este é um bom resultado para a firma, só consegue colocar 30. Ao todo 38 homens estão trabalhando na recuperação dos geradores, e segundo o engenheiro Fernando Melo, Assistente da Direção da Usina, o número é suficiente para o trabalho que há de ser realizado.

O grupo gerador número 12, com capacidade de 45 mil Kw, está pronto para funcionar em fins de abril. O seu rotor já está sendo montado no estator.

O de número 11 também com capacidade de 45 mil Kw está com o rotor em processo de secagem e o estator de limpeza. Os grupos 13 e 15, com capacidade de 70 mil Kw cada,

estão sendo submetidos nos processos de secagem dos rotores e limpeza dos estatores.

O grupo 13, cujos trabalhos de recuperação deverão terminar em fins de maio, não teve suas bobinas trocadas e o processo de secagem está sendo feito com o auxílio de dois geradores — máquinas de solda —, mas as duas partes já estão montadas uma na outra.

O grupo 15, com a mesma capacidade, está com o rotor fora do lugar para secar e as bobinas terão de ser trocadas. As estragadas já foram retiradas e a troca da colocação das novas está sendo feita nas barras de isolamento do estator.

OS PAINEIS

Os painéis de controle, instalados no segundo andar, estão sendo remontados e segundo o Sr. Fernando Melo mais de 30 por cento dos cabos foram substituídos e os demais reparados.

Acrescentou o Sr. Fernando Melo que se na parte dos painéis que se vê o painel de uma usina hidráulica: "Ela tem que funcionar à base de água e no entanto está com o aparelho e medidores não pode nem sentir o cheiro dela."

As turbinas que movimentam os geradores já estão reparadas e pintadas, pois foi a parte menos atendida porque funciona mesmo com a passagem da água que traz lama e detritos, o que não afeta suas estruturas.

O funcionamento dos geradores, entretanto, ainda depende de um outro fator: a recuperação total do canal de descarga, obstruído pela lama e pela lama, e que somente há poucos dias foi desentupido, ficando faltando a reconstrução da amurada que condiz a água ao encontro da descarga das Usinas de Pontal. Este trabalho está previsto para terminar no fim do mês.

Após isso — afirmou o Sr. Fernando Melo — poderemos experimentar os geradores que estiverem prontos, para poder mandar energia à Guanabara.

Acrescentou o Sr. Fernando Melo que a Light, uma construtora, está montando um sistema de canais de drenagem para evitar os efeitos das chuvas, mas que o índice pluviométrico das que caíram em fins de janeiro superou qualquer cálculo.

Nossa Usina — frisou — foi construída obedecendo as normas mais recentes e se as chuvas fossem mais fortes em qualquer parte do mundo o resultado seria o mesmo. Agora, de posse de dados recentes, estamos ampliando a rede de canais de drenagem que suportará chuvas muito mais fortes que as que caíram.

## Lei de Segurança impede "lockout" dos lojistas

Apesar do apelo entusiástico de todos os presentes à suspensão de "lockout" do comércio em protesto contra o racionamento, durante a reunião de ontem no Sindicato dos Lojistas, a ideia foi substituída pela criação de uma comissão para dialogar com as autoridades, depois de lembrada a penalidade prevista pela nova Lei de Segurança para esse tipo de movimento.

Com a participação do Clube dos Diretores Lojistas, da ACISUL, e do Sindicato dos Empregados no Comércio, ficou decidido que o Sindicato dos Lojistas vai preparar uma manifestação para ser enviada aos Ministros do Trabalho e das Minas e Energia, mostrando os problemas do comércio com o racionamento, ficando uma comissão de representantes encarregada de entrar em entendimentos com o colegiado que coordena os cortes.

REUNIAO

Mais de 50 proprietários e diretores de empresas do Rio, reunidos ontem no Sindicato dos Lojistas, concordaram em que as suas principais reivindicações são o racionamento por zonas e o término da proibição de iluminar as vitrinas, considerada medida indecorosa como estímulo de vendas.

Caso esses pedidos não possam ser atendidos, os lojistas acham que cabe à Light encontrar outra solução satisfatória, como concessão de serviço, que tem obrigação de atender bem a seus frequentes, como fazem os próprios lojistas.

O Presidente do Sindicato dos Lojistas, Sr. Osvaldo Tavares, sugeriu que fosse incluída entre as reivindicações a preparação de um esquema de racionamento por zonas para casos de emergência, já que a

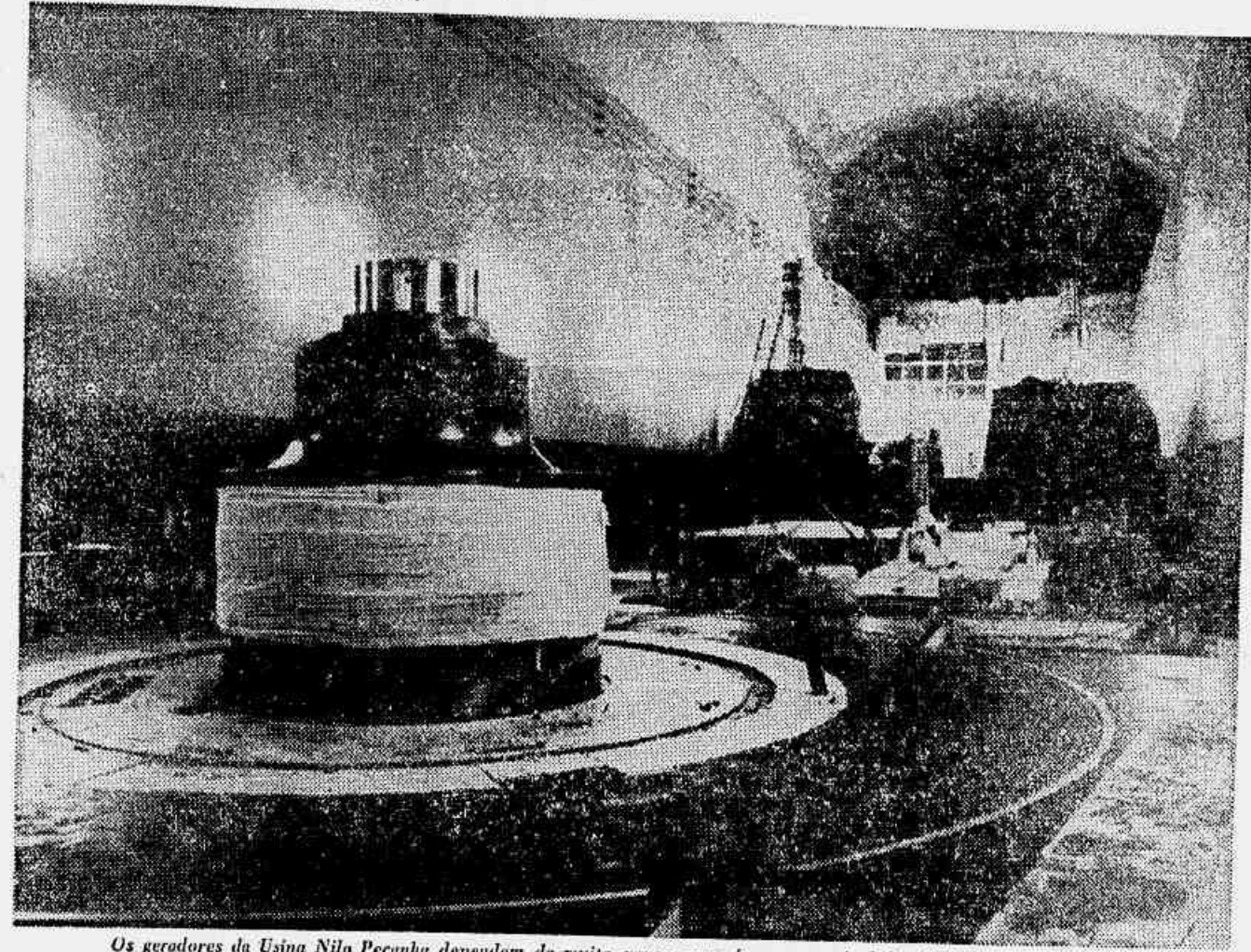
mesma situação pode se repetir nos próximos anos.

OPINIÕES

Durante as discussões que surgiram na reunião, um grupo foi de opinião de que toda a culpa pela falta de luz cabia à Light, porque não tem peças ou geradores de reserva e também porque nada faz para retirar peças suas para a Usina Peçanha, pressa na Alfândega por culpa de um comitente, segundo contou o Sr. Silvio Cunha, Vice-Presidente do Clube dos Lojistas e Diretor da Associação Comercial.

Enquanto isso, outro grupo, liderado pelo Sr. Augusto Ribeiro de Araújo, achava que a culpa é do Governo, porque não dá tempo, não tomando qualquer providência pelo não cumprimento dos contratos, por parte da Light. O Sr. Luis Alfio de Lima afirmou ainda que "não queremos nenhum entendimento com a Light, porque ela não respeita nada. Somente a opinião pública é que pressiona para mobilização contra ela".

O Sr. Augusto Ribeiro de Araújo, depois de defender o "lock out" como medida indispensável para apressar uma solução para o problema do racionamento, recebeu o apoio e aplausos de todos os presentes, dizendo ainda que a suspensão dos cortes durante o carnaval e nos jogos do Maracanã serve apenas "para enganar o público", porque sem carnaval e sem futebol não tiram a energia e o racionamento não atenua a reação.



Os geradores da Usina Nilo Peçanha dependem de muito pouco para fornecer mais 140 mil kw à Guanabara

## Superintendente da Central diz que deficit este ano ultrapassa NCr\$ 100 milhões

O Superintendente da Central do Brasil, engenheiro Antônio Alves Vilhena, revelou, ontem, em entrevista coletiva, que o deficit da empresa, este ano, computadas as dívidas do Governo, o atraso na folha de pagamento e os débitos para com fornecedores e empreiteiros, vai a NCr\$ 100 000 000,00 (cento e seis bilhões de cruzeiros antigos).

Também os seis mil excedentes dos quadros da ferrovia, segundo o Superintendente, representam NCr\$ 30 000 000,00 (trinta bilhões de cruzeiros antigos), agravando os encargos da empresa, agora obrigada a reduzir o número de seus trens, pois não deve reintegrar 90 maquinistas que testes do ISOP deram como neuróticos.

### MAIS HORAS

Explicou o engenheiro Alves Vilhena que, em consequência dos resultados dos testes psicológicos, o quadro de 110 maquinistas da Central do Brasil ficou reduzido a 120 homens, que terão de trabalhar, de agora em diante, cinco horas ao invés de três, única solução encontrada para que sejam mantidos 400 trens em tráfego nas duas principais faixas de horários, isto é, entre cinco e oito horas e 16 e 21 horas. Os oito trens que circulavam durante a madrugada estão reduzidos a quatro.

Lembra também o Superintendente da Central que a empresa precisa admitir, o mais breve possível, 80 maquinistas para que a situação se normalize, levando-se em conta que, além do afastamento daqueles, pelo menos seis homens faltam ao serviço, diariamente, paralisando, consequentemente, seis composições.

Com referência ao deficit deste ano, esclareceu o engenheiro que ele é superior ao do ano passado em NCr\$ 2 000 000,00 (dois bilhões de cruzeiros antigos), pois somente o ultimo aumento salarial aumentou em NCr\$ 35 000 000,00 (trinta e seis bilhões de cruzeiros antigos) o nosso deficit anterior.

### GRATUIDADE

Revelou em seguida o Superintendente da Central que, baseado em decreto do Governo anterior, vai eliminar a gratuidade de transporte, inclusive para militares. Já manteve entendimentos com o Ministério do Exército, que vai pagar as passagens dos praças. Também vai acabar com o torniquete exclusivo dos militares.

Lembra ainda que "as 78 estações suburbanas da Central do Brasil dão um prejuízo anual à empresa de NCr\$ 1 000 000,00 (um bilhão de cruzeiros antigos). Junte-se a isso o debito para com os fornecedores, da ordem de NCr\$ 13 600 000,00 (treze bilhões e

## Lufthansa sugere que seja criada linha de ônibus ligando o Galeão à Cidade

O Chefe de Relações Públicas da Lufthansa no Rio, Sr. Peter Müller, sugeriu, a exemplo das grandes cidades do mundo inteiro, a criação de uma linha de ônibus do Aeroporto do Galeão para a Cidade, a fim de que os turistas tivessem uma alternativa entre os táxis e um transporte barato.

A colocação de um terminal de ônibus no Galeão é uma reivindicação também da Cruzeiro do Sul, que, diante das tarifas altas cobradas pelos táxis comuns e depois pela cooperativa que explora o serviço com exclusividade, se viu obrigada a fretar ônibus especiais para transportar à Cidade os passageiros que usam seus Caravelles.

### ALTERNATIVA

Disse o representante da Lufthansa que no entanto é a favor da Cooperativa de Transportes de Passageiros do Estado da Guanabara, além dos ônibus, porque as coisas melhoraram muito depois que ela começou a trabalhar no Galeão, acabando com os abusos dos motoristas de táxi.

Antes da inauguração dos serviços de transportes — esclareceu o Sr. Peter Müller —, os estrangeiros eram roubados pelos táxis, aproveitando-se os motoristas dos que não falavam o português para lhes cobrar preços astronômicos em dólares. Atualmente, os passageiros que se utilizam da cooperativa têm a garantia de um bilhete e a fidelidade dos motoristas.

A Lufthansa defende, no entanto, a necessidade de linhas de ônibus entre o Galeão e a Cidade, porque nem todos os passageiros estão dispostos a pagar táxis, principalmente os turistas, que sempre se informam sobre a existência de transportes coletivos.

Não seria necessário colocar ônibus de dez em dez minutos, por exemplo — disse o Sr. Peter Müller —, mas em horários fixos que poderiam ser de hora em hora ou de 30 em 30 minutos. O turista normalmente chega com vontade de aproveitar todas as oportunidades para conhecer o Rio e não se incomodaria de esperar, pois começaria na própria viagem de ônibus.

Acrescentou o representante da Lufthansa que os homens de negócio não fazem questão de pagar uma corrida de carro e por isso não lhes interessa saber se é um táxi ou carro da cooperativa.

Quem paga pelo carro dois dólares em Nova York ou dois marcos em Frankfurt não se incomoda em pagar NCr\$ 11,00 (onze mil cruzeiros antigos) do Galeão para a Cidade, porque para ele pouca diferença faz. O ônibus é importante, no entanto, para o turista que aproveita suas economias ao máximo e para o pessoal de serviço do aeroporto e das empresas de aviação.

### SERVIÇO PROPRIO

O Serviço de Relações Públicas da Cruzeiro do Sul informou que a empresa foi obrigada a oferecer transporte especial aos passageiros que embarcam ou desembarcam no Galeão, porque do contrário teriam muita dificuldade em deslocar-se entre o aeroporto e a Cidade.

Para cada jato Caravelle que chega ou sai, a Cruzeiro do Sul freta pelo menos dois ônibus especiais, que transportam gratuitamente não só os passageiros da empresa, como também de outras companhias de aviação.

Os passageiros de voos internacionais (a empresa tem aviões para Buenos Aires e Montevideo), não podem servir-se dos ônibus, no entanto, porque a Alfândega os obriga a estar no aeroporto com uma hora de antecedência, enquanto os passageiros de voos domésticos chegam já para o embarque.

FOI inaugurado ontem na Sala do Turista, no Lido, em Copacabana, um guichê postal que servirá não só aos turistas, mas também aos moradores do bairro, de acordo com o Plano de Desenvolvimento de Tráfego Postal do Departamento de Correios e Telégrafos (DCT), e em breve será inaugurado um serviço de câmbio do Banco do Brasil.

O Administrador Regional de Copacabana, Sr. Júlio Catalano, presente à inauguração, afirmou que aos poucos "a sala de visitas do turista, tanto nacional como estrangeiro, irá se tornando um ponto obrigatório de reunião de todos que visitam o Rio, pois ali há todas as informações necessárias sobre o nosso País".

### INFORMAÇÕES

A recepcionista Ivone Rosignaux, uma das três noções encarregadas de fornecer informações aos turistas que procuram aquele serviço, esclareceu que a maioria dos visitantes é de americanos, seguidos de argentinos, alemães, franceses e uruguaios, sendo que "raramente se vê hoje um único visitante".

Inaugurada em dezembro do ano passado, a Sala do Turista, no Lido, já recebeu 800 visitantes, todos à procura de informações sobre os passeios turísticos no Rio e no Brasil, e principalmente quanto à vida noturna, carioca, quais as melhores boates e os locais onde se pode ir sozinho para se divertir dançando o samba brasileiro.

Além do guichê postal, inaugurado ontem, e de um serviço de câmbio do Banco do Brasil a ser instalado breve, está sendo elaborado um plano no sentido de promover exposições típicas de vários países, através de suas embaixadas. Há dois meses a Sala do Turista vem atendendo aos turistas também

## Cecil Roth chegará amanhã ao Rio para conferências sobre civilização judaica

O Professor Cecil Roth, especialista em estudos históricos judaicos e o principal redator da Enciclopédia Judaica, que será editada brevemente no Brasil, desembarcará às 7 horas de amanhã no Aeroporto do Galeão, devendo pronunciar uma série de conferências no Rio, Porto Alegre e São Paulo sobre assuntos ligados à sua especialidade.

Nascido em Londres, em 1899, o Professor Cecil Roth diplomou-se em 1924 pela Universidade de Oxford, onde dirigiu a cadeira de Estudos Judaicos de 1939 a 1964. Atualmente é professor-visitante de História na Queens University, de Nova Iorque, tendo fixado residência em Israel, onde é catedrático nas Universidades Bar-Ilan e Hebraica de Jerusalém.

### PROGRAMA

Autor de vários livros sobre a História Judaica (entre os quais História dos Marranos, Os Judeus na Inglaterra, Os Judeus na Itália, Os Judeus na Renascença, A Espanha da Inquisição e A Contribuição Judaica para a Civilização), o Professor Roth concederá uma entrevista à imprensa, no dia 27, às 10 horas, na ABI.

Sua primeira conferência será neste mesmo dia, às 21 horas, na Hebraica Sociedade Cultural (Rua das Laranjeiras, 349), sobre o tema Os Judeus no Mundo de Hoje e de Amanhã; na terça-feira, fará uma

palestra na Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, antiga FNEP, às 17 horas, a respeito da Influência dos Judeus Lusos na Civilização Mundial.

Em seguida, o Professor Cecil Roth partirá para Porto Alegre, onde falará dia 29 no Circulo Social Israelita. No dia seguinte, estará em São Paulo, para pronunciar conferências na Faculdade de Filosofia do Estado e na Associação Brasileira e Hebraica de São Paulo, devendo partir no dia 2 de abril para Lima, dando prosseguimento à sua viagem pela América Latina.

**medidores elétricos**

MONOFÁSICOS E TRIFÁSICOS

De 120 e 220 Volts, De 5/20 e 10/40 Amperes

De 120/220 - 220/127 e 220/220 Volts

De 5/15 e 50/100 Amperes, 50/60 ciclos

Da famosa marca "GANZ", Entregue imediatamente

Certificado pelo INSTITUTO DE ELETRÔNICA DE SÃO PAULO comprovando o não padrão destes medidores.

**ELÉTRICO NACIONAL S.A.**

R. FLORENTINO DE ABREU, 271 - SÃO PAULO

FOFES: 34-6753-36-4202-35-4546

**AS CONTAS DE CONSUMO RESIDENCIAL E O RACIONAMENTO ESCLARECIMENTO**

Ante a estranheza de alguns consumidores de que as contas de energia não estejam refletindo, na medida de sua expectativa, reduções substanciais no consumo, após o início de vigência dos cortes, e até, em alguns casos, assinalem aumentos, a Rio Light esclarece o seguinte:

A anotação do consumo, para fins de faturamento, é feita mensalmente, através da leitura dos chamados "relógios de luz". Os apontamentos colhidos pelos marcadores são lançados, depois, em cartões perfurados para processamento nos computadores eletrônicos. Assim, afóra o serviço de marcação, toda a contabilização é mecanizada, e os computadores rejeitam automaticamente quaisquer erros excepcionalmente cometidos.

Os medidores são aferidos periodicamente, sanando-se de imediato eventuais irregularidades em seu mecanismo. A margem de erros no faturamento, portanto, é ínfima, e prontamente corrigível.

Os desligamentos não implicam necessariamente em diminuição compulsória do consumo. Este varia segundo a utilização, em maior ou menor escala, dos equipamentos elétricos, nos períodos de suprimento regular de energia.

É certo que há aparelhos de funcionamento permanente (como as geladeiras), que param durante os cortes, e há desligamentos noturnos que impedem, por algumas horas, o uso de lâmpadas, rádios e televisões. O consumo desses equipamentos, todavia, é tão baixo em relação ao dos demais que sua paralisação, naqueles períodos, pouco influi no faturamento.

Para exemplificar: uma geladeira, durante 24 horas de funcionamento, consome, em média, 1 kWh, enquanto um ferro elétrico comum, que pode ser ligado fora dos períodos dos cortes, consome aproximadamente 1 kWh em apenas 2 horas e uma enceradeira 1 kWh em cerca de 4 horas. Para consumir 1 kWh, um televisor precisa, em média, funcionar seguidamente 5 horas e meia e uma lâmpada de 60 watts precisa permanecer acesa durante cerca de 16 horas e meia.

Como o atual racionamento por corte de circuitos não impõe economia, não há que esperar-se redução forçada do consumo residencial, a não ser que os próprios consumidores economizem espontaneamente.

Os consumidores comerciais, impedidos de iluminar vitrinas, fachadas e anúncios, e os condomínios, impossibilitados de ligar elevadores durante os cortes, estes, em consequência, têm reduzido o consumo, o que as contas seguramente refletem.

Para os consumidores que pagam "taxa de demanda", o DNAE estabeleceu, em Portaria, regime especial de faturamento.

**RIO LIGHT S.A. - Serviços de Eletricidade**



Ao ler a notícia de que faleceu em Lisboa, no começo desta semana, o Professor Fidelino de Figueiredo, desviei o olhar da página de jornal que tinha nas mãos e contemplei a fileira de seus livros numa das estantes de minha sala de trabalho.

Um deles, apanhado ao acaso para sentir a vitalidade do grande morto na penitência de seus grandes livros, reli estas palavras consoladoras, com as quais o mestre, numa hora de desalento universal, mitigou o trazo das suas amarguras: "Só dispomos dum meio de sair de nós e de sobreviver: o labor da inteligência. Só podemos construir um capital permanente: o saber. Só podemos amoldar esse capital num valor: a cultura, que é o valor da vida, que a própria vida se confunde. A cultura — eis a medida de valor de todos os nossos atos, o critério de juízo que a todos envolve, até os dos místicos, na sua desesperada aproximação de Deus."

Escritas ao clarão da fogueira mundial da última Grande Guerra, quando não se sabia para que lado ia pender a vitória das armas, essas palavras do mestre português se revestiam de sentido apocalíptico. Eram a síntese do código de valores que o levava, muito moço, a empunhar uma pena escaurecida, e combativa, na polêmica das idéias, e a galgar uma cátedra, sob a cúpula de várias universidades, na linha coerente e obstinada da mesma pregação.

Na visão que há dez anos lhe fiz, na sua casa de Alvalade, em Lisboa, pude comovidamente testemunhar que esse apostolado das idéias, que o Professor Fidelino de Figueiredo convertera na substituição e sentido de sua vida, era ainda a razão de ser de suas horas entremeadas, dando-lhe o alento que suplantava e em suas desceparas.

Vítima por grave enfermidade, que aos poucos lhe dificultava os movimentos e contraiu o corpo, além de lhe tirar a articulação da palavra, o mestre sentava todas as manhãs à sua mesa de trabalho para bater nas teclas da máquina de escrever com um dedo teimoso, na burocrática redação de novos ensaios de literatura e história.

Uma de uma dezena de livros, se não estou em erro, foram escritos assim. Em nenhuma delas o mestre deixou transparecer a sua revolta contra o destino implacável, e daí, do princípio ao fim, a unidade de sua obra de escritor, no plano das idéias superiores.

Quando, porém, que o colocou entre os homens apaixonados pelo destino da cultura, e que com isto o título que nos profundamente a sua obra.

Um dos seus alunos, Sérgio Tchekhov, discípulo e continuador de Pavlov, encontrou o Professor Fidelino de Figueiredo à exata conceitualização moral de seu apostolado, no rigor destas linhas: "Devemos estar prontos para fazer que, se a duração da vida é impossível, a cultura, é a primeira que o preciso sacrifício, e a renúncia a ela, e a biologicamente são, que a cultura, que nos pode dar a cultura."

Não podendo falar, para corresponder à visita que lhe fazia, o mestre garatujava com uma ponta de lápis num bloco de papel e ia dizendo o que lhe vinha à mente para entreter o nosso difícil diálogo. A certa altura, eis no papel este suspiro de desalento: "Sou um ex-homem!"

Mas não era verdade. A figura que ali estava, irradiando na sua combatividade, luminosa na sua doutrinação de idéias, coerente no seu tesouro de aprofundado saber, cérebro intacto a fragilidade da condição humana.

Depois de Teófilo Braga, ninguém trabalhou mais que Fidelino de Figueiredo, no campo da história literária de língua portuguesa. E levou sobre Teófilo esta vantagem: subordinou a sua obra à teoria dos valores estéticos, em lugar de subordiná-la, rigidamente, às convicções filosóficas anteriores a essa obra.

"Só o homem morto não tem problemas" — afirmou o mestre português, num de seus grandes estudos. Não tem problemas, sim; mas deixa problemas. No seu caso, os problemas que ele nos lega são os que se relacionam aos valores eternos do espírito, objeto perene de suas meditações de crítico, historiador e ensaísta da literatura.

## Ação Homogênea

A chamada (e tão anunciada) Operação-Impacto está-se realizando de alguma forma. Não segundo o original prometido, mas descehavelmente. Na verdade, vários impactos podem ser identificados nos discursos e nas declarações ministeriais, a partir da posse. Assim o Ministro da Justiça, quando preconiza, praticamente, a revisão da legislação revolucionária. É o caso também do Ministro do Trabalho, quando prega a liberação total dos sindicatos e a abolição dos atestados de ideologia. De certo modo, o Ministro da Educação também promove o seu impacto particular, no campo dos excedentes e do estímulo aos esportes. O Ministro Delfim Neto, ainda que um tanto subliminamente, sempre transmitiu ao empresariado nacional a esperada mensagem de alívio, e os conceitos do Ministro da Coordenação Econômica contém algumas notas de impaciência revisionista, ao menos em termos de atitude mental.

O que se sente, porém, é a ausência do poder coordenador dos impactos singulares e específicos, a falta de uma liderança de Governo. Ninguém sabe até que ponto o Presidente da República autoriza os vãos revisionistas dos seus ministros. O próprio Presidente silencia nos longes de Brasília, enquanto os ministros falam uma múltipla linguagem; e o saldo de tudo isso é uma sensação de vazio — sobretudo de vazio executivo.

Diz-se-a que uma semana de governo constitui ridicularia de tempo para qualquer avaliação de liderança ou de eficiência. Não esqueçamos, porém, que o Presidente Costa e Silva está eleito há seis meses, sem nenhuma possibilidade de contestação. Aconteceram os seminários, houve milhares de conversas e entendimentos, e nem assim o novo Governo conseguiu até agora organizar-se de todo e superar vários impasses criados em torno de posições-chaves da Administração Federal.

O momento parece propício para uma afirmação de liderança presidencial. Não se trata de querer demonstrações de autoridade pela via do exclusivismo e muito menos do autoritarismo. O que se espera do Presidente Costa e Silva é que, sem mais delongas, imprima ao seu Governo, o toque da ação homogênea. Falem quanto quiseram os ministros, porém dentro do mesmo ritmo de idéias e objetivos e seguros do aval do Presidente. Um tal comportamento projeta, fatalmente, efeitos de autoridade, que são necessários não só para conter acodamentos, exaltações e imprudências, senão também para orientar os nãosos, os esperanças e os de boa-fé em geral. O vazio da perplexidade só nos poderá conduzir, a alternativas desalentadoras.

## Ligação Rio—São Paulo

As chuvas deste ano evidenciaram a precariedade dos eixos rodoviários em torno dos quais giram a produção e o consumo, na área de maior densidade populacional. A ligação entre o Rio e São Paulo foi duramente atingida pelos temporais e, na sequência das chuvas fortes de verão, todo o sistema de estradas, troncos e transversais, ficou afetado pelas consequências. Neste momento, as comunicações da Guanabara com o Sul do País são precárias, porque só existe uma via de escoamento, que é a estrada para São Paulo. Para o Norte, a situação não é melhor: a queda de barreiras na Estrada do Contorno, na Serra de Petrópolis, estrangulou o fluxo da Rio—Bahia. No Estado do Rio, vários trechos estão diretamente atingidos pelo prolongamento das chuvas.

A primeira conclusão que ocorre fazer é relativa à qualidade das obras entregues no tráfego. Mas a pressa com que foram construídas e a necessidade urgente que as reclamava servem de desculpa técnica e prolongam uma discussão inútil. O mais prático é verificar que o movimento de veículos nessas estradas excede os cálculos e as expectativas. Em lugar de procurar culpados no passado, o certo é empunhar recursos e vontade de fazer, no presente, a fim de dotar esta região de estradas alternativas.

Desde a construção da Presidente Dutra, no final da década de 40, foi reclamada a duplicação da rodovia que encurtou o tempo de transporte entre os maiores centros produtores e consumidores do País. Até hoje, as obras de construção da segunda pista da Presidente Dutra continuam, com rigor técnico, mas incompreensível morosidade. Quando ficar pronta, possivelmente já não será suficiente. As chuvas desta temporada mostraram que é indispensável dispor de alternativas reais. Não basta construir duas pistas, onde será possível maior velocidade no tráfego mútuo, com maior segurança de trânsito, se a ocorrência de uma catástrofe pode atingir a ambas. A alter-

nativa que se pede é através da utilização de outra topografia. Já está projetada e tem trechos em andamento a ligação entre o Rio e São Paulo, pelo litoral. Deixando o Rio pela Restinga de Marapendi, ela se lançará paralelamente ao litoral, numa região de grande beleza natural e cuja importância econômica foi estrangulada pela ausência de comunicações, até Santos. Em sua área de serviço, ainda no Estado do Rio, estarão os Portos de Angra dos Reis e Mangaratiba, a Baía de Jaconeanga, e toda uma sequência de cidades de potencial turístico e econômico, no trecho paulista. Uma falsa noção de que estrada pelo litoral é destinada a passeios significou, para a rodovia, a denominação equivocada de estrada de turismo e, em consequência, os governantes parecem envergoados de tocá-la para a frente.

Se há uma lição a tirar das calamidades, que se traduziram em diferentes provas do nosso atraso, não há de ser bastante concluir que houve pressa, descuido, irresponsabilidade na construção das estradas. Houve tudo isto, e certamente mais e pior. A lição que já podemos retirar da experiência é que não podemos viver mais sem alternativas. O Rio e São Paulo, os dois maiores centros, econômicos e populacionais, separados por quatrocentos quilômetros, não podem depender de uma única ligação rodoviária, nem uma só estrada de ferro.

Este é apenas um aspecto de um problema cuja solução só será compatível com a importância das duas cidades quando dispusermos de uma rede de alternativas, num sistema de interligação capaz de superar as contingências e vencer o imprevisível. Outros aspectos importantes estão implicados, a começar pelo interesse estratégico — ou da Segurança Nacional, de que tanto se fala. Como tornar efetiva essa Segurança, se a própria ligação entre o Rio e São Paulo é tão precária? A necessidade de uma solução é óbvia, as soluções estão equacionadas. Falta apenas a determinação de fazer.

## Presidência do Congresso

A controvérsia em torno da Presidência do Congresso ocorre numa hora particularmente ingrata: aquela em que o poder civil mais precisava afirmar-se, para a recuperação necessária e urgente do seu papel institucional. Em vez de um quadro de coesão, o que se vê na cúpula da classe política é uma nova perspectiva de dilaceramento. Dois homens ilustres, altamente situados na República, são levados a disputar uma posição sobre a qual nenhuma dúvida deveria pairar, não só pela sua importância na estrutura do regime, mas também por tratar-se de matéria de definição constitucional. Uma Constituição nasce já trazendo no seu bojo numerosos fatores de controvérsia, como se a classe política brasileira fosse realmente incapaz de cumprir com um mínimo de aptidão as suas atribuições fundamentais.

Pretende-se que a crise seja dirimida pelo Supremo Tribunal Federal, sob o fundamento de que os diversos dispositivos referentes à competência do Vice-Presidente da República e do Presidente do Senado, para o caso em debate, são ambíguos e conflitantes. Esse encaminhamento parece-nos ainda mais agravante das culpas do poder civil, menos no aspecto jurídico da controvérsia do que pelo que significa de debilitação para o Congresso, quando mal se iniciam a nova legislação e um período de desejada e proclamada restauração democrática.

A contradição do texto constitucional é só aparente, ainda que abra os flancos ao sofisma e à chicana. Ninguém pode negar de boa-fé que o espírito do constituinte foi o de atribuir a Presidência do Congresso ao Vice-Presidente da República. Mais do que isso: o Congresso recém-extinto tendia predominantemente para devolver ao Vice-Presidente todo o papel que lhe inscreveu a Constituição de 1946, inclusive a Presidência do Senado. Só não o fez por força do acordo estipulado entre o Governo e o dispositivo político de controle do Senado. Daí entender-se que todo o Congresso, maciçamente, se põs à disposição dos objetivos recônditos, extra-acôrdos, do Senador Moura Andrade, vai enorme passo.

Nada mais fácil do que recapitular a verdadeira intenção do legislador nessa matéria delicada, sem necessidade de pedir a interferência de outro Poder — cujo veredicto poderia estar contaminado de frio e perigoso juridicismo. Que o Congresso decida, ele próprio, a questão, numa interpretação autêntica dos textos controversos. Não se confunda, porém, uma solução de autonomia do Poder Legislativo com uma decisão a favor ou contra o Sr. Pedro Aleixo, a favor ou contra o Sr. Auro de Moura Andrade. Pede-se uma decisão institucional, com vistas ao corpo inteiro do regime e ao permanente, e nunca um arranjo caricatural, feito de vontades e interesses híbridos.

## Quais são os novos limites da liberdade.

Brasília — A esta altura, uma semana completa, está desvendado o segredo: o impacto é não haver impacto. F como a queda de avião: o barulho cresce, cresce e culmina com uma explosão: o silêncio seguinte é igual ao que reinava antes de tudo começar, mas parece mais profundo, chega a ser palpável.

Sete dias de silêncio. Relax. Mas o Governo, na realidade, está-se fazendo de morto. O Marechal Costa e Silva adotou um ritmo novo. Seu corcel é andador, refugia o galope. Não houve prisões, nem demissões, nem perseguições. A coletividade respira. Os ministros assumem com discursos polêmicos, contestam o que foi feito antes, produzem o desfogo e depois se recolhem ao silêncio. São apenas sete dias, mas o normal é que uma equipe mostre o jogo nos primeiros cinco minutos. O mais é questão de fôlego.

Como resultado, há uma calma exagerada. No salão, todos se entreolham, tímidos, à espera de que o par mais alto se lance à primeira contradição. Nem Governo nem Oposição. O líder oposicionista mantém amáveis entendimentos com o Ministro da Justiça, em torno da causa comum, que no caso se exprime pelo tratamento a ser dado a um jornalista ameaçado. Com discretos acenos de cabeça dos governistas, a Oposição desanca a Lei de Segurança deixada pelo Presidente que passou.

Aguardam-se as medidas, e é mesmo provável que elas surjam logo, e procurem levar ao plano econômico e financeiro, às relações com os tra-

balhadores e estudantes, à política exterior, a dis-tensão observada nos meios políticos propriamente ditos.

### O que falta

Tolerância, diálogo, renovação — todas as palavras que agradam são usadas sem parcimônia pelo novo Governo, que só não enfatiza uma delas: a liberdade. Contudo, há quem julgue ser esta a palavra essencial, única verdadeira garantia de cumprimento das demais promessas.

O legado do Governo Castelo Branco não foi propriamente a política econômica-financeira. Esta era e é conjuntural, varia ao sabor de determinadas circunstâncias e mesmo ao longo de execução severa, como a que sofreu sob o comando dos Ministros Campos e Bulhões, muitas foram as mudanças inevitáveis, algumas bem marcantes. O que se deixou para permanecer foi a legislação de segurança.

Ai, sim, montou-se uma estrutura rígida. Na Constituição, na Lei de Imprensa e na Lei de Segurança. Tão rígida que, tendo sido abrandada ao votar-se a Constituição e mais ainda ao deliberar o Congresso sobre a Lei de Imprensa, voltou a ser endurecida no decreto-lei, assinado à sorrelja, no momento da troca de presidentes.

### A essência

Por mal feita que seja, essa legislação, em especial a Lei de Segurança, é a expressão de uma idéia que, sem prejuízo de seu fundamento ser quase absurdo — pois ela se sustenta na hipótese

da Terceira Guerra Mundial —, empolga o poder nacional, no momento. E é inútil alegar-se que não pode ser boa uma lei que é tão mal feita, porque o anonimato protege o eventual rubor dos autores — e a essência fica. O Marechal que assina assume a responsabilidade, consciente de que um dos princípios do caráter nacional é que ninguém jamais responde pela responsabilidade que assumiu. Ao tomar posse na Presidência, o Marechal Costa e Silva percorreu com o olhar, quase surpreso, o plenário e as galerias que aplaudiam a afirmação do Presidente do Congresso, de que o País voltava à ordem constitucional. E os primeiros atos pareceram justificar a esperança contida naqueles aplausos.

Logo em seguida, porém, fica-se sabendo que a atitude inicial do Governo é resistir às mudanças na legislação de segurança. A enrijecer tal atitude, o que o novo Governo estará oferecendo não será um regime de liberdade, mas um regime em que, se todos se comportarem bem, poderá haver liberdade.

Uma das verdades sorbonianas que deve estar oculta num envelope rotulado "ultra-secreto" é que todo assunto cansa. Quinze dias, um mês no máximo é o que a opinião pública suporta discutir, seja uma grande vitória ou uma catástrofe. Se o decreto-lei de segurança nacional resistir um mês, desaparecerá dos editoriais e será uma lei definitiva e definitiva de um regime em que todos serão livres para concordar.

## Bernanos e a guerra

Tristão de Athayde

O único homem de gênio de quem até hoje me aproximei foi, sem dúvida, Georges Bernanos. Estava longe de ser um pacifista. E tinha mesmo pela guerra um respeito especial, que nunca cheguei a compreender, mas que ele sabia exprimir com aquele furor verbal, análogo ao que Stendhal, outro puro homem de letras filibético, costumava chamar de "fúria francesa", aplicada às qualidades bélicas tradicionais do seu povo. Pelo menos até 1940...

Pois a guerra, desde essa data ao menos, mudou de aspecto para seus próprios admiradores ainda vivos. Se é possível admirar o próprio horror... Mas o fato é que a humanidade sempre embelezou e dignificou as próprias armas que imemorialmente a dizimam e cobrem de sangue, miséria e dor.

Georges Bernanos, aliás, tinha qualquer coisa de um autêntico cruzado, não dos que se desmoralizaram nas monstruosidades cometidas em Constantinopla, mas dos que sonhavam, sinceramente, como um S. Bernardo, em conquistar o mundo para o Cristo, na ponta das espadas consagradas a reconquistar, naquele momento, o túmulo de Cristo. Não era à toa, aliás, que esses feudais colocavam uma cruz no copo das suas durindanas... E os bispos as abençoavam! Essa guerra cavalheiresca e pura-

mente heróica era a que Bernanos apregoava, ao ler-nos trechos de uma carta de um dominicano que se tornaria depois famoso como escritor, e até mesmo autor de uma vida de Cristo, o P. Bruckberger, ao descrever seus duelos a baioneta nos campos de batalha franceses em 1940.

O que então fazia Bernanos trevojar contra Hitler era o fato, antes de tudo, de ter desmoralizado a guerra. Bernanos — que prefaciara o *France Juive* de Drummond, e portanto curti um ressentimento, não secreto (sempre ignorou o segredo...) contra os Judeus —, não via em Hitler o exterminador dos israelitas, ou o esmagador da Austrália ou da Polónia, ou mesmo o vingador do *diktat* de Versailles contra a sua própria *douce France*. O que enfurecia o autor de *Sous le Soleil de Satan* contra o autor do *Mein Kampf*, era acima de tudo o fato de ter "desonrado as virtudes guerreiras".

E por quê? Porque tinha colocado os instrumentos bélicos acima dos seus próprios manipuladores. Porque tinha motorizado a guerra. Criado a guerra totalitária, em que não havia mais o *front* e o *arriêre* famosos (e reais...) em 1914, quando o próprio Bernanos combateu na cavalaria. Os cavalos viraram tanques. As baionetas foram substituídas por metralhadoras. A

morte chegava do céu pelos bombardeiros ou de distâncias que tornavam invisíveis os canhões. Os soldados, que já em 1914 se haviam convertido em castores nas trincheiras inundadas, morriam em 1940 sem saber como, pela concussão de morteiros invisíveis. Enquanto a própria distinção entre militares e civis desaparecia e a luta de homem a homem se convertia na matança indistinta de homens, mulheres e crianças e no terror sistematizado para desmoralizar o inimigo!

Foi isso que Bernanos — na sua memorável campanha de resistência, aqui no Brasil, contra Hitler e depois contra Pétain, já então por outros motivos — denunciou com o seu furor dialético irresistível. E bem me lembro de uma conferência sua, na ABI do Rio, em que já atribuíamos o início dessa "desmoralização" da guerra pela sua mecanização, aos americanos, quando vieram participar em 1917 da luta, no bolsão de Saint Mihiel, contra os alemães. O que não impediu que houvesse também campos de cruces de jovens americanos, nos campos de França, e poetas como Archibald McLeish ou Thomas Merton cantassem, em nênias dolorosas, a morte de seus respectivos irmãos de sangue, nos mesmos campos onde, pela mesma arma, morrera Péguy.



## Tarso esclarece que não apresentou sugestão sobre problema dos excedentes

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, desmentiu ontem a notícia de que teria entregue ao Presidente da República quaisquer sugestões ou um programa básico para o aproveitamento dos excedentes, "porque não os tenho".

Acercentou apenas ter revelado ao Presidente a boa compreensão que encontrou por parte dos reitores das universidades e diretores das faculdades, na reunião que manteve recentemente no Rio.

### SOLUÇÃO DIA 23

O Sr. Tarso Dutra afirmou que o Governo não pretende protelar suas decisões e apresentará a solução para o caso dos excedentes no dia 23, seja esta favorável ou não. Ontem recebeu uma comissão de excedentes que foi agradecer as providências que estão sendo tomadas pelo Governo Federal.

O Ministro da Educação disse ainda à imprensa que desenvolverá programas a longo prazo e de grande alcance, o que exigirá planejamentos bem elaborados. Considera que sua meta no Ministério é de dar soluções definitivas para os problemas mais sérios da educação nacional, e a única de emergência é a dos excedentes.

### VERBA É PROBLEMA

Sobre os problemas para aproveitamento dos excedentes citou o dia das verbas necessárias para qualquer tipo de solução como o mais premente e grave, mas concluiu estar certo de que os recursos, caso seja preciso, serão fornecidos por outras áreas ministeriais.

O problema das anuidades e disposição dos estudantes de não pagarem as taxas estudantis, não foi abordado pelo Ministro, "porque se trata de matéria regulamentada em lei, e só estudarei o assunto caso necessário".

### NOMEAÇÕES

O Sr. Murilo Miranda será o novo Diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar do Mi-

nistério da Educação. O Sr. Augusto Mala irá para a direção da Biblioteca Nacional e o Sr. Adonias Filho para a do Museu Histórico Nacional. Para a Rádio Ministério da Educação estão sendo indicados os Professores Gláudio Amado ou Eremildo Viana (atual Diretor).

### ACAMPAMENTO

Ostentando cartazes e faixas escritas com tinta verde, que segundo eles simboliza a esperança no Governo Costa e Silva, os excedentes das escolas de Engenharia do Rio acamparam ontem à tarde em frente ao Clube de Engenharia, na Avenida Rio Branco, em sinal de agradecimento ao apoio que vêm recebendo do Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra.

Os excedentes fizeram uma campanha-relâmpago de assinaturas, colhendo cerca de 30 mil em menos de duas horas. O documento deverá ser entregue na próxima semana ao Ministro Tarso Dutra, em quem os estudantes dizem confiar e "com quem esperamos contar para que nossa matrícula se efetive o mais rápido possível".

### GAMA FILHO

A Sociedade Universitária Gama Filho e a Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro realizarão às 21h do dia 31, na Rua Manuel Vitorino, 553/525, a solenidade de abertura dos cursos de 1967. A oração de sapiência estará a cargo do Prof. Arnold Wald.

## Estudantes reabrem luta para não pagar anuidade

Os estudantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro reabriram ontem a campanha contra o pagamento das anuidades, que está se realizando, por enquanto, através de cartazes colocados nos portais das Faculdades, tendo a Faculdade de Filosofia marcado para o próximo dia 30 uma assembleia-geral onde serão debatidas as principais diretrizes do movimento estudantil deste ano.

Também a Faculdade de Medicina e de Ciências Econômicas continuam em assembleia permanente, onde os problemas do movimento estudantil são levados às últimas consequências através de planifícios distribuídos em todas as turmas. A Faculdade de Ciências Econômicas marcou uma assembleia-geral para o dia 29, às 20h.

### ALGUNS PAGARAM

Até agora, cerca de 600 alunos da Faculdade de Filosofia já efetuaram o pagamento das anuidades, que este ano obedece ao mesmo ritual do ano passado: R\$ 250 (vinte e oito mil cruzeiros antigos) pa-

gos em duas parcelas. Para facilitar o pagamento e evitar que alguns alunos sejam impedidos de comparecer ao galeão das Faculdades a Rectoria distribuiu ontem uma nota oficial onde declara que todas as agências do Banco do Brasil estão recebendo o pagamento das anuidades.

A Faculdade de Arquitetura já arrecadou cerca de R\$ 12.000,00 (doze milhões de cruzeiros antigos) na cobrança das anuidades. Embora ainda não tenha o número exato dos que já efetuaram o pagamento, a direção da Faculdade de Arquitetura disse ao JB que uma grande parte já procurou o galeão da Escola, sendo também considerável o número dos que entregaram o requerimento pedindo isenção.

Os estudantes afirmam que não pretendem, por enquanto, levar o movimento às ruas, achando que é necessário em primeiro lugar o recrutamento dos alunos novos a fim de que a campanha tenha maior número de adeptos, dentro do que chamaram de "espírito de renovação das diretrizes".

## Faculdade no Recife não quer matricular rapazes

Recife (SUCURSAL) — Os 35 rapazes excedentes da Faculdade de Filosofia de Pernambuco estão ameaçados de perder o ano porque a Direção da Faculdade de Filosofia do Recife, madre Nogueira, recusou-se a aceitá-los, para manter a tradição da Escola, que há 26 anos só matricula moças.

A freira alega que faltam à Faculdade de Filosofia do Recife, agregada à UFP, instalações para ambos os sexos, enquanto a Presidente do Diretório Acadêmico, Glauce Beltrão, defende a matrícula dos excedentes, afirmando que "não haverá problemas, pois as alunas já convivem com rapazes nos cursos preparatórios".

### ARGUMENTOS

O aproveitamento dos excedentes foi sugerido pelo Reitor Murilo Guimarães à madre Nogueira, que depois de estudar o assunto durante três dias, respondeu negativamente. Um outro argumento usado pela freira foi o de que mul-

tos pais só permitem o ingresso de suas filhas na Faculdade de Filosofia do Recife porque sabem que ali não estudam rapazes.

Sobre o impasse e referindo-se às alegações da madre Nogueira, o Presidente do DCE da UFP, acadêmico José Olo, disse que "os estudantes de Pernambuco continuarão a lutar pelo ingresso dos excedentes na Universidade, principalmente agora que as argumentações para o não aproveitamento dos 35 rapazes são apenas ridículas possíveis e não têm cabimento num País como o nosso, de baixo nível cultural".

### CONSELHO EM SERGIPE

Araçáju — O Conselho da Fundação da Universidade Federal de Sergipe, criado por decreto presidencial, tem a seguinte constituição: Dom Luciano Duarte, Desembargador Antônio Xavier Assis Júnior, Sr. Auro Brito Pêto, Clóvis Conceição, Carlos Alberto Sampaio e Francisco Barreto Sobral.

## Castro Lima afirma que não há congelamento salarial, mas critério para reajuste

O Secretário-Executivo do Conselho Nacional de Política Salarial, Sr. Francisco de Castro Lima, declarou ontem que não existe uma política de congelamento salarial no Brasil, mas sim um critério uniforme e rigidamente aplicado para todos os reajustes salariais, ao contrário da anarquia que existia anteriormente.

Este critério consiste, segundo o Sr. Francisco de Castro Lima, basicamente nos seguintes pontos: espaçamento mínimo de um ano para os reajustes salariais; reconstituição do salário real médio da categoria nos últimos 24 meses e a inclusão de fatores correspondentes à produtividade nacional e ao resíduo inflacionário.

### A POLÍTICA

— Ao invés de reajustar salários em intervalos cada vez menores e em percentuais cada vez mais elevados, como se fazia nos governos anteriores — disse o Secretário Executivo do CNPS —, a política salarial agora é um instrumento positivo do Governo, critério que vem sendo utilizado com êxito em vários países.

Citou, a seguir, o Sr. Francisco de Castro Lima, exemplos de política salarial adotada com êxito por diversos

países, como é o caso da Inglaterra que, a partir de julho do ano passado, estabeleceu uma política econômica que impedia, entre outras providências, a contenção de salários e preços.

— A partir de janeiro último esta política foi ligeiramente relaxada, esperando-se que a partir de junho próximo os seus resultados se esgotem, proporcionando, daí em diante, a promoção de reajustes salariais de um modo geral não superior a dez por cento, concluiu.

## SAÚDE SERÁ BEM DE TODOS



O Ministro vai executar experiência que já há trinta anos

## Ministro da Saúde anuncia plano para que cada uma cidade tenha seu hospital

O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, anunciou, ontem, três dias depois de assumir o cargo, que será implantado no Brasil, de acordo com as diretrizes do Presidente Costa e Silva, um novo sistema hospitalar, nos moldes de uma experiência feita em 1932, no Rio de Janeiro, e que será ampliada, agora, em todo o País.

Consiste o plano em levar a medicina a todo o território nacional, a cada cidade do interior, que deverá ter seu hospital ou ambulatório, construído com os recursos de cada comunidade e mais o auxílio do Ministério da Saúde. O novo sistema aproveitará as Santas Casas, que passarão a integrar a rede nacional de hospitais.

### O PLANO

De conformidade com o plano de ampliação da rede hospitalar, todas as comunidades espalhadas pelos mais longínquos pontos do interior participarão, através de contribuições coletivas, para a construção do seu hospital ou ambulatório. Emissários do Ministério visitarão, dentro em breve, todas as cidades brasileiras, onde procurará despertar o interesse de cada coletividade para a implantação de seu hospital. Para isso, deverá ser criado um Conselho Hospitalar em cada região, que será o ponto de partida para a execução do grande plano.

O Ministro Leonel de Miranda, que clinica há mais de 40 anos, acentua que conhece bastante o problema da falta de médicos em muitas regiões do Brasil. Mas o Governo Costa e Silva quer a medicina mesmo na mais remota cidade do interior. Na proporção em que isso for sendo conseguido, poder-se-á fixar mais facilmente as populações em suas regiões e mesmo o problema da reforma agrária poderá ter mais fácil solução.

Há uma verba, no Orçamento deste ano, para o Ministério da Saúde, de R\$ 220.000,00 (duzentos e vinte milhões de cruzeiros antigos). É muito pequena para um plano de tal envergadura, mas vou incluir contatos com entidades estrangeiras para o estabelecimento de convênios, que poderão ajudar a execução do programa. Depois voltarei ao Presidente da República, para pedir-lhe maiores recursos.

Enquanto isso, aproveitará a rede hospitalar já existente, contribuindo para que cada unidade possa melhorar os seus serviços e ampliar a capacidade de atendimento.

## Lira leva a Costa e Silva em Brasília promoções que Alto Comando aprovou ontem

Uma lista de promoções aprovadas na reunião de ontem do Alto Comando do Exército, quando também foram discutidos aspectos da reforma administrativa e o programa comemorativo do 3.º aniversário da Revolução, será levada hoje pelo Ministro Lira Tavares ao Presidente Costa e Silva, que deverá assiná-la depois de amanhã.

Embora a lista tenha sido mantida no mais absoluto sigilo, sabe-se que os nomes dos Generais-de-Divisão Carlos Luis Guedes e Sisenio Sarmiento são os mais cotados para as vagas de General-de-Exército. Serão preenchidas ainda 10 vagas de General-de-Brigada e quatro de General-de-Divisão.

### ASSUNTO PRINCIPAL

Abertos os trabalhos às 9 horas, foi examinado, de saída, o assunto considerado principal — as promoções —, começando pelos estudos sobre a fé de ofício de cada um dos candidatos às vagas existentes. Em seguida, cada um dos membros do Alto Comando fez a sua exposição dos interesses da corporação por que responde, tendo o Ministro do Exército prometido atender a todos eles de acordo com as possibilidades econômico-financeiras do Ministério.

Após a discussão das alterações que a Reforma Administrativa introduziu no Exército, passou a ser debatido o programa de comemorações do 3.º aniversário da Revolução. O Ministro Lira Tavares deu conhecimento aos demais membros do Alto Comando de que o tema dos festejos incluirá a explicação do signifi-

ficado de 31 de março de 1964: "início do processo revolucionário ainda em desenvolvimento"; tratará das realizações do Exército, da importância da Revolução na fixação de novos rumos políticos para a democracia brasileira e da posição do Brasil no conceito internacional.

### PROGRAMA

O programa das comemorações será o seguinte:

Dia 31, leitura da Ordem do Dia Ministerial. Inaugurações de obras em Brasília e em outros pontos do País. Nas diversas organizações militares as comemorações começarão, dia 26, com a inauguração do ciclo de esclarecimentos sobre a obra revolucionária, no País e no Exército, através de todos os órgãos de divulgação. Cada Quartel-General indicará oficiais para pronunciar palestras nas emissoras de rádio e televisão.

## STM arquiva representação contra juiz que general do Recife acusou de sabotagem

Por decisão unânime, o Supremo Tribunal Militar determinou o arquivamento da representação feita contra o Juiz-Auditor da 7.ª Região Militar (Recife) pelo Comandante daquela região, General Rodrigo Otávio Jordão Ramos, que alegara resultar "extremamente negativa para as autoridades militares a atitude sistemática do juiz em rejeitar denúncias oferecidas contra elementos subversivos".

Após justificar a sua decisão, o STM afirma que "as resoluções daquele tribunal são soberanas e não admitem interferências". Para o Comandante da 7.ª RM, o comportamento do Juiz-Auditor equivale "a uma espécie de revogação do Ato Institucional n.º 2, com reflexos psicológicos profundamente negativos para o combate à ação dos que atentam contra a segurança nacional".

### RAZÕES

Ao relatar a matéria, o Ministro Ribeiro da Costa afirmou que "nenhum general, nenhum oficial — e nem mesmo este Tribunal — pode intervir nas decisões soberanas de um juiz-auditor. Por causa dessa interferência indevida em assuntos da Justiça Militar é que um juiz-auditor foi demitido e teve os seus direitos políticos cassados por dez anos, injustamente".

Referindo-se o Sr. Ribeiro da Costa ao ex-Juiz-Auditor Laurício Schuck, da 1.ª Auditoria da 3.ª Região Militar (Porto Alegre), exonerado de suas funções pelo ex-Presidente Castelo Branco, em virtude de uma representação feita pelo General Justino Alves Bastos, quando do Comando do III Exército.

O Presidente do STM revelou ao tomar posse que o ato do Governo demitindo o juiz foi aplicado sem que fosse consultada aquela Corte de Justiça.

ca, à qual o magistrado estava subordinado, a nível administrativo.

### HABEAS CONCEDIDO

O ex-Deputado José Haroldo Martins Magalhães, que foi considerado como incurso na Lei de Segurança Nacional, por ter comprado e mantido em seu poder uma metralhadora, sob o pretexto de ter sofrido um atentado, obteve habeas-corpus do STM, também por decisão unânime.

O Almirante Figueiredo Costa, relator da matéria, disse que concedia a ordem porque a denúncia não faz alusão a "crime criminoso do acusado". O Ministro Saldanha da Gama afirmou que "isso é o resultado da nova concepção de segurança nacional". Entende que "isso é trabalho para Delegado de Polícia e não para julgamento da Justiça Militar". O General Peribelli, por sua vez, classificou o processo como "mera perseguição política".

## Gráfica do Fio imprimeu manifestos de Curitiba

Curitiba (Correspondente) — As investigações preliminares desenvolvidas pelo DOPS para descobrir a procedência dos manifestos do Partido Comunista Brasileiro lançados em Curitiba surtiram ontem os primeiros resultados ao descobrir-se que o documento foi impresso na Guanabara, na mesma gráfica que há três anos imprimiu um manifesto assinado pelo então líder do PCB, Sr. Luís Carlos Prestes.

O DOPS chegou a esta conclusão através da análise dos caracteres tipográficos e do próprio papel utilizado para a impressão do manifesto. As investigações concentram-se agora na localização dos elementos que serviram de contato em Curitiba, encarregando-se da coordenação e da distribuição do manifesto.

Apesar do sigilo que envolve as investigações, transpirou ontem que o DOPS possui indícios capazes de identificar um dos elementos implicados na distribuição do manifesto. Oficialmente, entretanto, nada foi revelado a este respeito pois as autoridades policiais suspeitam de que o número de pessoas envolvidas seja superior a três.

A suposição de que a distribuição dos panfletos revela a existência de uma célula ativa do Partido Comunista no Paraná não preocupa as autoridades policiais, convencidas de que existe apenas um grupo de elementos que faz o papel de contato sem possuir autonomia de ação.

Esses elementos ao que se supõe poderiam não ser do Paraná. Caso esta hipótese seja comprovada, no decorrer das investigações, o problema da localização e identificação dos autores do manifesto será confiado aos órgãos de segurança de âmbito nacional.

## Sobreviventes de Auschwitz que moram em Minas acham ultraje presença de Stangl

Belo Horizonte (SUCURSAL) — Os únicos quatro sobreviventes do campo de concentração nazista de Auschwitz — Joseph Niechajewski, Fritz Leopoldo Gluck, Simon Edel e a Sr.ª Sara Reiss —, todos residentes nesta Capital, dirigiram ontem um ofício ao Supremo Tribunal Federal, em que afirmam que "a presença impune de Stangl neste País constitui ultraje insuportável", e apelam para que "não continue vivendo entre nós, valendo-se de liberdades democráticas que nunca respeitou".

— Ouça a voz dos poucos que sobreviveram — dizem eles —, pois por ela se traduz o protesto de uma multidão lígubre, muda e invisível de 700 mil sombras, vítimas do carrasco nazista, cujos crimes são tão grandes que não se pode cogitar em perdô-los e preservá-los. Que Deus ilumine o STF e o faça decidir de acordo com a justiça.

### VOZ DO SANGUE

Dizem os quatro ex-internados de Auschwitz que foram até o Supremo Tribunal Federal, que é o órgão competente para decidir sobre os pedidos de extradição do nazista Franz Stangl, "porque a voz do sangue dos nossos irmãos clama por nós desde a terra", e porque "tendo sido salvos das câmaras de gás e dos crematórios por um milagre divino, instituímo-nos porta-vozes das 700 mil vítimas inocentes e indefesas. E acrescentam:

— Está nas mãos de Vossas Excelências o pedido de extradição do carrasco nazista Stangl, para ser julgado de acordo com a lei do país onde cometeu seus crimes. Se atos legais, como ensenhamos, são julgados de acordo com a lei do país onde foram cometidos, que este critério prevaleça também para a prescrição de atos criminosos contra a humanidade. Que um criminoso, culpado da morte de 700 mil pessoas e cujas penas, se pudessem ser somadas, totalizariam 20 milhões de anos, bem mais

do que toda a história da vida do homem na terra, não veja os seus crimes prescritos em apenas 20 anos, no prazo que a lei estabeleceu para crimes comuns, cometidos em momentos de fraqueza, condenável, mas humana, e não para crimes de genocídio cometidos durante longos anos contra populações indefesas, e que somente pararam com a derrota total do III Reich, derrota esta que tantas vidas custou aos aliados, e ao Brasil, em particular".

Apelam os sobreviventes do campo de concentração nazista na Polónia para que "o culpado não continue vivendo entre nós, valendo-se de liberdades democráticas que nunca respeitou, zombando das sombras de suas vítimas e da memória daqueles brasileiros que deixaram suas vidas nos campos de batalha de Monte Castelo e Montes, para defender as instituições e os conceitos, aos quais a presença impune de Stangl neste País, constitui ultraje insuportável".

## La Rocque diz a Millet que para ser Governador está à disposição do Maranhão

Brasília (SUCURSAL) — O Deputado Henrique La Rocque (ARENA — Maranhão), 1.º-Secretário da Câmara aceitou o lançamento de sua candidatura ao Governo do Maranhão, em 1970 e enviou telegrama ao Senador Clodomir Millet, dizendo estar "à disposição do Estado e do povo, para dar continuidade a uma vida pública calcada na mais absoluta desambição pessoal, mas permanentemente preocupada em servir".

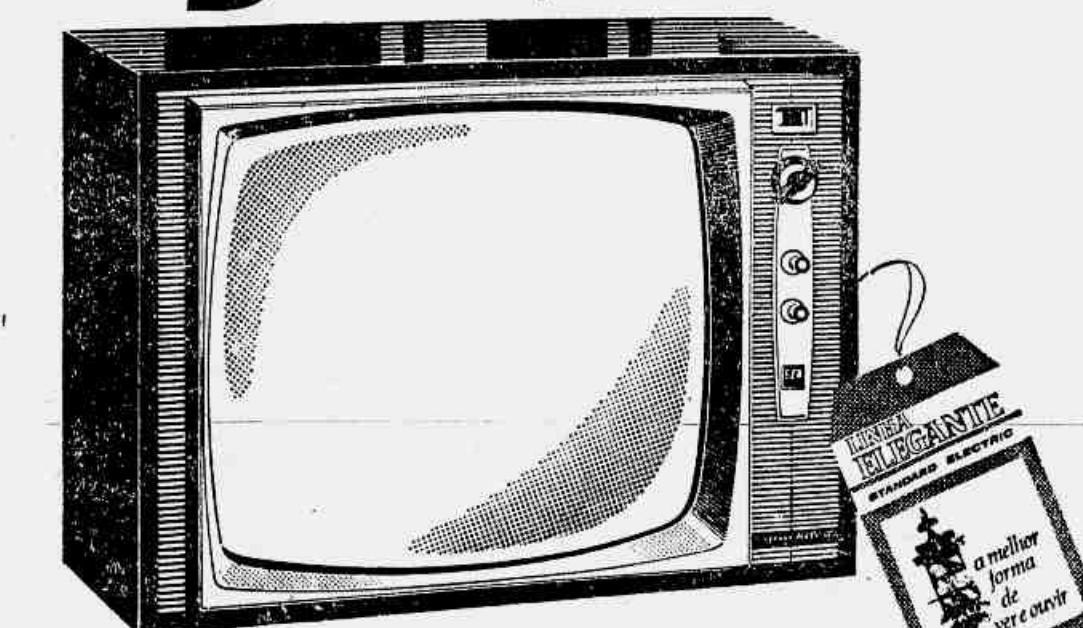
O lançamento do Sr. La Rocque à sucessão do Governador José Sarney foi feito em São Luís, pelo Sr. Clodomir Millet, frisando que o 1.º-Secretário da Câmara e o deputado mais votado no Maranhão, nas eleições parlamentares de 15 de novembro último, "é o candidato ideal para o Governo maranhense".

### PREMATURO

É tradição naquele Estado o lançamento prematuro de candidaturas ao Governo, o que vem acontecendo desde 1946. O Sr. Millet foi um dos responsáveis, também, pelo lançamento da candidatura vitoriosa do Sr. José Sarney.

O Sr. Henrique La Rocque, no telegrama, que enviou ao Senador Clodomir Millet, afirmou que se sentia honrado com o lançamento do seu nome e elogiou o comportamento do Sr. José Sarney à frente do Governo do Maranhão.

# veja o que a Standard Electrica traz para você



## TV-90 LINHA ELEGANTE a melhor forma de ver e ouvir

TV-90. SE. Elegante móvel em pau marfim e caviuna. Painel em plástico. Televisor com fidelidade de imagem ao vivo. Dotado do TRI-SELECTOR MASTER, o mais perfeito seletor de canais do mundo. Chave de harmonia entre SOM E IMAGEM. Garantia de sintonia automática, nitidez permanente e longo alcance. Para toda a vida.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA E o que garante para toda a vida, o perfeito funcionamento do seu televisor ou estéreo. Aparelhos de alta precisão técnica, exigem uma assistência realmente técnica. Para isso a Standard Electrica treinou e formou um corpo de profissionais na própria fábrica. É o seu serviço autorizado. Eficiente, rápido e com peças genuínas. Confie somente nêles.

**MAPA FISCAL 1967**

CONHEÇA E RESOLVA TODAS AS SUAS DIFICULDADES ASSINANDO O MAPA FISCAL

REMISSA AEREA E PELO REEMBOLSO POSTAL. INFORMAÇÕES E PEDIDOS: S. PAULO - PRAÇA DA SÉ, 323 - 8.º AND. - FONE: 36-8992

FILIAL GUANABARA: AV. ALMIRANTE BARROSA, 6 18.º AND. - CONJ. 1803/5 - FONE: 52-4380

PREÇO DA ASSINATURA - 1967 - R\$ 50,00

**castelo do rio** MARINS, MAIA S.A.

**Casa Garson**

**Standard Electrica** ASSOCIADA A TVT PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

**a Televisão** (LUBES)



# Espião prêso aponta 300 agentes da URSS na OTAN

O ESPIÃO QUE VAI PARA O FRIO

## Militares entregam Governo de Serra Leoa ao candidato que o povo repeliu na urna

Freetown, Serra Leoa (UPI-JB) — Os militares que derrubaram o Governo eleito domingo forçaram ontem os Conselhos Distritais a nomear 12 membros para a Assembleia, a fim de dar maioria a Sir Albert Margai, que apesar de derrotado nas eleições, já anunciou que formará um Gabinete com oficiais do Exército e civis.

Slaka Stevens, cujo Partido obteve 32 cadeiras na Assembleia contra 27 do Partido de Margai, foi deposto no momento em que tomava posse como Primeiro-Ministro e continua prêso por ordem do Comandante do Exército, Brigadeiro David Lansana, da mesma tribo e partidário do candidato derrotado, a quem agora entrega o Poder.

### PROTESTO

Sir Milton Margai, e 7 cadeiras para os independentes.

### REVIRAVOLTA

Ontem à noite, uma multidão cercou o Palácio do Governo, onde estão presos o Primeiro-Ministro deposto e todos os que assistiram à sua posse, inclusive o Governador-Geral, Sir Henry Lightfoot-Boston, para protestar contra o golpe mas foi repelida pelo Exército, que matou quatro manifestantes.

Os resultados oficiais das eleições de domingo davam 32 cadeiras para o Partido do Congresso, de Stevens, 27 para o Partido Popular de Margai, que estava no Governo desde 1964 quando assumiu o poder em lugar de seu irmão,

Faltava preencher 12 cadeiras, reservadas aos chefes tribais e que pela Constituição deveriam ser designados pelo Governador-Geral, que está prêso por haver dado posse ao candidato eleito.

Ontem a Rádio de Freetown anunciou que cinco independentes aderiram a Margai, dando a este 32 cadeiras, e que o partido de Stevens agora tem apenas 31 cadeiras. Para dar maioria absoluta a Margai, o Exército fez que os Conselhos Municipais nomeassem os membros para as 12 cadeiras a serem preenchidas.



Expulso pelo Governo como espião, o adido soviético Pavlenko deixa a Itália com a família (UPI)

## Inglaterra prorrogará por mais 15 meses seu programa de austeridade na economia

Londres (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Harold Wilson anunciou ontem, em Livro Branco apresentado ao Parlamento britânico, a prorrogação por 15 meses da contenção rígida de salários e preços e dos poderes extraordinários que o Governo trabalhista exerce atualmente.

O Secretário do Congresso dos Sindicatos (TUC), George Woodcock, criticou violentamente a continuação do programa de austeridade econômica, qualificando-a de "injusta e impraticável", enquanto Harold Wilson defendia a política oficial das severas críticas dos líderes trabalhistas, em reunião da Comissão Executiva Nacional do Partido Trabalhista.

### REAÇÃO

A mensagem do Governo ao Parlamento provocou forte reação nos sindicatos operários, que constituem uma das bases da força política do trabalhismo. George Woodcock declarou aos jornalistas, na sede central do TUC — que possui este milhar de associados — que o Conselho Geral da entidade maltratou minuciosamente a questão oficial e que a seu ver o Governo quer impor "a máxima restrição" mas os sindicatos insistem na adoção de um sistema voluntário de contenção.

O Governo instaurou a política de austeridade no ano passado, com duração prevista até junho do presente ano, a fim de defender o valor da libra esterlina, ameaçada pela inflação.

Nos termos do projeto original, preços e salários deveriam ficar praticamente congelados e a política de aumen-

tos ficaram sujeitos a "severas restrições".

O Ministério da Economia, Michael Stewart, declarou ontem na Câmara dos Comuns que o Governo tem o desejo de restabelecer o regime de controle voluntário "assim que seja possível" mas pretende conservar os poderes extraordinários para poder impor o cumprimento dessa política em caso de necessidade.

Stewart prometeu fazer, após o recesso da Páscoa, uma declaração sobre o prazo pelo qual o Governo considera necessário conservar os poderes extraordinários. Até então as conversações com o TUC e com a Confederação das Indústrias Britânicas (CBI), que representa as grandes empresas, continuaram.

O Livro Branco, no entanto, adverte de que os aumentos automáticos de salários ficarão suspensos pelo menos por mais 15 meses e que as majorações que forem autorizadas "deverão ser justificadas".

## Espanha e Portugal firmam acordo para construir juntos uma usina nuclear

Lisboa (UPI-JB) — Os Governos de Portugal e Espanha assinaram em acordo para a construção e instalação de uma usina nuclear, com previsão de funcionamento para daqui a seis ou sete anos, que será localizada em área a escolher, talvez no sudeste português, perto da fronteira com a Espanha. Sua capacidade será de 500 megawatts.

Portugal aumentou recentemente seu orçamento para os trabalhos de pesquisa nuclear e justifica a necessidade de manter a usina atômica, porque a parte ocidental do país não tem petróleo, tem pouco carvão e depende, sobretudo, da eletricidade proveniente das usinas hidrelétricas.

### ESFORÇOS

Portugal há muito se interessa em produzir energia elétrica de fonte nuclear. As pesquisas aí envolvem desde 1952, inclusive nas universidades, e a criação da Junta Nacional de Energia Nuclear coordenou os esforços e acelerou os trabalhos.

O Professor Francisco Leite Pinto foi designado para dirigir os estudos e pesquisas nucleares em Portugal, como Presidente de um órgão que reúne dois institutos de pesquisa de energia nuclear. O órgão funciona como entidade autônoma, com capacidade para vender e comprar urânio, enquanto a Junta está subordinada a dois departamentos principais: um laboratório de pesquisas e um departamento de produção de mineração e prospeção de urânio.

Este último departamento emprega cientistas operários especializados, e técnicos em mineração de urânio distribuído em várias regiões do território continental português, estando o principal na região de Utriqueira, a nordeste da Cidade da Guarda. As reservas de urânio na área metropolitana de Portugal são estimadas em mais de sete mil toneladas.

### EUA AJUDAM

O Laboratório de Pesquisas foi constituído em 1961, e não trabalhava, atualmente, 984 cientistas, dos quais 30 por cen-

to são mulheres, além de 300 outros empregados especializados.

Esse laboratório está localizado em Sacavém, perto do aeroporto de Lisboa. Seu equipamento inclui um reator atômico e um plano piloto para a produção do metal puro com capacidade de produção de sessenta toneladas anuais. Todas essas cifras, naturalmente, podem ser aumentadas dentro dos planos de expansão adotados, bem como o número de cientistas, técnicos e operários.

Entre os cientistas estrangeiros que foram a Portugal para ajudar o desenvolvimento desses planos, está o norte-americano Glenn When, da Agência Internacional de Energia Atômica.

Em entrevista recentemente concedida no Rio de Janeiro, o Professor Francisco Leite Pinto disse que "o fato de um país possuir ou poder fabricar bombas atômicas não significa que ele seja necessariamente uma potência atômica. Embora Portugal seja um dos três países que, na Europa, tem o urânio metalizado — os outros são Espanha e França — para ser uma potência atômica teria que possuir uma excelente força aérea, paralelamente a um dispositivo de segurança externa muito bem montado e com objetivos óbvios.

## Peça de Peter Weiss contra colonialismo português sai de cartaz em teatro sueco

Estocolmo (UPI-JB) — Sai de cartaz hoje na Suécia a *Canção do Horível Demônio*, tendo uma peça de protesto escrita por Peter Weiss, sobre o regime de Salazar, em Portugal.

O autor, sueco-alemão de origem, é esquerdista, convicto e engajado no que chama de luta contra "todas as formas de imperialismo e capitalismo".

### SUCESSO LIMITADO

Outras peças de Weiss, como *Marat/Sade* e *O Processo* foram recebidas sem muito entusiasmo, tanto pelo público quanto pela crítica em Estocolmo. O mesmo acontece com o *Horível Demônio*, a sua "peça mais socialista", um drama musical de protesto contra o regime de Salazar, em Portugal.

Weiss chama seu trabalho de "musical político" e demonstra nele sua intenção de chocar o público, em vez de divertir-lo. Os críticos, com muito poucas exceções, foram bastante céticos ao atacar o autor pela falta de não produzir o efeito desejado — indignação contra a opressão colonial.

Ante a reação de quase indiferença geral, o pequeno teatro de vanguarda em Estocolmo, onde a peça esteve durante dois meses após a primeira mundial, foi obrigado a oferecer entradas a preços reduzidos. Assim conseguiram os organizadores lotar a casa nas últimas noites, com grupos de jovens suecos esquerdistas.

### PORTUGAL EM VERSÃO

A peça é toda um ataque ao domínio português nos territórios africanos de Angola, Moçambique e Guiné Portuguesa. O texto é baseado em relatos de refugiados, em estatísticas, fatos históricos e declarações oficiais do Governo português.

Uma das canções diz: "Quanta gente vive em seu país? Somos cinco milhões em nosso país. Quantos civilizados vivem em seu país? Cem mil civilizados vivem em nosso país. Então há cinquenta de vocês para cada civilizador?"

O colonizador português, um personagem, canta: "A missão de nossa civilização é baseada

no amor cristão pelo nosso irmão. Estamos fazendo uma contribuição de sacrifício para criar a harmonia entre os africanos e o Ocidente, nas províncias de além-mar que há cinco séculos nos pertencem."

Numa canção sobre a colonização portuguesa em Angola, o arcebispo de Luanda saudava a administração portuguesa e chama Portugal de "potência mundial".

### DITADOR A SEU MODO

O "horível demônio" domina a cena na forma de uma enorme escultura em ferro velho, feita pela esposa de Weiss, a artista sueca Gunilla Palmstierna, criadora dos cenários das outras peças de seu marido. Esse personagem, horrível mas artisticamente imponente, é contra o liberalismo, o socialismo, o comunismo e a democracia, governa o país e as províncias de além-mar como um ditador, com a ajuda de Deus e da Igreja Católica.

Na cena final, sete atores, representando os povos de Angola, Moçambique e Guiné, massacraram o monstro enorme, enquanto cantam um hino de libertação.

### FICÇÃO E REALIDADE

Peter Weiss, que não faz segredo de seu desejo de que tudo isso aconteça na realidade, escreveu a peça sem intenção quanto à direção das cenas. Desse modo os atores do pequeno teatro de vanguarda apresentaram a forma final sob a supervisão do próprio autor.

Antes de ser exibida fora da Suécia, partes da peça serão reescritas para que sejam incluídas nela acontecimentos políticos de Portugal bem como a suposta opressão contra a oposição na mãe-pátria.

## Estocolmo responde a Chanceler de Portugal

Malmö (UPI-JB) — Em resposta a violento ataque desferido pelo Ministro português Franco Nogueira, das relações exteriores, contra o Governo sueco e seu Chanceler Torsten Nilsson, o Ministro de Comércio da Suécia, Gunnar Lange, declarou-se "entusiasmado que os líderes portugueses tenham conhecimento da opinião sueca em favor da independência para as colônias portuguesas".

Palando perante uma reunião do Partido Social Democrata, em Malmö, Lange afirmou que "a Suécia manterá a sua posição quanto às colônias portuguesas e continuará dando apoio aos movimentos africanos de libertação".

### DECLARAÇÃO PORTUGUESA

Após comentar a "campanha de hostilidade" na Suécia, contra as coisas de Portugal e a política ultramarina portuguesa, o Chanceler Franco Nogueira havia afirmado: "Se a Suécia sente relutância em nos fornecer produtos seus,

porque isso nos ajuda no Ultramar, então basta que nos dispense das obrigações de Estocolmo e que nos peça para comprarmos noutro país o que compramos na Suécia".

Como membros da Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA), Portugal e Suécia oferecem facilidades alfandegárias recíprocas e assim se beneficiam de vantagens nezasdas a outros países em seus mercados.

### MOÇÕES

Lange anunciou que o Governo sueco vai demonstrar seu apoio às colônias africanas por meio de moções junto às Nações Unidas e com outras medidas concernentes à educação de refugiados de Moçambique e Angola, atualmente na Tanzânia e no Congo.

"Apesar disso", concluiu "jamais pensamos influenciar as lideranças portuguesas por meio de pressões na esfera comercial. Isso seria apenas uma demonstração inconsequente".

## Paquistão comemora 20 anos de independência

O Paquistão comemora, hoje, sua data nacional. País que ocupa duas zonas, nas extremidades noroeste e nordeste do subcontinente indiano, teve em Mohammed Ali Jinnah o principal fundador do Estado paquistão. Era líder da Liga Muçulmana desde 1916 e muito trabalhou para a reforma constitucional e para que o país se tornasse um domínio separado da Índia.

O Paquistão não tinha indústrias até que se tornou independente, em 1947, mas hoje pode se gabar de ser, entre os países em processo de desenvolvimento, um dos que têm uma economia das mais dinâmicas.

País agrícola, exportava suas colheitas para importar bens de consumo. O quadro mudou e agora se fala em usinas siderúrgicas, indústria petroquímica, indústrias de máquinas operatrizes, construção naval, trens de construção interior, montagem de aviões pequenos, em suma, a base de um complexo de indústria pesada. De 1960/65, período do segundo plano quinquenal, o crescimento médio anual do produto nacional bruto foi de 6,7%. O terceiro plano quinquenal, iniciado em 1965, dinamizará a taxa de desenvolvimento da indústria e promoverá o aumento da exportação de produtos manufaturados no país.

Após a independência, o Paquistão produzia quase 75% da juta em bruto do mundo, porém não havia uma única fábrica que industrializasse a fibra. Até a capacidade de prensagem era limitada, e somente uma porção insignificante da colheita era enfiada no país. A maior parte da colheita lá se prensada na Índia e era exportada através de Calcutá. Do mesmo modo, o país produzia 1 500 000 mil fardos de algodão em rama, que eram exportados sem benefício. Fios de algodão, que eram importados.

Hoje, a situação mudou e, se se tomar, para o conjunto da produção industrial, o índice 100 para o período 1959/60 (julho a junho) termos, para o idêntico período de 1961/65, o índice 160,2.

O Paquistão dispõe agora de indústrias de enlatados, carnes, produtos avícolas, carne preparada, chocolate e confeitos, chá e café solúveis, metais não ferrosos, como o alumínio, cobre, chumbo, zinco, e uma variedade de produtos acabados. Projeta-se um programa ambicioso para as indústrias de açúcar, algodão, artigos de juta, papel para impressão e embalagem, pneus, produtos farmacêuticos, refinarias de petróleo e óleo mineral, cimento, máquinas operatrizes, equipamento têxtil, veículos automotores etc. A maior indústria do país é a de tecidos de algodão, com 19 fábricas. Segue-se a de artigos de juta, com 24 unidades. Não havia indústria de pneus em 1947; em 1948, foram fabricados apenas 13 000 pneus para bicicletas; esse número subiu para dois milhões em 1955. E já começa a produção de pneus e câmaras de ar para veículos pesados. A produção de fertilizantes subiu, em 1965, a mais de 260 mil toneladas e ela abrange todos os tipos: uréia, fosfatos, sulfato de amônia e nitrato de amônia.

O terceiro plano quinquenal, iniciado em julho de 1965, estabelece um programa de desenvolvimento no setor da fabricação de bens de produção, com um investimento de 12,8 bilhões de rúpias.

## Governo da Somália soberana põe luto de três dias pelos mortos da Somália francesa

Mogadíscio, Djibuti (UPI-JB) — O Governo da República da Somália (ex-Somália anglo-italiana) decretou ontem três dias de luto oficial em memória das pessoas mortas segunda-feira em Djibuti por soldados franceses, durante as desordens que se seguiram ao plebiscito de domingo na Somália Francesa.

As tropas francesas terminaram ontem uma revista total nos bairros africanos de Djibuti, onde moram mais de 40 mil pessoas. Cerca de dois mil africanos sem documentos foram detidos e serão expulsos para a República da Somália.

### RESULTADOS

Uma declaração distribuída em Mogadíscio pelo Conselho de Ministros diz que o Governo se nega a reconhecer os resultados do plebiscito, no qual 60,9% do eleitorado votaram contra a independência do território.

As duas mil pessoas detidas pelos franceses nos bairros africanos de Djibuti, homens, mulheres e crianças, foram le-

vadas para campos de refugiados, onde esperam o embarque para a República da Somália. Outras seis mil pessoas tinham já sido retiradas de Djibuti, depois dos distúrbios de agosto e setembro do ano passado.

Nos choques da última segunda-feira, 12 pessoas morreram e 22 ficaram feridas, entre as quais dois fotógrafos da UPI.

## Divisão tribal explica resultado do plebiscito

Segundo o Serviço de Informação e Imprensa da Embaixada da França, a população da Somália Francesa é de 120 120 habitantes, distribuídos numericamente entre os seguintes grupos étnicos: 43 600 afars, 29 800 isas, 3 165 árabes e 7 655 franceses (de origem metropolitana, incluindo militares).

Por ocasião do plebiscito de domingo último, havia 39 031 eleitores inscritos, dos quais 22 000 afars, 14 700 isas, 1 408 árabes e 923 franceses.

O número reduzido de eleitores franceses de origem metropolitana explica-se, porque, para ter direito a voto, era preciso provar estar residindo, no mínimo, há três anos no território. Esta medida excluía

os militares, que, conseqüentemente, não poderiam ser acusados de terem influído sobre o resultado do referendo, excluía, também, os estrangeiros em trânsito, incapazes de atestar uma residência prolongada por não disporem de carteira de identidade.

Desse estrangeiros — ao todo 33 000 — 4 500 foram expulsos pelas autoridades locais, antes da votação, não só porque não estavam em regra, como também em virtude de suas atividades políticas. Tratava-se, na maioria, de somalis. Em compensação todo aquele que possuísse uma carteira nacional de identidade francesa estaria salvo da expulsão.

Turim (UPI — JB) — Um pára-quedista italiano, Giorgio Rinaldi, prêso como espião da União Soviética, revelou ontem os nomes de 300 funcionários da Organização do Tratado do Atlântico Norte — OTAN — inclusive norte-americanos, que estariam envolvidos na rede de espionagem — a maior de que se tem notícia no mundo ocidental.

Porta-vozes do Serviço Secreto italiano informaram que a rede exercia suas atividades em toda a zona do Mar Mediterrâneo e em vários países da Europa e do Norte da África, acrescentando que inúmeras pessoas já foram detidas em Marrocos, Chipre, Somália e Grécia. Um porta-voz da OTAN declarou ontem que é "inacreditável" a revelação de Rinaldi.

### O PRIMEIRO EXPULSO

Até agora acredita-se que haja pelo menos dois funcionários da Embaixada soviética na Itália envolvidos no caso. Um deles, Yuri Pavlenko, que exercia o cargo de adido, foi apontado por Rinaldi como o seu contato oficial para recrutamento de espiões.

Na manhã de ontem, o Ministério do Exterior italiano comunicou à Embaixada que Pavlenko havia sido declarado *persona non grata*, devendo, portanto, abandonar o país dentro de 48 horas.

Acompanhado pela mulher e o filho, o diplomata abandonou a Itália ontem mesmo, seguindo para Moscou, a bordo de um avião comercial tcheco. Funcionários da Embaixada levaram-no até o Aeroporto de Fiumicino.

### O TERCEIRO CASO

Ignora-se o nome do segundo funcionário envolvido na rede, tendo as autoridades italianas informado que, logo que seja confirmada a sua colaboração com os espiões será imediatamente expulso.

Outros dois diplomatas soviéticos, Alexei Solovov, expulso da Itália em 1958, e o Coronel George Endochimovich, que também deixou o país, teriam sido contatos de Rinaldi.

## Governo filipino pagará 20 mil dólares pela cabeça do chefe de guerrilheiros Huks

Manilha, Filipinas (UPI-JB) — O Governo das Filipinas elevou de 12 para 20 mil dólares a recompensa oferecida a quem capturar, vivo ou morto, Pedro Taruc, líder do movimento guerrilheiro Hukbalahap (HUK), formado durante a ocupação japonesa na última guerra mundial e dado várias vezes como tendo sido dominado.

A medida foi anunciada pessoalmente pelo Ministro da Defesa do Presidente Ferdinand Marcos, Mata, que se mostrou otimista, afirmando que agora será mais fácil para o Exército esmagar os Huks porque o movimento está confinado às planícies centrais da ilha de Luzon, região de camponeses pobres e sem terra.

### FORÇA

Documentos apreendidos recentemente pelo Exército revelam que os Huks dispõem de vasto aparelho de sustentação financeira, que compreende rede de hotéis, agências de seguro e casas bancárias, e tem planos para formar nos próximos cinco anos um Exército regular com 20 mil homens.

Apesar do otimismo do Ministro da Defesa, um alto oficial norte-americano disse que se o Governo filipino não realizar com urgência a reforma agrária e elevar os níveis de padrão de vida, atenuando o crescente descontentamento popular, a situação no país poderá explodir dentro de um ano ou ano e meio.

### AFOIO

Formando durante a última guerra para combater os invasores japoneses, o movimento guerrilheiro dos Huks se manteve mobilizado depois da guerra, mas já aí para tomar o poder, ressurindo várias vezes, após períodos de hibernação, graças ao apoio que tem no campo.

Apesar de todos os recursos bélicos que vêm sendo empregados há mais de 20 anos e das elevadas somas em dinheiro oferecidas a camponeses pobres para denunciar os líderes guerrilheiros, o movimento nunca foi totalmente dominado e só em 1965 matou cerca de 100 funcionários do Governo.

### TÁTICA

Recentemente um alto funcionário da cidade de Angeles, onde fica situada a Base Aérea de Clark, peça básica da rede militar norte-americana no Pacífico, teve de deixar o país por causa de ameaça dos Huks e só voltou depois de pagar 10 mil dólares aos guerrilheiros.

## Princesa baleada em Madri é transferida em segredo para clínica psiquiátrica

Madri (UPI-JB) — A Princesa Maria Beatriz de Savoia, filha do ex-Rei Humberto da Itália, foi transferida ontem, secretamente, para uma clínica psiquiátrica de Madri, depois de receber alta do Hospital Concepción, onde fora internada sábado, com um ferimento de bala no peito.

Afastada a hipótese de acidente durante uma caçada — a primeira que se levantou —, acredita-se agora que a própria princesa tenha disparado a arma inadvertidamente. A bala perfurou o pulmão, passando perto do coração.

### SONOTERAPIA

Fontes autorizadas do Hospital informaram que a Princesa, de 23 anos, se recupera bem do ferimento. Será, agora, submetida a um tratamento de sonoterapia na Clínica Psiquiátrica do Dr. Lopez Ibor, a apenas alguns quarteirões de distância do Hospital Concepción.

Maria Beatriz foi removida em ambulância comum, pela manhã, quando ainda dormia sob efeito de anestésicos. Conhece já o Dr. Lopez, com quem acabara de realizar um curso de enfermagem, na véspera do incidente.

O toureiro Victoriano Valencia, por constante da Princesa nos últimos meses e que se encontrava fora, regressou a Madri tão logo soube do caso, mas não lhe foi permitido ver Maria Beatriz, no hospital.



## Organizações financeiras acham suicídio a ideia de Nasser de não pagar dívida

Washington (UPI-JB) — A ameaça do Presidente Nasser, da República Árabe Unida, de levar o chamado Terceiro Mundo a recusar-se ao pagamento das dívidas contraídas com entidades financeiras ocidentais foi qualificada por observadores de autodestruidora.

A Agência Internacional de Desenvolvimento (AID) e o Banco Mundial não quiseram comentar a declaração de Nasser, publicada ontem no diário libanês *Al Shaab*, pró-nasserista, mas observadores que preferiam se conservar anônimos disseram que a efetivação da ameaça destruiria o crédito internacional das nações envolvidas.

### BLOQUEIO

As nações do Terceiro Mundo "simplesmente deixaram de receber ajuda", disse um observador, acrescentando que seria difícil à RAU ou qualquer outra nação afastar-se de esquemas internacionais como o Fundo Monetário Internacional e outros agrupamentos financeiros de que são membros.

Como exemplo das consequências desse alinhamento, disse o observador, há o caso

da Indonésia, cuja economia dançou pouco depois de ter o país se retirado do FMI. Não houve reação às palavras de Nasser, na Europa, e os jornais não fizeram comentários.

Os representantes dos Presidentes americanos, atualmente reunidos em Montevideo para organizar a reunião de cúpula do Hemisfério, não quiseram fazer comentários sobre a proposta de Nasser, alegando não conhecerem o texto oficial da declaração.

## A República Árabe Unida e sua política exterior

Kamal Aboul-Kheir

Encarregado de Negócios da RAU

O Governo da República Árabe Unida tem reiteradamente proclamado que a sua política externa se baseia nos seguintes princípios fundamentais: trabalho pela paz mundial com base na justiça, proibição de armas atômicas e desarmamento, luta contra o colonialismo e cooperação para o bem-estar popular.

Em seu programa de trabalho pela paz mundial, o Governo da RAU inclui o repúdio às alianças militares, a condenação dos blocos militares e a adoção da política do não alinhamento.

Justificando a condenação das alianças militares, diz o Presidente Nasser: "É preciso trabalhar a fim de que a paz cubra a Terra, que é bastante grande para que cada um nela encontre seu lugar. Por isso condenamos as alianças militares, que significam guerra".

A condenação dos blocos militares, amplamente expressa nas resoluções da Conferência de Bandung, é outro ponto fundamental da política externa da RAU. O Governo declara que o país não adere ao bloco ocidental ou ao bloco oriental. "Porque a sua política se baseia numa rigorosa neutralidade e numa coexistência pacífica que os levam a repudiar pactos militares e a definir claramente as suas relações com os outros países, alheios às respectivas ideologias sociais e políticas".

A RAU adotou assim uma política independente, evitando ser envolvida no conflito existente entre os dois grandes blocos mundiais. Não opta por nenhum dos dois campos e manifesta o seu desejo de trabalhar pela paz. Sua fórmula é a do "neutralismo político e a do não alinhamento".

Discutindo em Port-Saïd, em 1957, disse o Presidente Nasser: "Apesar das proclamações por parte dos países, o mundo não é neutro. Há um alinhamento e a neutralidade positiva, a fim de aumentar o campo dos partidários da paz, pois se o mundo se dividisse e, dois campos e os Estados se filiassem a um ou outro campo, a guerra seria inevitável e a humanidade sofreria os seus horrores. Pregando hoje o neutralismo positivo e o não alinhamento, trabalhamos para atenuar a tensão internacional, afastar o espectro da guerra e consolidar as bases da paz".

O Governo da RAU considera a política do não alinhamento não apenas como uma fórmula a serviço da paz, mas também como um princípio e um ato de fé: admite que a realidade política proceja da consciência nacional e se inspira no próprio sentimento popular.

A fim de consolidar a sua política de paz mundial, o Governo da RAU adota a interdição das armas atômicas e o desarmamento. Opõe-se à política de força manifestada não só na criação de zonas de influência como também em manobras de pressão política e na discriminação racial. "Nossa política externa, diz o Presidente Nasser, combate as manobras dos grandes Estados, que usam os pequenos Estados como instrumentos para alcançar os seus objetivos. Nossa resistência se concebe porque a pressão se inclui na categoria disfarçada dos atos de violência e porque leva a uma agravamento da tensão internacional e coloca o mundo à beira da guerra".

O Governo da RAU declara ainda que defende a Carta das Nações Unidas e o chamado "espírito de Bandung", que trabalha em prol de uma cooperação internacional mais sólida para estreitar as relações sociais, econômicas e culturais, baseadas na absoluta liberdade, no auxílio mútuo e no direito que cada nação tem de escolher o seu modo de vida; e que sua política externa visa o entendimento e a cooperação com todas as nações do mundo.

O Presidente Nasser, discursando nas Nações Unidas afirmou "estar convencido de que ali as oportunidades de sucesso para uma ação eficiente a serviço da paz são maiores do que alhures" e que "a cooperação internacional, colocada a serviço do bem-estar dos povos,

é uma das mais poderosas garantias da paz mundial".

A RAU tem procurado fortalecer relações amistosas com os países do continente americano e com os da Europa Ocidental e Oriental. Em suas relações econômicas com os países do Leste europeu, diz o Governo da RAU, não se vê obrigada a qualquer concessão no terreno das ideologias políticas.

No campo de sua política afro-asiática, o referido governo tem dado destaque aos seguintes princípios: apolar o direito dos povos à autodeterminação e auxiliá-los no sentido de conseguirem a independência; empenhar-se para acabar com a política de força. A propósito, declarou o Presidente Nasser na Conferência de Bandung: "Nosso país, que esteve sob o jugo do domínio durante longos anos, coloca-se agora em defesa da liberdade e do bem-estar dos povos e apóia o princípio de autodeterminação dos povos, capacitando-os a alcançar seus direitos legítimos, de acordo com as previsões da Carta das Nações Unidas".

A RAU tem firmado com os países africanos e asiáticos tratados visando estabelecer relações cordiais. No plano regional, o nacionalismo árabe constitui a base da política externa da RAU. Declarou o Presidente Nasser sobre o assunto nas Nações Unidas: "Proclamamos nossa fé na nação árabe unida falando a mesma língua, pois a unidade de língua significa unidade de pensamento. Além do mais, a nação árabe sempre usufruiu a unidade histórica, o que equivale à unidade de consciência".

O governo da RAU tem proclamado freqüentemente a sua fé na unidade árabe, na Organização da Unidade Africana, na solidariedade afro-asiática, na cooperação para a paz, na união espiritual do mundo islâmico, na confiança na missão das Nações Unidas e na obediência à respectiva Carta, oriunda dos sofrimentos dos povos no decorrer das duas guerras mundiais.

## ANTES DA BRIGA



Conchita abraça Roberto, carinhosamente, antes do rompimento final

## Divórcio em Porto Rico faz Governador perder prestígio

William Landrey

Especial para o JB

Porto Rico (UPI-JB) — O divórcio de Roberto Sanchez Vilela, atual Governador de Porto Rico e protegido de Luis Muñoz Marín, atrai atualmente maior atenção popular que a campanha para o plebiscito de julho, que decidirá o status político da ilha: país independente, 51.º Estado americano, ou a manutenção do status quo.

O escândalo significará certamente o fim da carreira política de Sanchez, devido à reação do povo porto-riquense em geral ao que à primeira vista é um caso particular do Governador.

### RUMORES

Os rumores de que algo não andaria bem entre o Governador e sua mulher de mais de 30 anos datam de algum tempo, envolvendo também uma antiga auxiliar do Governador, uma jovem loura que já pediu demissão. A crise tem influenciado negativamente a imagem pública do partido de Sanchez, o Partido Democrata Popular.

Decidindo-se, finalmente a um pronunciamento público, o Governador declarou no aeroporto segunda-feira passada, de volta de uma conferência em Washington, que havia uma "irreconciliável e irrevogável separação" entre ele e sua esposa: a declaração teve imediata repercussão na ilha inteira.

### DIVÓRCIO

A esposa de Sanchez, Dona Conchita, acrescentou outro dado à crise dirigindo-se a uma estação de televisão e tornando pública sua decisão de não conceder o divórcio, "levando em conta as duas filhas, os cinco netos do casal e sua condição de católica apostólica romana". O Governador, após entrevistar-se com seus correligionários e assessores, insistiu no caráter irrevogável de sua decisão.

Em seu pronunciamento, o Governador declarou fazer absoluta separação entre sua vida particular e suas obrigações para com o povo porto-riquense, dos quais, afirmou ele, jamais se desculpou.

Constitucionalmente, nada há que o Partido Democrata Popular possa fazer, já que Sanchez pretende completar os 21 meses restantes de seu mandato. Sabe-se, no entanto, que o atual Governador não se candidatará à reeleição.

A decisão de não se candidatar novamente deve ter sido custosa para Sanchez. Quando elegeu-se em 1964, como sucessor de Luis Muñoz Marín, maior personalidade política da ilha, e o seu primeiro Governador eleito, era crente geral que Sanchez governaria Porto Rico por muito tempo. A polémica sobre sua vida particular, que tomou vulto quando sua secretária pediu demissão em janeiro, deve certamente a maior parte de sua repercussão ao importante período que atravessa Porto Rico. A depender do plebiscito marcado para 23 de julho, Porto Rico deverá tornar-se ou independente, ou o 51.º Estado dos Estados Unidos, ou continuar como "Estado livre associado" aos Estados Unidos, com a atual dose de autonomia e o atual acesso ao mercado interno americano.

O atual status político deve-se a Luis Muñoz Marín, ainda a figura mais importante na política porto-riquense. Muñoz percorreu a ilha recentemente, fazendo-se acompanhar por Sanchez e angariando votos para a continuação daquele status. Aí, aqueles que negam validade ao plebiscito de julho afirmam que a intervenção governamental pesará excessivamente no resultado. Independentemente do resultado do plebiscito, a última palavra só poderá ser dada pelo Congresso dos Estados Unidos.

### OPOSIÇÃO

Os principais opositores à manutenção do status quo são os partidários da transformação de Porto Rico no 51.º Estado americano. Seu líder, Luis Xerxe, é contra a discussão do divórcio do atual Governador como tema da campanha do plebiscito, o que não impede que muitos membros do Partido Democrata Popular continuem temerosos quanto aos prejuízos que o escândalo causará na imagem que o público tem do Partido.

## Senado americano dificulta ajuda para América Latina

Washington (UPI-JB) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado voltou ontem a criar problemas à proposta do Presidente Lyndon Johnson para um aumento de 1 bilhão e meio de dólares no programa de ajuda dos Estados Unidos à América Latina nos próximos cinco anos.

O Senado — para a maioria dos observadores políticos — será um sério obstáculo ao esforço do Presidente Johnson em obter a aprovação da ajuda antes do início da Conferência dos Presidentes, marcada para dia 12 de abril. Os senadores reclamam, especialmente, do fato de o Executivo nunca os ter consultado anteriormente na tomada de

certas medidas de política internacional.

Alguns senadores criticaram duramente o pedido do Presidente Johnson para que o Congresso se comprometa antecipadamente a aprovar o programa de ajuda econômica no valor de 1 bilhão e 500 milhões — quatro bilhões e 72 milhões de dólares novos — e também a expansão comercial da América Latina sem conhecer os detalhes do plano.

A Comissão de Relações Exteriores do Senado que estava discutindo o pedido da ajuda decidiu suspender até depois do recesso da Páscoa — possivelmente 3 de abril próximo — seus debates sobre o projeto de lei

pelo qual o Senado daria seu apoio às gestões do Presidente em Punta del Este.

O Governo norte-americano exerceu uma enérgica pressão para que o Senado aprovasse o pedido de ajuda antes da Páscoa, para evitar um debate no plenário do Congresso pouco tempo antes da partida de Johnson.

O Presidente da Comissão de Relações Exteriores, Senador William Fulbright, propôs um projeto de resolução que expressa a opinião do Senado de que devem ser mantidas relações amistosas com a América Latina e que o órgão estudaria com agrado qualquer proposta concreta feita na reunião.

## Chanceler do Chile assegura acordos

Santiago (UPI-JB) — O Ministro de Relações Exteriores do Chile, Gabriel Valdés, afirmou ontem em entrevista coletiva que dos seis temas da agenda presidencial que estão sendo discutidos pelos representantes presidenciais em Montevideo, três deles estão solucionados com amplo acordo.

— O Presidente Eduardo Frei — acrescentou Valdés — deverá viajar no dia 11 de abril próximo ao Uruguai,

juntamente com o Presidente da Venezuela, Raul Leoni, que passará pela Capital chilena antes de seguir para Punta del Este.

### DESENVOLVIMENTO

Sobre a Conferência dos Chefes de Estado, o Chanceler chileno declarou que os Presidentes pretendem, principalmente, acelerar o desenvolvimento, e a integração continental. Respostou que, no momento, não se deve falar sobre a possibilidade de novas ajudas fi-

nanceiras, por ser este assunto "extremamente controverso e fácil de ser deturpado pela imprensa".

A Aliança para o Progresso — continuou Valdés — é um dos temas que mais preocupa os Governos latino-americanos. Devemos lembrar no entanto que a Aliança somente tem seis anos de vida e agora se trata de analisar quais os setores onde a aplicação da Aliança poderia provocar maiores benefícios à coletividade.

## DESCONTO DE 50% NO IMPOSTO DE RENDA

A Usina Siderúrgica da Bahia S.A. — USIBA, uma das indústrias consideradas prioritárias para o desenvolvimento do Nordeste, lembra a todas as pessoas jurídicas do País que podem descontar até 50% (cinquenta por cento), de seu Imposto de Renda de acordo com os artigos 34 e 18 dos Planos Diretores da SUDENE. As pessoas jurídicas (comércio, indústria, bancos, etc.) que quiserem utilizar esses incentivos, devem estar atentas para os esclarecimentos seguintes:

1. Para fazer jus ao benefício é imprescindível indicar, expressamente, na Declaração de Rendimentos ao Departamento do Imposto de Renda que pretende gozar dos favores previstos no Art. 18, letra "b", da Lei n.º 4.239/1963 e fazer aplicações em projeto agrícola, industrial ou de telecomunicações localizado no Nordeste do País, cujo nome específico não é necessário mencionar na ocasião;

2. A pessoa jurídica depositante tanto pode apresentar um projeto à SUDENE, para aplicação daquela importância, como pode participar de projetos de terceiros. Nesta última hipótese, a depositante está dispensada de colocar recursos próprios complementares que é de responsabilidade do grupo empregador.

3. A aplicação em projeto de terceiros pode ser feita sob a forma de participação societária — a mais usada — ou sob a forma de créditos em nome da pessoa jurídica depositante com juros estabelecidos sem a interferência da SUDENE.

4. Não há cobrança de taxa de transferência, nem qualquer outra despesa adicional para a transferência do depósito para o Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB), (Art. 21, § 1.º da Lei n.º 4369, de 1.12.65).

5. Para absorção de recursos depositados de acordo com os artigos 34 e 18 já foram habilitadas, pela SUDENE 402 empresas, comprometendo mais de R\$ 350.000.000,00. Encontram-se em análise inúmeros projetos solicitando recursos da ordem de R\$ 250.000.000,00.

6. O prazo para apresentação ou indicação dos projetos é de 1 (um) ano, contando a partir do vencimento da última quota, o que pode ser prorrogado, a critério da SUDENE. O prazo para a efetiva aplicação termina no dia 31 de dezembro do terceiro ano seguinte ao vencimento da última quota e não podendo ser prorrogado, pela SUDENE.

Para esclarecimentos mais amplos o interessado poderá dirigir-se:

- a) São Paulo: Rua 24 de Maio, 77 — 8.º andar — gr. 805/6
- b) Guanabara: Av. Almirante Barroso, 72 — 5.º andar
- c) Salvador: Rua da Grécia, 8 — 5.º andar — s/505/6

(P)

## VEJA QUE ÚTIL OFERTA DE PÁSCOA ESTÁ À SUA ESPERA NOS POSTOS SHELL

ALGO MAIS PARA VOCE E SEU CARRO

Um par de luvas de flanela por somente R\$ 1,50

E junto você ainda ganha OVOS DE PÁSCOA para a garotada!

Nos Postos Shell, algo mais para seu carro e você!



## Informe JB

## Trégua

O sol que brilhou nestes últimos dias talvez tenha sugerido ao Governo Negro de Lima que ele pode agora respirar aliviado, porque aparentemente estamos livres dos terríveis toros que nos últimos dois anos se abateram impiedosamente sobre os cariocas, nesta época.

Será uma conjectura errônea. Pois a verdade é que este sol brilhante, amenizado pela brisa que anuncia o outono, é apenas uma trégua da natureza a este destróico Estado da Guanabara, antes que ele se transforme no estado de calamidade pública, para sempre.

Daqui a mais alguns meses a atual Administração do Estado entrará no seu segundo ano. E, a menos que comece a fazer outra coisa, teremos no fim desse prazo apenas explicações e justificativas. Explicações e justificativas que podem ser até aceitáveis, compreensíveis, mas que não resolvem o problema fundamental dos cariocas, que reivindicam apenas um mínimo de condições para continuar vivendo aqui.

Já não se fala das chuvas nem das enchentes, que, apesar das explicações e justificativas, poderiam ser minimizadas se as turmas de limpeza não deixassem os detritos acumulados à beira das calçadas, esperando a próxima chuva. Não são só as chuvas; tudo o mais, ou quase tudo o mais, neste Estado, está a reclamar a presença do Governo.

Estamos caminhando rapidamente para o limite do insuportável. Não se trata de saber de quem é a culpa, o que é irrelevante. Trata-se, principalmente, de criar um sistema qualquer que evite nos cariocas, aos pagantes de impostos, os calvários que enfrentam todos os dias. O trânsito da Cidade é um inferno, a água some de vez em quando, o gás já deu para faltar, há o corte de energia, os ônibus estão constantemente lotados, a falta de polícia, a corrupção da Polícia, as favelas, os camelôs, o ultrajante espetáculo dos mendigos que nas principais artérias da Cidade expõem as suas chagas, como se estivessem numa vitrine a mostrar a realidade da antiga Cidade Maravilhosa.

Grato à que sempre houve isto e o resto do Rio. Pode estar certo. Pode ser. Mas não há licito esse conformismo? Será possível ignorar todos estes problemas, como se não existissem? Ou resolverá de repente? Evidentemente, não. Evidentemente, não.

Uma cidade como o Rio de Janeiro, uma das maiores do mundo, merece mais dos seus governantes. E os governantes é que têm o dever de descobrir o que se espera que façam. Importante é que façam, de qualquer maneira, com a lei, sem a lei, contra a lei. Se for para favorecer a comunidade, até contra a lei; os prejudicados recorram à Justiça.

O que não é possível é manter por mais tempo esta atitude acomodada. Temos uma situação excepcional, problemas da maior gravidade, muitas dificuldades a vencer. O Governo trate de agir, enquanto pode. Use a lei, que está no seu lado, mobilize tudo, os cariocas to-

dos, a iniciativa privada, tudo, tudo. Esta é uma guerra que precisamos ganhar durante a trégua. Na próxima chuva, não sabemos quem continuará vivo para esperar que o Governo governe.

## Caixa alta

As vésperas da posse do Presidente Costa e Silva, o DNER pagou aos empreiteiros da praça do Rio a importância de 56 bilhões de cruzeiros antigos. Essa providência deixou os bancos de caixa alta nos últimos dias.

## Desligado

Acabrunhado com a doença de sua mulher, que está se recuperando de delicada intervenção cirúrgica na Suíça, o Senador Vitorino Freire veio da cerimônia de posse do Presidente da República e dirigiu-se imediatamente à sua fazenda no Estado do Rio, para "desligar-se do mundo".

Temporariamente sem ânimo para as conversas e especulações políticas, nega o Sr. Vitorino Freire o mais remoto fundamento a qualquer notícia envolvendo seu nome. E avisa:

— Se desejam intrigar-me com o Presidente Costa e Silva, estão perdendo tempo, porque nada reivindico do atual Governo nem atropelo os passos de qualquer postulante de cargos da nova administração.

## Gentileza

Os jornais publicaram recentemente declarações em que o Sr. Gentil Barreira, suplente de Senador pelo Ceará, manifestava a disposição de renunciar à sua suplência para assim facilitar a renúncia do Senador Meneses Pimentel, o que abriria uma vaga a ser disputada pelo ex-Presidente Castelo Branco.

Os círculos políticos cearenses, ainda não refletidos da surpresa, estão glorificando o pronunciamento do Sr. Gentil Barreira, sem nenhuma dúvida muito gentil e muito barreira. Para começar, poucas coisas aborrecem mais o Marechal Castelo Branco que a simples conjectura sobre a sua eleição graças a um tal artifício; para continuar, o Sr. Gentil Barreira é apenas suplente, e como tal não tem exatamente a que renunciar. E se tudo não bastasse, o provento Senador Meneses Pimentel é conhecido no Ceará como político que nunca dá vez a suplente: antes do Sr. Barreira, o suplente era o General Onofre, que morreu, coitado, sem jamais ter chegado a assumir.

## Expectativa

A informação filtrada ontem pelo Palácio do Planalto, no sentido de que o Presidente Costa e Silva não endossa o movimento revisionista esboçado nos últimos dias, agiu como um tranquilizante na área militar, onde já se notava certa inquietação diante dos pronunciamentos relativos à Constituição e à Lei de Segurança Nacional.

O silêncio governamental diante do movimento que se ia alastrando, com uma nítida conotação revanchista, pôs em guarda e na expectativa os círculos militares ligados ao Governo.

Embora haja, mesmo naqueles círculos, quem considere necessário rever no futuro a legislação revolucionária, a opinião mais generalizada é a de que neste momento qualquer tentativa consequente naquele sentido seria profundamente inoportuna e inconsiderada.

## Lance-livre

● O ex-Presidente Castelo Branco vai a Belo Horizonte, nos próximos dias, participar das comemorações do 90.º aniversário de seu sogro, o Comendador Artur Viana.

● O diálogo entre os Srs. Carlos Lacerda e Rafael de Almeida Magalhães agora é epistolar. CL já escreveu quatro cartas a Rafael.

● Vem ao Rio em abril, para um curso no Conservatório Nacional de Música, o maestro Günther Mittergradnegger, famoso regente do Córpo Madrigal de Klagenfurt, na Áustria.

● Um grande especialista em doenças cardíacas virá da Alemanha, breve, para examinar o Sr. Assis Chateaubriand. E, graças a isso, o Marechal Juracy Távora economizará uma dispendiosa viagem à Europa, onde ia consultar o mesmo médico.

● O Professor Cecil Roth, especialista em assuntos judaicos, chega amanhã ao Rio, para uma série de conferências. Falará também em São Paulo e Porto Alegre.

● Simultaneamente com o próximo lançamento de seu livro *Seu Filho Fala Bem?*, Pedro Bloch fará uma série de conferências sobre triagem da voz e da fala, matéria em que é a maior autoridade do Brasil. A gagueira, a rouquidão infantil, as dificuldades do aprendizado da leitura e da escrita e vários outros problemas são exaustivamente abordados no livro.

● Seguem hoje para Chicago, como representantes oficiais da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, os médicos Sílvio Esberard Leite e Artur Otávio Kos, que farão curso sobre cirurgia do ouvido no Third Workshop on Microsurgery of the Ear.

● O Ministro Jarbas Passarinho esteve muito bem anteontem, no programa de Gilson Amado, na TV Continental. Cometeu um pequeno equívoco ao dizer — e repetir — que o Manifesto Comunista, de Marx e Engels, é de 1847. Erro: é de 1848.

● Está no Rio, em entendimentos para resolver o problema do abastecimento e do tratamento água de Manaus, o Sr.

Alberto Resende Rocha, Secretário de Planejamento do Amazonas.

● O Sr. Otávio Marcondes Ferraz, ex-Presidente da Eletrobrás, sofreu um distúrbio circulatório e está internado no Instituto Brasileiro de Cardiologia. Seu estado é satisfatório.

● Em grande reportagem sobre a nova geração de arquitetos latino-americanos, a categorizada publicação *Progressive Architecture* destaca Oscar Niemeyer e Sérgio Bernardes como os arquitetos que mais influenciaram os novos e, entre estes, Paulo Casé e Luis Aclíli, em arquitetura, e Sérgio Rodrigues (Oca) em arquitetura de interiores e desenho de móveis.

● O Conselho Superior de Cultura Cinematográfica, recém-instalado, fará segunda-feira próxima, às 18h, a sua primeira sessão ordinária. Vão ser discutidos problemas relativos à organização interna do Conselho no início efetivo de suas atividades.

● Assumindo a Consultoria Geral da República ainda em abril de 1964, o Sr. Adroaldo Mesquita da Costa encerrou as suas atividades no Governo Castelo Branco tendo emitido pareceres sobre os 263 processos que encontrou e mais 593 que entraram depois — o que resultou na publicação de 19 volumes de pareceres.

● Maria Dolabela voltou a compor jingles e usou toda a sua experiência de comerciais para apresentar-se no concurso promovido pelo *Jornal dos Esportes*, onde figuram nomes famosos da música popular brasileira. Foi uma pena, porém, que a apresentação dos candidatos, na televisão, tenha prejudicado o trabalho de Maria Dolabela, já que a orquestra tocou muito alto e impediu fixar a letra.

● Há um movimento para levar à direção do Serviço Nacional de Teatro o Sr. Meira Pires, do Rio Grande do Norte. Mas há também uma enorme onda contra a indicação. O Sr. Meira Pires é autor de uma peça chamada *Senhora de Carrapicho* — e quem põe tal título numa peça não pode dirigir o SNT, alega-se.

## Castelo se mostra alegre em almoço na José Olímpio e fala das suas cassações

Acompanhado apenas do seu motorista particular, o ex-Presidente Castelo Branco chegou ontem de surpresa à Livraria José Olímpio, onde foi recebido pelo Sr. Daniel Pereira e almoçou em companhia deste e do Senador Afonso Arinos, pois o dono da casa havia saído para uma homenagem, no Bife de Ouro, ao Governador Luis Viana Filho.

Antes do almoço, ele tomou uma batida de limão e bebeu, enquanto comia, uma cerveja. A conversa, sempre alegre, começou pelas cassações de mandatos e direitos políticos que o seu Governo realizou e depois passou para as grandes figuras do Exército brasileiro, das quais a preferência do ex-Presidente é "a figura intelectual de Tasso Fragoso".

## UM HOMEM FELIZ

O ex-Presidente se mostrou muito tranquilo desde a chegada à despedida, hora e meia depois, fazendo questão de cumprimentar a todos pessoalmente. Após alguns minutos de conversa na sala de diretoria, subiu em companhia de outros convidados para a Cantina Batatais, no quarto andar.

A cabeceira da mesa ficou o Senador Afonso Arinos, ladeado, à direita, pelo Marechal e, à esquerda, pelo Sr. Daniel Pereira. O almoço consistiu de carne assada, arroz, feijão e espaguete, tendo o ex-Presidente Castelo Branco repetido o prato. Na sobremesa, ele preferiu pudim João Terra.

A certa altura, o Sr. Daniel Pereira perguntou pelas cassações.

— Na sua grande maioria elas foram devido à corrupção — respondeu o Marechal.

— Mas não foi possível explicar os porquês pela imprensa?

— A imprensa é que omittiu os pareceres das suspensões. Não houve, naturalmente, interesse em divulgá-los.

A conversa passou, então, para as grandes figuras do Exército, tendo o nome do General Tasso Fragoso merecido

o melhor número de elogios, embora Caxias e Osório também tenham sido elogiados de modo bastante, tanto pelo ex-Presidente como pelo Sr. Afonso Arinos.

## ITALIA SAUDOSA

O Marechal Castelo Branco revelou que continua lendo todos os dias os principais jornais do País:

— Preciso estar em dia com o que ocorre.

O seu grande desejo, segundo revelou à mesa, é rever a Itália, "onde estiveram enterrados os corpos das expedições brasileiras mortas na guerra".

— A vontade é de percorrer de novo aqueles campos, mas incôgnitamente, com calma, para relembra-los os dias e as noites de luta contra o nazismo.

A revista *Manchete* estava interessada em publicar, a exemplo do que fará com o ex-Governador Carlos Lacerda, a sua autobiografia, mas ele preferiu "deixar passar um pouco mais o tempo".

Após o almoço, o Marechal Castelo Branco ainda se demorou um pouco na editora, de onde teve de sair pelas escadas, pois os elevadores estavam parados, devido à falta de luz.

## Governo abandona o Parque do Flamengo e não executa o projeto de Afonso Reidy

O abandono do Parque do Flamengo pelo atual Governo está impedindo que o projeto do arquiteto Afonso Eduardo Reidy seja desenvolvido, e solucionado um dos mais graves problemas do Parque: a introdução da sinalização para impedir que as pistas se transformem em local de corridas de automóveis.

A ex-Presidente da extinta Fundação do Parque do Flamengo, Sra. Lota Macedo Soares, afirmou que o Parque está completamente abandonado e que novos projetos não podem ser executados porque a instituição é tombada pela Divisão de Patrimônio do Estado.

## LIXO

— O Parque do Flamengo é hoje uma lata de lixo — acrescentou a Sra. Lota Macedo Soares —, não há a sinalização prevista no projeto do arquiteto Afonso Eduardo Reidy, que foi completamente desvirtuado, pois

nem os play-grounds estão sendo construídos.

— Já que não fazem nada — concluiu —, pelo menos deviam limpar o Parque, que deve funcionar como uma área integrada à Cidade e não como algo isolado, sem fiscalização e sem guardas.

## Virgílio Calvo volta para Costa Rica entusiasmado com discurso de Magalhães

O Vice-Presidente de Costa Rica, Sr. Virgílio Calvo, que voltou na manhã de ontem para seu País depois de assistir à posse do Presidente Costa e Silva, declarou antes de embarcar, no Galeão, que ficou muito impressionado com o discurso do Ministro Magalhães Pinto definindo a nova política exterior brasileira.

O Sr. Virgílio Calvo, que também gostou da "maneira carinhosa e sincera com que os brasileiros tratam os estrangeiros", afirmou que Costa Rica já se prepara para participar da conferência de cúpula marcada para este ano em Punta del Este, estando várias comissões preparando planos e sugestões sobre o problema do desenvolvimento.

## DESEQUILÍBRIO

Disse o Sr. Virgílio Calvo que o maior problema do Governo de seu país, no momento, é um ligeiro desequilíbrio na balança de pagamentos, pois vinha importando mais do que exportando. Isso gerou uma situação difícil para a economia interna, mas o Governo não perdeu tempo e limitou toda a importação, sem eliminar as facilidades para os projetos de desenvolvimento, que têm prioridade.

A estabilidade política de Costa Rica foi explicada pelo Vice-Presidente como "uma herança de nossos antepassados, que lutaram muito para consagrar uma Constituição democrática". Além disso, o país extinguiu suas Forças Armadas deixando apenas uma guarda para manter a ordem, quando é necessário.

— A experiência tem sido válida e nós não pretendemos afastar-nos dela, concluiu.

## Kennel quer moralizar "pedigrees"

O Presidente do Kennel Clube do Brasil, Sr. Barone Forzano, disse no embarcar no Galeão que irá defender na reunião anual dos clubes caninos, em Monte Carlo, a moralização da expedição de pedigrees para cães de raça.

O representante brasileiro, que leva ainda a procuração do Presidente do Kennel Clube da Argentina, D. Dora Alde Szwarc, quer a extinção dos clubes que considera clandestinos — os não filiados à Federação Agnológica Internacional — e que são os responsáveis pelos pedigrees falsos.

## CONTRA ESTATIZAÇÃO

Outra tese do Sr. Barone Forzano será contra a estatização pretendida pelo Brasil e Argentina para os registros de cães. Acha que os atuais organismos, agindo de acordo com os princípios da iniciativa privada, vêm atendendo satisfatoriamente a todos os interessados, e a maioria dos criadores é contrária à estatização.

## Hovercraft quer vender ao Brasil

Deverá chegar ao Rio hoje, às 14h30m, um representante da British Hovercraft Corporation, Sr. T. A. Gáwade, a fim de realizar uma série de palestras junto às autoridades e discutir as possibilidades do empréstimo do hovercraft — veículo que se locomove sobre almofadas de ar — no Brasil, seja comercial ou militarmente.

O hovercraft é um veículo anfíbio, podendo passar da água para a terra sem necessidade de docas ou rampas especiais. Pântanos, rios, terrenos acidentados não são problema para o veículo britânico, que alcança, em águas calmas, a velocidade máxima de 133 km/h. Atualmente, oito países já se utilizam dos 33 hovercrafts produzidos.

## BNH fará casas para os músicos

O Banco Nacional da Habitação assinou convênio ontem com a Cooperativa Habitacional do Conselho Regional da Ordem dos Músicos da Guanabara para a construção de 528 apartamentos na Pavuna, no valor total de NCr\$ 6.695.000,00 (seis bilhões e seiscentos e noventa e cinco milhões de cruzeiros antigos).

Outro convênio do BNH, com a Cooperativa Habitacional Lar Gaúcho, prevê a construção de 300 unidades residenciais em Porto Alegre, no valor total de NCr\$ 1.455.466,00 (um bilhão, quatrocentos e cinquenta e cinco milhões, quatrocentos e sessenta e seis cruzeiros antigos).

## B. Marx vai a Porto Rico fazer jardim

O paisagista Burle Marx viajou ontem para Porto Rico, onde vai projetar os jardins frontais do El Dorado Hotel, um dos mais luxuosos daquele país, devendo voltar ao Brasil dentro de oito dias.

O outro projeto imediato do Sr. Burle Marx é o ajardinamento dos parques de Salvador, por encomenda da Prefeitura, e em setembro comparecerá à Exposição Internacional de Parques e Jardins, na Cidade de Hahruhe, na Alemanha Ocidental.

## PRIMEIRA CRÍTICA

## O grupo

Ely Azeredo

Assistindo a *O Grupo* (The Group) no Festival de Berlim, 1966, nos sentimos acoados por duas perguntas até hoje — As vésperas do lançamento comercial normal, no Rio — sem resposta satisfatória. (1) Por que levar à tela, sem transigência cinematográfica, um romance conhecido por milhões de pessoas, operação comercial que encontraria em cada espectador-leitor, forçosamente, um opositor? (2) Por que enviar a um festival internacional de arte cinematográfica a ilustração pá-lida de um romance, uma obra que, na "tradução cinematográfica", não fica acima da subliteratura de Grace Metalious, Peyton Place (A Caldeira do Diabo)? Também cabível, a propósito, a eterna perplexidade do cine-espectador ante a multiplicidade de circunstâncias que fazem um artista como Sidney Lumet ser apenas tagarela e prolixo, depois da eloquência e da visão de tragédia evidenciadas em um grande filme como *O Homem do Preço* (The Pawnbroker).

Não cabe na Primeira Crítica seguir uma síntese da trama de *O Grupo*. Oito protagonistas femininas, um clã de colégio, tomando os mais diversos rumos sentimentais e sociais na vida exterior, conhecendo nas duras circunstâncias da condição humana a futilidade da maioria de suas ilusões colegiais. Por exemplo, enquanto Libby (Jessica Walter), a escritora, vive em solidão em meio à turba que consagra o seu sucesso literário nos coquetéis, a aparentemente fria e insular Polly (Shirley Knight) se realiza plenamente sob os prismas sexual e emocional, em suas relações com dois homens. Mesmo quem não conhece o romance (o nosso caso) pode ser fido pela preocupação realista de Mary McCarthy: o encontro com as personagens numa sala de projeção desperta vontade de conhecê-las realmente, intimamente, na leitura do livro. Cada uma dessas existências, epidemicamente tocadas pelo filme, nos interessa como uma espécie de trailer de uma aventura humana fértil em experiências. Mas nossa curiosidade não se satisfaz ao longo dos cento e cinquenta minutos de projeção.

Nossa citação da subliteratura filmada e televisada de Grace Metalious se deve ao ar de gratuidade, de ouso para impressionar os burgueses, que imprime a realização de Sidney Lumet. Narcisismo, lesbianismo, sadismo — notícias, não drama, não vivência, no Grupo filmado. A superficialidade do roteiro de Buchman e da direção de Lumet retira ao diálogo e ao gesto a desejável força de revelação. As falas parecem, muitas vezes, sob medida para a transcrição nos cartões, à procura de um sucesso de escândalo. Escândalo gratuito de um filme que, surpreendentemente, conclui-se da maneira mais dura e anticomercial que o espectador possa imaginar.

Saldos positivos? Algumas interpretações, como as de Candice Bergen, Shirley Knight, Joanna Pettet. Se dependesse do grupo de atrizes seria um filme bastante interessante.

## Médico gaúcho é o primeiro na América do Sul que bate chapa colorida do estômago

Porto Alegre (Sucursal) — O diretor do Instituto de Gastroenterologia e Nutrição da Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre, Sr. José Martins Job, é o primeiro médico na América do Sul a usar a gastrocâmara, máquina que fotografa o estômago em cores.

As fotografias do estômago são tiradas por uma câmara diminuta, munida de filme com 5 milímetros de largura e com 32 poses. A lente se localiza no fim de um tubo que é engolido pelo paciente, que sofre apenas uma anestesia na garganta, com anestésico usado por dentistas.

## INCIDÊNCIA

Segundo o Dr. José Martins Job, o câncer gástrico é encontrado com maior incidência no Japão, Finlândia, Alemanha Ocidental, Itália e Portugal. Como no Rio Grande do Sul vivem muitos descendentes de emigrantes daqueles países, a incidência da moléstia no Brasil é também no Sul.

## Escritores e professores elogiam prêmio literário da Esso para estudantes

O Prêmio Esso de Literatura para Universitários foi considerado por professores e escritores ouvidos pelo *Jornal de Letras* uma iniciativa cultural de grande interesse para o País, servindo para estimular os jovens e apressar o aparecimento de novos escritores de valor.

O escritor Adonias Filho considerou-o uma "pega inspiradora de vocações" e o Reitor da PUC, padre Laerte Moura, disse que é um "estímulo importantíssimo", tendo o poeta e crítico literário Lago Burnett comentado que ele prova "que não está havendo rutura no processo da evolução literária".

## EXEMPLO DE CONFIANÇA

O Diretor da Biblioteca Nacional, escritor Adonias Filho, declarou que "a promoção da Esso, em colaboração com o *Jornal de Letras*, já ultrapassada a fase de experiência, prova o muito que se pode realizar em proveito da cultura", acrescentando que o prêmio "se converteu em base não apenas de promoção de leitores, mas — e principalmente — em pega inspiradora de vocações. Há escritores nascendo à sua sombra. E por isso me parece, mais que um exemplo admirável de confiança na inteligência criadora dos universitários, o reconhecimento de que a mocidade não pode existir fora da convivência com as artes".

## ESTÍMULO

Afirmou o Reitor da Pontifícia Universidade Católica, padre Laerte Moura, que o prêmio "é um estímulo que considero importantíssimo para os estudantes brasileiros e, ao mesmo tempo, uma oportunidade valiosa de revelar talentos de grande valor para as nossas letras, como aconteceu o ano passado — segundo o testemunho dos membros da Comissão Julgadora, que ficaram muito bem impressionados com a cultura e o talento de Diana Bernardes que, por sinal, é nossa aluna na PUC".

## SEM RUPTURA

Na opinião do poeta e crítico literário Lago Burnett, o prêmio tem como grande mérito "o de demonstrar aos críticos que não está havendo ruptura no processo da evolução literária, através da revelação de numerosos talentos jovens, aptos a concorrer, em pé de igualdade, com valores consagrados".

## ATRAÇÃO

A universitária Marina Lang que representou os estudantes na enquête do *Jornal de Letras*, comentou que "apesar de estudar Medicina, gosto de literatura".

O Prêmio Esso de Literatura para Universitários, para mim, é mais do que um estímulo — acrescentou. O prêmio principal, uma viagem a Portugal, é uma atração à parte e acredito que nenhum estudante brasileiro perderá essa chance de concorrer a um prêmio de tão alto valor.

Parabéns à Esso e ao *Jornal de Letras* pela instituição desse prêmio. Estava faltando mesmo quem olhasse para os universitários que gostam das letras.

HOJE PAX (PANAMA) O Rei dos Reis CENSURA LIVRE

DUANGO



# Comércio acha que Governo Negrão é o pior da História

A administração do Governador Negrão de Lima foi duramente criticada ontem pelas entidades empresariais do Rio, que na reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, a denunciaram como uma das mais ineficazes da história carioca porque "em poucos meses fez a Cidade regredir 100 anos".

O Sindicato do Comércio Lojista da Guanabara constituiu Comissão presidida pelo Sr. Osvaldo Tavares, para levar nas próximas horas "o protesto das classes produtoras e da população carioca a todos os Ministros do Governo Federal, inclusive os militares, contra a inação e o desleixo das autoridades estaduais" e solicitando providências urgentes para resolver os problemas que afligem a Cidade.

## PROTESTO GERAL

Todos os membros da Diretoria da Associação Comercial do Rio de Janeiro em sua reunião de ontem, presidida pelo Sr. Antônio Carlos de Amaral Osório, fizeram violentos protestos pela falta de ação do Governador Negrão de Lima em solucionar os simples e mínimos problemas. O Sr. Silvio Pacheco, falando perante o plenário que o aplaudiu demoradamente, referiu-se às denúncias feitas pelo JORNAL DO BRASIL relativas à inoperância do Governo estadual "que não é capaz nem de tapar os buracos da Avenida Presidente Vargas que a Secretaria do Turismo abriu para a decoração do Carnaval", acrescentando que a situação da população e do comércio é "tétrica, negra e desesperadora pela falta de energia, água e dos serviços públicos fundamentais indispensáveis a uma grande cidade".

— Nós hoje vivemos de vela na mão diante das covas abertas na Cidade pelo Governo, como a pranteira o seu velório, porque o Rio, com a atual administração, está moribundo — disse.

O Presidente da Associação Comercial, Sr. Antônio Carlos de Amaral Osório, como os membros do plenário, aprovou todas as críticas, encaminhando a classe produtora "esta alerta frente a incúria do Governo estadual".

Afirmou o Sr. Amaral Osório que o Sr. Negrão de Lima dispensa a entidade a maior cordialidade quando esta apre-

senta sugestões para resolver os problemas que enfrenta a Cidade, mas que "isso não é suficiente, mesmo porque os melhores amigos, apesar de serem amáveis por vezes são incompetentes para administrar". Não há a menor hostilidade nisso, — frisou — mas é apenas uma verdade que é comprovada seguidamente.

## CAOS

O Sr. Nilo Sevalho, membro do Conselho Diretor da Associação Comercial, afirmou na ocasião que as classes produtoras e principalmente o comércio carioca não podem mais assistir impassíveis à ausência de providências para resolver o problema do racionamento de energia elétrica, que está levando o caos às suas atividades. Ressaltou que a crise tende a se agravar no futuro porque anunciaram os técnicos meteorologistas que no próximo ano a atividade solar será mais intensa, o que deverá provocar piores chuvas, "e não se viu nada de parte do Governo estadual que indicasse estar ele preocupado com o problema". Disse ainda que apesar de a Rio-Light estar anunciando que continua invertendo NCr\$ 4 milhões (quatro bilhões de cruzeiros antigos) para ampliar sua produção energética, "isso ainda não passou do papel e dos burocratas".

Criticou ainda o Governo do Sr. Negrão de Lima por ter arquivado o projeto que previa a instalação de várias usinas termelétricas na Cidade, o que viria solucionar o problema das crises de energia, pois aquelas usinas não estariam sujeitas aos fenômenos climáticos, e, ainda, de ter congelado as obras de construção da usina termelétrica de Santa Cruz, uma das que foram projetadas pela administração passada.

## PROVIDÊNCIAS

A comissão de empresários constituída pelo Sindicato do Comércio Lojista, composta de quatro membros das classes produtoras, já pediu audiência ao Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcanti, para solicitar providências no sentido de acabar com o racionamento de energia elétrica imposto pela Rio Light, "porque o comércio não pode mais suportar a crise da redução de vendas e arcar com os prejuízos dela decorrentes".

## Lojistas e deputados em busca da solução

Preocupados com o "esvaziamento econômico do Rio", representantes da indústria e do comércio cariocas reuniram-se ontem no almoço semanal do Clube dos Diretores Lojistas, no Mesbla, para trocar idéias com o objetivo de evitar a progressão desse fenômeno, cujas origens maiores, segundo a maioria, está na política econômico-financeira do País a partir de 1964.

Segundo o Sr. Mário Leão Ludolf, a escassez de água nos últimos anos, a crise de energia elétrica que já dura 15 anos e as dificuldades para se conseguir um telefone que, agora, parece, ser coisa canadá, além do alto preço cobrado pelo metro cúbico de água (o maior do País) são algumas das causas desse esvaziamento a serem combatidas.

## FAVELAS EM QUESTÃO

Embora a maioria concordasse com a opinião de que as favelas sejam, realmente, um dos fatores do empobrecimento industrial e comercial do Estado, a maioria das empresas nos últimos anos, o problema o mais complexo possível, sendo que o Deputado Gama Lima — presente à reunião — considera que o problema deva ser solucionado, também, pelo Governo federal, levando-se em conta que a maioria dessas favelas é composta de imigrantes de outros Estados.

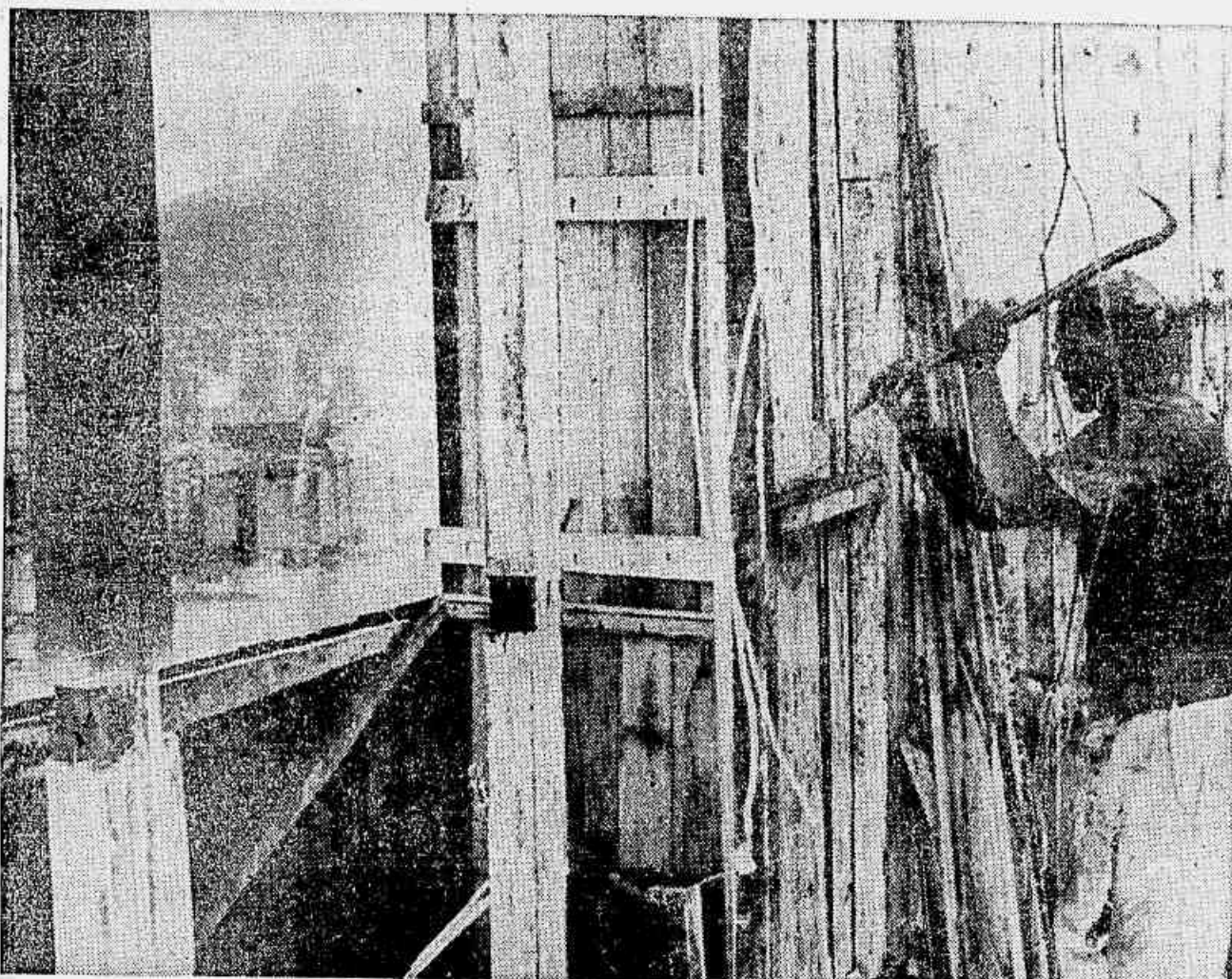
Um dos diretores da COPEG, Sr. Augusto Vilas Boas, considera esse aspecto também bastante complexo, afirmando que a favela é exatamente uma consequência, e que, anteriormente, outras coisas precisam ser resolvidas, como a educação da favelada, melhoramento dos transportes e locais de trabalho próximos às suas residências.

— Para citar um exemplo — continuou — imagine-se o Governo construindo um hospital numa favela. Dentro de poucos dias, esse hospital talvez fosse completamente destruído pelos próprios favelados.

Segundo projeto — já apelidado "SUDENE carioca" — a ser apresentado à Câmara pelo Deputado Rubem Medina, qualquer melhoramento das condições de vida do favelado dependerá economicamente da COPEG, do Banco Nacional da Habitação e de agências estrangeiras, e um dos seus itens inclui a proibição da evasão dos 50% do capital arrecadado no Estado da Guanabara no Imposto de Renda para o Nordeste, fazendo com que ele se concentre somente na obra de recuperação do favelado carioca.

O Sr. Augusto Vilas Boas, depois de afirmar que a criação da "SUDENE carioca" é uma necessidade, explicou que a COPEG não dispõe de muitos recursos para essa ajus-

## A LEI DO MAIS FORTE



Os barracos da Favela do Cantagalo começaram a ser demolidos para que não caiam sobre os prédios de Copacabana

# Moradores do Cantagalo saem à força e a favela vai abaixo

Os moradores do Morro do Cantagalo, que tiveram os seus barracos condenados pelo Instituto de Geotécnica, foram obrigados ontem a abandoná-los, ajudados na mudança por soldados da Polícia Militar, mas a maioria saiu sem ter onde ir morar.

Os favelados, desde a queda de uma barreira do Morro do Cantagalo, que dá para a Rua Barão da Torre, estão apreensivos quanto à sua sorte, porque muitos não encontraram um lugar para onde se transferir e estão dormindo na rua ou abrigados no barracão da Fundação Leão XIII.

## EXCEÇÃO

A Favela do Morro do Cantagalo é um lugar pa-

to, onde não há marginais, segundo os seus moradores, e a associação dos moradores não permite que se construam novos barracos. Quando alguém abandona a favela não pode vender o barracão, pois ele será doado à família que estiver com sua casa em situação precária.

A queda da barreira na segunda-feira criou o clima de inquietação que aumentou com o ordem de os moradores abandonarem o local, já que anteriormente estavam em litígio com uma firma construtora interessada em construir um prédio de apartamentos na Rua Barão da Torre. Para permitir a construção do edifício seria necessário destruir 26 barracos na encosta, a fim de possibilitar a

construção de uma parede de contenção, conforme Decreto do Governador Negrão de Lima, regulamentando obras nas encostas de morros.

Os moradores dos 26 barracos não queriam sair sem uma indenização, que depois de muita discussão foi acertada com a firma construtora. Contudo, os favelados atingidos não se contentaram com os NCr\$ 250,00 (250 mil cruzeiros antigos) oferecidos pela firma.

Segundo os favelados, a firma construtora, em entendimentos com o Departamento de Recuperação de Favelas, aproveitou-se do deslizamento da barreira para forçar a retirada dos barracos ameaçados, sem que nenhuma solução fosse

encontrada visando a transferir os favelados.

O Sr. Wilson Pereira dos Santos informou que a barreira caiu por culpa da firma construtora, que colocou um trator no topo do morro revolvendo o barro, para que ocorresse um deslizamento.

A maioria das famílias já removidas foi levada para terrenos no Estado do Rio, ou para casas de parentes e amigos em outras favelas. Os desabrigados alegam que não está havendo assistência necessária, "pois se reclamamos junto às assistentes sociais leite para as crianças, elas respondem que não são amas-séas".

## Prédio em encosta perde o seu valor

avaliação para aquelas áreas.

## DESVIAÇÃO

De acordo com os peritos do Departamento de Avaliação da Bolsa de Imóveis, os proprietários de imóveis localizados em encostas parecem estar ainda na expectativa das medidas do Governo, que vem interdição dos prédios ameaçados por deslizamentos de pedras e barreiras.

Quando os prédios forem liberados, muitos pro-

prietários se interessarão em vender os imóveis, porque continuará o perigo nas próximas chuvas. Para vender imóveis mal situados, serão forçados a baixar o preço até encontrarem compradores. A desvalorização é imprevisível, mas será muito grande, porque as mesmas razões que tem o proprietário para vender um apartamento levam o comprador a não comprá-lo.

Acham os peritos da Bolsa de Imóveis que ainda é muito cedo para se ter

idéia dessa desvalorização, pois ela não poderia ser medida, no momento, pela queda do volume de ofertas no mercado imobiliário.

Mesmo os proprietários já resolvidos a desfazer-se dos imóveis ameaçados ou mal situados não os põem à venda no momento, porque o efeito psicológico das últimas catástrofes contribuiriam para desvalorizá-los ainda mais, em muitos casos afastando toda possibilidade de vendas.

## Acaso revela perigo em Santa Teresa

reram deslizamentos após os últimos temporais.

A Sr.<sup>a</sup> Rosa Gonçalves, uma das moradoras, expôs a situação de todas as famílias:

— Como nunca mais apareceu ninguém do Estado para nos expulsar daqui, resolvemos continuar ficando, pois a encosta não nos parece muito perigosa. Quando chove, nós saímos por medida de precaução.

## SEM PERIGO

Os apartamentos 307, 308, 407 e 408 do edifício n.º 23 da Rua Santo Amaro não estão interditados, ao contrário do que foi divulgado pela Administração Regional de Santa Teresa. O síndico do edifício, Sr. José Pinto de Moraes, explicou que um engenheiro do Instituto de Geotécnica apenas aconselhou o condomínio a fazer um novo reboco no muro atrás do edifício, que sustenta pequena elevação, além de erguer outro pequeno muro, num plano pouco acima. Também por segurança, já está sendo desmontada parte do barracão.

— O muro é de pedras — explicou o síndico — e muito seguro. Os moradores dos apartamentos supostamente interditados estão tranquilos, pois não há nenhum perigo maior. A Administração Regional divulgou que o edifício 802 da Rua Joaquim Martinho também está interditado, o que surpreendeu as famílias que habitam três dos oito andares do prédio, que está em fase final de construção.

O encarecimento da obra informou que ela continua com seu andamento normal, pois foi liberada pelos engenheiros do Estado, já que o construtor, General João Cândido de Araújo Oliveira, providenciou a construção de um muro de contenção na encosta ao lado do prédio.

Os apartamentos 313, 314 e 414 do edifício 196 da Rua Santo Amaro, 211 e 212 do edifício 140 da Rua Cândido Mendes, além das casas 157, 159, 163, e 7 e 8 da Vila 113, parcialmente destruídas pelo temporal de fevereiro, são os únicos locais efetivamente interditados, de toda a lista fornecida ontem pela Administração Regional de Santa Teresa.

## INTERDIÇÕES

Sete prédios estão interditados em Botafogo e Laranjeiras e a demolição da maioria deles será pedida pela Administração Regional de Botafogo, porque estão pondo em risco prédios vizinhos.

Os prédios são os seguintes: Rua General Góis Monteiro, 188; Rua Correia Dutra, 15, e Rua das Laranjeiras, 371, 377, 379-A e 381. Em frente ao Palácio Guanabara, foram iniciadas obras para drenagem das águas pluviais que descem das encostas existentes atrás da sede do Governo carioca.

## ESCOLA PARADA

As crianças do bairro de Pátima ainda não sabem quando voltarão a frequentar as aulas da Escola Guanabara, que foi interditada no começo do mês — devido a uma pedra que poderá cair sobre o prédio — e até agora a Secretaria de Educação não divulgou o laudo dos engenheiros sobre a segurança da escola.

Alguns das 25 professoras que ali trabalham foram ontem à escola, a fim de atender aos pais que, temerosos com a possibilidade de os seus filhos

perderem o ano, já começaram a pedir transferência para outros estabelecimentos oficiais.

## PEDRA IMAGINÁRIA

Até agora, poucas pessoas viram a pedra, mas alguns vizinhos admitem que ela existe só na imaginação dos professores, "que prolongam assim as férias de janeiro". Outros afirmam que a pedra está por trás da vegetação.

Segundo as professoras da Escola Guanabara, o laudo dos engenheiros foi mandado para a Secretaria de Educação, há umas duas semanas, mas como o relatório não falou na pedra, o Secretário Benjamin de Moraes resolveu providenciar uma nova vistoria. A direção do colégio, porém, não recebeu qualquer comunicação sobre a situação do prédio.

## LAMA NO ANDREWS

A direção do Colégio Andrews, em Botafogo, desmentiu ontem que o estabelecimento esteja funcionando precariamente e, segundo explicou, acontece apenas que a Rua Visconde Silva — onde funciona o curso primário — está há dois meses praticamente interditada pela grande quantidade de lama.

Para evitar acidentes, a direção do Colégio decidiu suspender as aulas por alguns dias, coincidindo com a Semana Santa, a fim de reabrir a rua na próxima segunda-feira, quando espera que a Rua Visconde Silva já esteja limpa, afastando as possíveis perigos para as crianças.

Diretores do Colégio Sela Maria, no Leblon, decidiram reabrir as aulas só na terça-feira, temendo que a Avenida Niemeyer ceda ao peso das águas que servem à escola. Os pais dos alunos queixam-se de que os filhos estão sem estudar há duas semanas, "o que poderá prejudicá-los no fim do ano".

# Prédios tremeram em cinco bairres do Rio, dando a impressão de abalo sísmico

Os moradores do edifício n.º 17 da Rua Barão de Oliveira Castro, no Jardim Botânico, aguardavam esta madrugada a chegada de engenheiros do Instituto de Geotécnica, para explicar o tremor sentido por volta de 2h30m de ontem, sensação idêntica à observada em prédios de quatro outros bairros da Cidade.

A impressão de que houve um abalo sísmico no Rio começou a se generalizar porque o fenômeno foi sentido não só naquele bairro e em Ipanema, Leblon, Tijuca e Santa Teresa, como também na Cidade Fluminense de Mangaratiba, a ponto de a Delegacia de Polícia local entrar em contato com o Serviço de Meteorologia da FAB.

## O PANICO

Quatro famílias disstiram de esperar que os técnicos do Instituto de Geotécnica chegassem para o exame dos quatro andares do prédio 17 da Rua Barão de Oliveira Castro, restando-se com alguns dos pertences para casas de parentes. Os moradores disseram que o tremor foi tão forte que mexeu com cadeiras e sofás, fato confirmado por Dona Neide Pile, que viu o sofá arrastar-se pela sala, enquanto ela assistia a um programa de televisão.

Quase todos correram para a rua e só à 1 hora da madrugada começaram a voltar principalmente quem mora nos 1.º e 2.º andares, onde a sensação do tremor foi bem menor. A maioria, porém, preferiu ficar do lado de fora, inclusive velhos e crianças. Esperando o término da inspeção, Pile e o marido, já estiveram uma guarnição do Corpo de Bombeiros, que revistou o subsolo e os demais andares, nada encontrando de anormal, que acusasse perigo iminente para o prédio, onde moram 80 pessoas em seus 25 apartamentos.

## MUITOS PEDIDOS

Enquanto os moradores do prédio n.º 17 da Rua Barão de Oliveira Castro aguardavam a madrugada no relento, aguardando os técnicos do Instituto de Geotécnica, o plantão do Palácio Guanabara informava às 1h10m de hoje, que o engenheiro Jorge Soares da Rocha, assessor do diretor do or-

gão, havia realmente informado que os engenheiros iriam vistoriar o prédio "ainda na noite de hoje".

— Esse "ainda hoje", porém, é muito relativo — acrescentou o funcionário de plantão —, porque o volume de pedidos de vistorias que estamos recebendo em decorrência do abalo sísmico é enorme. É possível que as vistorias entrem pela madrugada a dentro e que o engenheiro Jorge Soares não dê conta do recado.

## SUPosição

O astrônomo Muniz Barreto disse ao JORNAL DO BRASIL que acredita tratar-se de uma pedra de grandes proporções que tenha se deslocado na montanha da Tijuca, em local desabitado, mas que refletiu sobre os bairros que a cercam.

Acha o Professor Muniz Barreto que, na encosta da Tijuca, que dá para a Zona Sul, é comum o deslizamento de pedras, com grandes estrondos e pequenos abalos apenas perceptíveis. Disse ainda que ultimamente estes deslocamentos de pedras ao longo da montanha têm sido constantes, mas considera muito difícil localizá-las porque a encosta é extensa e os deslizamentos são às vezes pequenos, mas causam grande estrondo.

A chapa do sismógrafo do Observatório Nacional, que funcionou durante o dia de ontem e que poderá acusar um abalo sísmico, será revelado hoje por volta de meio-dia.

## Instituto de Geotécnica passa à área da SURSAN

O Instituto de Geotécnica, o Departamento de Obras e o Departamento de Parques passaram, a partir de ontem, a integrar a estrutura da SURSAN, a fim de permitir que essas áreas tenham com maior auxílio financeiro e se beneficiem de maiores recursos mecânicos e humanos.

O Superintendente da SURSAN, engenheiro Geraldo de Carvalho, disse que aquele órgão, de hoje em diante, passará a cuidar da Cidade não só nas grandes obras como também na limpeza das galerias, calçamento de ruas e no fechamento de buracos, pois "nesto Estado, o que não foi estrada pertence à SURSAN".

## RACIONALIZAÇÃO

São tantos os problemas da Cidade que os vários departamentos da Secretaria de Obras decidiram adotar novo sistema de trabalho, principalmente para a remoção de lama: o Rio será dividido em zonas e cada departamento agirá isoladamente, evitando que os trabalhos sejam tumultuados.

O Departamento de Limpeza Urbana limpará as Ruas Barão da Torre, o Corte do Cantagalo, a Fonte da Saudade, e Ruas Tabatinguera e Tatuapé; o Departamento de Estradas de Rodagem caberá também o Corte do Cantagalo, a Rua Humaitá, a Lagoa e a Estrada da Tijuca; o Departamento de Obras desobstruirá as galerias do Centro até o Engenho Novo.

O Departamento de Esportes Sanitários também agirá, desde o Centro da Cidade até o fim da Zona Sul, enquanto a Usina de Asfalto prosseguirá ontem, em regime de 24 horas, a Operação-Tapa-Buracos.

## PONTOS CRÍTICOS

O Corte do Cantagalo e a Ladeira do Sacopá são os pontos mais críticos e, no primeiro, além do DER e do DLU, foi necessário que o Departamento de Urbanização contratasse empreiteiros para solucionar os vários problemas surgidos ali.

O Departamento de Obras encarregou-se de desobstruir as galerias e ainda ali na Ladeira com três mil homens, mais ou menos.

Alguns engenheiros do Estado confessam que são tantos os problemas graves que "chega a ser difícil estabelecer a ordem de prioridade" e que "a essa altura, é impossível realizar um trabalho preventivo, pois o Rio já não pode ser recuperado entre uma chuva e outra".

## NOTA OFICIAL

Segundo uma nota oficial distribuída pelo Serviço de Relações Públicas da Secretaria de Obras, as providências tomadas, desde sexta-feira pelos diversos Departamentos, foram as seguintes:

— O DER atendeu a um deslizamento ocorrido por obstrução criminosa de uma galeria transversal na Estrada Grajaú-Jacarepaguá. Outro deslizamento na Rua Senador Nabuco, onde várias pedras ameaçavam cair na Rua Itaipuru. Desobstrução de barreiras nas seguintes estradas: Canaã, Rocinha, Av. Niemeyer, Furnas e Edison Passos. O DER interditou as Estradas de Furnas e Redentor e ontem iniciou obras em frente ao n.º 121 da Avenida Niemeyer, onde a queda de uma muralha provocou um abalo no tráfego, obstruindo meia pista.

seus efetivos nas encostas que margeiam a Lagoa Rodrigo de Freitas, observa o comportamento dos Rios Pedras, Tingui, Acaí, Joana e Jacaré, que transbordaram dos seus leitos em determinados pontos, além de agir preventivamente contra pedras nas Ruas Embaixador Leão, Trabalhadora, e no deslaminado de encostas na Rua Almirante Guilhot.

— O DLU opera em toda a Cidade, em regime de emergência, e mantém o serviço de coleta normal. O Instituto de Geotécnica inspecionou todas as solicitações feitas, tendo seus engenheiros providenciado a evacuação de diversos barracos. A Usina de Asfalto pretende concluir o recalçamento asfáltico da Rua Conde de Bonfim e iniciará a Operação-Tapa-Buracos em diversas ruas da Cidade.

## LIMPEZA

A limpeza das ruas da Zona Sul será concluída nos próximos dias, mas a Zona Norte só ficará limpa dentro de mais 10 dias, devido à deficiência de caminhões e de homens que foram cedidos a outros órgãos do Estado, segundo informou ontem o Departamento de Limpeza Urbana.

A não ser a Estrada do Corcovado, todas as outras do Rio estão abertas no trânsito, mas o Departamento de Estradas de Rodagem recomenda que a Estrada de Furnas não seja usada à noite, porque há o perigo de novos deslizamentos, em caso de chuva. A Estrada do João da Passagem a um só veículo.

## POUCO PREJUÍZO

O Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, engenheiro Segadas Viana, esclareceu ontem que, de um modo geral, as chuvas não prejudicaram diretamente as estradas cariocas, pois — apesar de muito trabalho — já foram liberadas no tráfego.

As obras da BR-101 serão reiniciadas na próxima semana. Com as últimas chuvas, os trechos já construídos no Pontal de Sernambetiba e na Grotta Funda foram danificados.

## PEDRAS

O Departamento de Urbanização informou que prosseguem os trabalhos de consolidação da encosta e desmonte de pedras na Rua Senador Simonsen. Na Rua Major Vaz, realizou-se o desmonte de pedras e a conformação de talude, enquanto na Rua Almirante Guilhot faz-se o desvio de águas, através da construção de canaletas.

No Time! Santa Bárbara, a contenção da encosta prossegue rapidamente, da forma que em 10 dias o problema estará solucionado, apesar de que as chuvas do último fim de semana prejudicaram o andamento do trabalho — disse o Diretor do DURE, engenheiro Joaquim Chaves.

## CANALIZAÇÃO

O Diretor do Departamento de Saneamento da SURSAN, Sr. Paulo Costa, anunciou ontem a abertura de quatro frentes de trabalho nas obras de canalização do Rio Barão, cuja conclusão, dentro de seis meses, impedirá definitivamente as enchentes em Botafogo. As novas galerias totalizam 911 metros de extensão e as suas interligações às obras já concluídas possibilitarão a canalização das águas pluviais para o Interceptor Oceânico da Zona Sul.



## Indústria mineira reclama preço único de combustível para competir nos mercados

Belo Horizonte (Sucursal) — A Federação das Indústrias de Minas, preocupada com a discriminação feita pelo Conselho Nacional do Petróleo em relação ao Estado, onde o óleo combustível é adquirido por preço superior ao fornecido em São Paulo e Guanabara, pediu, ontem, a intermediação do Governador Israel Pinheiro junto àquele órgão no sentido da uniformização dos preços do petróleo, a fim de evitar prejuízos para a economia mineira.

O pedido feito ao Governador tem em vista, principalmente, o fato de que os industriais mineiros ficarão afastados da competição no mercado interno se pagarem mais caro a gasolina e os derivados do petróleo. O Presidente do Sindicato dos Distribuidores de Combustível de Minas, Sr. Wolney Fernandes, no entanto, acha impossível a ideia da uniformização dos preços do petróleo em Minas, na base em que é vendido na Guanabara, porque este Estado ainda não refina o petróleo bruto.

### UNIFICAÇÃO

A uniformização dos preços do petróleo para uma determinada região só será possível se em cada uma delas houver uma refinaria, segundo informou o Sr. Wolney Fernandes, acrescentando que, em Minas, isto não será possível com o término da construção da Refinaria Gabriel Passos.

O oleoduto inaugurado recentemente não pode trazer a uniformização dos preços pelo fato de transportar o petróleo refinado diretamente do Rio para Minas. Haverá, segundo o Sr. Wolney Fernandes, possibilidades disso somente quando o oleoduto transportar o petróleo bruto. Para ele, a única preocupação do Conselho Nacional do Petróleo é preparar para o fim do mês a nova tabela de preços da gasolina e derivados do petróleo, que deverão sofrer um aumento na base de 30 a 40%.

Este aumento, segundo o Presidente do Sindicato dos Distribuidores atende a três exigências: o aumento da taxa do dólar, o Imposto sobre Circulação de Mercadorias, e o reajustamento exigido pela nova moeda, que não prevê os decimais dos cruzeiros antigos.

## Legislativo pede a Israel definir a fusão de bancos para depósitos não caírem

Belo Horizonte (Sucursal) — A Assembleia Legislativa de Minas encaminhará, na próxima semana, ofício ao Governador Israel Pinheiro solicitando que informe se a fusão dos três bancos oficiais do Estado será ou não efetivada, pois somente uma definição do Chefe do Executivo poderá melhorar a posição dos estabelecimentos, cujo volume de depósitos oscila para menos justamente durante o período de debates em torno do assunto.

O encaminhamento do ofício ao Governador será solicitado ao Legislativo pelo Deputado Jorge Ferraz que apresentará, como principal justificativa, um levantamento da posição da rede bancária nacional mostrando que após o início dos debates os três bancos oficiais perderam os lugares que ocupavam anteriormente.

### PREJUIZO

Entende o Deputado Jorge Ferraz que "apenas um pronunciamento do Presidente dos três bancos oficiais do Estado, Sr. Maurício Chagas Biehl, concedido ao JORNAL DO BRASIL, garantindo que a fusão dos bancos não é suficiente para nos garantir de que esta medida não será adotada. É necessário que o Governador Israel Pinheiro também se pronuncie, principalmente agora que o Presidente do Banco Central, Sr. Dênio Nogueira, fez seu pedido de renúncia e se anuncia uma série de modificações na política econômico-financeira do antigo Governo".

## Pedida a falência do Prolar

O Banco Central enviou ontem ao Juiz da Primeira Vara Cível, Sr. Orlando Leal Carneiro, o processo de liquidação extrajudicial do Banco Prolar, pedindo a decretação da falência, e o sequestro dos bens dos seus diretores e, em seguida, para que seja estendida a falência à firma Prolar S.A. que tem-se-la beneficiado das irregularidades do Banco.

Os prejuízos que teriam sido causados aos depositantes do Banco Prolar por seus diretores, Srs. Benício Ferreira Filho, Manuel Lopes Guimarães e Icaro de Aguiar, segundo o relatório assinado pelo Sr. Dênio Nogueira, atingem a NCr\$ 4.782.593,82 milhões (quatro bilhões, setecentos e oitenta e dois milhões, quinhentos e noventa e três, oitocentos e vinte mil cruzeiros antigos). Recebendo os autos do Banco Central, o Juiz Orlando Leal Carneiro abriu vista dos documentos e do relatório do Curador de Massas Falidas, Sr. Joel Ferreira Dias, a quem, por lei, compete a iniciativa de requerer a falência solicitada.

## Tunísia deseja encomendar petroleiro e cargueiro de fabricação brasileira

O Governo da Tunísia manifestou desejo de comprar navios de fabricação brasileira, segundo informações transmitidas ao Itamarati pelo Embaixador Frederico Chermont de Lisboa, chefe da missão diplomática do Brasil em Tunes. As autoridades tunisianas desejariam, inicialmente, encomendar um petroleiro de 50 mil toneladas, um cargueiro de 6 a 7 mil toneladas e um navio-cisterna de 4 mil toneladas para transporte de vinho e óleo vegetal.

### NEGOCIAÇÕES

As negociações sobre essa operação dependem principalmente das condições de crédito e financiamento que o Brasil possa oferecer à Tunísia, além do prazo de entrega dos navios. Em troca, a nação africana ofereceria, como parte do pagamento, 300 mil toneladas de fosfatos ao Brasil, cujo preço no mercado internacional é de US\$ 15 por tonelada.

As informações ao Itamarati, o Embaixador Chermont de Lisboa ressaltou que a venda desses navios representaria a abertura de novos mercados para o Brasil, de acordo com a preocupação atual da política exterior do País.

## Eletrobrás mostra à Câmara que investiu em Urubupungá NCr\$ 51,4 milhões até agora

Brasília (Sucursal) — A Eletrobrás já investiu nas obras das Centrais Elétricas de Urubupungá — CELUSA — NCr\$ 51.040.000,00 (51 bilhões e 40 milhões de cruzeiros antigos), segundo informação do Ministério das Minas e Energia, respondendo a requerimento do Deputado Paulo Macarini (MDB-SC).

Acrescentou que a Eletrobrás, entretanto, não dispõe de elementos suficientes para definir sua participação futura na realização de conjuntos de usinas da CELUSA, já que o maior investimento é o da Usina de Ilha Solteira, assunto em estudos por um grupo de trabalho da empresa e do BID.

### DO EXTERIOR

O Ministério das Minas e Energia disse também que até agora as usinas de Urubupungá já receberam empréstimos do exterior que totalizam US\$ 85 milhões, dos quais US\$ 72 milhões conseguidos até abril de 1964, e US\$ 13 milhões após a revolução.

Dos empréstimos obtidos antes de 1964, apenas US\$ 10 milhões (35%) foram utilizados e dos conseguidos depois do movimento revolucionário, 90% dos recursos já foram empregados.

As entidades estrangeiras que forneceram empréstimos são as seguintes: Baldwin-Hamilton Co. com 173 mil dólares, totalmente aplicados; Bucirus-Erie Co. 1 milhão de dólares, já utilizados 779 mil; Grupo Industrial Eléctrico Mecânico por Industrial Eléctrico, 15 milhões de dólares, utilizados 3 milhões; do mesmo grupo, outro contrato de US\$ 43 milhões, já aplicados 3 milhões de dólares; Shottel Ltd. US\$ 11 milhões, já usados 10 milhões. Depois da revolução de 64, foram obtidos do BID e da Bucirus-Erie 13 milhões e 350 mil dólares, já aplicados 13 milhões e 194 mil dólares.

## INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

### AVISO

Chamamos a atenção dos interessados para o adiamento da Concorrência de Alienação de Viaturas, marcada para o dia 27-3-67, a qual será realizada no dia 30-3-67.

Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos na seção de compras do IBC — Rua Sacadura Cabral, 208 — 3.º and.

as.) Mario Roberto Malecha  
Chefe da Seção de Compras

(P)

## OS TRINTA PRINCIPAIS BANCOS DO PAÍS

Os principais bancos do país — Posição em 31-12-66 — Em milhares de Ncr\$

BANCOS	Disponível Caixa	Realizável	Não exigível Capital e Reservas	Exigível Depósitos
1 — Estado de São Paulo .....	38.555,6	620.733,4	73.561,4	348.499,9
2 — Brasileiro de Descontos .....	36.655,3	354.102,4	56.291,3	275.794,3
3 — Lavradio de Minas Gerais .....	37.426,0	456.522,0	38.631,9	249.197,7
4 — Nacional de Minas Gerais .....	33.609,8	279.818,5	28.364,8	218.610,0
5 — Mercantil de São Paulo .....	47.823,7	266.124,9	35.448,1	207.504,0
6 — Moreira Salles .....	27.407,6	289.845,7	28.310,2	205.460,2
7 — Crédito Real de M. Gerais .....	31.637,5	343.714,0	29.534,8	132.906,6
8 — Comércio e Ind. de S. Paulo .....	22.978,8	223.965,3	24.037,5	165.794,6
9 — Estado da Guanabara .....	27.643,5	565.712,7	15.798,5	164.704,1
10 — Comércio e Ind. de M. Gerais .....	33.529,8	180.597,4	24.577,1	134.902,8
11 — Federal Itaú .....	23.987,9	165.965,8	21.007,5	122.530,6
12 — Comercial do Est. S. Paulo .....	25.174,8	151.043,9	24.011,4	128.530,6
13 — Mineiro da Produção .....	27.786,7	181.421,2	20.118,8	125.666,4
14 — First National City Bank .....	25.917,7	160.389,1	8.810,5	116.463,5
15 — Bahia .....	23.513,7	196.131,9	24.631,6	112.592,0
16 — Mercantil de Minas Gerais .....	24.992,6	117.872,6	11.360,6	96.052,6
17 — Noroeste do Est. de S. Paulo .....	20.631,1	113.395,5	13.694,5	94.641,4
18 — Econômica da Bahia .....	16.971,0	138.142,6	15.213,0	94.040,8
19 — Estado do Rio G. do Sul .....	18.830,9	127.741,5	12.696,0	91.730,3
20 — Português do Brasil .....	16.836,6	124.271,6	14.736,4	91.088,9
21 — Bank of London & S. América .....	18.723,1	131.645,8	17.857,7	90.382,6
22 — Minas Gerais .....	16.029,5	143.144,6	15.294,3	89.672,1
23 — São Paulo .....	15.231,0	129.682,9	20.742,9	89.205,7
24 — Predial do Est. R. Janeiro .....	16.544,4	114.961,9	16.794,4	85.436,0
25 — Boavista .....	17.398,8	91.305,3	18.559,1	59.391,0
26 — Brasil de São Paulo .....	22.254,5	101.575,2	8.821,3	82.602,3
27 — Mineiro do Oeste .....	29.314,5	100.361,0	17.085,1	82.534,3
28 — Irmãos Guimarães .....	15.783,5	119.805,0	24.815,9	80.580,5
29 — Lar Brasileiro .....	19.405,7	131.701,3	10.835,5	79.804,9
30 — América do Sul .....	15.569,0	103.863,7		

FONTE: Dados coletados pelas entidades dos bancos. Quadro do BC/Semana 1, 256.

(P)



**INDEPENDÊNCIA S.A.**  
FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTOS

## LETRAS REAJUSTÁVEIS

CORREÇÃO  
PREFIXADA

**36 % a. a.**

Renda mensal  
qualquer que  
seja o prazo  
de vencimento

**3 % ao mês**

Consulte seu corretor ou dirija-se a  
R. da Quitanda, 159 - 2.º andar - Tels.: 23 0590 e 43-0526  
R. Siqueira Campos, 43 - Gr. 613 - Centro Comercial de Copacabana - Tel. 37-9451

**GRUPO**

**LETRAS DE**

**CÂMBIO HALLES**

**HALLES**

SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS

CIA. DE CRÉDITO E FINANCIAMENTO DO COMÉRCIO

Capital e Reservas: NCr\$ 3.850.894,36

Rua Gonçalves Dias, 89 - Sobrelaje - Tel.: 52-1189, 52-8358 e 52-7140

### BÓLSAS E MERCADOS

# MOEDAS

## DOLAR

Compra .....	2,70
Venda .....	2,715

## LIBRA

Compra .....	7,530
Venda .....	7,630

## LIVRE

Compra .....	2,70
Venda .....	2,715

7.34380 e a NCr\$ 7.39249. Fechou alterado.

### MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel regulou em compradoras a NCr\$ 2,70 e vendedoras a NCr\$ 2,715; e libra a NCr\$ 7,530 e a NCr\$ 7,630. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar .....	2,70	2,715
Dólar Can. ....	2,49580	2,51127
Libra .....	7,54380	7,62949
Peço Belga .....	0,05323	0,05476
Florim .....	0,71439	0,72350

Maro Alem. ....	0,67959	0,68472
Lira .....	0,60432	0,60439
Franc Suíço .....	0,63239	0,63511
Coroa Din. ....	0,39269	0,39321
Coroa Norueg. ....	0,37748	0,38091
Franc Franc. ....	0,54545	0,54094
Coroa Sueca .....	0,35770	0,35723
Xelim Aust. ....	0,30459	0,30423
Bundo Port. ....	0,60390	0,60369
Peço Argent. ....	0,00780	0,00780
Peço Urug. ....	0,00780	0,00780
Franc Belgas .....	0,583	0,585
Bolívar .....	0,583	0,585
Marco .....	0,675	0,685
Dólar .....	2,480	2,320
Coroa Sueca .....	0,316	0,325
Cotea Din. ....	0,370	0,379
Coroa Norueg. ....	0,370	0,380
Onco chil. ....	0,270	0,275
Florim .....	0,740	0,720
Guaraní .....	0,018	0,02
Peço Bolív. ....	0,160	0,160
Peço Colomb. ....	0,100	0,140
Peço Mexic. ....	0,200	0,200
Xelim aust. ....	0,100	0,100
Sol peruano .....	0,085	0,06

### TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar .....	2,70	2,715
Libra .....	7,530	7,630

### BÓLSA DE VALORES

A Bólsa de Valores negociou, ontem, 985.685 títulos no valor de NCr\$ 1.100.223,81, sendo que 517.282 títulos foram vendidos no Pregão da Manhã, e 468.403 títulos foram vendidos no Pregão da Tarde. O índice de fechamento foi de 102,8 pontos, com alta de 0,6. As maiores altas verificaram-se nas ações das seguintes empresas: Paulista, Força e Luz, V. N. 0,20, Força e Luz de Minas Gerais, Molhada Fluminense e Carlebas Industrial. Pref., apresentando bolsa apenas as ações da Deodoro Industrial.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÓLSA DO RIO DE JANEIRO	22-3-67	21-3-67	15-3-67	5-3-67	Março de 1966
	4053	4012	4002	4270	3696

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)  
FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS

Fundo	Data	Valor da Cota NCr\$	Ult. Dist. Cr\$	Valor do Fundo Cr\$ 000	Fundo	Data	Valor da Cota NCr\$	Ult. Dist. Cr\$	Valor do Fundo Cr\$ 000
FUNDO CRESCINCO	21-3	0,01	10,00	40.463.393	FUNDO TAMOIO	22-3	0,09	48,00	104.705
FUNDO DELTA	22-3	0,06	10,00	4.200.505	FUNDO SPS (Sobba)	29-3	0,12	1,00	200.192
FUNDO HALLES	22-3	0,50	33,00	1.732.232	FUNDO BRASIL	23-1	0,24	2,50	167.272
FUNDO FEDERAL	12-3	1,16	39,00	1.692.255	FUNDO NORTEC	9-3	0,73	20,00	63.642
FUNDO ATLANTICO	16-3	0,27	12,00	1.650.715	FUNDO SUL BRASIL	16-3	1,22	17,00	42.445
FUNDO VERA CRUZ	16-3	3,89	140,00	639.400					

### VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÓLSA DE VALORES

Ações	Quant.	Cot.	Ações	Quant.	Cot.	Ações	Quant.	Cot.	Ações	Quant.	Cot.
PREGAO DA MANHA			IDEIA -- Nom. ..			200	0,77	IDEIA	500	0,62	PREGAO DA TARDE
B. DO BRASIL	1.700	4,00	B. MINEIRA	500	0,56	IDEIA	600	0,61	DEBENTURES	3.000	0,73
IDEIA	610	4,85	IDEIA	20.000	0,75	IDEIA	500	0,71	AG. DE CIAS. DIVERSAS		
IDEIA	3.550	4,00	SID. NAC. Port.	12.500	1,62	DEBENTURES			B. F. G.	2.000	0,25
IDEIA	3.610	4,03	IDEIA	3.600	1,63	PETROBRAS	15	1,00	DEBENTURES		
AG. DE CIAS. DIVERSAS			IDEIA	19.500	1,65	IDEIA	3	0,20	BRAS. EN. EL.	21.500	0,00
A. VILARES, Pref.	500	1,81	IDEIA	5.000	1,66	LETRAS			IDEIA	11.000	
IDEIA	3.000	1,82	SID. NAC. Nom.	2.200	1,60	HIPOTECARIAS			PAUL. DE F. E. LUZ		
A. VILARES, Ord.	300	1,81	HIME	3.000	0,57	IDEIA			-- V. N. 1,60	300	
IDEIA	800	1,65	IDEIA	2.500	0,55	B. E. G.	500	0,50	PAUL. DE F. E. LUZ		
ARNO	2.600	0,69	KIDON	2.000	2,35	IDEIA	700	0,63	-- V. S. 0,20	12.000	
IDEIA	8.500	0,70	L. AMERICANAS	8.000	1,95	TITULOS			IDEIA	45.000	
C. B. U. M.	1.900	0,51	B. ESTRELA, Pref.	950	1,60	DA UNIAO			IDEIA	12.000	
IDEIA	1.600	0,52	MESELA, Pref.	500	0,60	OBRIG. REAJUST.			F. E. LUZ DE MI- N. GERAIS	8.000	
IDEIA	300	0,53	IDEIA	14.500	0,81	PORTADOR, 1 ano	70	26,30	IDEIA	20.000	
BRAHMA, Pref.	1.000	1,97	IDEIA	7.100	0,82	PORTADOR, 3 anos	187	22,35	S. E. SABBA, Pref.		
IDEIA	400	1,93	IDEIA	1.500	0,82	IDEIA	100	22,40	-- Nom.	100	
IDEIA	4.700	1,58	IDEIA	4.400	0,84	IDEIA	100	22,40	CAS. JOSE SILVA		
IDEIA	30.700	2,00	M. SANTISTA	2.400	1,55	IDEIA			-- Ord., Port.	400	
BRAHMA, Ord.	5.300	1,93	PETROBRAS	1.500	2,95	IDEIA			IDEIA	400	
IDEIA	4.300	1,94	IDEIA	1.500	2,96	REAP. ECONOM.			DOMINIUM, Pref.	14.300	
IDEIA	200	1,93	IDEIA	2.100	2,97	1957	510	0,63	TRANSP. COMERC.		
D. DE SANTOS	7.000	0,68	IDEIA	2.300	3,00	IDEIA	10.177	0,63	E. MIP.	349	
IDEIA	13.400	0,69	B. DE ROUPAS	2.000	0,63	TITULOS			OCCIDENT. INVEST.	100	
IDEIA	2.600	0,70	IDEIA	3.400	0,57	DE POS DATOS			CRED. FIN., Ord.		
IDEIA	600	0,71	SANTER	500	0,56	LEI 303	37	0,73	Nom., Integraliz.	27.500	
DONA ISABEL	4.000	0,69	IDEIA	3.200	0,67	LEI 303, Plano A	1.123	0,73	IDEIA, 50% integ.	256.500	
F. BRASILEIRO	10.200	0,70	S. P. ALFARGATAS	2.000	1,00	LEI 303, Plano B	250	0,72	PET. IPIRANGA	300	
IDEIA	3.600	0,70	IDEIA	24.300	1,61	IDEIA	1.270	0,73	PET. UNIAO	300	
IDEIA	5.000	0,71	V. R. DOCE, Port.	500	3,40	IDEIA	1.707	0,71	PETROMINAS	100	
AMER. FABRIL	38.000	0,43	IDEIA	400	3,47	IDEIA	1.259	0,72	M. PLUMINENSE	1.500	
IDEIA	50.000	0,44	IDEIA	300	3,44	IDEIA	31	0,73	IDEIA	2.200	
SOUZA CRUZ, Port.	300	2,55	IDEIA	2.400	3,35	TRE. PROCHES	1.300	0,69	C. INDUST. Pref.	50	
IDEIA	31.000	2,55	IDEIA	500	3,56	IDEIA	45.300	0,69	AD. PAULISTA	6.600	
IDEIA	1.500	2,56	IDEIA	2.300	3,47	IDEIA	2.266,00		CIMENTO ALIATI	1.100	
IDEIA	1.100	2,60	W. HARTS	43	0,61						
SOUZA CRUZ, Nom.	678	2,55	WILLY FOS	1.000	0,61						







## Petróleo Brasileiro S/A — PETROBRAS

REGIÃO DE EXPLORAÇÃO DO NORTE-RENO

### EDITAL DE LEILÃO

1. A Região de Exploração do Norte — RENOR — situada à Rua Senador Manoel Barata, 532, Belém-Pará, fará realizar leilão no dia 2 de abril de 1967, para venda dos seguintes equipamentos:

a) Máquinas móveis:

- 5 — Tratores de esteira, "INTERNATIONAL" — TD-18;
- 2 — Tratores de esteira, "ALLIS-CHALMER" — HD-19;
- 2 — Tratores de esteira, "ALLIS-CHALMER" — HD-19;
- 1 — Trator de rodas agrícolas, "WALL" — motor MWN;
- 2 — Escavadeiras "INSLEY", com lança apropriada para operar como GUINDASTE, equipadas com "clamshell" e câmbio de arvore;
- 1 — Escavadeira "KOEHRING" transformada em sucata, possuindo lança e "clamshell";
- 1 — Motoniveladora, "TROJAN";
- 2 — Betoneiras, "REX";
- 1 — Lote formado de dois tratores "CATERPILLAR D-7", em estado de sucata.

b) "Embarcação":

- 1 — Robocador, denominado "NAGIB", com casco de madeira, comprimento 13 metros, boca 4 metros, tonagem bruta 19.500 toneladas, capacidade para 25.000 quilos, motor GM-6-71, 160 HP, motor auxiliar MVN, modelo KD/12, 11 HP, 2.000 RPM, acoplado a gerador monofásico "IRENE" tipo EME 11/4 de 7,5 KVA a 1.800 RPM.

2. O leilão realizará-se na Base do Tapana-PETROBRAS, situada na Estrada Belém-Icoaracy, em Belém-Pará, às 9.00 horas do dia 2 de abril de 1967 e será apreçoado por leiloeiro da praça de Belém.

3. Os equipamentos serão vendidos no estado em que se encontram. Os interessados que desejarem examinar os equipamentos ou quiserem maiores detalhes, deverão dirigir-se à Base do Tapana, no horário de 7.30 às 17.00 horas, nos dias úteis, ou escrever para o endereço do 1.º item — atenção da Comissão de Alienação.

Belém, 10 de março de 1967.

a) Otávio B. Melo  
Superintendente da RENOR

## BANCO BOAVISTA S.A.

- Uma completa organização bancária -

### DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

De pessoas físicas, instituições de caridade, religiosas, científicas, e educativas e culturais, beneficentes ou recreativas e associações de classe.

#### COM RENDA MENSAL

6 meses	18%
9 meses	19%
12 meses	20%

(INCLUIDA A CORREÇÃO MONETÁRIA)

#### COM JUROS NO VENCIMENTO

6 meses	20%
9 meses	21%
12 meses	22%

(INCLUIDA A CORREÇÃO MONETÁRIA)

## BANCO BOAVISTA S.A.

- O pioneiro das agências metropolitanas -

Correspondente em São Paulo:  
BANCO BOAVISTA DE SÃO PAULO S.A.  
Rua 15 de Novembro, 331 - Fone: 35-3111

Telefone para 22-1818  
e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

## BANCO DO COMMERIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A

FUNDADO EM 1889

Cad. Geral dos Contr. — Ins. n.º 61.364.022

SEDE: São Paulo — Estado de São Paulo

194 Departamentos distribuídos em todo o País

### RESUMO DO BALANCETE EM 3 DE MARÇO DE 1967

ATIVO		PASSIVO	
	Ncr\$		Ncr\$
Em Caixa e em Depósito no Banco do Brasil S/A	23.150.784,41	Capital	15.000.000,00
Depósito em dinheiro no BANCENTRAL	28.873.264,09	Aumento de Capital	—
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, à Ordem do BANCENTRAL	6.702.989,04	Reservas	19.285.267,83
Títulos do Tesouro Nacional	60.893,95	Lucros em Suspensão	81.146,20
Depósito no Banco do Nordeste do Brasil S/A, à Ordem da SUDENE	1.112.989,76	Depósitos:	
Títulos Descontados e Empréstimos em C/ Correntes	110.425.584,73	a vista	161.867.936,80
Títulos e Valores Mobiliários	10.056.555,45	a prazo	5.391.839,67
Imóveis e Instalações	27.012.915,18	Agências e Correspondentes	79.980.268,45
Agências e Correspondentes	77.495.616,78	Resultados Pendentes	7.868.678,06
Resultados Pendentes	4.583.543,62	Contas de Compensação	145.054.148,02
Contas de Compensação	145.054.148,02		
	434.529.285,03		434.529.285,03

S. E. ou O.

São Paulo, 14 de março de 1967

#### DIRETORIA

Diretor Presidente	Theodoro Quartim Barbosa
Diretor Superintendente	Roberto Ferreira do Amaral
Diretor	Justo Pinheiro da Fonseca
Diretor	Caio de Paranaíba Moniz
Diretor	Caio Ramos Jr.
Diretor	Thomaz Gregori
Diretor	Luiz Carlos Villares Barbosa

José Alvares Rubião Filho ..... Gerente Geral  
João de Carvalho ..... Contador CRC.  
Sp. n.º 7607

## DNER vê como liberar em 30 dias tráfego para ônibus e carga na Serra das Araras

O DNER está estudando a possibilidade de liberar, dentro de aproximadamente um mês, o tráfego de ônibus e caminhões de carga em mão dupla na Rodovia Presidente Dutra, na Serra das Araras, e talvez na próxima semana seja feito teste com um ônibus para ver se realmente a estrada já suporta o peso e se o tráfego não trará problemas para os trabalhos de recuperação.

Apesar das chuvas que caíram no último fim de semana o tráfego de carros de passeio pelas duas pistas não sofreu interrupções, mas para não interromper por demais as turmas de trabalho, estabeleceu-se o horário de 7 às 11 horas para subir — sentido Rio—São Paulo — e 11 às 18 horas para descer.

#### LIBERADAS

Niterói (Sucursal) — O Departamento de Estradas de Rodagem liberou às 14 horas de ontem o tráfego de veículos, através da Rodovia Rio Bonito—Araruama (RJ-51), para as Cidades de Araruama, São Pedro D'Aldeia, Cabo Frio, Macaé e Campos, que ainda é fecho em caráter precário.

O tráfego de veículos ainda é precário entre esta Capital e as Cidades de Petrópolis e Teresópolis, através das Rodovias BR-4 e BR-5, e tanto o DER como o DNER recomendam que os motoristas dirijam com cautela, pois as estradas se apresentam esburacadas em alguns trechos.

#### COMO ESTÃO

As estradas fluminenses apresentam o seguinte quadro: tráfego normal na RJ-1 (Niterói—Manilha—Rio Bonito); interrompido na RJ-5 (Niterói—Campos); normal na RJ-2 (Tronco Norte Fluminense), entre Niterói—Friburgo, Bom Jardim—Cordelão—Macuco — Valão do Barro, estando precário entre esta última localidade e São Fidélis; RJ-51 (Rio Bonito—Araruama), liberada, com tráfego precário; na RJ-16 (antiga Rio—São Paulo—Angra dos Reis, tráfego precário pela queda de barreiras e nas entradas dos seus túneis, impedida à noite; RJ-18 (Pirai—Barra do Piraí), liberada, tráfego precário; RJ-129 (Angra dos Reis—Parati), impedida; RJ-117 (Cabal—Paracambi—Mendes—Ponte do Rocha) precário, somente para carros leves; RJ-118 (Paulo de Frontin—Ferreiros), precário; RJ-67 (Macaé—Glicério), já liberada; RJ-99 (Conceição de Macaúba) e RJ-26 (Loreci—Trajano de Moraes) já liberada, quanto o tráfego para Saquarema está sendo feito através de Ponta Negra e Jacaré, em Maricá.

**I.A.P.I.**  
**I.A.P.C.**  
**I.A.P.B.**  
**I.A.P.T.E.C.**  
**I.A.P.M.**

Recolhimento de contribuições para o Instituto Nacional de Previdência Social — INPS  
órgão que substituiu todos os ex-Institutos de Aposentadoria e Pensões.

**Banco Mercantil de Minas Gerais S.A.**  
— um banco otimista

## Universidade Federal Fluminense

CONCURSO PARA CONFECCÃO DE UM BRAZÃO DE ARMAS DA UNIVERSIDADE

### AVISO

Encontram-se abertas, até o dia 28 de abril, as inscrições para o Concurso de Confeccão de um Braço de Armas da Universidade, com prêmio de NCr\$ 500,00 para o melhor trabalho. Maiores informações no Departamento de Ensino da Reitoria, no 2.º andar no Hospital Universitário Antônio Pedro, na Rua Marquês do Paraná s/n, em Niterói.

as.) Milton Lessa Bastos

Diretor do DE

## Governador fluminense quer confirmar se doente mental recebe tratamento desumano

Niterói (Sucursal) — Com base em denúncia comprovada por uma Comissão Especial de Parlamentares, designada pela Assembleia Legislativa, o Governador Jeremias Fontes vai abrir um inquérito administrativo para confirmar se de fato os doentes mentais do Hospital Psiquiátrico de Jurujuba recebem tratamento desumano e vivem em promiscuidade.

A Comissão Especial de Parlamentares foi presidida pelo Deputado João Esio Caldara (MDB), que disse estar pronto a fornecer maiores dados ao Governador, "para punir os que tentam transformar o Hospital Psiquiátrico num novo inferno verde, negando alimentação e tratamento clínico adequados aos internos".

#### SUPERLOTAÇÃO

No Hospital de Jurujuba, a Comissão constatou que o estabelecimento oficial, na titida da Secretaria de Saúde, conta somente com 300 camas, mas abriga, no momento, 239 internos e 165 homens, a maioria portadores de casos avançados de loucura. A comida servida aos doentes, segundo os deputados, é insuficiente e eles para passar se utilizam de patos internos não alimentados, que formam grandes poças de lama.

Em síntese, a Comissão considerou as seguintes irregularidades no Hospital Psiquiátrico: 1 — alimentação precária; 2 — alimentos sujeitos a deterioração, pois o hospital não dispõe de frigoríficos; 3 — condições rudimentares de higiene; 4 — dormitório em número insuficiente e em estado precário, com lençóis, travesseiros e roupas de cama em quantidade suficiente; 5 — falta de material humano e técnico adequado; 6 — os pacientes não são tratados em obediência às mais rudimentares regras de higiene; 7 — os vencimentos dos funcionários são baixos e não há estímulo para o recrutamento de novos servidores; 8 — os internos vivem em completa promiscuidade social, isto é, homens misturados com mulheres; 9 — não há policiamento médico sobre os internos; 10 — sujeitos a acidentes, pela falta de condições mentais, os doentes não recebem socorros médicos de urgência (um deles levou uma pedrada na boca pela mania de um determinado dia e só foi medicado no dia seguinte); e 11 — a ociosidade e falta de recreação para os internos é total.

O Deputado João Esio Caldara afirmou ao JB que "o quadro que presenciou no Hospital Psiquiátrico foi dos mais tristes, e o Governador Jeremias Fontes — que tem realizado tantas incertezas em órgãos estaduais, para apurar irregularidades — já deveria ter batido de surpresa no estabelecimento, para constatar pessoalmente as duras condições que assistimos".

Concluindo dizendo que "o problema é mais de Polícia do que de administração, porque os responsáveis pela manutenção do Hospital Psiquiátrico devem ser responsabilizados, criminalmente, pois não podemos admitir que doentes mentais sejam tratados, num Estado que se diz civilizado, como bestas humanas".

## Missa na Igreja São Daniel é um sacrifício duplo por causa do abandono completo

A Igreja São Daniel, em Mangueiras, está completamente abandonada pelas autoridades estaduais: o madeirame, todo comido pelos cupins; as instalações elétricas, queimadas; a via-sacra, de Guignard, corroída pela maresia; as paredes, manchadas pela infiltração da água.

Os paroquianos estão revoltados com o descaso, pois o templo é tombado pelo Patrimônio Histórico e eles já pediram "um milhão de vezes" que o Governo tome providências para recuperá-lo, sem serem atendidos até agora.

#### SOL NA LAMA

Projetada pelo arquiteto Oscar Niemeyer, a Igreja São Daniel foi terminada em 1960, no Governo Sete Câmara. Embora o meio da nave esteja caindo, há lá duas missas aos domingos, mas sem luz, pois a instalação elétrica foi destruída pela infiltração.

Cerca de 300 famílias moram nas redondezas, e para assistir à missa são obrigados a atravessar o caminho completamente alagado, onde é preciso cuidado para que os automóveis não atolam na lama (para chegar à Igreja, entra-se pela Avenida das Democracias, à altura do n. 150, logo após deixar o Viaduto de Bonsucesso). Os moradores afirmam que já fizeram várias queixas no DER, mas sempre receberam a mesma resposta: "Vocês tenham paciência, a lama secará com o sol".

— E não aqui — lamentam os moradores — votamos em péso no Sr. Negrão de Lima, pensando que ele seria uma esperança para os que vivemos em locais que "nascem até desprotegidos por Deus".

As vias-sacras, feitas especialmente para o local por Guignard, e que valem hoje uma fortuna — estão com as molduras já estragadas pela maresia, que ameaça atingir em breve a pintura. O cupim "está passando bem", segundo disse um fiel, que comprovou a afirmação batendo com um lápis, de leve, na madeira, que se esfarinhou inteiramente. As instalações elétricas estão todas, sem exceção, queimadas, e os apelos feitos diretamente à Rio Light, também não adiantaram nada.

## Instituto Nacional de Previdência Social

### Aviso às Empresas

Na forma do Decreto 60.139, de 26/1/67, as empresas que se encontram em débito não superior a NCr\$ 600,00 (seiscentos cruzeiros novos), considerado até 25/10/66, poderão liquidá-lo parceladamente, com benção das multas e correção monetária, desde que firmem o respectivo acordo até o dia 31 de março próximo.

Os interessados deverão procurar os respectivos setores de Fiscalização das Delegacias dos ex-Institutos, onde se encontram matriculados, para maiores esclarecimentos.

a) Murillo Corrêa da Silva  
COORDENADOR ESTADUAL DO INPS

## Ministério da Guerra

DEPARTAMENTO DE PROVISÃO GERAL

DIRETORIA GERAL DO MATERIAL BÉLICO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 1/67

### AVISON.º 1

O Presidente da Comissão de Concorrência da Diretoria Geral do Material Bélico comunica aos interessados que foi publicado no Diário Oficial do Estado da Guanabara, do dia 9 de março de 1967, página 3398, o Edital de Concorrência Pública n.º 1, a ser realizada no próximo dia 25 de abril, para aquisição dos artigos constantes dos Grupos de Material abaixo especificados, cuja relação poderá ser obtida pelos concorrentes na sede da Diretoria, no 17.º andar do Edifício do Ministério da Guerra:

26 — Pneus e câmaras de ar; 28/29 — Motores de combustão interna, suas partes componentes e órgãos anexos de motores de combustão interna; 34 — Máquinas e ferramentas para trabalhar metais; 38 — Equipamentos de construção, conservação de rodovias; 41 — Equipamento de segurança industrial e contra incêndio; 43 — Bombas e compressores; 46 — Equipamentos e produtos empregados no tratamento d'água; 47 — Canoas, tubulações, mangueiras e acessórios; 48 — Itens para depósito de líquidos, válvulas, registros, torneiras e congêneres; 49 — Equipamentos para oficinas de manutenção, reparação de veículos automotivos, de armamento, de comunicações e de engenharia; 51 — Ferramentas manuais em geral; 53 — Ferramentas e abrasivos; 54 — Estruturas pré-fabricadas e andaimas; 55 — Motores de lei, modelos para embalagem; 59 — Partes componentes de equipamentos elétricos e eletrônicos; 61 — Motores e condutores elétricos; 62 — Acessórios elétricos e lâmpadas de iluminação; 66 — Aparelhos e material de laboratório; 68 — Produtos químicos industriais; 79 — Máquinas e artigos usados para limpeza; 80 — Itens, suportes, varizes e peças; 81 — Encais, vedações, impermeabilizantes e corantes; 91 — Combustíveis, lubrificantes e produtos afins; 93 — Materiais não metálicos, manufaturados e semimanufaturados; 95 — Barras, chapas finas e perfis metálicos; 99 — Artigos não enquadrados nos Grupos anteriores.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1967

OVIDIO ABRANTES — Coronel  
Presidente da Comissão de Concorrência

## Banqueiro libanês Youssef Beidas em liberdade vigiada por ordem de Cama e Silva

Brasília e São Paulo (Sucursais) — O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, determinou ontem que fosse concedida liberdade vigiada ao libanês Youssef Khatil Beidas — acusado de fraudar a falência do Intra-Bank e fugir para o Brasil —, determinando que a sua decisão fosse comunicada ao Supremo Tribunal Federal.

Imediatamente, após o relaxamento de sua prisão preventiva, fundamentado no Decreto-Lei de 1938 que proíbe a extensão da prisão preventiva de extraditando por mais de 60 dias, o banqueiro libanês internou-se na Beneficência Portuguesa de São Paulo, devido a um abalo do sistema nervoso, motivado pelo depoimento prestado em Brasília.

#### INTERPRETAÇÃO

Segundo o parecer do Consultor Jurídico do Ministério da Justiça, Sr. Miguel Jerônimo Ferrante — sobre o qual se baseou o Ministro Gama e Silva —, a prisão preventiva de Youssef Beidas não poderia estender-se por mais de 60 dias, na hipótese do Estado requerente (o Libano) não apresentar pedido formal de extradição, acompanhado dos documentos probatórios.

Embora ainda continue sob ameaça do enfarte, o banqueiro libanês retornou a São Paulo, revelando a amigos estar mais tranquilo e confiante na sua vitória na Justiça, devendo permanecer internado no hospital até o início de abril, quando seu pedido de extradição será julgado pelo STF.

O advogado José Frederico Marques, que acompanhou o depoimento de Youssef Beidas perante o Ministro Osvaldo Trigueiro, sexta-feira última, em Brasília, afirmou que o seu constituinte "deixou boa impressão, falando com naturalidade, franqueza e sem nervosismo, apesar de se ter emocionado a ponto de não poder evitar o choro em certa ocasião".

O advogado informou também que Beidas negou a falência fraudulenta do Intra-Bank. Acrescentou que, mesmo em Beirute, o banqueiro não é mais tido como causador de uma falência fraudulenta, uma vez que a Corte de Apelação sustou o decreto de falência do Juiz do Comércio.

O advogado informou também que Beidas negou a falência fraudulenta do Intra-Bank. Acrescentou que, mesmo em Beirute, o banqueiro não é mais tido como causador de uma falência fraudulenta, uma vez que a Corte de Apelação sustou o decreto de falência do Juiz do Comércio.

O advogado informou também que Beidas negou a falência fraudulenta do Intra-Bank. Acrescentou que, mesmo em Beirute, o banqueiro não é mais tido como causador de uma falência fraudulenta, uma vez que a Corte de Apelação sustou o decreto de falência do Juiz do Comércio.

O advogado informou também que Beidas negou a falência fraudulenta do Intra-Bank. Acrescentou que, mesmo em Beirute, o banqueiro não é mais tido como causador de uma falência fraudulenta, uma vez que a Corte de Apelação sustou o decreto de falência do Juiz do Comércio.

O advogado informou também que Beidas negou a falência fraudulenta do Intra-Bank. Acrescentou que, mesmo em Beirute, o banqueiro não é mais tido como causador de uma falência fraudulenta, uma vez que a Corte de Apelação sustou o decreto de falência do Juiz do Comércio.

O advogado informou também que Beidas negou a falência fraudulenta do Intra-Bank. Acrescentou que, mesmo em Beirute, o banqueiro não é mais tido como causador de uma falência fraudulenta, uma vez que a Corte de Apelação sustou o decreto de falência do Juiz do Comércio.

O advogado informou também que Beidas negou a falência fraudulenta do Intra-Bank. Acrescentou que, mesmo em Beirute, o banqueiro não é mais tido como causador de uma falência fraudulenta, uma vez que a Corte de Apelação sustou o decreto de falência do Juiz do Comércio.

O advogado informou também que Beidas negou a falência fraudulenta do Intra-Bank. Acrescentou que, mesmo em Beirute, o banqueiro não é mais tido como causador de uma falência fraudulenta, uma vez que a Corte de Apelação sustou o decreto de falência do Juiz do Comércio.

O advogado informou também que Beidas negou a falência fraudulenta do Intra-Bank. Acrescentou que, mesmo em Beirute, o banqueiro não é mais tido como causador de uma falência fraudulenta, uma vez que a Corte de Apelação sustou o decreto de falência do Juiz do Comércio.

O advogado informou também que Beidas negou a falência fraudulenta do Intra-Bank. Acrescentou que, mesmo em Beirute, o banqueiro não é mais tido como causador de uma falência fraudulenta, uma vez que a Corte de Apelação sustou o decreto de falência do Juiz do Comércio.

O advogado informou também que Beidas negou a falência fraudulenta do Intra-Bank. Acrescentou que, mesmo em Beirute, o banqueiro não é mais tido como causador de uma falência fraudulenta, uma vez que a Corte de Apelação sustou o decreto de falência do Juiz do Comércio.

O advogado informou também que Beidas negou a falência fraudulenta do Intra-Bank. Acrescentou que, mesmo em Beirute, o banqueiro não é mais tido como causador de uma falência fraudulenta, uma vez que a Corte de Apelação sustou o decreto de falência do Juiz do Comércio.

O advogado informou também que Beidas negou a falência fraudulenta do Intra-Bank. Acrescentou que, mesmo em Beirute, o banqueiro não é mais tido como causador de uma falência fraudulenta, uma vez que a Corte de Apelação sustou o decreto de falência do Juiz do Comércio.

O advogado informou também que Beidas negou a falência fraudulenta do Intra-Bank. Acrescentou que, mesmo em Beirute, o banqueiro não é mais tido como causador de uma falência fraudulenta, uma vez que a Corte de Apelação sustou o decreto de falência do Juiz do Comércio.

O advogado informou também que Beidas negou a falência fraudulenta do Intra-Bank. Acrescentou que, mesmo em Beirute, o banqueiro não é mais tido como causador de uma falência fraudulenta, uma vez que a Corte de Apelação sustou o decreto de falência do Juiz do Comércio.

O advogado informou também que Beidas negou a falência fraudulenta do Intra-Bank. Acrescentou que, mesmo em Beirute, o banqueiro não é mais tido como causador de uma falência fraudulenta, uma vez que a Corte de Apelação sustou o decreto de falência do Juiz do Comércio.

O advogado informou também que Beidas negou a falência fraudulenta do Intra-Bank. Acrescentou que, mesmo em Beirute, o banqueiro não é mais tido como causador de uma falência fraudulenta, uma vez que a Corte de Apelação sustou o decreto de falência do Juiz do Comércio.

O advogado informou também que Beidas negou a falência fraudulenta do Intra-Bank. Acrescentou que, mesmo em Beirute, o banqueiro não é mais tido como causador de uma falência fraudulenta, uma vez que a Corte de Apelação sustou o decreto de falência do Juiz do Comércio.

O advogado informou também que Beidas negou a falência fraudulenta do Intra-Bank. Acrescentou que, mesmo em Beirute, o banqueiro não é mais tido como causador de uma falência fraudulenta, uma vez que a Corte de Apelação sustou o decreto de falência do Juiz do Comércio.

O advogado informou também que Beidas negou a falência fraudulenta do Intra-Bank. Acrescentou que, mesmo em Beirute, o banqueiro não é mais tido como causador de uma falência fraudulenta, uma vez que a Corte de Apelação sustou o decreto de falência do Juiz do Comércio.

O advogado informou também que Beidas negou a falência fraudulenta do Intra-Bank. Acrescentou que, mesmo em Beirute, o banqueiro não é mais tido como causador de uma falência fraudulenta, uma vez que a Corte de Apelação sustou o decreto de falência do Juiz do Comércio.

O advogado informou também que Beidas negou a falência fraudulenta do Intra-Bank. Acrescentou que, mesmo em Beirute, o banqueiro não é mais tido como causador de uma falência fraudulenta, uma vez que a Corte de Apelação sustou o decreto de falência do Juiz do Comércio.

O advogado informou também que Beidas negou a falência fraudulenta do Intra-Bank. Acrescentou que, mesmo em Beirute, o banqueiro não é mais tido como causador de uma falência fraudulenta, uma vez que a Corte de Apelação sustou o decreto de falência do Juiz do Comércio.

O advogado informou também que Beidas negou a falência fraudulenta do Intra-Bank. Acrescentou que, mesmo em Beirute, o banqueiro não é mais tido como causador de uma falência fraudulenta, uma vez que a Corte de Apelação sustou o decreto de falência do Juiz do Comércio.

O advogado informou também que Beidas negou a falência fraudulenta do Intra-Bank. Acrescentou que, mesmo em Beirute, o banqueiro não é mais tido como causador de uma falência fraudulenta, uma vez que a Corte de Apelação sustou o decreto de falência do Juiz do Comércio.

O advogado informou também que Beidas negou a falência fraudulenta do Intra-Bank. Acrescentou que, mesmo em Beirute, o banqueiro não é mais tido como causador de uma falência fraudulenta, uma vez que a Corte de Apelação sustou o decreto de falência do Juiz do Comércio.

O advogado informou também que Beidas negou a falência fraudulenta do Intra-Bank. Acrescentou que, mesmo em Beirute, o banqueiro não é mais tido como causador de uma falência fraudulenta, uma vez que a Corte de Apelação sustou o decreto de falência do Juiz do Comércio.

O advogado informou também que Beidas negou a falência fraudulenta do Intra-Bank. Acrescentou que, mesmo em Beirute, o banqueiro não é mais tido como causador de uma falência fraudulenta, uma vez que a Corte de Apelação sustou o decreto de falência do Juiz do Comércio.

O advogado informou também que Beidas negou a falência fraudulenta do Intra-Bank. Acrescentou que, mesmo em Beirute, o banqueiro não é mais tido como causador de uma falência fraudulenta, uma vez que a Corte de Apelação sustou o decreto de falência do Juiz do Comércio.

O advogado informou também que Beidas negou a falência fraudulenta do Intra-Bank. Acrescentou que, mesmo em Beirute, o banqueiro não é mais tido como causador de uma falência fraudulenta, uma vez que a Corte de Apelação sustou o decreto de falência do Juiz do Comércio.

O advogado informou também que Beidas negou a falência fraudulenta do Intra-Bank. Acrescentou que, mesmo em Beirute, o banqueiro não é mais tido como causador de uma falência fraudulenta, uma vez que a Corte de Apelação sustou o decreto de falência do Juiz do Comércio.

O advogado informou também que Beidas negou a falência fraudulenta do Intra-Bank. Acrescentou que, mesmo em Beirute, o banqueiro não é mais tido como causador de uma falência fraudulenta, uma vez que a Corte de Apelação sustou o decreto de falência do Juiz do Comércio.

O advogado informou também que Beidas negou a falência fraudulenta do Intra-Bank. Acrescentou que, mesmo em Beirute, o banqueiro não é mais tido como causador de uma falência fraudulenta, uma vez que a Corte de Apelação sustou o decreto de falência do Juiz do Comércio.

O advogado informou também que Beidas negou a falência fraudulenta do Intra-Bank. Acrescentou que, mesmo em Beirute, o banqueiro não é mais tido como causador de uma falência fraudulenta, uma vez que a Corte de Apelação sustou o decreto de falência do Juiz do Comércio.

O advogado informou também que Beidas negou a falência fraudulenta do Intra-Bank. Acrescentou que, mesmo em Beirute, o banqueiro não



## Lafaiete passa GEIPOT a Araújo

O General Antônio Andrade de Araújo receberá às 11h30m de hoje, do Sr. Lafaiete Prado, o cargo de Superintendente do Grupo Executivo de Integração da Política de Transportes — GEIPOT —, em solenidade a que comparecerão, além do Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, o da Fazenda e o do Planejamento.

O novo Superintendente do GEIPOT, que vinha dirigindo desde maio do ano passado a Estrada de Ferro Leopoldina, é formado pela Escola Nacional de Engenharia e tem, além de outros cursos militares, o da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e Escola de Comando e Estado-Maior do Exército.

## Paraná vai comprar suas ações à ITT

Curitiba (Correspondente) — Para assumir o controle acionário da Companhia Telefônica Nacional, concessionária da International Telephone and Telegraph, seguiu para os Estados Unidos o Presidente da TELEPAR, General Junot Rebolledo Guimarães.

Após a viagem de nove horas, o General manterá contatos imediatos com os Diretores da ITT, permanecendo nos Estados Unidos apenas o tempo suficiente para a transação, que se deverá ser resolvida definitivamente na próxima segunda-feira, por causa da Semana Santa.

### ESTATUTOS NOVOS

Quando regressar ao Paraná, já com as ações em seu poder, o Sr. Junot Guimarães convocará todos os acionistas da CTN para debater a modificação dos estatutos, apresentando também a solução para a encerramento do equipamento de micro-ondas feita pela companhia.

## Passageiro quer saltar mas não pode

Passageiros dos ônibus que fazem o percurso Rio-São Paulo deixaram-se da prática adotada atualmente pelos condutores, cujos veículos não param mais para fazer saltar pessoas durante a viagem, especialmente à entrada da Cidade, levando-as diretamente à Rodoviária Novo Rio. A reclamação foi formulada ontem, na redação do JORNAL DO BRASIL, pelo Sr. Lourival Hostin Samy, um dos passageiros.

Segundo afirmou o Sr. Lourival Samy, os motoristas dos ônibus alegam, ao serem solicitados a parar em algum ponto da Avenida Brasil (Bom-sucesso ou Penha), que têm ordens expressas do Departamento de Trânsito para somente deixar passageiros na Rodoviária Novo Rio, obrigando-os assim a tomar táxis.

## Assume novo Prefeito de Curitiba

Curitiba (Correspondente) — Três solenidades, todas concorridas, marcaram a posse do novo Prefeito de Curitiba, Sr. Omar Sabag, que substitui o atual Ministro Ivo Arzuza na chefia do Executivo da Capital paranaense.

Após o empossamento, o Prefeito Omar Sabag, em cerimônia realizada pela manhã no Palácio Iguaçu, o Governador Paulo Pimentel disse de sua satisfação: "por haver indicado um homem que o povo, se houvesse eleições diretas, certamente levaria para a Prefeitura".

Destacou ainda o Governador a unanimidade com que a Assembleia Legislativa acolheu seu indicado, e transferiu imediatamente uma atribuição ao novo Prefeito: "Conquistar definitivamente o povo da Capital, com trabalho, dedicação, espírito de sacrifício e grandes empreendimentos".

Perante a Câmara Municipal, em sessão extraordinária, o Prefeito prestou compromisso legal, chegando a chorar de emoção. Em seguida, na sede da Municipalidade, o Sr. Omar Sabag recebeu o cargo do Prefeito Interino, Vereador Acir José, em ato que contou também com a presença do Governador do Estado.

### ARACAJU TAMBÉM

Aracaju (Correspondente) — A Assembleia Legislativa homologou a indicação feita pelo Governador Lourival Batista do nome de Gileno Lima para Prefeito de Aracaju. O novo Prefeito, que era Interventor municipal desde fevereiro, recebeu o apoio das bancadas do MDB e da ARENA.

Os candidatos eleitos no pleito de 12 de março serão empossados dia 30 do corrente, tanto os novos vereadores da Capital como os vereadores e prefeitos do interior. Serão exonerados os interventores municipais nomeados pelo Governador Lourival Batista.

# Igreja evoca hoje na missa palavras de Cristo na Ceia

Com a missa In Cena Domini, pela primeira vez oficiada pelo Vigário-Geral Dom José de Castro Pinto, às 17h, e as cerimônias do lava-pés e da sagração dos santos óleos, a Catedral Metropolitana recorda hoje a Última Ceia, na qual Jesus transmitiu aos Apóstolos o Novo Mandamento e instituiu a Eucaristia.

A Catedral antecipa para as 17h de ontem o Canto de Matins, que só às 5h de hoje será recitado pelos monges de São Bento, a pedido das Leigas, e às 7h pelos frades franciscanos, durante o Tríduo Sacro, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema.

### OFÍCIO DIVINO

O ofício de Matins, na Catedral, foi presidido pelo Monsenhor Virgílio Lapenda, presidente do Cabido Metropolitano, com a participação de monges, sacerdotes, cônegos e seminaristas, cerca de 100 pessoas, ao todo —, durante 50 minutos.

As lições do 1.º Noturno — Lamentações do Profeta Jeremias — foram cantadas pelos Cônegos Adelino Coelho, Teófilo Rocha e Nelson Didier; as do 2.º Noturno — Comentários

de Santo Agostinho sobre os Salmos — pelos Monges Mário Novaretti, Francisco Pinto e Armando Lacerda; e as do 3.º Noturno — Epístola de São Paulo aos Coríntios — pelos Monsenhores Francisco Bessa, João d'Ávila e Cipriano Bastos.

Um candelabro triangular, colocado em frente do altar-mor, tinha 15 velas acesas, 14 das quais foram sendo apagadas sucessivamente depois do canto de cada salmo. Uma vela era branca e as outras suaves. A branca — simbolizando a luz de Cristo — não foi apagada.

### CEIA DO SENHOR

As principais cerimônias de hoje são a Sagração dos Santos Óleos — que se realiza apenas nas catedrais — e a Missa da Ceia do Senhor, com o Lava-pés. Na Catedral, a Sagração dos Óleos dos Catecúmenos, Crisma e dos Enfermos será às 9 horas, e a Missa da Ceia do Senhor será às 17 horas, durante a qual serão lavados os pés de 12 mutilados de guerra, representando os Apóstolos.

A Missa da Ceia do Senhor será celebrada com solenida-

des especiais nas seguintes igrejas: às 17h, na Catedral, Mosteiro de São Bento, Nossa Senhora de Copacabana, Nossa Senhora do Carmo de Ipanema (com mais duas missas às 18 e 19 horas); Santa Teresinha (Fúnel Novo) e São Judas Tadeu; às 18h, na Candelária e São Sebastião (Hádo L. Lobo); e às 19h, na de São Francisco Xavier.

### SENHOR MORTO

A Paróquia de Nossa Senhora do Brasil, na Uren, está convidando as fides para a visitação do Senhor Morto na cripta do Monumento aos Heróis de Domagosa e Laguna, amanhã, a partir das 12 e até as 22 horas do Sábado Santo. Essa é a única solenidade e celebração pública no Rio, de vez que no Sábado Santo não há ofícios religiosos.

Todos os anos, a procissão de Sexta-Feira Santa, da Paróquia da Uren, leva a imagem do Senhor Morto da Matriz de Nossa Senhora da Paz para o Monumento da Praia Vermelha, que permanece fechado o ano inteiro e somente é aberto à visitação pública por ocasião das comemorações da Semana Santa.

Os técnicos químicos diplomados, que trabalham no Instituto do Açúcar e do Alcool, fazem um apelo ao Presidente Marcelino Artur da Costa e Silva para que seja regulamentada a profissão naquela Autarquia, atribuindo-lhes um melhor nível.

### O COMÉRCIO

O comércio, a indústria e os bancos se deixaram de funcionar amanhã, sexta-feira da Paixão, quando estarão fechadas a maioria das lojas, bares e teatros. As agências de notícias do JB também não funcionarão, e a Direção solicita aos clientes que entreguem seu material até às 19h de hoje, no máximo, na sede. O JB não circulará no Sábado Santo.

Não foi ainda elaborada a lista de plantões das farmácias, ficando o critério dos proprietários funcionar ou não na Sexta-Feira da Paixão. Quanto a cinema e teatro, as únicas programações religiosas são A Bíblia, de Dino de Laurentis, e a peça Jesus, Rei dos Reis, com Vicente Celso, no Teatro República. O Cine Ramos reabrirá hoje para exibir A Vida de Cristo, fechando logo depois.

Em Fortaleza, as solenidades litúrgicas da Paixão prosseguem hoje com a realização da missa Christiana na Catedral Metropolitana, oficiada pelo Arcebispo D. José Delgado.

Em Belo Horizonte, os fiéis começaram ontem a viajar para as cidades do interior, principalmente Ouro Preto, Congonhas, Santa Luzia, São João del Rei e Diamantina, a fim de assistir às cerimônias da Sexta-Feira da Paixão.

Em Niterói, o Arcebispo D. Antônio de Almeida Moraes Jr. celebra missa, hoje, às 9 horas na Catedral, com bênção aos enfermos e catecúmenos, dentro da programação oficial da Semana Santa, que prevê, para amanhã, procissão em todas as paróquias, celebrando o encontro de Nossa Senhora com Cristo a caminho do Calvário.

Em Recife, um Cristo mutilado, sem barba, trajando calça e camisa como qualquer homem do Nordeste, é a principal

figura da peça de Isaac Gordin Filho Emanuel, Deus Conosco, fundamentada em textos de Mateus, Marcos, Lucas e João, mas incluindo músicas como A Banda e Disparada. Considera-se "peça maldita" por algumas ordens religiosas Emanuel, Deus Conosco teve dificuldades de local para ser representada até que o Padre Helder Câmara, tomando conhecimento do seu conteúdo, não hesitou em levá-la para as igrejas de sua Arquidiocese e autorizou a sua representação na Semana Santa.

Em Fortaleza, as solenidades litúrgicas da Paixão prosseguem hoje com a realização da missa Christiana na Catedral Metropolitana, oficiada pelo Arcebispo D. José Delgado.

Em Belo Horizonte, os fiéis começaram ontem a viajar para as cidades do interior, principalmente Ouro Preto, Congonhas, Santa Luzia, São João del Rei e Diamantina, a fim de assistir às cerimônias da Sexta-Feira da Paixão.

Em Niterói, o Arcebispo D. Antônio de Almeida Moraes Jr. celebra missa, hoje, às 9 horas na Catedral, com bênção aos enfermos e catecúmenos, dentro da programação oficial da Semana Santa, que prevê, para amanhã, procissão em todas as paróquias, celebrando o encontro de Nossa Senhora com Cristo a caminho do Calvário.

Em Recife, um Cristo mutilado, sem barba, trajando calça e camisa como qualquer homem do Nordeste, é a principal

figura da peça de Isaac Gordin Filho Emanuel, Deus Conosco, fundamentada em textos de Mateus, Marcos, Lucas e João, mas incluindo músicas como A Banda e Disparada. Considera-se "peça maldita" por algumas ordens religiosas Emanuel, Deus Conosco teve dificuldades de local para ser representada até que o Padre Helder Câmara, tomando conhecimento do seu conteúdo, não hesitou em levá-la para as igrejas de sua Arquidiocese e autorizou a sua representação na Semana Santa.

Em Fortaleza, as solenidades litúrgicas da Paixão prosseguem hoje com a realização da missa Christiana na Catedral Metropolitana, oficiada pelo Arcebispo D. José Delgado.

Em Belo Horizonte, os fiéis começaram ontem a viajar para as cidades do interior, principalmente Ouro Preto, Congonhas, Santa Luzia, São João del Rei e Diamantina, a fim de assistir às cerimônias da Sexta-Feira da Paixão.

Em Niterói, o Arcebispo D. Antônio de Almeida Moraes Jr. celebra missa, hoje, às 9 horas na Catedral, com bênção aos enfermos e catecúmenos, dentro da programação oficial da Semana Santa, que prevê, para amanhã, procissão em todas as paróquias, celebrando o encontro de Nossa Senhora com Cristo a caminho do Calvário.

Em Recife, um Cristo mutilado, sem barba, trajando calça e camisa como qualquer homem do Nordeste, é a principal

figura da peça de Isaac Gordin Filho Emanuel, Deus Conosco, fundamentada em textos de Mateus, Marcos, Lucas e João, mas incluindo músicas como A Banda e Disparada. Considera-se "peça maldita" por algumas ordens religiosas Emanuel, Deus Conosco teve dificuldades de local para ser representada até que o Padre Helder Câmara, tomando conhecimento do seu conteúdo, não hesitou em levá-la para as igrejas de sua Arquidiocese e autorizou a sua representação na Semana Santa.

Em Fortaleza, as solenidades litúrgicas da Paixão prosseguem hoje com a realização da missa Christiana na Catedral Metropolitana, oficiada pelo Arcebispo D. José Delgado.

Em Belo Horizonte, os fiéis começaram ontem a viajar para as cidades do interior, principalmente Ouro Preto, Congonhas, Santa Luzia, São João del Rei e Diamantina, a fim de assistir às cerimônias da Sexta-Feira da Paixão.

Em Niterói, o Arcebispo D. Antônio de Almeida Moraes Jr. celebra missa, hoje, às 9 horas na Catedral, com bênção aos enfermos e catecúmenos, dentro da programação oficial da Semana Santa, que prevê, para amanhã, procissão em todas as paróquias, celebrando o encontro de Nossa Senhora com Cristo a caminho do Calvário.

Em Recife, um Cristo mutilado, sem barba, trajando calça e camisa como qualquer homem do Nordeste, é a principal

figura da peça de Isaac Gordin Filho Emanuel, Deus Conosco, fundamentada em textos de Mateus, Marcos, Lucas e João, mas incluindo músicas como A Banda e Disparada. Considera-se "peça maldita" por algumas ordens religiosas Emanuel, Deus Conosco teve dificuldades de local para ser representada até que o Padre Helder Câmara, tomando conhecimento do seu conteúdo, não hesitou em levá-la para as igrejas de sua Arquidiocese e autorizou a sua representação na Semana Santa.

Em Fortaleza, as solenidades litúrgicas da Paixão prosseguem hoje com a realização da missa Christiana na Catedral Metropolitana, oficiada pelo Arcebispo D. José Delgado.

Em Belo Horizonte, os fiéis começaram ontem a viajar para as cidades do interior, principalmente Ouro Preto, Congonhas, Santa Luzia, São João del Rei e Diamantina, a fim de assistir às cerimônias da Sexta-Feira da Paixão.

Em Niterói, o Arcebispo D. Antônio de Almeida Moraes Jr. celebra missa, hoje, às 9 horas na Catedral, com bênção aos enfermos e catecúmenos, dentro da programação oficial da Semana Santa, que prevê, para amanhã, procissão em todas as paróquias, celebrando o encontro de Nossa Senhora com Cristo a caminho do Calvário.

Em Recife, um Cristo mutilado, sem barba, trajando calça e camisa como qualquer homem do Nordeste, é a principal

figura da peça de Isaac Gordin Filho Emanuel, Deus Conosco, fundamentada em textos de Mateus, Marcos, Lucas e João, mas incluindo músicas como A Banda e Disparada. Considera-se "peça maldita" por algumas ordens religiosas Emanuel, Deus Conosco teve dificuldades de local para ser representada até que o Padre Helder Câmara, tomando conhecimento do seu conteúdo, não hesitou em levá-la para as igrejas de sua Arquidiocese e autorizou a sua representação na Semana Santa.

Em Fortaleza, as solenidades litúrgicas da Paixão prosseguem hoje com a realização da missa Christiana na Catedral Metropolitana, oficiada pelo Arcebispo D. José Delgado.

Em Belo Horizonte, os fiéis começaram ontem a viajar para as cidades do interior, principalmente Ouro Preto, Congonhas, Santa Luzia, São João del Rei e Diamantina, a fim de assistir às cerimônias da Sexta-Feira da Paixão.

Em Niterói, o Arcebispo D. Antônio de Almeida Moraes Jr. celebra missa, hoje, às 9 horas na Catedral, com bênção aos enfermos e catecúmenos, dentro da programação oficial da Semana Santa, que prevê, para amanhã, procissão em todas as paróquias, celebrando o encontro de Nossa Senhora com Cristo a caminho do Calvário.

Em Recife, um Cristo mutilado, sem barba, trajando calça e camisa como qualquer homem do Nordeste, é a principal

figura da peça de Isaac Gordin Filho Emanuel, Deus Conosco, fundamentada em textos de Mateus, Marcos, Lucas e João, mas incluindo músicas como A Banda e Disparada. Considera-se "peça maldita" por algumas ordens religiosas Emanuel, Deus Conosco teve dificuldades de local para ser representada até que o Padre Helder Câmara, tomando conhecimento do seu conteúdo, não hesitou em levá-la para as igrejas de sua Arquidiocese e autorizou a sua representação na Semana Santa.

Em Fortaleza, as solenidades litúrgicas da Paixão prosseguem hoje com a realização da missa Christiana na Catedral Metropolitana, oficiada pelo Arcebispo D. José Delgado.

Em Belo Horizonte, os fiéis começaram ontem a viajar para as cidades do interior, principalmente Ouro Preto, Congonhas, Santa Luzia, São João del Rei e Diamantina, a fim de assistir às cerimônias da Sexta-Feira da Paixão.

Em Niterói, o Arcebispo D. Antônio de Almeida Moraes Jr. celebra missa, hoje, às 9 horas na Catedral, com bênção aos enfermos e catecúmenos, dentro da programação oficial da Semana Santa, que prevê, para amanhã, procissão em todas as paróquias, celebrando o encontro de Nossa Senhora com Cristo a caminho do Calvário.

Em Recife, um Cristo mutilado, sem barba, trajando calça e camisa como qualquer homem do Nordeste, é a principal

figura da peça de Isaac Gordin Filho Emanuel, Deus Conosco, fundamentada em textos de Mateus, Marcos, Lucas e João, mas incluindo músicas como A Banda e Disparada. Considera-se "peça maldita" por algumas ordens religiosas Emanuel, Deus Conosco teve dificuldades de local para ser representada até que o Padre Helder Câmara, tomando conhecimento do seu conteúdo, não hesitou em levá-la para as igrejas de sua Arquidiocese e autorizou a sua representação na Semana Santa.

Em Fortaleza, as solenidades litúrgicas da Paixão prosseguem hoje com a realização da missa Christiana na Catedral Metropolitana, oficiada pelo Arcebispo D. José Delgado.

Em Belo Horizonte, os fiéis começaram ontem a viajar para as cidades do interior, principalmente Ouro Preto, Congonhas, Santa Luzia, São João del Rei e Diamantina, a fim de assistir às cerimônias da Sexta-Feira da Paixão.

Em Niterói, o Arcebispo D. Antônio de Almeida Moraes Jr. celebra missa, hoje, às 9 horas na Catedral, com bênção aos enfermos e catecúmenos, dentro da programação oficial da Semana Santa, que prevê, para amanhã, procissão em todas as paróquias, celebrando o encontro de Nossa Senhora com Cristo a caminho do Calvário.

Em Recife, um Cristo mutilado, sem barba, trajando calça e camisa como qualquer homem do Nordeste, é a principal

figura da peça de Isaac Gordin Filho Emanuel, Deus Conosco, fundamentada em textos de Mateus, Marcos, Lucas e João, mas incluindo músicas como A Banda e Disparada. Considera-se "peça maldita" por algumas ordens religiosas Emanuel, Deus Conosco teve dificuldades de local para ser representada até que o Padre Helder Câmara, tomando conhecimento do seu conteúdo, não hesitou em levá-la para as igrejas de sua Arquidiocese e autorizou a sua representação na Semana Santa.

Em Fortaleza, as solenidades litúrgicas da Paixão prosseguem hoje com a realização da missa Christiana na Catedral Metropolitana, oficiada pelo Arcebispo D. José Delgado.

Em Belo Horizonte, os fiéis começaram ontem a viajar para as cidades do interior, principalmente Ouro Preto, Congonhas, Santa Luzia, São João del Rei e Diamantina, a fim de assistir às cerimônias da Sexta-Feira da Paixão.

Em Niterói, o Arcebispo D. Antônio de Almeida Moraes Jr. celebra missa, hoje, às 9 horas na Catedral, com bênção aos enfermos e catecúmenos, dentro da programação oficial da Semana Santa, que prevê, para amanhã, procissão em todas as paróquias, celebrando o encontro de Nossa Senhora com Cristo a caminho do Calvário.

Em Recife, um Cristo mutilado, sem barba, trajando calça e camisa como qualquer homem do Nordeste, é a principal

figura da peça de Isaac Gordin Filho Emanuel, Deus Conosco, fundamentada em textos de Mateus, Marcos, Lucas e João, mas incluindo músicas como A Banda e Disparada. Considera-se "peça maldita" por algumas ordens religiosas Emanuel, Deus Conosco teve dificuldades de local para ser representada até que o Padre Helder Câmara, tomando conhecimento do seu conteúdo, não hesitou em levá-la para as igrejas de sua Arquidiocese e autorizou a sua representação na Semana Santa.

Em Fortaleza, as solenidades litúrgicas da Paixão prosseguem hoje com a realização da missa Christiana na Catedral Metropolitana, oficiada pelo Arcebispo D. José Delgado.

Em Belo Horizonte, os fiéis começaram ontem a viajar para as cidades do interior, principalmente Ouro Preto, Congonhas, Santa Luzia, São João del Rei e Diamantina, a fim de assistir às cerimônias da Sexta-Feira da Paixão.

Em Niterói, o Arcebispo D. Antônio de Almeida Moraes Jr. celebra missa, hoje, às 9 horas na Catedral, com bênção aos enfermos e catecúmenos, dentro da programação oficial da Semana Santa, que prevê, para amanhã, procissão em todas as paróquias, celebrando o encontro de Nossa Senhora com Cristo a caminho do Calvário.

Em Recife, um Cristo mutilado, sem barba, trajando calça e camisa como qualquer homem do Nordeste, é a principal

## DEDICATÓRIA ESPECIAL



O primeiro autógrafo de Jânio foi para Isaura Bruno, que além do livro ganhou beijos

## Químicos do IAA querem melhor nível

Os técnicos químicos diplomados, que trabalham no Instituto do Açúcar e do Alcool, fazem um apelo ao Presidente Marcelino Artur da Costa e Silva para que seja regulamentada a profissão naquela Autarquia, atribuindo-lhes um melhor nível.

Os funcionários disseram que estão sendo enquadrados no nível 12, como técnicos em laboratório, função essa que não necessita de qualquer habilitação na profissão de químico, e que as atribuições e encargos que são conferidos aos técnicos de laboratórios estão muito aquém dos atribuídos aos técnicos químicos.

## Jânio reaparece em público para autografar seu livro de Português em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Desde que retornou da Inglaterra o Sr. Jânio Quadros só voltou a aparecer em público ontem, quando deu uma tarde de autógrafos no saguão dos Diários Associados de seu livro Curso Prático da Língua Portuguesa e sua Literatura.

Sem óculos e com a caneta de um de seus assessores o ex-Presidente da República ofereceu o primeiro livro à atriz de TV, Isaura Bruno, que interpretou Mamãe Dolores, na novela O Direito de Nascer, depois de beijá-la e abraçá-la.

### POPULARIDADE

Com uma hora de atraso em relação à hora marcada para o início da tarde de autógrafos de J. F. do Livro, o ex-Presidente Jânio Quadros já conseguiu duas coisas: reunir uma pequena multidão, calculada em 500 pessoas, e, segundo um jornalista tradicional, "criar o suspense necessário".

Aclamado com gritos de "viva o Professor Jânio", o ex-Presidente da República respondeu com acenos, abraços e sorrisos. Um velho fanista, de aparência humilde, lembrando que ontem se comemorava o 14.º aniversário do movimento 23 de março, quando o Sr. Jânio Quadros se elegeu Prefeito de São Paulo, em 1953, fez um discurso relâmpago.

## HOMENAGEM AO R. G. DO SUL



A revista Manchete ofereceu, ontem, em Parada de Lucas, um almoço em homenagem ao Rio Grande do Sul, do qual participaram o Presidente da Assembleia Legislativa daquele Estado, Deputado Carlos Santos (de óculos escuros), tendo à sua esquerda o Sr. Ari Burger, vendendo ainda os Ministros Mário Andreazza e Turso Dutra (este de óculos). Os convidados foram saudados pelo Sr. Oscar Bloch, falando ao microfone

## AO GOVERNO. O COMÉRCIO



Uma das vitrines de A Exposição Modas, na Rua Gonçalves Dias, traz uma homenagem do comércio carioca ao Marechal Costa e Silva, 25.º Presidente da República, e a todo o seu Ministério, exprimindo sua esperança em um Governo desenvolvimentista

## ANTECIPE SEU CLASSIFICADO

Para a edição de amanhã, as Agências do JORNAL DO BRASIL receberão Anúncios Classificados, hoje, até as 17h30m e a Sede até as 19 horas.

Na Sexta-Feira Santa não haverá expediente no JORNAL DO BRASIL, devendo as Agências e a Sede reabrir em sábado, funcionando no seguinte horário:

Sede : de 7h30m às 12h30m

Agências: de 8h às 11h

## PUC inicia curso sobre Constituição

A Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica vai instalar, no próximo dia 23 de março, às 20h30m, o primeiro curso sobre a nova Constituição, no qual serão abordadas as mais importantes alterações incluídas na nova Carta, nos campos econômico, jurídico, social e político.

Foram convidados a proferir conferências o Ministro Gama e Silva, os professores Caio Tácito, Célio Borja, Celestino de Sá Freire Bastião, Evaristo de Moraes Filho, Gilberto de Ulhoa Canto, Haroldo Valadão, Mário Henrique Simonsen, Seabra Fagundes e Teófilo Brandão Cavalcanti, além do ex-Ministro Carlos Medeiros Silva.

## Carvalho é contra a intervenção

O Deputado Carvalho Neto afirmou ontem que a renúncia do Governador Negrão de Lima é a solução para os problemas do Rio, mas não defende a intervenção no Estado por considerá-la antidemocrática.

— Acho que renunciar ao cargo, o Sr. Negrão de Lima não fará. Portanto, a ARENA deve ficar em oposição a tudo que está errado, o que afinal será em todo setor da administração, mas nunca se pensar em intervenção — acrescentou o líder da ARENA.

O primeiro deputado a pedir a renúncia do Sr. Negrão de Lima foi o Sr. Mauro Magalhães, que mantém entendimentos para a realização, no próximo mês, de um comício "no Metetr, a fim de pedir a renúncia do Sr. Negrão de Lima ao Governo do Estado.

Dias após o pronunciamento do Sr. Mauro Magalhães, o Deputado Raul Brunini, em Brasília, pediu a intervenção federal no Estado como medida destinada a salvar o Rio do abandono em que vive.

## "Combat" elogia "Os Fuzis"

Paris (UPI-JB) — O jornal Combat publicou ontem, em sua página de cinema, uma crítica favorável ao filme Os Fuzis, realizado por Rui Guerra, que será exibido nesta Capital a partir de abril. O público francês já conhece outro filme de Rui Guerra, Os Cafajestes, que também recebeu elogios da crítica.

## Sergipe quer este ano seu canal de TV

Aracaju (Correspondente) — Esboça-se em Aracaju um movimento em prol da instalação este ano da primeira estação de televisão do Sergipe. Os projetos já foram elaborados e as negociações com o CONTEL para a concessão do canal encontram-se adiantadas, contando inclusive com o apoio do Governador Lourival Batista.

O radialista Naisson Menezes, do grupo paulista interessado na concessão, manteve entendimentos com os técnicos encarregados do projeto da emissora, que terá um alcance de imagens de 200 quilômetros, cobrindo todo o Estado, o nordeste da Bahia e parte de Alagoas. O cálculo está em NCR\$ 500.000,00 (quinhentos milhões de cruzeiros antigos).

## Alagoas caça pistoleiros com 2 cães

Recife (Sucursal) — A Secretaria de Segurança de Alagoas pediu ontem à Polícia de Pernambuco que empreste seus cães para a caçada aos pistoleiros Gago e Crispim — suspeitos do assassinato do ex-Deputado Rôberson Mendes — que há dias estão encerrados na Serra do Gurgui.

O Secretário de Segurança, Coronel Adauto Barbosa, que ontem regressou a Santana de Ipanema com dois cães policiais, chegou à conclusão de que os pistoleiros não teriam escapado ao último cerco se seus seguidores, já cansados e nervosos, contatados com a ajuda de animais treinados em capturas.

Segundo o Assistente Militar da Secretaria de Segurança de Alagoas, Major Agnelo Santos, o rigor da caçada obrigou alguns homens a pedir sua volta a Maceió, tornando cada dia mais difícil a captura de Gago e Crispim, que são ágeis ao terreno e escapam com facilidade aos cercos. Acrescentou que agora, entretanto, com a ajuda dos cães da Polícia pernambucana será mais fácil perseguir e capturar os pistoleiros.



# Reconstrução de Caraguatatuba começa já com luz e telefone

## JB-Kodak entrega a autor de "Os Bons Amigos" prêmio do Concurso de Fotografias

Com um coquetel realizado às 21 horas de ontem na Fátima Arquitetura (Rua Domingos Ferreira, 221, Copacabana), realizou-se a entrega dos prêmios dos ganhadores do I Concurso de Fotografias Amadores JB-Kodak, cujo primeiro lugar coube à foto *Os Bons Amigos*, de Virgílio Cunha Filho.

O concurso foi realizado durante 23 dias, durante os quais foram recebidas numerosas fotografias que, depois de selecionadas e julgadas, sagrou-se vencedora *Os Bons Amigos*, vindo em segundo lugar *E Agora?*, de Henrique Silva da Cruz, em terceiro *Chuva*, de Rogério Dias, e recebeu menção honrosa *Andrôpoda I*, de W. Pena.

### PREMIOS

O vencedor do primeiro lugar no I Concurso de Fotografias Amadores, Virgílio Cunha Filho, recebeu uma máquina Kodak e um medalhão de ouro e os outros vencedores, além de uma máquina fotográfica da Kodak, receberam, pela ordem, medalhas de ouro, prata e bronze.

A solenidade de entrega dos prêmios estiveram presentes numerosas pessoas, entre as quais os Srs. Antônio Guimarães Leite, representante da

Kodak, e Paulo Serrado Filho, pelo JORNAL DO BRASIL. Virgílio Cunha Filho declarou ao JORNAL DO BRASIL que era motorista do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, mas como sabia tirar fotografias, foi aproveitado no Departamento Fotográfico da autarquia. É a primeira vez que participa de um concurso dessa natureza. A fotografia que venceu o I Concurso de Fotografias Amadores representa um menino com a cabeça encostada na de uma cabra, sobre uma elevação do terreno.

## COMÊÇO DE CARREIRA



Os vencedores do concurso JB-Kodak, todos fotógrafos amadores, receberam seus prêmios

## Polícia impede imprensa de ouvir depoimentos sobre espancamento de Bertiller

O comissário Nilton Lavín, assessor da Inspetoria Geral de Polícia, impediu ontem que a imprensa assistisse aos depoimentos do comissário Cícero Fontes e do detetive Jorge Paiva, da Delegacia de Roubos e Furtos, sobre o espancamento do aeraviário Bertiller Gonçalves por policiais.

Tanto o comissário Cícero Fontes como o detetive Jorge Paiva estavam de permanência na Delegacia de Roubos e Furtos na noite em que Bertiller disse ter sido agredido ali a palmatória, o que lhe provocou ferimentos e fraturas diversas.

### AMEAÇA DE FORÇA

O Sr. Nilton Lavín, ao proibir a entrada dos repórteres, gritou com brutalidade que "imprensa aqui não entra nem para saber se vou bem de saúde" e que "usarei até a força, se preciso" para barrar os jornalistas, que foram impedidos até de permanecer nos corredores da Inspetoria Geral. Apesar das ameaças, os repórteres foram informados por outros funcionários que os policiais interrogados disseram nada ter visto a respeito do espancamento.

### LAUDO COMPROVA

O laudo médico que chegou ontem às mãos do Delegado Alexandre Stockler, que preside a sindicância na IGP, es-

clarece que Bertiller, além das fraturas da perna e da bacia, sofreu também ferimentos por objeto contundente, o que quer dizer que foram usados palmatórias ou cassetetes. O laudo de dano a afirmação do delegado Aluísio César Fernandes de que os seus detetives não espancaram Bertiller e que a própria vítima não fez tal acusação, "tratando-se o noticiário a respeito do caso apenas de mais uma campanha visando a desmoralizar a Polícia".

O médico legista que fez o exame de corpo de delito em Bertiller e os médicos e enfermeiros que o atenderam no Hospital Sousa Aguiar serão ouvidos pelo delegado Stockler na próxima semana.

## Delegado diz que tópico de notícia é inverídico

O delegado Newton Vitor do Espírito Santo, da 23.ª DD, esteve ontem na redação do JORNAL DO BRASIL para refutar um tópico da matéria publicada no domingo, dia 19, sob o título *Já Identificados Policiais que Jogaram Aeraviário pela Janela*, alegando que é inteiramente inverídico. — Não tem qualquer fundamento — disse o delegado — o tópico onde é mencionado meu nome, pois o caso a que se referiu o repórter foi devidamente apurado em inquérito regular presidido pelo então delegado de Jacarepaguá, Sr. Edgar de Figueiredo Fagundes, sendo distribuído ao 1.º Tribunal do Juri, onde tornou o número 2 900-58.

— Os acusados — continuou o Sr. Newton Vitor do Espírito Santo — foram absolvidos em 1964 pelo Juri sumariante daquele tribunal, e nunca foram envolvidos no caso qualquer detetive, pois a vítima, de nome Orombino Silva, que estúprou duas menores na localidade denominada Gardênia Azul, em Jacarepaguá, fora apanhada no local por familiares dos ofendidos e populares, linchada, falecendo já no xadrez da delegacia quatro dias depois.

— Nessa ocasião eu me encontrava de serviço, como comissário de dia. O caso foi estudado cuidadosamente no 1.º Tribunal do Juri e nenhum policial foi envolvido, concluiu.

### AVISOS RELIGIOSOS

## FRANCIS M. ELDER (FALECIMENTO)

Seus amigos e colegas da Refinaria de Petróleos de Manguinhos S/A. cumpram o doloroso dever de comunicar seu falecimento em acidente de automóvel, ocorrido na Bahia, dia 19. O corpo será trasladado para os Estados Unidos onde será sepultado.

## JOÃO DE LACERDA PAIVA (FALECIMENTO)

A família de João de Lacerda Paiva cumpre o doloroso dever de comunicar seu falecimento ocorrido ontem, e convida parentes e amigos para o sepultamento hoje, às 15 horas, na cidade de Rio das Flores, Estado do Rio de Janeiro. O féretro sairá da Prefeitura local. (444)

## Governo baixa preço do açúcar

Brasília (Sucursal) — O Marechal Costa e Silva autorizou, ontem, o Ministério da Indústria e do Comércio a baixar portaria reduzindo o preço do açúcar refinado, para o consumidor, de NCr\$ 0,46 (quatrocentos e sessenta cruzeiros antigos) para NCr\$ 0,44 (quatrocentos e quarenta cruzeiros antigos).

Durante ainda despacho com o Ministro Macedo Soares, o Marechal Costa e Silva autorizou também a baixa em NCr\$ 0,10 (cem cruzeiros antigos) no preço do quilo do açúcar Cristal, consumido por 85% da população brasileira. Para regularizar o abastecimento de açúcar na Guanabara, o MIC mobilizará as 17,5 toneladas do produto estocadas em São Paulo.

### PAGA OU PERDE

Além dessas medidas, resultantes do entendimento mantido no Rio entre o Presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool e os fornecedores de açúcar, o Ministério da Indústria e do Comércio, segundo adiantou o Sr. Macedo Soares, tornará obrigatório, aos distribuidores, o pagamento imediato, aos produtores de açúcar, sob pena do corte sumário de seu crédito junto a órgãos oficiais.

Essa medida visa atenuar a crise financeira que vem prejudicando os produtores do Estado do Rio, na zona Campos Macaé, de São Paulo e do Nordeste.

## Hildebrando adota planos de Fontenele

O Departamento de Trânsito pretende modificar, antes do fim do mês, se possível, todo o sistema de trânsito da área do Maracanã, seguindo os mesmos moldes das famosas operações do ex-Diretor do DT, Coronel Américo Fontenele, cujos métodos são condenados pela atual Administração.

Os responsáveis pela Divisão Técnica do DT planejaram a Operação-Maranã, de acordo com os estudos realizados durante a gestão do antigo Diretor do Trânsito mas as alterações são mantidas em segredo, por determinação do atual Diretor, General Hildebrando de Góis Cardoso.

### SIGILO

O Diretor do Departamento de Trânsito resolveu manter a Operação-Maranã em sigilo "até que os detalhes finais do assunto sejam resolvidos pelo Departamento de Engenharia", mas a finalidade da implantação das modificações naquela área é "facilitar e melhorar o acesso aos bairros da Zona Norte, especialmente os da Tijuca, Grajaú, Andaraí e os localizados ao longo dos trilhos da Estrada de Ferro Central do Brasil.

### A Santa Marta

Agradeço uma graça alcançada. — C. M.

### Ao Papa Pio X

Agradeço graça alcançada — MARIA DO ROSÁRIO.

## Negrão assinará decreto cassando alvarás de casas autuadas mais de uma vez

O Governador Negrão de Lima assinará nos próximos dias um decreto determinando a cassação dos alvarás de casas lotéricas, hotéis, bares e bares autuados mais de uma vez e impedindo que as pessoas ou firmas que os dirigem continuem administrando outros estabelecimentos.

A decisão foi tomada ontem, no Palácio da Guanabara, numa reunião do Governador com os Secretários da Segurança e da Justiça, o Comandante da PM, o Superintendente da Polícia Judiciária e o Delegado de Costumes, convocada por causa da campanha do JORNAL DO BRASIL contra o lenocínio, a contravenção, o tráfico de menores e de entorpecentes no Estado.

### "PLANO DE ARROCHO"

A reunião foi feita no maior sigilo, mas depois pessoas ligadas ao Governador informaram quais foram as principais decisões, apontando que as denúncias sobre a corrupção policial foram examinadas demoradamente.

Além do decreto de cassação dos alvarás, que está sendo preparado, o Sr. Negrão de Lima pediu a seus auxiliares um plano de combate ao lenocínio, jogos de azar e tráfico de entorpecentes, que começará a ser feito durante a Semana Santa, já tendo recebido o apelo de plano de arrocho.

O Diretor do Departamento de Patrimônio do Estado, Sr. Benedito do Barros, que foi chamado a reunião, recebeu ordem para apurar quantas fortalezas de jogo de bicho ou casas de lenocínio estão instaladas nos próprios do Estado. Um representante da Polícia Federal, cujo nome não foi revelado, recebeu instruções para determinar a expulsão dos estrangeiros radicados na Guanabara envolvidos nos crimes.

### IDEIA ANTIGA

A cassação dos alvarás, que foi adotada pelos escalões não compreendidos da Polícia, é uma ideia antiga dos funcionários honestos da Secretaria de Segurança. Dizem eles que a medida é o melhor meio para combater o lenocínio, o jogo, o tráfico de menores e o comércio de entorpecentes. Nas constantes batidas policiais são feitos muitos flagrantes, mas a punição geralmente é a suspensão provisória. Logo depois os estabelecimentos voltam a funcionar, as contravenções continuam, pois seus proprietários, mesmo processados, não se corrigem.

### LIMA PREOCUPADO

Segundo alguns comentários de policiais, os elementos ligados à contravenção já tinham sido informados sobre o decreto de cassação de alvarás e estavam alarmados. Diziam que João Batista Lima, o Lima das Hotéis, diversos banqueiros de jogo-de-bicho, cartado e pinquelin e donos de infâmias de Copacabana como o Pinzu, Hi-Fi, e da Barra da Tijuca, como o Seven-Two-Seven, o Bar do Soto, o Garoto, o Xá-xá-xá, o Barra do Mar, o Praia Linda que já foram autuados várias vezes, estavam em pânico por que seus estabelecimentos deviam ser fechados imediatamente.

Lima, que explora 300 hotéis suspeitos e há dois meses suspendeu a caixa de suborno por estar brigado com os policiais, prometeu dificultar ao máximo a saída do suborno. afirmou que até alguns políticos que são considerados seus amigos e protetores irão sofrer "se sair mesmo o monstro que anunciam".

### NINGUÉM COMENTA

No gabinete do General Dario Coelho e em outros setores da Secretaria de Segurança, como também na Delegacia de Costumes, ninguém quis comentar o decreto, dizendo que "está muito cedo para abordar um assunto tão importante".

### DEFESA

Alheia à reunião que se fazia no andar superior, a Assessoria de Imprensa do Palácio Guanabara divulgou uma nota oficial "rebatendo as falsas acusações que vêm sendo dirigidas à Secretaria de Segurança Pública por um matutino quanto à falta de repressão aos jogos de azar, em geral, e no jogo do bicho, em particular".

Diz a nota que a Assessoria de Relações Públicas da Secretaria preparou um relatório sobre o assunto esclarecendo que chegaram à 19.ª Vara Criminal 2.441 processos em 1961, 2.996 em 1962, 3.631 em 1963, 2.865 em 1964 e 3.422 em 1965 e que no primeiro ano da atual administração o número de processos subiu para 3.730.

## Delegacia de Costumes prende 100 bicheiros

bicheiros. O comentário era de que "nunca se viu tanto trabalho na Delegacia de Costumes". O Delegado Silva Júnior, após dizer que está trabalhando até de madrugada, afirmou que sua ação é rotineira e que a Polícia "jamais poderia ficar alheia às críticas honestas dos jornais, tão honestas e verdadeiras que apenas uma mudança na rotina dos trabalhos tem dado excelentes resultados". Explicou que antes o trabalho não era tão intenso por causa da falta de meios materiais e de homens.

### OUTRA VERSÃO

Diversos banqueiros ligados a policiais, por sua vez, estão interpretando a intensificação do combate ao jogo-de-bicho como uma tentativa de arregimentação de maior escala e que terão apenas de renovar um acordo antigo. Em último caso, terão de parar completamente o jogo, como já fizeram os banqueiros das zonas das 23.ª e 25.ª Delegacias Distritais.

São Paulo (Sucursal) — Caraguatatuba começou, ontem à tarde, a representar aspectos de cidade com vida normal, embora ainda peralsta a maior parte dos efeitos da grande devastação havida na localidade. As ligações telefônicas com São Paulo foram restabelecidas e é possível chegar-se até lá por terra. Parte da cidade voltou a ter luz e as casas atingidas estão sendo reconstruídas por seus habitantes.

Os dois maiores problemas agora são a falta de água, que está racionada, e a falta de alimentos. O nibus já está ligando Caraguatatuba a São Sebastião, mas desta cidade até Santos o transporte é feito em navios da Marinha de Guerra e da Frota Nacional de Petróleos, que trazem pessoas e levas alimentares.

### GOVERNO AGE

Depois de reunião com o Diretor-Geral do Departamento de Estradas de Rodagem e engenheiros do setor, o Secretário dos Transportes, Sr. Firmino Rocha de Freitas, anunciou ter determinado o estudo de um plano de emergência para restabelecer a ligação de Caraguatatuba com São Paulo.

Para impedir que, futuramente, se repitam as quedas de barreiras e isolamentos, o Secretário determinou estudos que assegurem a interligação das várias rodovias que servem ao litoral, além de medidas de proteção especial às estradas de zonas montanhosas.

### COORDENAÇÃO

As Secretarias de Saúde, Transportes e Segurança Pública trabalham em conjunto para normalizar a situação na Cidade. Enquanto a Secretaria de Saúde dirige os trabalhos de atendimento aos feridos, promovendo a vacinação em massa e combatendo os focos de mosquitos, com petroleiros do Serviço de Malária, a Secretaria de Transportes adota medidas de recuperação das estradas para reabrir o tráfego imediatamente. A Secretaria de Segurança promove a policiamento e auxílio no transporte de viveres e feridos.

O Secretário de Saúde, Sr. Váiter Lezer, pediu ontem ao Serviço Social do Palácio do Governo providências para o envio de alimentos, pois recursos de material cirúrgico e curativos já são suficientes, como também roupas.

Dona Maria de Abreu Sodré, mulher do Governador, iniciou através do Serviço de Assistência Social uma campanha no sentido de conseguir alimentos, utensílios de cozinha e roupa de cama. O pedido de cigarros, que também se esgotaram, foi atendido pela Secretaria do Trabalho, através da ponte-aérea.

### LEVANTAMENTO

Equipe de engenheiros, topógrafos e fotógrafos do Departamento de Estradas de Rodagem esteve ontem em Caraguatatuba, realizando o levantamento da estrada que liga a cidade a São José dos Campos, totalmente destruída na região da Serra do Mar.

O Prefeito Geraldo Nogueira já tomou conhecimento de que o Governador Abreu Sodré formou um grupo de trabalho que estudará as providências necessárias para reconstruir Caraguatatuba no menor prazo de tempo possível. Soube, também, que esse grupo, formado por representantes das Secretarias de Economia e Planejamento, Saúde, Transportes, Interior e Turismo, tem 10 dias para apresentar um plano.

A partir do planejamento, as primeiras verbas serão liberadas. Segundo o Prefeito, serão necessários NCr\$ 1 milhão (um bilhão de cruzeiros antigos) para a reconstrução de Caraguatatuba.

### ISOLADOS

As famílias que ainda ontem estavam isoladas na Fazenda dos Inglêses, numa das montanhas próximas de Caraguatatuba, passando fome e sem comunicações, foram todas atendidas por helicópteros, que levaram mantimentos em pequenas quantidades.

Os helicópteros começaram ontem a retirar as pessoas para lugares seguros, carregando duas por vez, com exceção do aparelho do Governo do Estado, que transportava sete. As condições de salvamento foram agravadas porque o terreno é

perigoso e várias pessoas estavam feridas, mas mesmo assim todos foram retirados, tornando desnecessária a ação de pára-quedistas, que estavam prontos para saltar sobre a fazenda, ontem à noite.

### A MOBILIZAÇÃO

Aumentou ontem para seis o número de helicópteros que trabalham na localização e salvamento e na ponte-aérea de São Sebastião e Ubatuba para Caraguatatuba: dois da FAB, dois da Marinha, o do Governo do Estado e um do Banco Brasileiro de Descontos — cedido pelo ex-Governador Laudo Nadeu, que pertence à Diretoria daquele estabelecimento de crédito.

O Reboador Trilho, do Serviço de Socorro e Salvamento do Marítimo do 1.º Distrito Naval, e o navio-tanque Mato Grosso, da Frota Nacional de Petróleos (FRONAPE), coordenados pela Capitania dos Portos de São Paulo, continuam encarregados do transporte de gêneros alimentícios, água potável, combustível, medicamentos e demais utilidades enviadas para Caraguatatuba.

Enquanto isso, dois helicópteros da Marinha realizam missões de socorro e salvamento em área afetada pela catástrofe. O navio-hidrográfico Almirante Saladinho foi liberado e já se encontra em outras missões. Ontem à tarde, o reboador Trilho resgatou e levou para Santos mais 26 pessoas vítimas da tragédia.

### FRONAPE AJUDA

O navio-tanque Mato Grosso chegou a Santos com 800 sobreviventes da tumba d'água. Caraguatatuba dista 70 milhas de Santos e cinco milhas de São Sebastião, onde a Petrobrás controla um terminal para descarga de petróleo. Acha-se totalmente isolada do restante do Estado, pois a rodovia que a liga a São José dos Campos foi destruída. O acesso ao local só é possível por vias aérea e marítima.

Segundo notícias de São Sebastião, o acidente em Caraguatatuba não prejudicou o ritmo da obra do Terminal, que prossegue acelerado, devendo ser inaugurado em princípios do ano que vem. Todos os recursos da Petrobrás na região foram colocados à disposição das autoridades encarregadas dos socorros às vítimas.

### COMBATE AO TIFO

Doze mil pessoas foram vacinadas até ontem à noite contra o tifo, segundo informação do Secretário de Saúde, Sr. Váiter Lezer, que ficará em Caraguatatuba até que a situação se aproxime da normalidade. O secretário informou também que 14 soldados da Força Pública, que ajudavam no salvamento das pessoas feridas, intoxicaram-se com alimentos deteriorados e foram removidos para a Santa Casa de São Sebastião.

De início, as autoridades pensaram que os soldados estivessem atacados de tifo — não divulgando esta impressão para evitar pânico entre os habitantes.

### FALTA DE AGUA

Cálculo ontem realizado pelo Prefeito de Caraguatatuba, Sr. Geraldo Nogueira da Silva, previa a existência na Cidade três mil fidejados, aproximadamente 300 famílias de abastecimento, estoque de gêneros alimentícios esgotado e o abastecimento da água em estado precário.

A água potável transportada de Santos, por meio de navio, só chegou até São Sebastião. Daí para Caraguatatuba, transporte foi feito em caminhões, mas só até o bairro de Caputera, distante do centro da Cidade.

Um serviço de água foi improvisado com o desvio de um córrego para a caixa de água central. Porém, segundo o Prefeito, se houver alguns dias de sol — ontem o tempo esteve bom — o riacho secará. Por isso, foi determinado o racionamento e cerca de oito mil pessoas, que constituem a população da Cidade, estão sob racionamento. A preocupação das autoridades sanitárias é clorar a água estagnada, transformando-a em potável e evitando o perigo de epidemias. Ao mesmo tempo, o Governo do Estado providenciou tubos de plástico, com os quais po-

guatuba, no mesmo tempo em que dez toneladas de alimentos foram enviadas pelo Governo estadual para aquela Cidade, pela VASP.

### RESPOSTA IMEDIATA

O Governador paulista, que viajou ontem à tarde para o Rio, na manhã de hoje irá por avião até Ubatuba, de onde seguirá em helicóptero até Caraguatatuba pela segunda vez, a fim de inspecionar a região devastada e confirmar o que lhe disse, ontem, o seu Secretário da Saúde, Sr. Váiter Lezer: "situação controlada em Caraguatatuba. Mande mais alimentos e desinfetantes".

Duas horas depois do apelo do Secretário, um avião da VASP já transportava para Caraguatatuba duas toneladas de leite em pó, fornecidas pelo Departamento Estadual da Criança: três toneladas de

deverá improvisar uma rede de água.

### COMUNICAÇÕES VOLTAM

As ligações telefônicas com Caraguatatuba foram restabelecidas ontem à tarde, com apenas uma linha. Antes, funcionavam seis e a Companhia Telefônica do Estado de São Paulo avisou que essa única linha atenderá também Ubatuba, São Sebastião e Ilha Bela.

O centro da Cidade desde ontem tem luz e os bairros que reatenderem condições de vida também serão iluminados porque a linha de força que serve à região não foi afetada, nem a subestação de terra.

As linhas distribuidoras, entretanto, foram destruídas, mas uma equipe de 40 homens e mais cinco engenheiros da Light trabalham desde segunda-feira.

A ligação rodoviária com Caraguatatuba está sendo feita a partir de São Paulo, passando por São Sebastião. A viagem se faz em más condições, sendo, portanto, ainda desaconselhada.

### A FAMÍLIA DO PREFEITO

D. Josefina Curi, sogra do Prefeito de Caraguatatuba, chegou ontem à tarde a São José dos Campos, onde mora. Com ela, estavam os quatro netos, Lella, Lillan, Sônia e Emílio, que passaram com a avó 12 dias na Cidade onde o Sr. Geraldo Nogueira da Silva é Prefeito.

No DC-3 da FAB que a transportou, D. Josefina contou que, ao tentar escapar das águas, quebrou um braço. Assim mesmo, conseguiu manter-se junto ao muro de casa, onde a lama atingiu um metro de altura.

No bairro do Rio do Ouro, contou ter visto dezenas de pessoas amontoadas sobre troncos de árvores, gritando por socorro, e uma mulher grávida que se salvar, pulando um muro, e o esforço fez com que a criança nascesse ali mesmo.

D. Josefina disse que mãe e filho escaparam vivos, "milagrosamente".

Lella, de 12 anos, filha do Prefeito Geraldo Nogueira da Silva, informou que a professora Adolfini, de Caraguatatuba, atendeu-se até o pescoço, sendo recolhida depois, por uma das equipes de salvamento.

### PONTE AÉREA

Cerca de 30 toneladas de medicamentos, alimentos e agasalhos já foram transportados por aviões da FAB para socorrer as vítimas das inundações de Caraguatatuba. Dois aviões C-47, três do tipo Regente e quatro helicópteros estabeleceram uma ponte aérea entre São José dos Campos e Ubatuba, transportando em sucessivas viagens os recursos necessários.

O Serviço de Busca e Salvamento (SAR) instalou um sub-centro em São José dos Campos, nas dependências do Centro Técnico de Aeronáutica, e após 36 horas de ininterruptos trabalhos, oficiais da FAB orientaram a construção de uma pista de emergência, medindo aproximadamente 500 metros, para acelerar ainda mais os atendimentos, ainda que nela só possam operar aviões de pequeno porte. Por isso, foram recrutados Paulistas, Regentes e Regentes-Elas, estes últimos submetidos aos testes finais no Centro Técnico de Aeronáutica e aqueles da Esquadilha da Base Aérea de Cumbica.

Além disso, uma equipe de 15 pára-quedistas (PARASAR) da FAB entrou em atividade e outra equipe, da Esquadilha de Controle e Alarme (ECA-1), pertencente a Base Aérea de Santa Cruz, usou os seus equipamentos de transmissores e receptores para assegurar um perfeito serviço de comunicações entre Caraguatatuba e São José dos Campos, onde funciona o subcentro do Serviço de Busca e Salvamento, aparelhado para mobilizar os recursos disponíveis.

## Sodré proibirá prédios em encostas

guatuba, no mesmo tempo em que dez toneladas de alimentos foram enviadas pelo Governo estadual para aquela Cidade, pela VASP.

O Governador Abreu Sodré proibiu a construção de prédios em encostas, sob pena de multa e de prisão. A medida foi tomada após a ocorrência de deslizamentos de terra em várias localidades da cidade.

O Prefeito Geraldo Nogueira já tomou conhecimento de que o Governador Abreu Sodré formou um grupo de trabalho que estudará as providências necessárias para reconstruir Caraguatatuba no menor prazo de tempo possível. Soube, também, que esse grupo, formado por representantes das Secretarias de Economia e Planejamento, Saúde, Transportes, Interior e Turismo, tem 10 dias para apresentar um plano.

guatuba, no mesmo tempo em que dez toneladas de alimentos foram enviadas pelo Governo estadual para aquela Cidade, pela VASP.

O Governador paulista, que viajou ontem à tarde para o Rio, na manhã de hoje irá por avião até Ubatuba, de onde seguirá em helicóptero até Caraguatatuba pela segunda vez, a fim de inspecionar a região devastada e confirmar o que lhe disse, ontem, o seu Secretário da Saúde, Sr. Váiter Lezer: "situação controlada em Caraguatatuba. Mande mais alimentos e desinfetantes".



## MINUTOS DECISIVOS



Ernani de Freitas acompanha sempre com atenção os exercícios dos seus animais procurando observar todo e qualquer detalhe

## Brasamora gosta de raia seca

Faustino Costas disse que se a pista de grama ficar quase seca até domingo, Brasamora deverá ser o seu escolhido juntamente com Fair Kino para tentar roubar a liderança de Sinalero entre os potros de dois anos, fazendo desta manobra o *forfait* de Coarasil, que estaria melhor numa cancha bem pesada.

A corrida de Brasamora na pista alagada não agradou ao treinador espanhol, que chegou à conclusão que seu pensionista na raia de grama mais macia deve então correr tudo quanto sabe. Quanto ao trabalho, Faustino Costas diz que não mandou Júlio Reis apertar a mas gostou dos seus 1.200 metros em 82" 4/5 com sobras visíveis.

## BOM FAIXA

Sobre o falxo, Fair Kino — que deve correr em qualquer pista — Faustino Costas declarou que este potro vem evoluindo bastante nas últimas semanas, e tem mesmo o melhor trabalho dos três, tendo ganho do companheiro Coarasil com 82" nos 1.200 metros sobrando visivelmente pelo centro da raia, e isto muito o animou, tanto que acreditava numa boa atuação deste potro, mesmo sendo a pista de grama uma interrogação nas suas possibilidades.

Sinalero parece ser a força destacada, mas nestas carreiras existem muitas reviravoltas. Acreditado que secando mais a pista de grama Brasamora possa dar um grande susto no atual líder.

## NA FRENTE

Faustino Costas finalmente disse que não dá ordens aos jockeys, mas agora está inclinado a pedir a Júlio Reis — se for Brasamora — que corra este seu potro na frente a todo risco, porque ele parece não gostar de vir de trás para uma atropelada forte no final. Já Fair Kino não parece ter preferências, pois tanto correu bem na frente como vindo do bloco traseiro.

Brasamora sempre me chamou a atenção pela sua velocidade desde o pique de saída, e isto não pôde ser explorado na última vez pelo estado lastimável da raia de grama, mas agora estando mais firme, espero que tudo seja diferente.

## BANCO LAR BRASILEIRO S/A.

### ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas a reunir-se em Assembleia Geral Ordinária no dia 3 de abril próximo futuro, às 10 horas, na sede social do Banco na Rua do Ouvidor, 98, nesta cidade, a fim de tomar conhecimento e deliberar sobre a aprovação das Contas, Balanço, Atas da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao 4.º Exercício Social, terminado em 31 de dezembro de 1966 e, de acordo com o previsto nos Estatutos, fixar o número de membros da Diretoria, proceder a respectiva eleição, fixar a remuneração global do Diretores e eleger os membros, efetivos e suplentes, do Conselho Fiscal, fixando-lhes a remuneração.

Os representantes legais e os procuradores de acionistas, entregaram na sede do Banco, até a véspera da reunião, os documentos que comprovem suas qualidades (Art. 23 dos Estatutos).

Rio de Janeiro, 16 de março de 1967. — **Jorge Evar da Mello Flores** — Diretor Presidente. — **Paul J. Lakera** — Diretor Vice-Presidente. (P)

## Binóculo

### Estréia de potro faz bater forte o coração jovem do velho Ernani

J. C. Moraes

Ernani de Freitas, com mais de cinquenta anos de turfe, dividido entre o treinamento dos animais e alguns anos como jockey, conserva a mesma chama que o consagrou no esporte, sentindo as mesmas emoções com uma vitória ou derrota, e vibrando intensamente com êxitos clássicos.

Olhando para seus vinte e cinco animais que estariam, filhos de cruaques que passaram por suas mãos, o velho Ernani lembra com saudade de Fort Napoleon, Blackamoor, Aragon, Fastener, Maki, Quebec e outros, alguns mais recentes, com o mesmo carinho de outras décadas, com a mesma paciência dos primeiros dias, atento aos mínimos detalhes, a doma, aos trabalhos de raia, aos trabalhos do starting-gate. Sabe que a responsabilidade de treinador, ganhador de muitas estatísticas, é cada vez maior, e começa o seu dia de trabalho às 5h30m, porque tem de treinar e preparar cerca de setenta animais do Stud Paula Machado. Nos intervalos ainda acha tempo para conversar com amigos pelo telefone sobre possíveis barbaças, auxiliado por dois segundões-gerentes, um dos quais Orlando, o acompanhante há muitos anos.

Mantém um clima cordial com o pai e o amigo, Francisco Eduardo de Paula Machado, filho do saudoso Lineu, com quem iniciou, argumentando, com a experiência de uma vida de alegrias e apreensões, e reconhecendo no conhecimento de Francisco Eduardo um dos fatores do sucesso do Stud, várias vezes vencedor de estatísticas do Rio e São Paulo, na categoria de proprietário e criador.

A vida de Ernani é um rosário de humanidade, sentimento e correção. Não ficou rico com a profissão, mas se tivesse começado-la, novamente o faria sem pestanear. Vira e vive com o turfe, pelo turfe. Pensa em Imperator, que estréia domingo, no Prêmio Paul Maugé, como pensou em Devon, Heliaco, Heron e tantos outros que arrancaram lágrimas de emoção do público. E sempre mais um alazão que poderá se tornar craque, para alegria do velho Ernani, exemplo de uma geração.

#### Único responsável

O treinador Ernani de Freitas, responsável pelos animais do Haras São José e Expeditus, justifica o retardamento da estréia dos potros na atual temporada, no fato de terem chegado com atraso do Haras — novembro do ano passado — mas que isto é apenas um detalhe, porque tanto ele como o criador Paula Machado, acha mesmo que não há necessidade de se apurar os animais no início de campanha, mesmo perdendo alguns clássicos da campanha.

Ernani destacou Imperator, filho de Fort Napoleon e Fontaine, um bonito alazão, como dos mais adiantados da coelheira, e por isso mesmo foi um dos primeiros a ser inscrito no Prêmio Paul Maugé, principal prova de domingo no Hipódromo da Gávea.

Imperator está preparado para correr de igual para igual com os demais, já ganhadores. É um animal roncador, que já veio operado da fazenda em São Paulo, mas é ligeiro e manso nos trabalhos de alinhamento.

#### Trabalho para esclarecer

Imperator trabalhou 1.200 metros em 83", em raia anormal, e o seu florei é encarado pelo profissional como bom, levando-se em conta o estado da pista quase impraticável. Já revelou ser pronto de partida, ligeiro mesmo, e se não sentir as emoções de estréia, poderá chegar colocados ou até mesmo vencer.

Fontaine nunca deu produto ruim, explicou.

#### Filosofia de treinador

Ernani de Freitas tem uma filosofia para animais estreadores. Acha que um produto inédito pode ganhar, sem surpresa, se mantiver os nervos calmos, sem se importar com o ambiente desconhecido do prado em dias de corridas, fardas coloridas e a presença de outros animais.

Um potro é como um homem em ambiente que não conhece. Entra e fica calmo e produz o que sabe ou se perde pelo nervosismo. O treinador sabe até que ponto o animal poderá ir. Mas existe o imprevisível.

#### Salto de uma letra

Os criadores de um modo geral, os grandes criadores, conservam um critério para batizar os produtos nascidos a cada ano, seguindo a primeira letra do alfabeto até o final, retornando sucessivamente à letra A. O Haras São José e Expeditus, pulou de G para I, quebrando uma tradição de muitos anos.

Como a letra H coincidia com os animais do Stud Peixoto de Castro, parece que o Sr. Paula Machado preferiu um adiantamento, para evitar confusão de nomes.

#### Melhorar este ano

Ernani considera os potros da atual geração, nascidos em 1964, melhores do que

os do ano passado, descendentes de Aragon, Blackamoor, Dragon Blanc, Ever Ready, Fastener, Fort Napoleon, Maki, Ossion e Quebec, reforçados agora pelos Italianos Alípio e Haseltine. Alípio por exemplo, é apontado como excelente reprodutor, mesmo com poucos produtos. Foi inteiramente aprovado na nova missão, e mesmo importado, é tido como negociado por preço muito abaixo de suas reais qualidades. Haseltine descende de Tenebris, irmão de Ribot — craque invicto em três países, Itália, Inglaterra e França, e Hopeful Duchess, por Hyperion.

— Além do sangue régio dos pais, explica Ernani, o potro necessita de capricho, alimentação, pastagens, tudo influi para o aprimoramento da raça. Naturalmente o número também contribui muito.

#### Reforma completa

O Haras São José e Expeditus vem-se atualizando nos últimos anos, enfrentando vários problemas como a importação de garanhões já aprovados, reformando mesmo seus métodos, e contratando também pessoal especializado, como o administrador Joseph, que já foi dos irmãos Senbra, e que tem na sua folha de serviços, o craque, Escorial, um dos melhores animais nascidos no Brasil.

— Joseph é muito bom. Honesto e trabalhador. Sua eficiência aliada aos conhecimentos e tipo administrativo dos irmãos Paula Machado, vem frutificando a cada ano. O potro vem bem nascido e criado do Haras, aqui sendo domado, em grupos de três diariamente pelo cavalheiro Lajes, que aprendeu comigo. Na época da doma, ele só se dedica a isso. O domador tem de ser calmo, paciente, não castigando o animal de forma alguma, porque da doma dependerá o seu sucesso nas pistas.

#### Muitas etapas

— O potro, uma vez domado de boca, passa ao treinamento de saúde, para a formação muscular, fortalecimento dos tendões e mesmo o coração. Isto dura aproximadamente de cinco a seis meses. Depois inicia os trabalhos preliminares de raia, que são acelerados à medida que revelam precocidade, seguindo posteriormente para o starting-gate, trabalhos de alinhamento, até o dia da estréia. Animal bom mostra logo velocidade nos exercícios. Mas para se antecipar um prognóstico sobre se será craque ou não, requer mais tempo. Tempo e campanha, logicamente.

#### Os mais precoces

Ernani selecionou Imperator, Itararé — já corrido — e Invitation como os mais adiantados, sendo que Invogue já estava pronto para correr quando foi acometido de dores de canela. Guana por exemplo, deverá estar nas pistas brevemente.

#### 25 animais para estreiar

O Haras São José e Expeditus tem, aproximadamente, cerca de 25 animais para estreiar nesta temporada, incluindo os três de domingo, e mais oito da relação, que não foram lictados nos leilões de novembro.

#### Prefere jockeys avulsos

Ernani de Freitas é muito franco quando se refere a jockeys aos seus serviços. Acha que um profissional precisa ser excepcional para ser primeira monta, como o foram Zuniga, Ulloa ou Salate, preferindo contar com homens na categoria de avulsos, como é no momento José Machado, garoto jeitoso, de muitas qualidades, mas sem a experiência que só os anos trazem.

#### De tudo, um pouco

Suez terá a direção de José Silva e não J. Borja, como saiu em nota oficial da Secretaria da Comissão de Corridas. Suez, Helena Vampa, Osco, Iluminato, mais Linda Magnasco, El Maturo e Xampu deram entrada na Vila Hipica da Gávea, procedentes de outros Estados. Grã passou de Nelson Pires para Paulo Morgado.

D. Ernani de Rubens Silva a Armando Rosa, Belém, de O. M. Fernandes a Roberto Morgado, Prestância, Severino Câmara a Célio Tourinho e Redoxan de Francisco de Abreu a Hélio Cunha. Fiapo esteve ontem na rua de areia de Cidade Jardim, revelando bom estado técnico. Vai ser preparado para atuar no G. P. São Paulo, no segundo domingo do mês de maio. Ele e Falstaff do S. José. O potro texano foi enviado ao Haras Pirassununga, onde será tentada a sua cura dos joelhos. Sabe-se que não serão aplicadas pontas de fogo, após o tratamento de radioterapia. Belmiro Rodrigues e Licínio Salgado fazendo inspeção nas vilas hípicas pela manhã. Trabalho eficiente e de relações públicas. O Jockey Clube deveria tomar a iniciativa de mandar limpar os raios da Praça Santos Dumont. Qualquer dia chove outra vez e o clube não terá corridas. O repórter, na manhã de sábado, ficou liado cerca de quatro horas com fotógrafo a tiracolo.

## Mr. Foca não deu vez a Beaurevers no 4.º páreo ganhando com facilidade

Mr. Foca adiou mais uma vez a esperada vitória de Beaurevers no quarto páreo da corrida de ontem à noite no Hipódromo da Gávea, no percurso de 1.300 metros, descontrolada na pista de areia pesada, ganhando até com relativa facilidade, enquanto o piloto de José Portillo conservava a formação da dupla 12, impondo-se a Himantion no final.

No próximo dia 28, o Professor Otávio Dupont completa 50 anos de serviços prestados ao turfe brasileiro como médico-veterinário, e deverá receber um título de sócio honorário do Jockey Clube Brasileiro, iniciativa de um grupo de amigos já contando com o apoio da diretoria do clube.

### RESULTADOS

1.º PAREO — 1.600 metros	(1) 0.011 e (3) 0.013. Tempo: 88". Não correu Batanganã.
1.º Cocchelle, S. Silva ..... 56	2.º Zalla, F. Maia ..... 55
2.º Apia, S. Cruz ..... 53	3.º Galgo Branco, P. Meneses 57
3.º Quetzura, J. Borja ..... 56	Vencedor: (1) NCRS 0.018. Dupla: (12) 0.028. Placês: (1) 0.011, (2) 0.012, (3) 0.013. Tempo: 89"
Vencedor NCRS 0.016. Dupla (12) 0.043. Placês: (1) 0.011, (2) 0.012, (3) 0.013. Tempo: 89"	4.º Não correu: Guarapema, Sabata e Until.
2.º PAREO — 1.300 metros	5.º PAREO — 1.300 metros
1.º Copacabana Girl, F. Men. 57	1.º Arcand, L. Santos ..... 57
2.º La Garçena, J. Ramos ..... 57	2.º Danciana, L. Santos ..... 57
3.º Faldia, I. Souza ..... 57	3.º Judex, J. B. Paulelo ..... 51
Vencedor: (7) NCRS 0.052. Dupla (34) 0.097. Placês: (7) 0.025, (8) 0.026 e (2) 0.025. Tempo: 88" 2/5.	Vencedor: (5) NCRS 0.067. Dupla: (12) 0.051. Placês: (5) 0.026, (6) 0.026 e (8) 0.033. Tempo: 85" 2/5. Não correu: El Emir, Oso-gada e Nevaly.
3.º PAREO — 1.200 metros	7.º PAREO — 1.000 metros
1.º Tharal, J. Machado ..... 53	1.º Escusor, A. Ramos ..... 58
2.º M. de Madrid, M. Nic. .... 58	2.º Quandaia, M. Henrique ..... 56
3.º Blue Sea, M. Andrade ..... 55	3.º Ipirá, J. Portillo ..... 56
Vencedor (1) NCRS 0.019. Dupla: (11) 0.024. Placês: 0.013 e 0.013. Tempo: 80" 2/5. Não correu: Giratuz, Paquera e Resgate.	Vencedor: (2) NCRS 0.068. Dupla: (12) 0.087. Placês: (2) 0.026, (7) 0.027 e (1) 0.019. Tempo: 67" 2/5. Não correu: Na Ninda.
4.º PAREO — 1.300 metros	Movimento geral de apostas: NCRS 266.025,56 (duzentos e sessenta e seis milões, noventa e quatro mil e novecentos e sessenta cruzados antigos).
1.º Mr. Foca, J. Santana ..... 57	
2.º Beaurevers, J. Portillo ..... 57	
3.º Himantion, J. B. Paulelo 57	
Vencedor: (3) NCRS 0.036. Dupla: (15) 0.031. Placês: (3) 0.012, (4) 0.012, (5) 0.012.	

### Programas completos de sábado e domingo

#### SÁBADO

1.º PAREO — As 13h20m — 1.300 metros — NCRS 1.600,00.	6.º PAREO — As 16 horas — 1.300 metros — (Prova Especial) — Gramma — NCRS 1.600,00.
1-1 Flocas, F. Pereira ..... 52	1-1 Flocas, F. Pereira ..... 52
2-1 Trucha, M. Silva ..... 57	2-1 "Eito, J. Borja ..... 60
3-1 Lady Man, A. Ramos ..... 57	3-1 Codajaz, F. Esteves ..... 52
4-1 Joceline, J. Martins ..... 57	4-1 Desario, M. Silva ..... 52
5-1 Cordero, J. Pinto ..... 49	5-1 Kalapalo, A. Ricardo ..... 56
6-1 Cavada, R. Carmo ..... 59	6-1 Sivel, J. Machado ..... 52
7-1 Rondador, F. Per. F. 57	7-1 Este, A. Ramos ..... 52
8-1 Curs-Leur, M. And. 57	8-1 Ceró, F. Maia ..... 53
	9-1 Rivaldo, J. Reis ..... 52
2.º PAREO — As 13h30m — 1.000 metros — NCRS 1.100,00.	7.º PAREO — As 16h30m — 1.300 metros — NCRS 1.600,00. (Betting) — (Gramma).
1-1 Flora Alizia, L. Santos ..... 56	1-1 Good Look, J. Mach. 56
2-1 Estima, S. Silva ..... 54	2-1 Fagimar, L. Acuña ..... 56
3-1 Jonhna, M. Alves ..... 54	3-1 Lenão, L. Borja ..... 56
4-1 Bela Luiza, J. Santos ..... 56	4-1 Papite Inf. D. P. Sil. 46
5-1 Fair Miss, J. Queiroz ..... 56	5-1 Lago, F. Esteves ..... 56
6-1 Maria Camb. O. F. Sil. 56	6-1 Acacia, J. Torres ..... 56
7-1 Nogueira, S. Silva ..... 54	7-1 Pichetti, A. Ramos ..... 56
8-1 Espatula, J. Ramos ..... 57	8-1 Moran, F. Meneses ..... 56
9-1 Ana Maria, F. Per. F. 56	9-1 Royal Fox, P. Per. F. 56
3.º PAREO — As 14h20m — 1.600 metros — NCRS 1.600,00. (Prova Especial).	10-1 Luiza, P. Alves ..... 56
1-1 La Fran, F. Per. F. 54	11-1 Tapiral, A. Ricardo ..... 56
2-1 Fuso, S. Silva ..... 52	12-1 Leoncio, A. M. Cam. 56
3-1 Caucassiana, J. Reis ..... 52	13-1 Artisan, C. Morgado ..... 56
4-1 Lady Godiva, J. Mach. 52	14-1 Leão de B. J. Brizola 56
5-1 Carreira, A. Ramos ..... 54	
6-1 Estelita, J. Tinoco ..... 52	
7-1 Luitny, J. Portillo ..... 52	
4.º PAREO — As 14h50m — 1.300 metros — NCRS 1.100,00.	
1-1 Emenda, A. Ramos ..... 57	1-1 Fair Boy, O. Cardoso ..... 57
2-1 Flora Cab, J. Tinoco ..... 54	2-1 Vadio, P. Alves ..... 57
3-1 Fite Chun, M. Heur. 54	3-1 Fagimar, A. Ricardo ..... 57
4-1 Artista, O. F. Silva ..... 54	4-1 Raganuffin, J. Silva ..... 57
5-1 Nogueira, J. Oliveira ..... 57	5-1 Inat, J. Reis ..... 57
6-1 Poblense, J. Machado ..... 54	6-1 Suez, J. Borja ..... 57
7-1 Palma, S. Silva ..... 54	7-1 Acentu, J. Borja ..... 57
8-1 Ardenza, J. Borja ..... 55	8-1 Menço, J. Negroilo ..... 57
9-1 Cambroeira, J. Brizola 54	9-1 Fenton, A. M. Caminha 57
10-1 Cantarola, R. Carmo ..... 56	
11-1 Cobiçada, S. M. Cruz ..... 57	
5.º PAREO — As 15h25m — 1.600 metros — NCRS 1.300,00.	
1-1 Cour, A. Ricardo ..... 57	1-1 Seu Mozart, L. Santos ..... 58
2-1 Rernape, J. Portillo ..... 57	2-1 Fagimar, R. Carmo ..... 54
3-1 Tom Jones, J. Brizola ..... 57	3-1 Riley, J. Queiroz ..... 56
4-1 San Isidro, J. Pinto ..... 57	4-1 Espinosa, O. Cardoso ..... 56
5-1 Corcel, A. Ramos ..... 57	5-1 Leticio, R. Penido ..... 54
6-1 Dração, J. B. Paulelo ..... 57	6-1 Hal-Turo, H. Silva ..... 54
7-1 Flattery, A. Marcal ..... 57	7-1 Egit, P. Alves ..... 57
8-1 El Maestro, L. Correia ..... 57	8-1 Sima, A. Reis ..... 55
9-1 Albia, M. Silva ..... 57	9-1 Pieno, O. F. Silva ..... 57
10-1 Felício da V. N. Cor. 53	10-1 Eustacio, A. Ramos ..... 57
	11-1 Sivel, A. Ramos ..... 58
	12-1 Egment, L. Carlos ..... 53

#### DOMINGO

1.º PAREO — As 13h20m — 1.600 metros — NCRS 1.100,00. (Areia).	6.º PAREO — As 16h — 1.300 metros — NCRS 1.600,00.
1-1 Rajan, P. Alves ..... 59	1-1 Garai, A. Ricardo ..... 56
2-1 Escalando, A. Ramos ..... 59	2-1 Gabriela, A. Santos ..... 56
3-1 Paocoi, R. Penido ..... 56	3-1 Gorna, J. Borja ..... 56
4-1 Elmer, A. Hodecker ..... 54	4-1 Gália, F. Esteves ..... 56
5-1 Sinalero, R. Carmo ..... 58	5-1 Vila Izabel, J. Portillo ..... 56
6-1 Good Hound, A. Ricardo ..... 58	6-1 Lendel, A. Marçal ..... 56
7-1 Camafem, C. Morgado ..... 58	7-1 Egit, J. Pinto ..... 56
2.º PAREO — As 13h30m — 1.000 metros — NCRS 2.000,00.	8-1 Gueba, M. Silva ..... 56
1-1 Heia, A. Santos ..... 55	9-1 Diamelita, A. Ramos ..... 56
2-1 Baily, O. Cardoso ..... 55	10-1 Querença, J. Torres ..... 56
3-1 Maria Christina, A. Rio. 55	11-1 Flora, Baneira, L. Cor. 56
4-1 Mafiah, L. Santos ..... 55	12-1 Acress, P. Alves ..... 56
5-1 Urbele, M. Morgado ..... 55	
6-1 Camury, J. Santana ..... 55	
7-1 San Quentin, F. Per. 55	
8-1 Infinito, M. Silva ..... 55	
9-1 Calipó, P. Alves ..... 55	
10-1 Marico, J. Borja ..... 55	
3.º PAREO — As 14h25m — 1.000 metros — NCRS 2.000,00.	
1-1 Harari, A. Santos ..... 55	1-1 Virajuba, T. Tinoco ..... 57
2-1 Baily, O. Cardoso ..... 55	2-1 Fagimar, A. Ricardo ..... 57
3-1 Tarnier, J. Machado ..... 55	3-1 Vlado, J. Santos ..... 57
4-1 Mafiah, L. Santos ..... 55	4-1 Alia, C. R. Carvalho ..... 57
5-1 Urbele, M. Morgado ..... 55	5-1 Quail, F. Meneses ..... 57
6-1 Camury, J. Santana ..... 55	6-1 Perolina, A. Santos ..... 57
7-1 San Quentin, F. Per. 55	7-1 Kiriaki, O. Cardoso ..... 57
8-1 Infinito, M. Silva ..... 55	8-1 Kiriaki, R. Carmo ..... 57
9-1 Calipó, P. Alves ..... 55	9-1 Casela, P. Alves ..... 57
10-1 Marico, J. Borja ..... 55	10-1 Hetaim, M. Silva ..... 57
	11-1 Vampa, A. Hodecker ..... 57
	12-1 Jandinha, A. Ramos ..... 57
	13-1 Smetrinia, M. And. 57
4.º PAREO — As 14h50m — 1.200 metros — NCRS 1.300,00.	
1-1 Felício da Vila A. Rio. 57	1-1 Birk, F. Meneses ..... 45
2-1 Pello, J. Brizola ..... 57	2-1 Rodah, N. Lima ..... 56
3-1 Foxvelde, M. Andrade ..... 57	3-1 Bodo, J. R. Penido ..... 56
4-1 Salvador, J. Portillo ..... 57	4-1 Hanover, J. Santana ..... 56
5-1 Lord Byron, J. Pinto ..... 57	5-1 Mainparte, J. Borja ..... 56
6-1 Mafiah, L. Santos ..... 57	6-1 Guineu, J. Reis ..... 56
7-1 Talamá, J. B. Paulelo ..... 57	7-1 Bodegon, A. Hodecker ..... 56
8-1 Matagato, L. Alvares ..... 57	8-1 Eustacio, O. Cardoso ..... 56
9-1 Light-Já, A. Ramos ..... 57	9-1 Vishnu, A. Santos ..... 56
10-1 Hippo, J. Santana ..... 57	10-1 Eremita, D. Neto ..... 56
5.º PAREO — As 15h25m — 1.200 metros — NCRS 4.000,00. — Prêmio Paul Maugé.	
1-1 Sinalero, A. Ricardo ..... 55	1-1 Birk, F. Meneses ..... 45
2-1 Mafiah, A. Ramos ..... 55	2-1 Rodah, N. Lima ..... 56
3-1 Hanal, J. B. Paulelo ..... 55	3-1 Bodo, J. R. Penido ..... 56
4-1 Hipos, A. Santos ..... 55	4-1 Cabien, A. Santos ..... 56
5-1 Verus, M. Silva ..... 55	5-1 Ocelado, P. Alves ..... 56
6-1 Urmario, F. Pereira ..... 55	6-1 Guard, A. Ricardo ..... 56
7-1 Gornio, J. Portillo ..... 55	7-1 Kiriaki, A. Hodecker ..... 56
8-1 Suez, J. Borja ..... 55	8-1 Vishnu, A. Santos ..... 56
9-1 Imperator, J. Machado ..... 55	9-1 Alitall, R. Carmo ..... 56
10-1 Brasamora, J. Reis ..... 55	10-1 Bonare, J. Portillo ..... 56
11-1 Coarasil, J. Reis ..... 55	11-1 Tripoli, J. Martins ..... 56
12-1 Fair Kino, F. Esteves ..... 55	12-1 Darel, N. Correira ..... 56
	13-1 Don Octavio, I. Souza ..... 56

## Kalapalo na areia passou os 1.400 metros em 95" 2/5 e A. Machado fazia posição

Kalapalo, demonstrando que ostenta realmente uma grande forma técnica, trabalhou os 1.400 metros — na areia — em 95" 2/5 com A. Machado fazendo sempre posição no seu dorso, tanto que jamais procurou alertar o pensionista de Expedito Coutinho no percurso.

Good Looking, sempre progredindo de trabalho para trabalho, agora com J. Borja, marcou 88" 2/5 nos 1.300 metros, tendo dominado de passagem um companheiro de Stud que lhe serviu de *sparring* neste florei. Chegou com sobras inercíveis no fim do exercício o pensionista de Ernani de Freitas.

#### JOCLINE

Joeline (J. Martins) os 1.300 em 91" 1/5, deixando excelente impressão como também a ponto mais do centro da pista e Rondador (D. Moreira) aumentou para 92", agradando muito.

Freeess está sobrando e não deverá perder. Lady Maun, Solder e Rondador decidiram a formação da dupla.

#### ANA MARIA

Flora Alizia (L. Santos) chegou sobrando ao lado de Guinapá (H. Vasconcelos) em 69" o quilômetro, Bela Luiza (J. Santos) os 1.200 em 87" 2/5, muito à vontade. Fair Miss (Lad.) melhorou para 83" 2/5, com sobras e Ana Maria (P. Pereira) o quilômetro em 69", com grande facilidade e sempre pelo miolo da raia.

Flora Alizia, Joinha, Fair Miss, Noyelle e Ana Maria são os melhores



# Carlinhos volta contra Bangu e Américo será ponta-de-lança

Embora tenha cansado um pouco no treino de conjunto de ontem à tarde, na Gávea, Carlinhos correspondeu à expectativa do técnico Renganeschi, que já decidiu promover sua volta ao quadro contra o Bangu, sábado, e deslocar Américo para a ponta-de-lança no lado de Ademir.

Babá, que joga tanto na ponta-esquerda como na direita, de 21 anos, ex-jogador da Portuguesa santista e que está com o passe na mão, foi a nota de destaque do coletivo, chegando mesmo a arrancar aplausos dos torcedores com seus dribles rápidos e suas penetrações inteligentes.

## CANSAÇO NORMAL

O Dr. Pinkwas Flizman esperou a saída de Carlinhos do campo, ao final do treino, para saber como ele tinha se sentido ao chutar a bola depois de muito tempo inativo. Carlinhos explicou que nada de anormal sentiu no tornozelo direito, onde sofrera uma violenta entorse, mas que apenas estava um pouco cansado. O Dr. Pinkwas Flizman disse ao jogador que esta é uma

reação normal de quem ficou muitos dias parado. Renganeschi, mais uma vez, declarou que ainda não tinha decidido a volta de Carlinhos e que só resolveria a escalção do time sábado. Entretanto, o técnico manteve Carlinhos durante os 85 minutos do coletivo e afirmou que Carlinhos demonstrava já estar bom de novo. Como a produção do ataque com Paulo Chôco, Américo, Ademir e Rodrigues foi boa, Renganeschi vai lançar mesmo a equipe que treinou.

## BABÁ PROMETE

Apesar de ter participado do coletivo somente no primeiro tempo — alegou que está há mais de 15 dias parado — o jogador Babá teve uma boa atuação na ponta direita, agradando a todas as pessoas que foram à Gávea assistir ao coletivo. Babá é rápido, dribla bem e gosta de atuar na base de penetrações para receber a bola na frente, em lançamentos.

O jogador disse que chuta com os dois pés, tem 21 anos e há alguns dias, conseguiu seu passe em troca de uma

parte de luvas e prêmios atrasados a que tinha direito na Portuguesa santista. Um amigo o trouxe para o Botafogo, mas o comentarista José Maria Scassa o convenceu a ir para o Flamengo. Babá tem 1,66m de altura e seu nome é Jarbas.

Enquanto Babá treinava, um repórter chegou perto do Sr. Flávio Soares de Moura e perguntou: — Quem é aquele pontinha?

O Sr. Flávio Soares de Moura não respondeu. O repórter insistiu e somente quando chamou Babá de ponta foi que o Diretor do Flamengo falou:

— Aquele não é um pontinha. É um bom ponta-direita. Chama-se Babá e poderá vir a ser um senhor jogador.

## GOLS DEMAIS

O treino durou 85 minutos e terminou com o escore de 4 a 4. Para os titulares marcaram Paulo Henrique, Rodrigues, Américo e Ademir e, para os reservas Pedrinho 2, Almir e Jair. Os titulares treinaram com: Marco Aurélio, Murilo

(Leon), Dilton (Murilo), Itamar e Paulo Henrique; Carlinhos e Jarbas; Paulo Chôco, Américo, Ademir e Rodrigues. Por sua vez, os reservas formaram com Renato, Leon (Abelardo), Tinoco, Zé Carlos e Altair; Pedrinho e Rodrigues; Babá (Campanha), Jair, Almir e Osvaldo.

Dilton saiu por sentir dor de cabeça e Jaime foi poupado em virtude de estar com sinovite traumática no joelho direito. Ambos, segundo o Dr. Pinkwas Flizman, não constituem problema. Hoje, o Flamengo fará um individual à tarde, concentrando-se a seguir.

O goleiro Devito, da Portuguesa do Rio, deverá começar hoje um período de experiência no Flamengo. O funcionário Aristóbulo de Mesquita já voltou de Recife, onde acertou com o Esporte Clube Recife o recebimento da dívida de NCr\$ 10.000,00, feita pelo clube pernambucano por ter Jarbas e Paulo Chôco emprestados em 1986.

## EM RITMO DE JOGO



Um treino muito movimentado — no qual foram marcados oito gols — mostrou que o Flamengo está pronto para enfrentar o Bangu

## ÚLTIMO ESFORÇO



O juiz assina Clay enquanto Folley tentava levantar para fugir ao nocaute que decidiu a luta

## Cassius Clay mantém título vencendo Folley por nocaute no sétimo assalto da luta

Nova Iorque (UPI-JB) — O pugilista norte-americano Cassius Clay manteve ontem a sua invencibilidade como campeão mundial de todos os pesos ao derrotar o desafiante Zora Folley aos 8 minutos do sétimo assalto de uma luta programada para 15, nocauteando-o com um tremendo direito de direita no queixo.

Zora Folley, depois de se mostrar ligeiramente mais agressivo que o campeão até o fim do terceiro assalto, foi lançado à lona no quarto, atingido por um duro golpe de direita na cabeça. Daí até o sétimo assalto, a supremacia de Cassius Clay foi total.

## A LUTA

1.º assalto — Início lento. Os dois pugilistas dançaram em volta do ringue. Folley perde um golpe de direita, mas arremete contra Clay, que dá um golpe de frente ao adversário. A seguir, Folley lança uma esquerda no estômago de Clay. Nos primeiros minutos, os golpes são poucos. Folley retoma a iniciativa com um direito no estômago do campeão, que não golpeia, como se estivesse poupando as mãos. Folley volta ao ataque e desfere um cômico golpe de canhoto, seguido de uma direita que lhe permite levar o campeão às cordas. Folley mantém a canhoto avançada e protege o rosto com a direita.

Durante dois minutos, a ação é mínima. O desafiante volta a atacar com a canhoto e uma direita que não alcança o adversário, mas em seguida desfere outro direito, atingindo Folley na cabeça.

2.º assalto — Folley ataca novamente com agressividade e lança um golpe leve de direita à mandíbula do campeão, seguido de três rápidos golpes de esquerda. O desafiante continua no ataque e acerta uma esquerda no corpo de Clay. Folley persiste no ataque ao corpo de Clay, que dança em torno do desafiante com as duas mãos baixas. Folley acerta outra esquerda no corpo de Clay e continua trabalhando contra o corpo do campeão, quando soa o gongo.

3.º assalto — Folley parece irritado com o dançar contínuo do campeão. Este começa a abrir um pouco o seu ataque, lançando jabs de esquerda. Os dois pugilistas trocam violentos golpes no centro do ringue. Folley ataca a linha baixa do campeão, buscando baixar a guarda de Clay, que inicia uma

serie de jabs de esquerda no momento em que soa o gongo. 4.º assalto — Os pugilistas trocam golpes logo de início. Folley continua sendo mais agressivo, mas coube a Clay acertar um duro golpe de direita na cabeça de Folley, lançando-o à lona.

O desafiante se ergue à contagem de quatro e apresenta o nariz sangrando. Folley volta a atacar, mas há violenta troca de golpes. Folley insiste no ataque e erra vários golpes, ao passo que Clay mantém com segurança o adversário até soar o gongo.

5.º assalto — Os segundos de Folley lograram conter a hemorragia nasal do desafiante antes de iniciado o assalto. Clay aumenta sua mobilidade e lança jabs de esquerda contra Folley, que continua concentrando seu ataque no corpo do campeão. Folley acerta duas canhotas no rosto de Clay, seguidas de quatro direitos. Contudo, golpes de esquerda do campeão fazem Folley estremecer.

6.º assalto — Clay assume a defensiva e ataca a fundo. Folley acerta o seu melhor golpe do combate, lançando um direito no rosto do campeão. Mas Clay não sente o golpe e gira em torno de seu adversário, até que soa o gongo.

7.º assalto — Clay vai para o centro do ringue. Folley tem a face inchada e o olho esquerdo quase fechado. Depois de trocas de golpes entre os pugilistas, o campeão desfere um tremendo direito com a direita no queixo de Folley, que vai à lona. Tenta levantar-se à contagem de sete, mas gira atordado contra as cordas. Ainda luta para ficar sobre as pernas quando o juiz completa a contagem dos dez segundos e dá por encerrado o combate.

## Basquetebol feminino deixa São Caetano para começar a concentração em Jacareí

São Caetano do Sul, São Paulo (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — O selecionado brasileiro de basquetebol feminino deixa esta cidade na tarde de hoje, dirigindo-se para Jacareí, onde iniciará a segunda fase de concentração, dentro dos preparativos para intervir no V Campeonato Mundial, na Tcheco-Eslováquia.

As 14 jogadoras em treinamento, sob a direção de Ari Vidal e seu assessor, Paulo de Tarso, permanecerão em Jacareí até o dia 30, período em que procurará aprimorar a parte tática e intensificar os exercícios coletivos, possibilitando à direção técnica realizar as duas dispensas finais e armar o elenco que irá à Europa.

## RECEPCÃO EM JACAREÍ

Na manhã de hoje, a seleção fará o último treino em São Caetano, nas dependências do Estádio Municipal Lauro Gomes, onde se acha alojada. Depois do almoço, as jogadoras seguirão em ônibus especial para a Cidade de Jacareí, sendo recepcionadas pelo Prefeito José Cristóvão Araujo e pela diretoria do Trisnon Clube, que cedeu suas instalações para abrigar a delegação.

Durante a permanência em São Caetano, as convocadas foram submetidas a treinamento que objetivou, em especial, a recuperação física do elenco. Diga-se de passagem, a finalização não chegou a ser alcançada de todo, pois Norminha, Maria Helena e Angelina acusaram contusões de certa gravidade e as demais sofreram fortes gripes, em consequência do frio. Vale esclarecer que no Tcheco-Eslováquia, local do Mundial, a temperatura nesta época do ano oscila entre 15 a 25 graus, durante o dia, descendo de 8 a 0 grau, à noite. Assim, em São Caetano, as brasileiras tiveram uma leve antevista do que lhes poderá suceder na Europa.

A fase inicial de concentração visou também aprimorar a parte de fundamentos e as armadilhas táticas de defesa contra ataque e vice-versa, sendo utilizados como sparrings jogadores de equipes juvenis masculinas. Em Jacareí, Ari Vidal afirmou que pretende concentrar o treinamento na parte coletiva, a fim de delinear a equipe que irá ao Mundial. Norminha e Maria Helena continuam em recuperação, enquanto o caso mais grave, no momento, é o de Angelina, que só no começo da próxima semana retirará a bota de gesso do tornozelo esquerdo, para saber se houve realmente ruptura dos ligamentos. A jogadora encontra-se sob os cuidados dos médicos Jacó Uri e João De Vicens. Embora não houvesse preocupação de observar o rendimento individual, deve-se fazer uma referência a Marlene, que vem crescendo de produção a olhos vistos. Também as novatas Neusona e Darci têm agradado à direção técnica.

## TABELA DAS ELIMINATORIAS

De um modo geral, as jogadoras mostraram-se satisfeitas com o sorteio que apontou a ordem dos adversários do Brasil, no grupo eliminatório da cidade tcheca de Gottwaldov. Achem que será bom estrear contra o Japão, teoricamente o mais fraco da chave. A Bulgária, considerado o mais difícil, ficará para o jogo número dois e, na hipótese de uma derrota, o Brasil decide a classificação em seu último compromisso, frente à Alemanha Oriental.

A tabela completa das eliminatórias do V Mundial Feminino é a seguinte: em Gottwaldov: dia 15 de abril — Brasil x Japão e Bulgária x Alemanha Oriental; dia 16 — Brasil x Bulgária e Japão x Alemanha Oriental; dia 17 — Brasil x Alemanha Oriental e Bulgária x Japão; em Bratislava: dia 15 — Coreia do Sul x Itália e Cuba x Tcheco-Eslováquia; dia 16 — Cuba x Coreia do Sul e

Tcheco-Eslováquia x Itália; dia 17 — Itália x Cuba e Tcheco-Eslováquia x Coreia do Sul; em Brau: dia 18 — Estados Unidos x Austrália e URSS x Jugoslávia; dia 19 — Austrália x Jugoslávia e URSS x Estados Unidos; dia 17 — URSS x Austrália e Estados Unidos x Jugoslávia.

A Federação de Basquetebol da Tcheco-Eslováquia, oficializou ontem à CBB, comunicando que o turno final, em Praga, terá apenas quatro dias de duração, desenvolvendo-se entre 19 e 22 de abril, com a participação dos dois países classificados em cada chave eliminatória. Entretanto, de acordo com o Regulamento, os jogos efetivados nesta fase não se repetirão no turno final; assim, por exemplo, se Brasil e Bulgária passarem às finais, o resultado do jogo eliminatório entre ambos será computado no turno final.

Em Praga, as jogadoras dos países participantes do mundial ficarão alojadas no Hotel Solidariedade, enquanto os delegados e autoridades da FIFA irão para o Hotel Paris. A delegação brasileira viajará dia 3, às 19 horas, pela Lufthansa, exibindo-se em Berlim, dia 5, e em Düsseldorf, dia 6. O primeiro amistoso será contra a seleção de Berlim Oriental e, o segundo, contra o Clube ATV-1877. Há possibilidade de outra apresentação na Alemanha, bem como de exibições na França, Holanda, Itália e Portugal, após o mundial.

## INDICAÇÃO DE JORNALISTA

A Confederação de Basquetebol oficialmente o Comitê dos Cronistas de Basquetebol para se fazer representar na delegação brasileira que participará do V Campeonato Mundial Feminino. As inscrições estão abertas até as 18 horas do dia 27, segunda-feira, na sede da CBB, Dia 28, às 18 horas, o Grande Conselho do Comitê estará reunido para estudar as inscrições e fazer a respectiva indicação, dentro da seguinte ordem do dia:

a) Indicar o jornalista para integrar a delegação brasileira no V Campeonato Mundial Feminino; b) Proceder à entrega de permanentes da FMB, para a temporada de 87; c) Interesses gerais.

## BRASIL DESIGNADO

A Comissão de Zona Sul-Americana da FIBA telegrafou ontem à CBB, comunicando que designou o Brasil para representar o Continente, no 1.º Mundial para Jogadoras até 1,80m, programado para junho, em Barcelona. A designação ocorreu em face de o Paraguai não ter respondido a consulta sobre as datas para a "melhor de três" com o Brasil. O Sr. José Simões Henriques, chefe da delegação brasileira no Mundial Feminino, deverá viajar dia 28, para Madrid, a fim de participar, no dia imediato, do Congresso preparatório para o Mundial até 1,80m. Dia 3, a delegação feminina viajará chefiada pelo Sr. Ivã Raposo, que participará do Congresso Técnico da FIBA, em Munique. Caso o Sr. Ivã Raposo não confirme seu embarque, a chefia provisória caberá ao Sr. Fábio de Barros Gomes.

## Govêrno paulista espera passar feriados para criar a comissão antidoping

São Paulo (Sucursal) — Depois dos feriados da Semana Santa, o Governador Abreu Sodré deverá assinar o decreto instituinte da Comissão Permanente para Prevenção e Repressão do Doping, cujos estudos já foram concluídos pelo Serviço de Higiene e Segurança da Secretaria do Trabalho.

A Comissão terá a incumbência de formalizar a legislação sobre a matéria, prevendo o enquadramento do Doping como delito penal, bem como sua inserção no Código Desportivo Nacional, a fim de legalizar a fiscalização, prevenção e repressão ao uso de estimulantes.

## ATRIBUIÇÕES DA COMISSÃO

Em seguida, a comissão deverá agir na prática, utilizando-se, inclusive, do eletrofluorômetro, aparelho destinado a identificar os estimulantes em contrabandos de urina. São as seguintes as novas entidades que serão representadas na comissão: Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional, da Secretaria de Saúde;

Sector de Entorpecentes da Secretaria da Segurança Pública; um membro indicado por cada uma das federações esportivas: Comitê Olímpico Brasileiro; Forças Armadas; Serviço de Higiene e Segurança da Secretaria do Trabalho; Associação dos Cronistas Esportivos; Departamento de Educação Física e Esportes; e Sindicato dos Atletas Profissionais.

## Schillipack e Mariozinho começam a defender hoje seus títulos em Curitiba

Com a participação de golfistas profissionais e amadores — de três categorias de handicaps — começa hoje pela manhã, nos links do Graciosa Country Clube, o Campeonato Aberto do Graciosa, torneio que anualmente é disputado nesta cidade, durante a Semana Santa, reunindo jogadores do Paraná, São Paulo e Guanabara.

Caberá ao profissional Emílio Schillipack, do Graciosa, defender o título conquistado no ano passado, quando conseguiu derrotar Mário González, do Gávea, que desta vez estará presente novamente. Entre os amadores, Mário González Filho tentará obter o tricampeonato da categoria scratch, aquela onde não são descontados os handicaps.

## UM BOM TORNEIO

Marcado para ser disputado numa época em que todas as atividades particulares estão paralisadas, por causa dos feriados seguidos, o Campeonato Aberto do Graciosa tem tudo para integrar o grupo dos grandes torneios de golfe no Brasil. Se na categoria de profissionais realmente são encontrados vários problemas para que o torneio ofereça prêmios compensadores, seria interessante que, a cada ano, fosse incentivada a vinda dos melhores golfistas de cada Estado, principalmente os que jogam na categoria scratch.

COMANHIA DE CIGARROS  
SOUZA CRUZ

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

### ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária na sede da Companhia, à Rua Cândalaria n.º 66, às 14h30m, do dia 28 de abril próximo, a fim de deliberar sobre uma proposta da Diretoria para o aumento do capital social de NCr\$ 75.000.000,00 para NCr\$ 100.000.000,00, sendo a parcela de NCr\$ 20.518.496,12 mediante a correção monetária de bens do seu ativo imobilizado, nos termos do art. 3.º e seu parágrafo 4.º da Lei n.º 4.357, de 16.7.64, a parcela de NCr\$ 4.089.940,00, mediante a incorporação do saldo da reserva de manutenção de capital de giro próprio relativa ao exercício de 1984 e a parcela de NCr\$ 391.563,88 mediante a incorporação de parte da reserva de manutenção de capital de giro próprio relativa ao exercício de 1985, ambas essas reservas constituídas nos termos do art. 27 daquela Lei n.º 4.357, de 16.7.64.

De acordo com o disposto no artigo 10 dos Estatutos da Companhia só poderão tomar parte na Assembleia:

- Os possuidores de ações nominativas ou nominativas endossáveis inscritas em seu nome nos livros próprios da Companhia até 8 (oito) dias antes da realização da Assembleia, mediante apresentação da prova de identidade e, quando representados por procurador, exibindo o respectivo instrumento de mandato.
- Os possuidores de ações ao portador que comprovarem o depósito das respectivas ações na sede da Companhia ou em estabelecimento bancário até 5 (cinco) dias antes da realização da Assembleia.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1987.

H. M. Mill  
Diretor-Presidente.

## Martim Francisco testará Fidélis e Ladeira hoje pensando no jogo com Fla

O técnico Martim Francisco disse ontem que vai escalar Fidélis e Ladeira para o jogo do Bangu de depois de amanhã, contra o Flamengo, desde que esses demonstrem bom entrosamento com o resto da equipe, no treino de conjunto que dará hoje pela manhã, quando pretende definir o time.

Martim acredita na recuperação física dos dois jogadores, mas teme que eles não produzam um bom futebol de conjunto, em virtude de terem ficado bastante tempo fora da equipe, e caso isso seja notado no apronto de hoje, pensa em manter o mesmo time que vem jogando.

## NADA FEITO

O técnico também pretendia escalar o lateral Ari Clemente, mas este ainda não chegou a uma conclusão sobre a renovação do seu contrato. O Presidente Eusebio de Andrade pensa em viajar para sua fazenda, mas disse que antes deixará um contrato formulado, pensando na hipótese de o jogador assinar antes do jogo de depois de amanhã. Ari Clemente, entretanto, acha pequena a proposta do Bangu, que lhe ofereceu NCr\$ 700,00 (setecentos mil cruzeiros antigos) por mês, entre luvas e ordenados.

O pensamento dos jogadores do Bangu é fazerem o impossível por uma vitória no jogo contra o Flamengo, porque acham que, se eles mantiverem a posição de líder até depois dessa partida, as coisas se tornarão bem mais fáceis daí em diante, uma vez que a partir da próxima semana a equipe já poderá contar com vários titulares que estavam contundidos, faltando apenas a recuperação de Cabralzinho.

## ALEGRIA

O motivo de alegria ontem no Bangu foi a notícia dada pelo Dr. Arnaldo Santiago de que o médico Jaime vai retirar o gesso da perna na segunda-feira. O jogador reconhecera os treinos imediatamente após a retirada do gesso, mas estes constarão de exercícios leves para ir recuperando aos poucos a condição física. Mas o próprio Jaime acha que dentro de 10 dias já poderá participar dos jogos, uma

vez que costuma recuperar-se rapidamente de qualquer contusão. Quanto à forma física ele acha que não há grandes problemas, faltando apenas readquirir fôlego, pois continua com seu peso normal.

Ontem houve um individual de 45 minutos, bastante puxado, não participando Sabard, por estar gripado, e Cabralzinho, com contusão no joelho. Cabralzinho conseguiu uma dispensa com o técnico Martim Francisco, e embarca hoje para Santos, onde passará a Semana Santa com sua família.

Gabriel, irmão de Cabralzinho, que o trouxe para o Bangu, estreia depois de amanhã no time de juvenis, que participará do Torneio Início, sob a direção do técnico Plácido Monsores. O jogador é visto em Bangu como o substituto de Cabralzinho e o próprio Martim Francisco disse que o escalará no lugar do irmão, no jogo de depois de amanhã, caso ele estivesse mais entrosado com a equipe titular, pois gosta muito da movimentação do jogador em campo.

O técnico Pedro foi contratado como auxiliar de Plácido Monsores, e Brasileiro, o preparador físico, passou a ser o responsável pela equipe de aspirantes.

COMANHIA DE CIGARROS  
SOUZA CRUZ

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

### ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária na sede da Companhia, à Rua Cândalaria n.º 66, às 14h00m, do dia 28 de abril, a fim de:

- Deliberar sobre o relatório da Diretoria, Balanço Geral e demonstração da conta de lucros e Perdas relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1986.
- Deliberar sobre uma proposta da Diretoria para a eleição de mais dois Diretores, com as funções previstas no artigo 27 dos Estatutos, pelo resto do mandato da atual Diretoria, isto é, até a data da Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as contas do exercício de 1987.
- Eleger o Conselho Fiscal para o exercício de 1987.
- Deliberar sobre os honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1987, observando quanto àqueles, o disposto no artigo 17 dos Estatutos.

De acordo com o artigo 1.º dos Estatutos da Companhia só poderão tomar parte na Assembleia:

- Os possuidores de ações nominativas ou nominativas endossáveis inscritas em seu nome nos livros próprios da Companhia até 8 (oito) dias antes da realização da Assembleia, mediante apresentação de provas de identidade e, quando representados por procurador, exibindo o respectivo instrumento de mandato.
- Os possuidores de ações ao portador que comprovarem o depósito das respectivas ações na sede da Companhia ou em estabelecimento bancário até 8 (oito) dias antes da realização da Assembleia.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26.9.40.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1987.

H. M. Mill  
Diretor-Presidente.



# Vasco e Cruzeiro empatam por 1 a 1 em jogo de primeiro tempo excelente

Destaques foram Salomão, Oldair, Tostão e Dirceu

Em partida excelente no primeiro tempo e razoável no segundo, Vasco e Cruzeiro empataram por 1 a 1, ontem à noite, no Maracanã, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Os gols foram marcados por Tostão, cobrando falta de fora da área aos 15 minutos, e Oldair, convertendo pênalti de Procópio aos 25, tudo no período final.

O Vasco mostrou ótima disposição no primeiro tempo, quando chegou a ser ligeiramente superior ao seu adversário. O ritmo da partida caiu no segundo tempo, em virtude do cansaço das duas equipes, mas o espetáculo agradou em cheio ao público, que proporcionou renda de NCr\$ 55 982,20 (cinquenta e cinco mil novecentos e oitenta e dois mil e duzentos cruzeiros antigos). O juiz foi Olten Aires de Abreu, com atuação regular.

## BOA PARTIDA

As equipes se apresentaram com as seguintes formações: Vasco — Franz, Jorge Luis, Brito, Fontana e Oldair; Salomão e Danilo; Zéinho, Adilson, Nei e Moraes; Cruzeiro — Raul, Pedro Paulo, Célon, Procópio e Neco; Zé Carlos e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Hilton Oliveira.

O jogo se desenvolveu em ritmo veloz e o nível técnico foi excelente desde o início. Logo no primeiro minuto, Adilson fez uma linda jogada pela direita e deu a Salomão na área, mas Procópio conseguiu salvar a situação.

O Vasco jogava com Zéinho no trabalho de vaivém, pois ele recuava para auxiliar o meio-campo quando o adversário tinha a posse da bola e avançava para acompanhar as manobras ofensivas. Salomão, desde o início, preocupou-se em vigiar de perto os passos de Tostão, preferindo depois plantar-se na defesa e esperar que o adversário viesse com a bola para oferecer-lhe combate, num duelo bonito e equilibrado.

Aos 15 minutos, Evaldo recebeu ótimo passe de Tostão e chutou para a meta, mas Franz espalmou a corner.

O Vasco desperdiçou boa oportunidade aos 20 minutos, quando Raul saltou nos pés de Moraes e conseguiu desviar a corner o arremesso do ponta-esquerda.

A partir daí, o Vasco esteve ligeiramente melhor e voltou a ameaçar aos 25 minutos, quando Zéinho cabeceou por cima saltando no cruzamento de Danilo. Pedro Paulo, um dos pontos fracos da defesa do Cruzeiro, salvou um gol certo tirando a bola de Moraes quando este estava pronto para marcar, aos 35 minutos.

O Cruzeiro reagiu no final e chegou a vez de Tostão jogar fora boa chance,

chutando por cima do travessão aos 38 minutos. Aos 40 minutos, Dirceu Lopes desperdiçou talvez a melhor oportunidade do primeiro tempo, chutando muito bem depois de receber de Tostão. O goleiro Franz se esticou todo e conseguiu defender.

O Cruzeiro voltou com Vavá no lugar de Célon e o ritmo de jogo, muito veloz no primeiro tempo, não pôde ser sustentado no segundo. Contudo, ainda assim vários lances de grande beleza foram executados pelas duas equipes.

A primeira boa oportunidade da última fase foi perdida por Evaldo cabeçando por cima do travessão depois do cruzamento de Natal, aos 10 minutos. O gol do Cruzeiro foi produto de uma falta de Brito sobre Dirceu Lopes, aos 15 minutos, nas imediações da área. Os jogadores do Vasco protestaram e Tostão bateu com categoria, entrando a bola no canto esquerdo de Franz.

O Vasco substituiu Zéinho por Nado e Adilson por Bianchini, aos 16 minutos, enquanto o Cruzeiro tirou Evaldo e colocou Marco Aurélio em seu lugar aos 22 minutos.

Aos 25 minutos, Nado lançou na área para Bianchini, que estava impedido. O zagueiro Procópio, vendo o bandeirinha levantar a bandeira, cortou o passe com a mão, mas o juiz não havia assinalado a infração do atacante do Vasco e marcou o pênalti. Os jogadores do Cruzeiro reclamaram, mas o juiz manteve a decisão. Oldair chutou para a rede, sem chance de defesa para o goleiro.

O Vasco quase chegou a marcar aos 35 minutos, quando Moraes cobrou um corner da esquerda e Nado aproveitou o rebote para chutar forte na trave esquerda de Raul. Logo em seguida, Pedro Paulo saiu machucado e foi substituído por Dawson.

O juiz prejudicou o Vasco aos 38 minutos, quando interrompeu a partida para advertir o zagueiro Vavá, que cometera falta em Bianchini quando este havia levado vantagem no lance e penetrava livre para marcar.

O Cruzeiro desperdiçou a última oportunidade do minuto seguinte, quando Oldair falhou, mas recuperou-se a tempo de pensar o chute de Marco Aurélio para a meta. Daí até o final do jogo, as duas equipes, visivelmente cansadas, nada mais conseguiram de positivo.

Se o Vasco fez ontem a sua melhor partida no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, com boas atuações individuais de Jorge Luis, Oldair, Salomão e mesmo Zéinho — este só no primeiro tempo — o Cruzeiro também jogou bem, com ótima exibição de Tostão e Dirceu Lopes e também de Zé Carlos.

O zagueiro Pedro Paulo, do Cruzeiro, mais uma vez esteve muito mal, quer na marcação de Moraes, quer quando passava a bola — sempre para o adversário — mas a bobagem de Procópio, colocando a mão na bola sem que o juiz apitasse, acabou por nivelá-lo ao companheiro de time. Jogador por jogador os dois times estiveram assim:

## VASCO

**FRANZ** — Fez uma boa partida, mostrando-se calmo e seguro e ainda com bastante reflexo, ao defender um chute à queima-ruppa de Evaldo e outro de Dirceu Lopes, da meia-lua, ambos no primeiro tempo. No gol de Tostão, nada pôde fazer, pois a bola entrou no ângulo depois de encobrir a barreira, que lhe tirava a visão do lance.

**JORGE LUIS** — Jogou muito bem, tanto na marcação de Hilton Oliveira — que afinal não lhe deu tanto trabalho assim — como com a bola nos pés, passando sempre bem. Quando foi preciso, driblou mas não enfiou as jogadas. É um zagueiro sério.

**BRITO** — Teve a infelicidade de cometer uma falta boba, na entrada da área, sobre Dirceu Lopes, que provocou o gol de Tostão. No resto, esteve bem na marcação e na cobertura, embora usasse um pouco da violência, como em algumas rebatidas de perna esticada, bem perigosas.

**FONTANA** — Foi regular. Habitualmente violento, ele ontem não jogou assim, procurando barrar o ataque do Cruzeiro sem cometer faltas. Fez boa cobertura mas também foi muito auxiliado pelo meio-campo do time.

**OLDAIR** — Como Jorge Luis, cumpriu uma atuação destacada, tanto no primeiro tempo como no final, anulando quase que completamente o ponteiro Natal. Falhou apenas nos chutes de longa distância mas, em compensação, bateu muito bem o pênalti de Procópio, desviando Raul.

**SALOMÃO** — Fez uma excelente partida, cercado com habilidade o ataque do Cruzeiro pelo meio e lançando sempre boas bolas

para o ataque. Sua tarefa foi ajudada pelo trabalho de Salomão e Zéinho.

**DANILO** — Não demonstrou o fôlego de Salomão, mas ajudou bastante no trabalho de marcação a Dirceu Lopes, Tostão e Evaldo. No primeiro tempo, formou com Zéinho e Salomão um meio-campo perfeito.

**ZÉINHO** — Seu primeiro tempo foi excelente. Correu com uma disposição incrível, fazendo, pela direita, o meio-campo do Vasco e ainda encontrando tempo para fugir algumas vezes pela extrema, embora não aproveitasse a marcação à distância de Neco. No final, como se esperava, acabou cansado e substituído por Nado.

**NEI** — Deu bastante preocupação à defesa do Cruzeiro, principalmente no início, quando levou uma pancada na perna e deixou o campo por alguns minutos. De uma maneira geral, demonstrou muita luta, mas não fez as boas jogadas de outras ocasiões, já no Vasco.

**ADILSON** — Passou muito pouco tempo com disposição física para criar problemas aos seus marcadores. Cansou logo e, como vem fazendo desde algum tempo, passou a prender a bola demais, prejudicando o ataque. Bianchini entrou em seu lugar, no segundo tempo.

**MORAIS** — Marcado por Pedro Paulo, o elemento mais fraco da defesa do Cruzeiro, ele poderia ter conseguido muito mais, se fizesse a jogada da linha de fundo, ou mesmo o deslocamento para o meio, como algumas vezes no primeiro tempo, quando perdeu um gol frente à frente com Raul, numa bola que lhe cruzaram até a área.

**NADO** — Entrou para dar maior agressividade no ataque, pois Zéinho já não arremava nem atacava, de tão cansado. Driblou para lá, driblou para cá e acabou dando um chute na trave, no final do jogo, para dizer por que veio.

**BIANCHINI** — Substituiu Adilson, também no segundo tempo, mas não teve muito tempo para entender-se com Nei, já esgotado, e cometeu o erro de jogar muito recuado, chegando a salvar algumas bolas em sua própria entrada da área. Lutou e correu bastante, porém.

## CRUZEIRO

**RAUL** — Provou mais uma vez que é um bom goleiro. Tranquilo, firme, bom

reflexo, saindo certo do seu gol, chegou a fazer pelo menos duas excelentes defesas, salvando seu time, uma delas num chute de Moraes, que entrou livre na área.

**PEDRO PAULO** — Apesar de ter jogado melhor do que na partida contra o Flamengo, quando esteve péssimo, não sabe fazer nada. Se o Cruzeiro quiser mesmo firmar-se definitivamente como um dos melhores times do Brasil, tem que arranjar, com urgência, um substituto para Pedro Paulo.

**DAWSON** — Mesmo entrando nos últimos minutos do jogo, sem poder aparecer muito, foi melhor do que Pedro Paulo.

**CÉLTON** — Muito bom, embora inexperiente. Fez algumas faltas duras no início do jogo, porque estava sozinho, pois Procópio falhava na cobertura. Tomou algumas bolas, dentro da área, de Nei e Adilson de forma perfeita. Sabe se antecipar numa jogada e sabe entregar a bola limpa para seus companheiros. Pode vir a ser um grande zagueiro.

**VAVÁ** — Se nunca foi um bom zagueiro, hoje está pior ainda. O mesmo que tem de mais velho e de mais experiente do que Célon tem de pior. Andou confundindo-se com a bola, que sempre se enrolava em seus pés.

**PROCÓPIO** — Estava jogando um pouquinho melhor do que contra o Flamengo, mas mesmo assim muito mal. Quer ser tranqüilo demais e sempre acaba por errar. Olhava muito para seus companheiros para passar a bola e, em noventa por cento das vezes, entregava-a ao adversário. O pênalti que fez é para desanimar qualquer time. Embora realmente o bandeirinha tenha marcado o impedimento, ele jamais poderia segurar a bola com as mãos como o fez. Não se compreende como um jogador experiente como Procópio, que já jogou nos melhores clubes do Rio e de São Paulo, cometa uma bobagem daquelas, pois o juiz não havia confirmado a marcação de seu auxiliar. O Cruzeiro precisa também arranjar um substituto para Procópio, se não quiser ter muitas decepções.

**NECO** — Não chegou a jogar bem, mas depois de Célon foi o melhor da defesa. Andou errando em várias bolas, mas parece que não tinha boas condições físicas para jogar.

**ZÉ CARLOS** — É mais fraco do que Wilson Piazza, mas isso não quer dizer que seja mau jogador. Pelo contrário, é muito bom, apenas com menos categoria do que o titular. Errou alguns passes, inclusive tomando algumas bolas de Dirceu Lopes para entregá-la ao adversário, mas de uma forma geral esteve bem. Talvez não esteja tão entrosado como Tostão, Dirceu e Evaldo como Piazza.

**DIRCEU LOPES** — Perfeito. É impressionante como corre o campo todo, defendendo, apoiando e atacando de forma perfeita. Fez algumas jogadas excelentes e deu dribles espetaculares. Não há dúvida, é craque.

**NATAL** — Mesmo bem marcado por Oldair, não esteve mal. Entende-se perfeitamente com Dirceu e Tostão e às vezes entregava a bola sem olhar. Corre muito, dá combate ao adversário quando este pega a bola em sua defesa. Ao atacar procura, com vivacidade, levar a bola à linha de fundo.

**IVALDO** — Se já era bom no Fluminense, hoje é melhor. Não é um ponta-de-lança entrançado, que vai disputar bolas divididas, mas forma com Tostão, Dirceu, Zé Carlos ou Piazza o ponto forte do time do Cruzeiro. Habilidoso, bom driblador, é sempre um perigo na área para o adversário. Quando se faz necessário que ele volte para ajudar o meio-campo, o faz com perfeição.

**MARCO ANTONIO** — Jogou pouco tempo e quando o Cruzeiro perturbou-se com o gol do Vasco e por isso não teve oportunidade de mostrar seu jogo. Mesmo assim, no pouco que fez, deixou claro que tem estilo inteiramente diferente de Evaldo e por isso quebra a harmonia do meio-campo e do ataque do bicampeão mineiro. Mas não é mau jogador.

**TOSTÃO** — Excelente. Fez jogadas espetaculares, como um passe de curva para Evaldo. Sabe, como poucos, limpar a jogada e tem uma categoria impressionante. Dribla com incrível facilidade e quando tem oportunidade de chutar é um perigo. Bateu, de forma genial, a falta que deu o gol ao Cruzeiro. Estêve muito melhor do que contra o Flamengo.

**HILTON OLIVEIRA** — O mais fraco da linha do Cruzeiro. Não pôde nem usar a sua velocidade, pois Jorge Luis o marcou de maneira implacável e acabou mesmo dando um balle no ponta do Cruzeiro.

## Na grande área

Armando Nogueira

Só um time de alto nível técnico é capaz de jogar cinco partidas em 11 dias, ganhando três, empatando uma e perdendo uma só vez. Vi o Cruzeiro jogar ontem à noite, com apenas 50 por cento de sua potência física e, ainda assim, fazer uma exibição primorosa, na melhor chave artística de Tostão, Dirceu Lopes e Evaldo.

O time do Vasco quase ilude os menos avisados: correndo muito no primeiro tempo, chegou a dar impressão de que jogava melhor. Na verdade, tinha apenas superioridade física sobre uma equipe que se deixou massacrar por um calendário brutal de cinco jogos em 11 dias.

Sob o plano técnico, porém, o Cruzeiro foi a equipe da partida; se não ganhou foi porque seu zagueiro Procópio, num gesto precipitado, pôs a mão na bola na suposição de que o juiz aceitaria um sinal de impedimento do bandeirinha. O juiz não aceitou e puniu, corretamente, o pênalti.

Um problema que se vai agravar: as relações entre Gerson e o Botafogo. Gerson, que sempre defendeu como jogador, anda criando casos, como profissional: por tudo e por nada, deixa de treinar, por tudo e por nada, explode com os jovens da equipe, inibindo-os durante treinos e jogos.

É de esperar que, em nome da hierarquia, o alto comando do clube faça enquadrar Gerson, exigindo dele que seja, pelo seu nome e prestígio, um exemplo diante de todos os colegas; do contrário, o time perde cada vez mais o rumo, o jogador perde o respeito e o clube acabará perdendo seu grande jogador.

Isto não é intriga, não é onda — é, apenas, a expressão da verdade que me chega através de pessoas responsáveis e intimamente ligadas aos bastidores do Botafogo.

Se Gerson está querendo ir para o Vasco, atraído pelos 15 por cento do valor da transferência, não é esse o papel que lhe compete representar.

## A TAÇA BARIRI

O Olaria vai propor à Federação carioca que o campeonato carioca volte a ser disputado em dois turnos integrais, com 12 clubes. Ai está uma idéia que não se pode desprezar. Acho que a Federação devia aprová-la, sem discussão. Seria uma temporada sensacional. O Olaria não cita os participantes, mas, está na cara: Flamengo, Botafogo, Fluminense, Vasco, Bangu, América, Santos, Palmeiras, Cruzeiro, Corinthians, Grêmio e Atlético.

E o Olaria, certamente, entraria com a taça: Taça Bariri.

**BOLAS DE PRIMEIRA** — Recebi do jornalista português Luis um livro cujo subtítulo é: A história do maior jogador de futebol do mundo. Como cheguei à capa, lendo de baixo para cima, imaginei que a obra se referia a Pelé. Mas, não, o livro é sobre a vida de Eusébio.

/// Agradeço à escritora Clarice Lispector pela homenagem de seu telefonema: sabê-la interessada em futebol é uma alegria para mim. /// Acuso, muito grato, a carta do leitor Aluisio Gavazzoni. /// Bilhete secreto que me permito mandar ao jogador Paulo Henrique, do Flamengo: Se você calça 39 ou 40 e se ainda tem aquelas sapatilhas antiderrapantes que uma fábrica deu de presente à seleção de 66, para os individuais, confesso que gostaria, ao menos, de vê-las (se é que não lhe ocorreria presentear-me). O caso é o seguinte: no meu clube de peladas, agora, a diretoria resolveu proibir as minhas chuteirinhas de borracha, que sempre usei, achando que era um privilégio odioso. Na realidade, a diretoria do meu clube não vinha suportando era o equilíbrio físico e, por consequência, psicológico, que as chuteirinhas me garantiam, enquanto eles, de tênis e com os músculos cansados pela idade, vivem às quedas dentro e fora da área. Aguardo a sua generosa resposta, na certeza de que não desapontará este humilde lateral-esquerda que o admira mas não pretende atrapalhar a sua carreira de titular, no Flamengo ou na seleção.

## Inter vence São Paulo por 1 a 0

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Internacional venceu o São Paulo por 1 a 0, ontem à noite, no Estádio Olímpico, com um gol conquistado por Lambari aos 7 minutos do primeiro tempo, em partida válida pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

No decorrer da partida, o São Paulo colocou Nenê no lugar de Fefeu, mas a substituição não produziu resultados e o Internacional sustentou a vantagem. O juiz foi Romualdo Arpi Filho e a renda somou NCr\$ 31 858,00 (trinta e um mil e oitocentos e cinquenta e oito cruzeiros antigos).

As equipes foram as seguintes: Internacional — Edson, Laurício, Scala, Pontes e Sadi; Lambari e Elton; Carlinhos (Carlinho), Bráulio, Dorinho e Davi. São Paulo — Fábio, Osvaldo Cunha, Jurandir, Dias e Tenente; Lourival e Fefeu (Nenê); Ferretti, Nelsinho, Prado e Canhoto.

## Falcão quer novo comitê para juizes

São Paulo (Sucursal) — Prevendo a futura criação de um campeonato brasileiro de clubes, o Presidente da Federação Paulista de Futebol, Sr. João Mendonça Falcão, enviou ao CND uma sugestão no sentido de que seja criado o Comitê Nacional de Árbitros, já no ano que vem.

Acha o dirigente que a inclusão de equipes de outros Estados no Torneio Roberto Gomes Pedrosa torna necessária a existência de um órgão de maior amplitude do que os Departamentos de Árbitros das respectivas Federações. O Comitê, além de coordenar o trabalho dos juizes, evitará as queixas que se têm registrado.

## Tim acabou com o treino dizendo que Flu não ganha nem de time de hospital

O trepo de conjunto do Fluminense ontem de manhã estava tão ruim, mas tão ruim mesmo, com os titulares perdendo dos reservas por 1 a 0, gol de Amoroso, que aos 40 minutos Tim chamou os jogadores, passou-lhes uma repimenda e mandou-os para o vestiário, dizendo-lhes que, daquele jeito, eles não ganhavam nem de time de hospital.

Outra medida do técnico foi chamar o juvenil Serginho para treinar ainda em conjunto, hoje à tarde, entre os titulares, mas já explicou que sua atitude terá mais a finalidade de dar um susto, pois não quer promover Serginho agora, achando que os titulares estão tão ruins que são capazes de liquidar com sua carreira.

## O CRÍTICO

O que mais irritou o técnico foi a absoluta pasmaceira do time principal, com os jogadores perdendo a bola e parecendo sem pernas para tentar recuperá-la.

O profissionalismo no Brasil está aliás numa hora difícil — desabafou. Você pega um rapaz que vem do interior, paga-lhe NCr\$ 800,00 por mês e ele, em vez de progredir, regressa, pois compra logo um carro e resolve levar vida de bacana, indo a boates e restaurantes.

— A solução — continuou — seria fazer como na Itália, onde os ordenados são pequenos mas os prêmios muito altos. Assim, o jogador que está barrado trata logo de se esforçar, porque perde um dinheiro por mês. Aqui não. Estou com o Amoroso fora do time simplesmente porque ele não se empenha nos individuais. Como não lhe faz porém tanta falta o dinheiro dos prêmios, ele continua tal como antes. Só quer treinar em conjunto, mas na hora dos individuais se omite. O Amoroso aliás é um caso a parte, pois é casado e não vai a boates.

— Outro mal também e sobre o qual já estou cansado de falar é o da lei de transferência. O interesse do jogador hoje é se indispor com o técnico ou os diretores para ser vendido e ganhar 15% sobre o passe.

## OS CRITICADOS

Os titulares treinaram com Vitorino, Oliveira, Valdez, Altair e Bauer; Jardel e Roberto Pinto; Mário, Samarene (Jorge Costa), Cláudio e Lula (Gilson Nunes). Os reservas contaram com Humberto, Jorge, Caxias, Silveira e Ivá; Alvares e Pequeno; Sidel, Amoroso, Pedro e Gibrinha.

Mário e Denilson foram os únicos dispensados pelo Departamento Médico, mas Denilson fez depois uma ginástica à parte com o auxiliar técnico João Carlos. Severo e Jairo Augusto estavam fora do Rio. Jairo deve chegar ainda hoje, vindo de Caratinga, e Severo, que está em Petrópolis, vai se reunir à delegação em São Paulo.

Há dentro do Fluminense muita gente que advoga a promoção imediata do meia Juvenal Serginho ao time titular, no lugar de Roberto Pinto.

# Botafogo empata jogando na defesa contra Santos

São Paulo (Sucursal) — Com ótima atuação de Manga e jogando sempre com preocupação defensiva, o Botafogo empatou com o Santos, ontem à noite, no Pacaembu, por 0 a 0. Apesar do resultado, o Santos manteve a invencibilidade no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, embora passando para o segundo lugar, com o Bangu isolado na liderança.

O juiz da partida foi Ailton Vieira de Moraes, que anulou um gol considerado legítimo, de Toninho, aos 32 minutos do segundo tempo. Os jogadores do Santos também protestaram pelo encerramento da partida um minuto e meio antes do tempo. A renda somou NCr\$ 28 187,50 (vinte e oito mil e oitocentos e setenta e sete mil e quinhentos cruzeiros antigos).

## BOTAFOGO NA DEFESA

As equipes começaram assim: Santos — Gilmar, Carlos Alberto, Oberdã, Haroldo e Rildo; Lima e Zito; Coppe, Toninho, Pelé e Edu. Botafogo — Manga, Paulistinha, Chiquinho, Leônidas e Dimas; Nei e Afonsinho;

Rogério, Siempira, Ailton e Paulo César.

Logo nos primeiros instantes da partida, o Santos já demonstrou sua preocupação em tentar o gol, enquanto o Botafogo se fechava na defesa para evitar a movimentação dos atacantes adversários. Aos 2 minutos, Pelé driblou dois adversários e serviu a Edu, que foi desarmado por Paulistinha dentro da área.

Nos minutos seguintes, Pelé e Toninho a r m a r m boas jogadas. Contudo o sistema defensivo do Botafogo, com os dois ponteiros recuados, não permitia o avanço do ataque do Santos. Por outro lado, apenas Ailton e Siempira atuavam no campo do Santos, auxiliados uma vez ou outra por Paulo César, que confundia Carlos Alberto com jogadas individuais.

Até os 20 minutos, o jogo desenvolveu-se praticamente no meio de campo, pois o Santos não conseguia vencer a barreira armada pelo time carioca. Aos 21 minutos, Carlos Alberto arrematou de fora da área, na tentativa de surpreender Manga, que, todavia, agarrou a bola com firmeza.

Dai por diante, sucederam-se tentativas frustradas do ataque santista de vencer o bloqueio contrário.

## JUIZ PREJUDICOU

O Santos voltou para o segundo tempo disposto a abrir a contagem, embora o Botafogo continuasse a empregar um sólido sistema defensivo a fim de garantir o empate.

Nos 10 primeiros minutos, Manga foi obrigado a praticar difíceis intervenções, enquanto Paulistinha e Chiquinho cometiam faltas nas imediações da área.

Aos 20 minutos, Rildo deixou o campo contundido, sendo substituído por Mengalvio, passando Lima para a lateral esquerda. A esta altura, com Zito já apresentando sinais de cansaço, o Santos caiu de produção, obrigando Pelé a recuar para o meio de campo para auxiliar Mengalvio.

O técnico Antoninho observou a falha e colocou Buge no lugar de Zito, ao mesmo tempo que Zélio e Valtencir entraram no time do Botafogo, saindo Rogério e Dimas.

O Santos prosseguiu jogando no campo adversário,

sendo que Gilmar realizou poucas intervenções, ao contrário de Manga. Aos 32 minutos, Ailton Vieira de Moraes anulou um gol legítimo de Toninho, aplicando impedimento do atacante, embora Paulistinha lhe desse situação de jogo. No minuto seguinte, Edu chutou com violência de fora da área, mas Manga defendeu com firmeza.

Até o encerramento da partida, o Santos — embora ressentindo-se da lentidão de Mengalvio ao distribuir as bolas para seus companheiros — tentou ainda o gol da vitória, através de jogadas individuais de Pelé e Edu. Todavia, os defensores botafoguenses apelaram para o jogo violento e Manga não permitiu o êxito dos atacantes santistas na cobrança das faltas, praticando ótimas intervenções.

Quando Ailton Vieira de Moraes apitou o final do jogo, os jogadores do Santos — que já haviam protestado por ocasião da anulação do gol de Toninho — reclamaram junto ao juiz, alegando faltar um minuto e meio para o término da partida, mas não foram atendidos em sua pretensão.





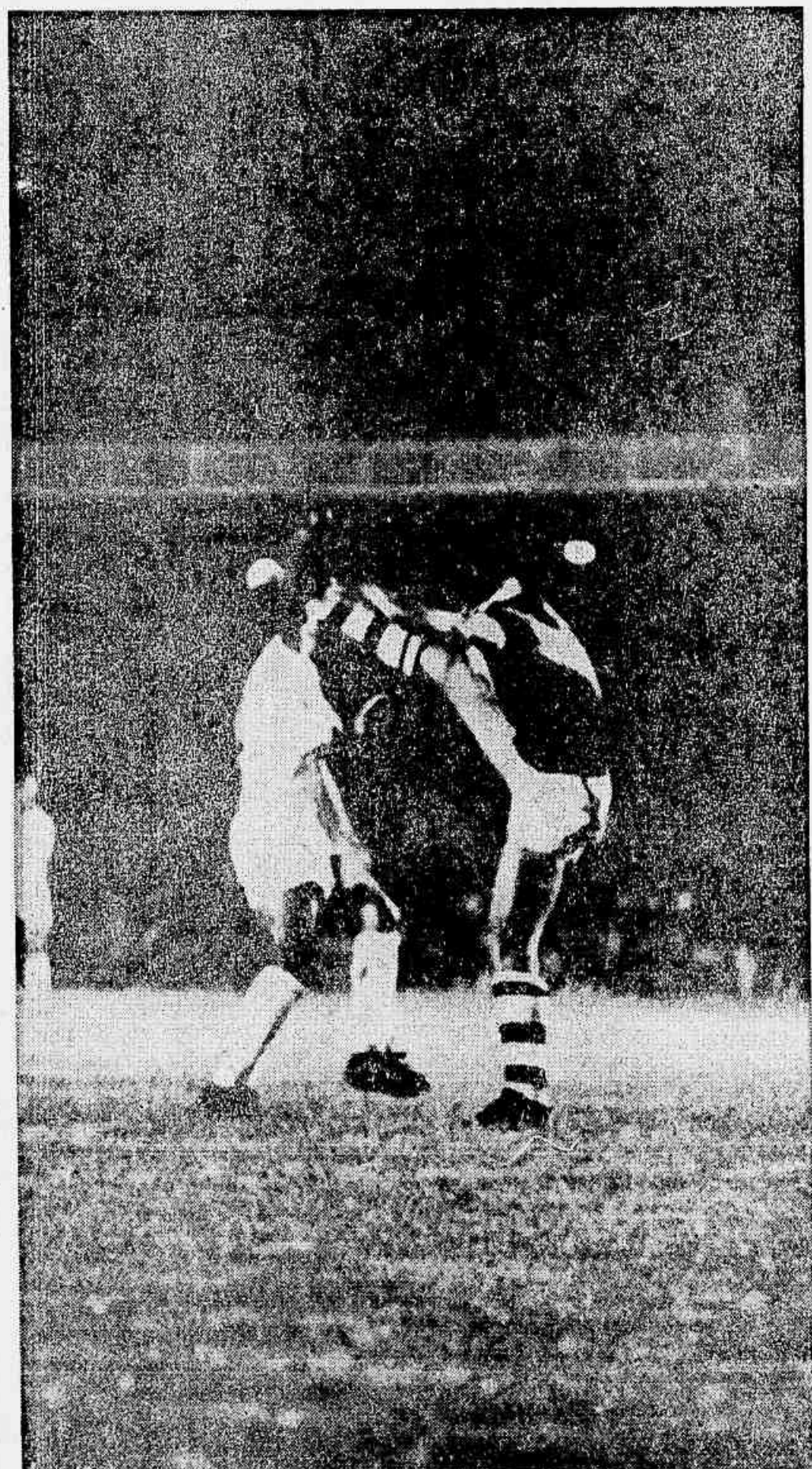
Salomão e Danilo pelo Vasco e Dirceu e Tostão pelo Cruzeiro armaram as melhores jogadas

PERIGO CONSTANTE

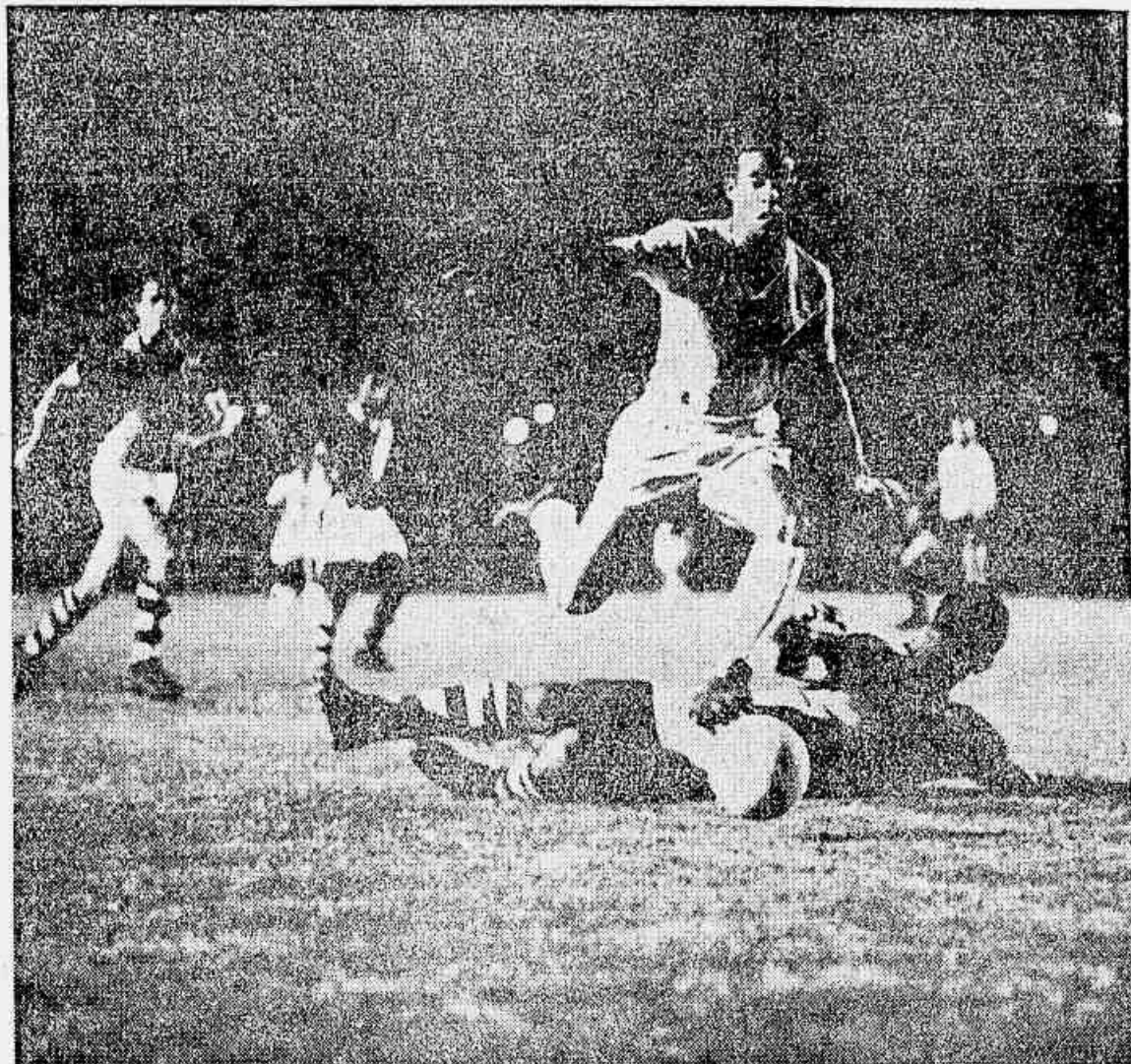


Embora sempre marcado, Tostão conseguiu, em muitas oportunidades, enganar a defesa do Vasco

ÚLTIMO RECURSO



A violência com que Brito rebateu algumas bolas assustou os adversários



Dirceu, quando tinha a bola dominada, passava como queria pela defesa do Vasco

## Vasco x Cruzeiro foi o melhor jogo da rodada

O Vasco empatou com o Cruzeiro por 1 a 1, no Maracanã, o Botafogo com o Santos, por 0 a 0, no Pacaembu, e o Internacional venceu o São Paulo por 1 a 0, em Porto Alegre, em resultados que beneficiaram o Bangu e o Palmeiras.

O Bangu isolou-se mais ainda na liderança do Grupo A, já que Cruzeiro e Botafogo perderam um ponto cada, enquanto que o Palmeiras voltou a ocupar a liderança do Grupo em companhia do Santos, que também perdeu um ponto.

COLOCAÇÃO

A colocação por pontos perdidos é a seguinte: Grupo A — Bangu 1 pp; Botafogo, Cruzeiro e Corinthians, 3 pp; São Paulo, Fluminense e Internacional, 5 pp. Grupo B — Santos e Palmeiras, 2 pp; Grêmio, Flamen-

go e Portuguesa, 3 pp; Ferroviário, 5 pp; Vasco, 6 pp; e Atlético 7 pp.

As próximas rodadas são as seguintes: Sábado — Bangu x Flamengo, no Maracanã. Domingo — Vasco x Santos, no Maracanã; São Paulo x Fluminense, no Pacaembu; Ferroviário x Palmeiras, em Curitiba; Cruzeiro x Portuguesa, em Belo Horizonte; Grêmio x Botafogo, em Porto Alegre.

Com a renda de ontem, o Rio passou a liderar a arrecadação bruta, com NCr\$ 375 091,12 (375 milhões, 91 mil e 120 cruzeiros velhos), seguido por Belo Horizonte, com NCr\$ 330 489,00 (330 milhões e 489 mil cruzeiros velhos); depois Porto Alegre, com NCr\$ 318 735,00 (318 milhões e 735 mil cruzeiros velhos); São Paulo, com NCr\$ ..... 196 372,50 (196 milhões, 372 mil e 500 cruzeiros velhos); Curitiba, com NCr\$ 100 815,00 (100 milhões e 815 mil cruzeiros velhos).

PARADA OBRIGATÓRIA



Muitas das jogadas de Evaldo terminaram aos pés de Brito, que o marcou severamente, mesmo perto da área

A MELHOR SOLUÇÃO



Pelé foi sempre combatido quando se aproximava da área do Botafogo, como neste lance com Nei



Luísa, que já foi a menina Leolele que cantava Último Desejo na Rádio Guaíba, depois a Cota de Barravento, que ria da vida e seduzia o amado de Iemanjá, a mesma Luísa que durante dois anos cantou a Liberdade por todo o Brasil, está calada agora.

Só seu corpo fala, horança de negro e de índio, que torna mais exóticos os modelos sofisticados que ela mostra. Luísa Maranhão agora é manequim.

Já havia convites desde muito tempo, mas naquela época o cinema ocupava lugar maior no coração de Luísa. Por pouco não foi lançada antes de Luana, manequim negro paulista de muito sucesso. Mas a gaúcha de nome Leolele, que em dialeto africano quer dizer sexta-feira, preferiu esperar. E a oportunidade veio agora, com desfile num programa de televisão e fotos de moda para uma revista, Luísa tão à vontade no pallazzo-pijama como nas roupas simples de Zulmira, a sofrida companheira de Tião Medonho no filme já aplaudido em Veneza e em Londres. E brevemente a Europa verá a própria Luísa, já com planos

para desfile na Côte D'Azur em julho, quando será o único modelo.

Até lá, Luísa fica por aqui. Sai à rua para fazer as fotos de reportagem. Junta gente, pára o trânsito e o homem sério:

— Quem é essa moça, alguma artista estrangeira?

— Puxa, como deve ser cansativo este trabalho. Como será que ela consegue ficar imóvel tanto tempo?

Luísa não os ouve nem vê, não é Luísa mas o próprio símbolo da sofisticação do modelo que está vestindo. Mas o comerciante que também parou a reconhece:

— Esta não é a Luísa Maranhão? Já a vi num filme.

O homem de gostos simples se espanta um pouco diante da nova sofisticação da atriz.

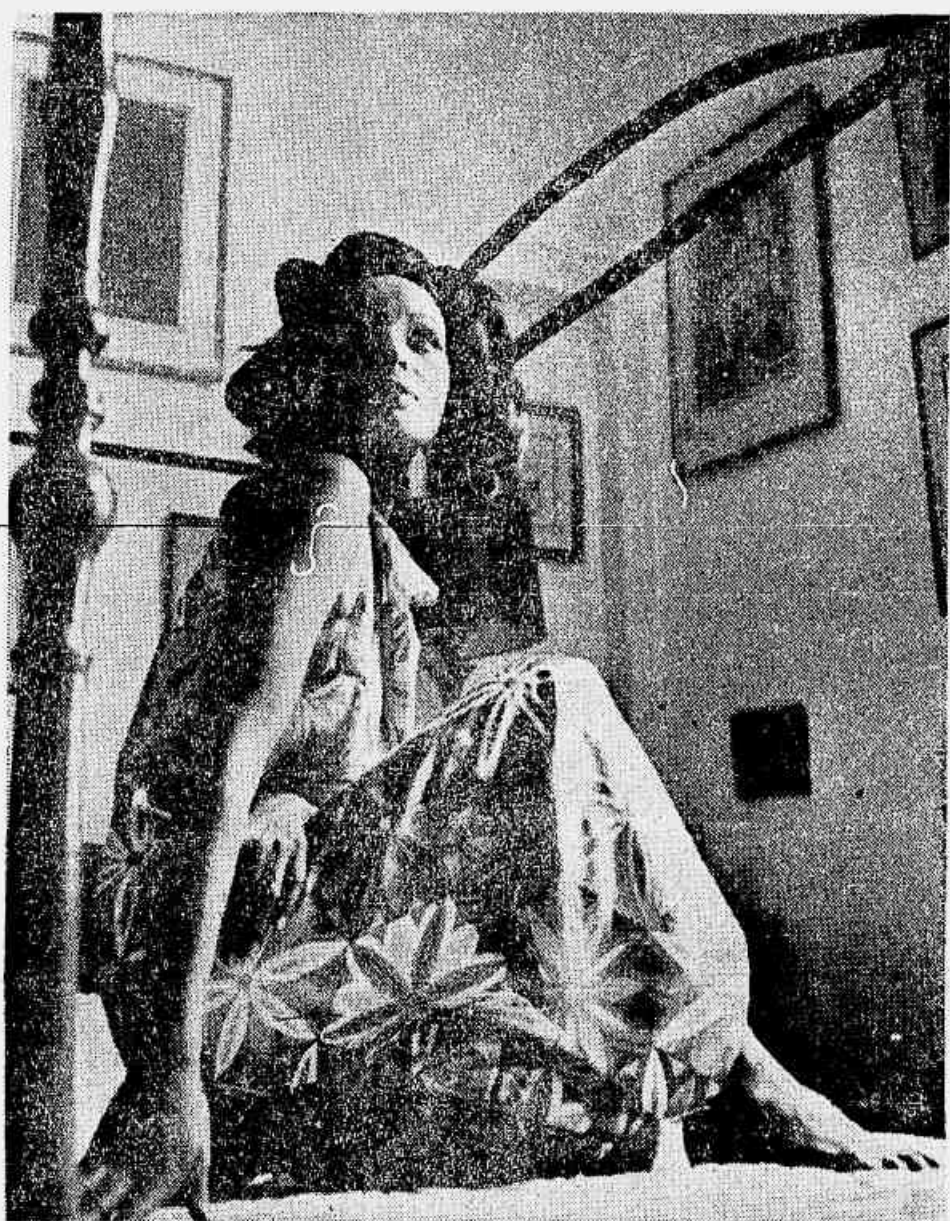
Nem ele nem gente mais experimentada, como os costureiros europeus que só agora se lançam à procura de manequins de côr. E também eles se surpreendem com os recursos até hoje pouco explorados de uma raça pródiga que se pode lançar em qualquer campo com certeza de sucesso.

## LUÍSA

GLÓRIA NOGUEIRA

Fotos de EVANDRO TEIXEIRA

### A NOVA MANEIRA DE VER



Palazzo-pijama da Boutique Mariazinha, peruca de Oldy



Luísa, encontro novo em cenário antigo, veste saia longa e blusa de malha da Boutique João de Barro

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, quinta-feira, 23 de março de 1967



Uma nova Luísa sai à rua: pára o trânsito e o homem sério

# B

**CUPIM? SO' INSETISAN**  
Tel. 27-9797



## UM COMEÇO RUIM

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

A Odeon começa o ano musical com três discos destinados aos jovens, um dos quais — Richard Anthony — MOFB 360 — é assunto hoje nesta coluna. Richard é um rapaz que canta em francês e o faz de maneira bastante deficiente, contando ainda com uma ajuda desfavorável dos técnicos da gravação. Quem ouvir o elepê vai constatar, de imediato, as anormalidades de som, a falta de melhor distribuição dos instrumentos e a ausência de direção.

Não estou anotando estas — visíveis — falhas apenas para comprometer o intérprete, mas para mostrar que as importações de certos gêneros, músicas, músicos e cantores continuam bem ruizinhas. Richard, a meu ver, não tem muito valor como intérprete, pois sua voz é feia, não possui ritmo, peca pela rigidez no transmitir e não tem repertório.

Estas e outras deficiências não permitem que se faça uma análise melhor do elepê, nem que se possa cotá-lo bem. Ainda que lamentar ter examinado mais um fraco trabalho estrangeiro, resta saber que a Odeon está começando a gravar o segundo volume do elepê *Rosa de Ouro*, que em 1965 mereceu o título de o melhor.

Depois de ouvir e falar de tanta coisa má, finalmente posso dar uma boa informação: Roger Williams está

de LP novo na praça. Trata-se de outro lançamento da Mocambo — LP 40338 —, intitulado *Born Free*, nome da canção do filme *A História de Elza*. Roger fez um disco que não é nenhuma obra-prima, mas agrada principalmente para os que gostam de ouvir uma boa música, sem grandes compromissos.

A seleção de músicas é perfeitamente aceitável, principalmente para os dançarinos. Quem quiser, poderá tranquilamente dar uma festinha usando o piano e a orquestra de Roger, pois não haverá qualquer problema de som ruim, repertório desagradável, andamento desagradável etc.

Outro bom elepê é o da Polydor — representada entre nós pela Philips — com o excelente músico e compositor Bert Kaempfert, que ano passado viu sua composição *Strangers in the Night* vitoriosa em todo o mundo. O disco está no mesmo nível do de Roger Williams, isto é, reúne os mesmos predilectos nele anotados.

Recomendo a boa orquestra de Kaempfert como um agradável momento para se ouvir música repouante.

Richard Anthony é assim: Lado 1 — La Terre Promisse, J. & M. Phillips-Delano; Run For Your Life, Lennon-McCartney-Chauouelle; The Sun Ain't Shine Any more (Le Soleil Ne Brille Plus), Crewe-

Gandio; As Tears Go By (Puisque Je Pense Encore A Toi), Jagger-Richard-Oldham-Gerald; Pretty Flamingo (Sur Notre Plage), Barkan e Homeward Bound (Un Autographe SVP), Simon-Richard Anthony. Lado 2 — Sunny, Bobby Hebb; Sounds Of Silence (La Voix Du Silence), Paul Simon; Out Of Time (Baby), Jagger-K. Richard; All I See Is You (Je Ne Vois Que Toi), Westlake-Weisman; Un Sourire (J'en Ai Tant Besoin), R. Newman, e Monday Monday, J. Phillips.

Roger Williams tem este repertório: Lado 1 — Born Free, Black-Barry; The More I See You, Gordon-Warren; Strangers In The Night, Kaempfert-Singleton-Snyder; Cherish, Kirkman; Eachweiss, Rodgers-Hammerstein II, e Olhos Negros, arranjo de Roger Williams. Lado 2 — Sunny, Bobby Hebb; Guantanamera, Marti-Angulo-Seeger; Jimmie's Train, Henry Mayer; Hawaii, Pearl Of The Sea, Hoagy Carmichael; Samba de Verão, Marcos e P. S. Vale-Gimbel; Theme From "The Bible", Toshio Mayuzumi.

E o de Kaempfert reúne: Lado 1 — Strangers In The Night, Kaempfert-Singleton-Snyder; I Can't Give You Anything But Love, McHugh-Fields; But Not Today, Kaempfert; Time On My Hands, Youmans, Adamson-Gordon; Milica, Kaempfert-Rehbein, e Mexican Shuffle, Lake. Lado 2 — Shaw Me The Way To Go Home, King; Two Can Live On Love Alone, Kaempfert-Rehbein; Every Sunday Morning, item; Boo-Hoo, Heyman-Lombardo-Loeb; Tijuana Taxi, Goleman, e Forgive-me, Kaempfert-Rehbein.

## PRESENÇA REAL DE CRISTO NA EUCARISTIA

MARTINS ALONSO EXPLICA A CELEBRAÇÃO DA QUINTA-FEIRA SANTA

O que a Igreja celebra hoje é a instituição do maior dos sacramentos: a Eucaristia, sacramento do verdadeiro corpo e do verdadeiro sangue de Jesus Cristo para alimento dos fiéis e como Sacrifício da Igreja, o qual, além de propiciar a graça divina, contém o autor da própria graça. Alimento espiritual dos fiéis e memorial da paixão e morte de Cristo. Pelo seu sacrossanto conteúdo, é chamado Corpo de Cristo, misterium sanctum, augustissimum. Pelo efeito, é comunhão, comunio, pax, charitas, viaticum. E no correr dos séculos, tem sido o Santo Sacramento, o Santíssimo, Summum Sacrum, Sacrum convivium, Sacramentum venerabile.

Todos os grandes escritores da Igreja, nas diversas épocas da humanidade, exaltaram a significação e o culto da Eucaristia, refutando a negação e o erro de alguns maus exegetas, até chegar-se à definição dogmática que proclama a verdade incontestável da presença real de Cristo no Sacramento da Unidade. Não deixaram dúvidas os conciliares de Trento de que no Santíssimo Sacramento da Eucaristia está presente real, verdadeira e substancialmente — vere, realiter et substantialiter — o corpo e o sangue, juntamente com a alma e divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo. São duas as verdades desse princípio: a presença real de Cristo e a integridade de Cristo presente em corpo, alma e divindade.

Na Escritura são inúmeros os testemunhos da presença real, sendo in-

variáveis as confirmações bíblicas da doutrina eucarística. Assim também na Tradição. A Patristica exprime a sua fé na presença real. São Justino destaca o ensino da Igreja: a realização, a preparação do corpo eucarístico faz-se por meio da oração de ação de graças recebida do Senhor. Desde os tempos mais remotos, toda a Igreja do Oriente e do Ocidente crê e ensina a presença real. Tertuliano foi o primeiro a caracterizar a Eucaristia com a expressão simbólica de figura: figura Corporis Christi. São Cipriano compôs um tratado de notável erudição sobre o maior dos Sacramentos e os padres gregos pós-nicenos se manifestaram entre os mais denodados defensores da presença real.

Todavia, o lado humano da Igreja, como em todas as épocas da história do Cristianismo, não faltou desta vez com a sua divergência. Enquanto na Escritura e na Tradição, na palavra dos santos doutores da Patristica, da doutrina ensinada nos concílios, essa presença real e permanente, essa integridade perfeita, é amplamente reconhecida e anunciada, ouvem-se em nossos dias vozes de algum ponto da Terra, não de adversários da fé mas de estudiosos da ciência de Deus, reincidindo num velho tema e no erro antigo, por vezes esclarecido, para afirmar que a presença real está somente no uso, no momento da comunhão, e que as partículas consagradas que se conservam, nelas não permanece o Corpo do Senhor.

Ora, a verdade dogmática não

admite uma permanência com interrupções. Jesus Cristo, ao ministrar pela primeira vez a Santíssima Eucaristia anunciou: "Isto é o meu corpo, este é o meu sangue". Não disse: "Isto será o meu corpo; este será o meu sangue". A nós que admitimos e cremos na presença real e na permanência de Cristo sob as espécies consagradas, causa-nos estranheza que presumíveis eruditos teólogos não tivessem, antes de lançar a dúvida nos espíritos desprevenidos, consultado os documentos do Concílio de Trento, nos quais veriam que alcançados foram pelo anátema os que entendiam que a presença real de Cristo na Eucaristia estava limitada ao uso, isto é, ao momento de receber o Sacramento.

Conforta-nos, a esse respeito, a palavra sábia, prudente e oportuna de Paulo VI na encíclica *Misterium fidei*. E não seria necessário que falasse o Chefe da Igreja. O mundo cristão crê firmemente na plenitude do grande Sacramento instituído na noite em que o Redentor se despedia dos seus diletos amigos e deixou com eles, e até nós, a lembrança imorredoura do seu amor. Deu-nos o Sacramento da união do homem com Cristo, pois o mesmo Cristo acentua essa união comparando-a à sua união com o Pai Celestial. O Sacramento se une a Cristo, nos incorpora a Deus. Sinal de unidade, vínculo da caridade, fonte e ápice da vida cristã e de toda a evangelização, proclama o Sacrossanto Concílio Vaticano II, pela Eucaristia a Igreja vive e cresce.

## PERNA ARTIFICIAL INSTANTÂNEA

MEDICINA | ASCÂNIO MONTEIRO

Com ajuda de duas bengalas, um homem começa a dar seus primeiros passos com sua nova perna artificial. Duas enfermeiras acompanham de perto seu andar vacilante, prontas para ampará-lo, caso ele escorregue. Mas ele anda sozinho.

Não haveria nada de extraordinário nesta cena — presenciada centenas de milhares de vezes por ano nos hospitais através do mundo — se não fosse por uma coisa: a perna direita do paciente foi amputada apenas um dia antes.

Este acontecimento notável deu-se, pela primeira vez, há quatro anos, no Hospital Konstancin, de Varsóvia, Polônia. O paciente chamava-se Stanislaw Domski e o médico que lhe permitiu realizar tal façanha, me-

dante um novo processo ortopédico, é o Dr. Marian Weiss, Diretor do Centro de Reabilitação Konstancin.

De lá para cá, o Dr. Weiss aplicou seu método, com êxito, em centenas de outros casos. Saudado como um marco médico da mais alta importância, o processo de Weiss está agora sendo usado em sete centros médicos dos EUA, num programa intensivo, visando a torná-lo padrão na maioria dos casos de amputação de perna.

A técnica desenvolvida por Weiss permite que uma perna artificial temporária seja adaptada imediatamente após a amputação, habilitando o paciente a ficar de pé e andar — com ajuda de bengalas — no prazo de 24 horas. Até recentemente, o tempo usual de demora en-

tre a amputação e o ajuste da perna mecânica era de três a 12 meses, após o que o paciente tinha de aprender a andar outra vez.

"Nos centros involuntários de nosso cérebro — explica o Dr. Weiss — nós temos um computador. Ele está programado para comandar o ato de andar e manter o equilíbrio do corpo de acordo com impulsos nervosos enviados pelos músculos das pernas. Quando uma perna é amputada, o cérebro fica privado destas mensagens; depois de algum tempo, ele não sabe mais como reagir automaticamente, de modo a permitir-nos ficar de pé e andar."

Mediante extensos estudos eletromiográficos, Weiss mediou as diminutas correntes elétricas geradas pela

musculatura do coto e da perna não amputada. Seus gráficos mostram um declínio da produção elétrica tanto no coto — o que indica uma atrofia progressiva dos músculos cortados — como também no outro membro, se bem que em menor grau, em consequência do repouso prolongado.

A resposta para o problema — diz o médico alemão — é fazer o paciente voltar à postura vertical e tornar a andar antes de que o cérebro perca seus reflexos automáticos. Para se conseguir isto, é vital preservar algumas funções da musculatura do coto.

Para funcionar, um músculo tem de ser mantido sob certa tensão. Outro modo, ele se enfraquece e atrofia, o que é exatamente o

que acontece numa amputação convencional, quando os músculos e nervos são apenas cortados e deixados soltos. Pois bem, basicamente, a operação de Weiss consiste em atar as extremidades livres dos músculos ao osso, de forma a permiti-los sobreviver e continuar transmitindo mensagens ao cérebro.

Atando firmemente os músculos livres à extremidade do osso, consegue Weiss uma acentuada redução na inchação do coto, causada pela interrupção da circulação sanguínea e linfática nos tecidos cortados. Este problema era uma das principais causas da demora na adaptação do membro artificial.

Weiss adapta o membro artificial temporário, com o paciente ainda sob anestesia,

## BALLET

MÚSICA | RENZO MASSARANI

Doze bailarinas e sete bailarinos, chefiados por Arthur Mitchell e pela coreógrafa Glória Contreras, integram este novo conjunto que sábado passado estreou, com bastante êxito, abrindo a temporada artística do Teatro Municipal. Sem o auxílio de cenários e eliminando todo lugar-comum do batidíssimo repertório clássico-romântico de sempre, soube prender o público que conseguira alcançar, bem ou mal, o ancoradouro da Cinelândia depois das travessias nos rios e nos lagos da Cidade Maravilhosa. E lhe proporcionou um espetáculo novo e corajoso, nobre e dinâmico.

O programa compreendia *Concerto de Bach* (o único número escassamente sincronizado), *Encontro* com música sem sabor de Dickinson, *Alusões* sobre duas obras de Webern (executadas em fita magnética), *pas-de-deux* do *Agon* de Stravinsky, *Divertimento* de Krieger. As coreografias — menos a de *Agon*, que é de Balanchin — são de autoria da Senhora Contreras; libertadas das imposições e das vaidades das divas da ponta dos pés, vivem modernamente, perfeitamente ligadas ao estilo e ao conteúdo das várias músicas escolhidas, com uma fantasia atualizada sem exageros nem fáceis literaturas, graciosamente romântica (e até com alguns momentos brasileiros no *finale*) em Krieger, com um classicismo sem friezas em Bach, alcançando seus momentos mais importantes em Webern. Do Webern do decaféonico e sintético ao máximo (11 quadros, em poucos minutos) a inteligentíssima coreógrafa conseguiu captar e traduzir em movimentos a mensagem e o espírito, com cenas não menos sintéticas, de uma beleza e uma novidade de meios que logo prendem os presentes, continuando num crescendo de intensidade que concluiu — admiravelmente — nos trinta segundos do quadro final. Lembrem-se desse quadro final, amigos, quando lhes dirão que *ballet* é apenas Cisnes, Tchaikowsky, ponta dos pés, etcétera.

Mas também o bailado de Krieger obteve uma realização coreográfica aderente à bonita música do *Divertimento* juvenil; o autor — que, pouco antes, me confessava não acreditar na possibilidade de se adaptarem passos de dança a uma composição nascida para o concerto — deve ter acabado gostando e concordando.

Quanto ao *pas-de-deux* de *Agon*, trata-se de uma das quinze partes do bailado que Igor Stravinsky escreveu por encomenda da Cidade de Los Angeles e para o New York City Ballet, em 1957: por ocasião dos festejos em honra dos seus 75 anos de idade. George Balanchin criou a coreografia, e Arthur Mitchell dançou soberbamente, com altíssima classe, cancelando a impressão modesta por ele deixada na exibição de *Encontro*. Com o mestre, em Stravinsky atuou a nossa Alice Colino; apesar das inevitáveis comparações, Alice confirmou suas raras qualidades mímicas e poéticas, que tinham sido evidenciadas também pouco antes, na obra de Anton Webern. Aliás todos, bailarinas e bailarinos, mantiveram-se à altura do empreendimento, colaborando com um entusiasmo que os longos ócios forçados ainda não diminuíram. Glória Contreras, como bailarina, limitou-se a *Encontro*, atuando com autoridade e plasticidade. A Orquestra do Teatro tocou sob a batuta atenta do maestro Henrique Morelenbaum.

## Panorama

da literatura

OS DONOS DO MUNDO — Depois de presidir durante oito anos a Subcomissão do Senado do norte-americano contra o fraude e o monopólio, Estes Kefauver escreveu um livro que, agora, aparece publicado pela Civilização Brasileira com o título *Em Poucas Mãos* — O Poder do Monopólio na América do Norte. Escrito com clareza e objetividade, o livro demonstra de forma impressionante o domínio exercido pelas poderosas corporações industriais dos Estados Unidos, sendo muitos os exemplos fornecidos quanto à indústria farmacêutica, automobilística, siderúrgica e panificadora. Em *Poucas Mãos* é um livro esclarecedor, onde o leitor poderá encontrar resposta para muitas perguntas que vaguem pelo submundo da política brasileira e internacional.

NELSON INTEIRO — Foi concluída a edição, em quatro volumes, de todo o teatro de Nelson Rodrigues. O último volume, que as Edições Tempo Brasileiro acabam de lançar, reúne as peças *O Beijo no Asfalto*, *Otto Lara Resende* ou *Bonitinha nas Ordinais* e *Toda Nudez Será Castigada*.

DE CABECEIRA — A Editora Crivillação Brasileira lançou o volume 2º do Livro de Cabeceira da Mulher, contendo variado material de autores nacionais e estrangeiros.

PERSONALIDADE — O autor de *Personalidade e Adaptação*, que acaba de sair com o selo de Zahar Editores, é o Professor de Psicologia da Universidade da Califórnia, em Berkeley, Richard S. Lazarus, que já escreveu numerosas obras sobre a matéria e cujas pesquisas são utilizadas pelos serviços de Saúde Pública dos Estados Unidos. O livro estuda diferentes aspectos da pessoa humana em face do seu ambiente, da sociedade e de todos os conflitos que lhe possam advir do processo de ajustamento às exigências do meio em que vive. O apresentador da obra, na versão brasileira, é o Professor Antônio Gomes Pena, Catedrático na Faculdade Nacional de Filosofia. Tradução de Alvaro Cabral.

MAIS PERSONALIDADE — Um livro de grande interesse para os religiosos e para os leitores que desejem conhecer experiências e observações da psicologia aplicada é o que acaba de ser lançado pela Editora Vozes, sob o título de *Realização da Personalidade na Vida Religiosa*, dos jesuítas John J. Eney e Van F. Christoph, ambos da Gonzaga University, nos Estados Unidos. A obra reúne palestras ministradas a freiras em diversas comunidades do referido país. O texto foi traduzido por Sérgio do Amaral e a capa do volume desenhada por Eduardo Barbosa.

MANUAL DE POLÍTICA — Entre os temas mais importantes estudados no livro de James Hadfield, *Manual de Política*, aparecido recentemente, destacam-se o histórico do desenvolvimento do Estado, as suas relações com o cidadão, o comunismo, o Governo dos Estados Unidos, o regime da União Soviética e algumas realidades econômicas e sociais básicas dos países em desenvolvimento. O autor acrescentou ao texto uma relação de livros para consulta, que recomenda a os alunos da disciplina estudada. Volume da Biblioteca de Ciências Sociais, série de Zahar Editores. Capa de Érico. Tradução de Vera Borda.

POESIA PARNASIANA — Trinta e nove poemas brasileiros são apresentados em *Poesia Parnasiana, coletânea organizada para a Melhoramentos por Péricles Eugênio da Silva Ramos*, como um dos volumes da série de antologias com que se enriquece a coleção *Panorama da Literatura Brasileira* da editora paulista. Na introdução estuda o selecionador os principais aspectos do parnasianismo no Brasil e suas raízes estrangeiras, e na apresentação de cada poeta resume dados essenciais sobre o homem e sua obra. Bibliografias dos autores e a seu respeito, indicação do texto usado para reprodução e inúmeras notas são outros motivos a recomendar o livro a estudiosos de nossa literatura.



## Panorama

## da noite

## ALELUIA NA MADRUGADA

Aleluia será o início de inúmeras modernizações no Sacha's, inclusive com a inauguração do sistema luz variável, que é o mais moderno no seu gênero. Foram instalados no Sacha's quarenta refletores embutidos, dotados de lâmpadas coloridas de tal modo dispostas que permitem a formação de um arco-íris, além de oitenta e uma diferentes disposições de focos de luz. Tudo combinado com o sistema sonoro da casa, cujo ritmo da música comandará, eletronicamente, as variações da luz. No Pink Panther haverá a chamada Noite da Mafinação Bossa nova, com prêmios aos melhores fantasiados. No Saint-Tropez, agora sob o comando de Enrique Abelleira, acontecerá, sábado, noite elegante, organizada pelo jornalista Marcos André. No Plaza, a Aleluia será comemorada alegremente, com sorteios de prêmios e outras brincadelas. Neste dia, em caráter excepcional, não haverá a programação Tarde Jovem, a fim de que a boate seja, condignamente, decorada.

## SAMBA NO GELO

O Gelorama acaba de acertar com Clóvis Bornay a apresentação de uma parte da escola de samba Unidos de Lucas no grande anfiteatro do Shopping Center de Copacabana. Em princípio, serão duas apresentações semanais, às segundas e quartas-feiras, mudando, em cada apresentação os elementos da escola. Aliás, o Gelorama acaba de adquirir um gerador próprio tão potente que é pensamento da direção iluminar toda a frente do Shopping Center.

## MÚSICA VIVA

Carlos Machado acaba de tomar providência que já estava tardando: aboliu no Fred's discos e fitas gravadas e colocou, das 21 horas em diante, dois conjuntos de danças, dirigidos por Lauro Miranda e Jean D'Arco.

## INAUGURAÇÕES &amp; ESTREIAS

Sobradinho, de propriedade de Amílcar Pittigliani, foi inaugurado semana passada. Está situado em Ipanema, ao lado do Castelhinho. Surau teve sua abertura transferida para 5 de abril próximo, pois as obras de decoração estão atrasadas. O Gaslight inaugurou, ontem, nova fase de funcionamento. A boate, que estava fechada há dois meses, agora funcionará com livre trânsito para qualquer um. Anteriormente, era exclusiva para sócios. Francisco José estreou, ontem, em grande estilo, na Adega de Evora, onde, ao lado de Maria da Graça, cantou, em dueto, um pot-pourri dos melhores sambas dos últimos tempos. Lucas, pianista de mão cheia, estará, a partir da próxima semana, tocando para jantar, na Lisboa à Noite.

## ÚLTIMAS

● Alberto Fadel vendeu o La Rondinella e é, agora, o novo concessionário do restaurante e bar do Estádio do Maracanã. ● Pub, barzinho do Leme, fazendo sucesso e se tornando um dos lugares mais agradáveis de Copacabana. ● O Leme Palace Hotel vai começar a servir feijoadas aos sábados. ● O Chez Toi funcionou, sábado, lotadíssimo. Wilson Simonal ali chegou à meia-noite e teve que esperar mais de cinquenta minutos por uma mesa. ● O Nino's comprou gerador próprio. ● Giovanni é novo maître da cave Le Candelabre, onde Helena de Lima continua sendo a grande atração. ● Sumaré, restaurante do Centro da Cidade, vai adquirir gerador próprio, pois seu movimento caiu muito com o racionamento de luz. Aliás, o Sumaré é o mais novo ponto de encontro do mundo político carioca e possui uma das mais belas decorações do Rio, com serviço internacional de real garbado.

## JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

## CABELOS COMPRIDOS

Na 2.<sup>a</sup> Junta de Conciliação e Julgamento, o Juiz Vidigal Jacinto Medeiros acolheu a reclamação do comerciante Bento Antônio de Kos contra seus patrões. Bento trabalhava numa loja e foi despedido. Agora, se não o quiserem de volta, os patrões serão obrigados a pagar a indenização a que ele tem direito. Bento foi despedido porque usava os cabelos compridos.

Ao dar ganho de causa ao comerciante, o Juiz mencionou inúmeras celebridades cabeludas, vivas e mortas, de Voltaire a Roberto Carlos. Só não citou Paulo Mendes Campos e eu, que não figuramos entre as pessoas célebres por um motivo ou outro, mas que fomos os cabeludos pioneiros desta Cidade. Agora mesmo, o Paulo está com uma cabeleira que o torna parecido

com outro poeta, o Carlinhos Bandeira. Quanto a mim, tenho uma amiga que me define assim: "Você tem a careca mais desgrenhada do Brasil."

Não posso entender a razão pela qual tanta gente sensata se sente autorizada a proibir a entrada de rapazes cabeludos nos colégios, quando não os perseguem nas ruas, como ocorreu recentemente em São Paulo. Nas cidades do interior, eles são apontados à execração pública; em Paris, só podem circular com um mínimo de oito francos no bolso, porque muitos andarilhos confundem cabelos compridos com idéias (e argente de poche) curtas. Que é que representa, afinal, uma cabeleira masculina que não tenha ido ao barbeiro nos últimos três ou quatro meses? Em que é que isto danifi-

ca a ordem social, moral, legal, astronômica? Já li todas as leis boladas pelo Marechal Castelo Branco, as quais por sinal dei o apelido carinhoso de napalm dos pobres, e não encontrei nelas um só parágrafo destinado a estabelecer o tamanho e a forma do corte de cabelo para homens. Ditadura chatá esta, pois terminou antes de ordenar o caos! Onde anda aquele maníaco privilegiado, Carlinhos Medeiros Silva, que não providencia isto?

Comigo, e com Paulo Mendes Campos também, o problema é mais de preguiça do que de estética ou protesto. Já não somos jovens como Roberto Carlos, mas em compensação não contemplamos a juventude com asco. Sempre fui um assíduo frequentador de barbeiros, até que um dia me deu uma preguiça monumental e nela me refugiei

com esta indagação apavorante: "Quem foi afinal o Príncipe Danilo?" Desde menino me ensinaram a cortar os meus cabelos no estilo Príncipe Danilo, e eu pateticamente (ou pateticamente) me rendi aos costumes da minha tribo. Naquela dia, porém, resolvi abandonar as antigas crenças e sujeições, e lá se foi o cabelo crescendo, crespo e rebelde. Não doeu; não precisei escrever nem melhor nem pior; apenas comeci a ser olhado com desdém pelos barbeiros do quarteirão.

Felizmente, agora, está firmada jurisprudência na Justiça do Trabalho. Quem dá duro para ganhar algumas dezenas de cruzeiros velhos por mês já se pode dar a este pequeno mas não desprezível luxo, que consiste em amedrontar as Dailas de mini-saia com o aspecto (ou o espectro) de Sansão.

## AS MONJAS DE EDUARDO

"Eduardo é o único homem admitido nos sombrios jardins de um monastério onde circulam, sob os hábitos negros, pavorosos dramas humanos", assim diz Roberto Dualibi, homem de publicidade, que apresenta o pintor Eduardo, 1.º e 2.º prêmios de pintura da mesma atividade, e que, agora, na próxima semana, a partir do dia 3, inaugura a sua primeira exposição no Rio — na Goeldi, com o tema de monjas como assunto exclusivo.

"Vindo das nuvens cinzas de Toledo, onde uma monja seria apenas parte de algum quadro de El Greco, inserida ali naturalmente, a paisagem tropical do Rio causou-lhe o mesmo choque provocado nos primeiros povoadores." Eduardo é espanhol e na sua terra mesmo, na Universidade de Madrid, completou seu curso de jurisprudência. Sua tese O Maquiavelismo e o Homem valeu-lhe aprovação e recomendação para publicação pela banca examinadora — mas foi vetada pela Comissão da Censura do Governo.

Os vinte trabalhos que o pintor exporá na Goeldi possibilitaram-lhe a construção de grandes superfícies geométricas, enquadrando sempre a face da figura humana como atributo expressivista.

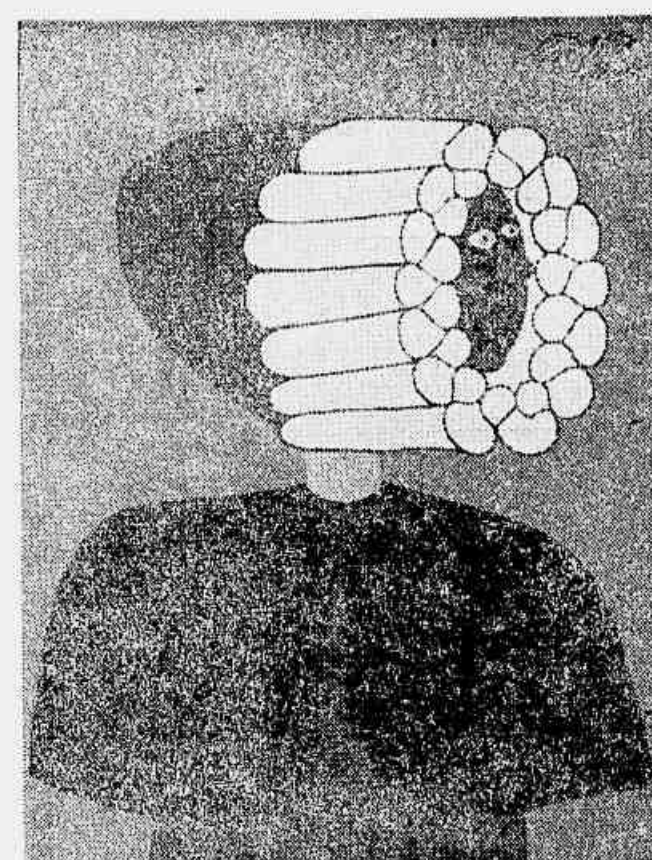
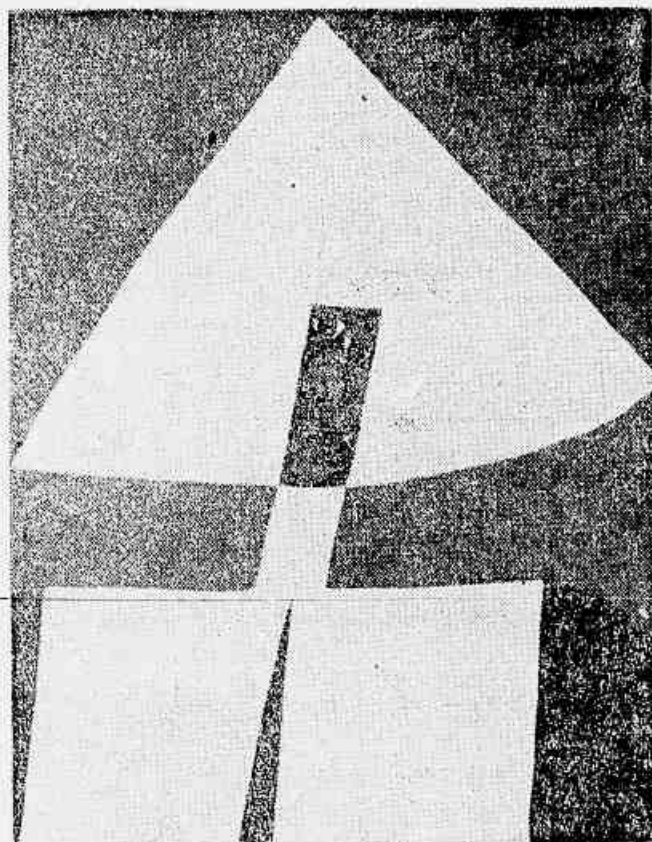
Vindo da Standard Propaganda, onde trabalha como Diretor de arte, ele se inicia, nos meios de artes plásticas cariocas, com essa mostra que vale a pena visitar.

## A MODA DE AGORA

Para os jantares, soupers e festas que estão por vir, nos próximos dez dias, Guilherme Guimarães e Joãozinho Miranda, costureiros, prepararam novos vestidos longos que circularão pelos salões do Rio, este ano. Vestidos longos porque agora, mesmo que não sejam black-tie os jantares, as mulheres vestem-se de comprido para serem mais ainda sofisticadas.

Segundo as mais modernas linhas, recém-lançadas na Europa, Guilherme termina os vestidos de Beatriz Lereira: um café-de-matê-lasse de Sharon (não é ele, que está completamente superado), combinado com um pantalião. Tudo branco. Branco também é o vestido de Carmem Mayrink Veiga, que chega no domingo de Buenos Aires, para estar em forma no início da temporada 67 da Cidade. Seu vestido é comprido de um lado, curto do outro. Tipo túnica, e de gorgorão. Helena Gondim vai usar crepe grêge, com bustier bordado em forma de listras, com pérolas e strass. Lilla Xavier da Silveira, um fourreau amarelo, também de crepe — sem feltro nenhum, para valorizar um conhecido colar amarelo, de bolas graúdas, que possui.

João Miranda prepara os vestidos de Scarlett Maia de Castro: branco, de fustão, aberto dos lados e com cavas exageradas, à Cardin. O de Sônia Gadelha é de crepe bege, com bustier drapeado. E o de Nonô Sève, um vestido-combinação, em brocado azul, branco e ouro.



## AS CHAPINHAS QUE DÃO CORAGEM

Juca Chaves, que já fez música criticando a Operação-Ban-deirantes no trânsito paulista, foi pessoalmente entregar ao Coronel Fontenele, durante uma conferência no Mackenzie, algumas Chapinhas do Lalaui com as inscrições Abaixo o Fon-Fon e Viva o Fon-Fon. As Chapinhas do Lalaui, que em menos de uma semana transmutaram-se em coqueluche entre os estudantes europeus, são a versão brasileira dos bottom, distintivos europeus usados pelo povo em sinal de protesto ou de apoio a determinados movimentos. Stanislaw Ponte Preta criou vinte frases para as chapinhas, entre as quais: Subversivo é a vozinha. É a tua. Não sou mais um dos seus. A carne é fraca e eu também. Queremos o terceiro sexo em segundo e Sou casado mas pego serviço extra. Em São Paulo os estudantes já criaram até uma competição: quem usar mais chapinhas com frases mais agressivas, mais se aproxima de um estado de desinibição e coragem.

Na Páscoa dê um pouco de si; há tanta gente precisando de você.



## LÉA MARIA

## A COMÉDIE NO RIO

Esta semana, estréia em Paris mais um espetáculo da Comédie Française, que por sinal está incluído no programa que a companhia trará à América Latina (Rio no roteiro). Trata-se da comédia Caprichos de Marianne, de Musset, com mis-en-scène de Maurice Escande, a qual fará conjunto com O Cântico dos Cânticos, de Giraudoux, mis-en-scène de Jacques Charon. O segundo espetáculo da tournée da Comédie pela América será El Cid, com a atriz Tânia Torrens pela primeira vez fazendo o papel do Infante.

## MARIA: A ARTE DO JINGLE

Dentre os que se inscreveram no concurso de jingles do Jornal dos Esportes está Maria Doblabela Mamana, que há anos vem trabalhando nesse tipo de música, sem fazer a letra, o que agora aconteceu pela primeira vez. O jingle de Maria (e o de Monsueto) são os dois únicos que falam em Mário Filho.

## VISITANTE

Chegou hoje de manhã ao Rio, procedente de Francforte, a atriz sueca Harriet Andersen — que é uma das artistas preferidas de Ingmar Bergman e uma das mais talentosas intérpretes do cinema moderno. Dentre muitos outros filmes Harriet trabalhou no muito conhecido Sorrisos de uma Noite de Amor.

## "IÊ-IÊ-IÊ" DE ALELUIA

Uma festa de Aleluia: coisa rara, hoje em dia. Está programada para depois de amanhã, no Sacha's, que ao mesmo tempo inaugurará a bossa de iluminação semelhante à do Bateau — luzes de várias cores, fosforescentes, incidindo sobre a pista e sobre os dançarinos. As luzes variam segundo o ritmo das músicas tocadas. E como a boate habitualmente é de iê-iê-iê, calcula-se que as luzes sejam de tons os mais violentos.

## CECIL, LISPECTOR E FERNANDA

Cecil Thiré até o momento é o único ator confirmado para trabalhar no elenco de Volta ao Lar, de Pinter, que Fernanda Montenegro está montando — e cujos en-

salos começam depois da Semana Santa. Em maio, no Teatro Gláucio Gill, Fernanda se apresentará também com o texto de Clarice Lispector, A Paixão Segundo G. H.

## O AMOR PELO BRASIL

Faleceu ontem, em Londres, a crítica de teatro Claude Vincent, que por muitos anos viveu entre nós, onde tinha coluna diária, em jornal carioca. Claude, há alguns dias havia escrito para Pascoal Carlos Magno dizendo que o seu maior desejo era o de morrer no Brasil, terra que adorava.

## AS ÚLTIMAS DA UD

Este ano, a Feira de Utilidades Domésticas de S. Paulo — uma das feiras que mais faturam, no Ibirapuera, e que mais atraem multidões — terá uma atração especial preparada: a vinda da Condessa Toulouze Lautrec, célebre pelas suas receitas culinárias (e descendente do artista), para dar um curso de alta cozinha francesa aos paulistas. Durante todos os dias do curso, à noite, será servido o prato que tenha sido a lição. O serviço do Restaurante Balduca é que ficará responsável pela interpretação das receitas da condessa. Só isto, ao que parece, chamará a presença dos gastrônomos do Rio e S. Paulo.

Também da Feira de UD: a General Electric vai lançar, no seu stand, um rádio, um novo tipo de secador de cabelos e a famosa escova de dentes elétrica, sucesso em todo o mundo. Os três produtos serão colocados à venda ao mesmo tempo da abertura da Feira.

## MOLIÈRE EM S. PAULO

Segunda-feira passada, no Municipal de S. Paulo, foram entregues os prêmios Molière da Air France aos melhores do teatro. O Governador Abreu Sodré entregou o de Natália Timberg. E dentre os estrangeiros convidados à festa estiveram Natalie Nerval, da Comédie Française, que interpretou La Voix Humaine, de Cocteau; e Mlle. Mercade, Michel Duchaussoy e Bernard Dheran, que trabalharam em Feu la Mère de Madame, de Feydeau.

## PÁSCOA TRADICIONAL

Aqui, no Rio, uma das famílias que comemoram a Páscoa do modo o mais tradicional é a família dos Nabuco Filhos, netos e respectivas ramificações familiares comemoram o domingo com missa às sete e meia da noite, na capela da casa da Rua Iscari, jantar e depois as crianças vão procurar os ovos escondidos no jardim.

## PINTURA DE DOMINGO

Os pintores de domingo inauguraram numa lóca-feira — anteontem — a exposição de seus trabalhos, reunidos que foram por Helô Amado, em seu apartamento de Copacabana. O quadro que mais chamou a atenção foi o de Jorge Guinle: um nu artístico. Os outros eram de Raimundo Castro Maia (uma marinha e uma floresta); de Sílvia Amélia Ferraz (seu marido, com paletó e gravata); de Lúcia Burlamaqui (retratos); de Renato Graça Couto, Luciana Alencastro Guimarães (dois abstratos, em azul e bege); de Maria Luísa Sertório, D. João de Orléans e Bragança e Maurício Bebiano. Todos apareceram no vernissage, menos os dois últimos.

## FESTA DE TRADIÇÃO

Já se tornou tradicional, no Rio, o baile da Embaixada da Inglaterra, patrocinado pela Embaixatriz desse país — no caso, Lady Russell —, que todos os anos é organizado tendo em vista proporcionar fundos para o Ambulatório da Praia do Pinto. Desta vez já está marcada a noite: 12 de maio. Antes, no entanto, a Embaixatriz Ana Maria Alba, da Espanha, também como acontece todos os anos, oferecerá um chá para reunir as patronesses que movimentam a festa. O chá está marcado para a tarde do dia 5 de abril.

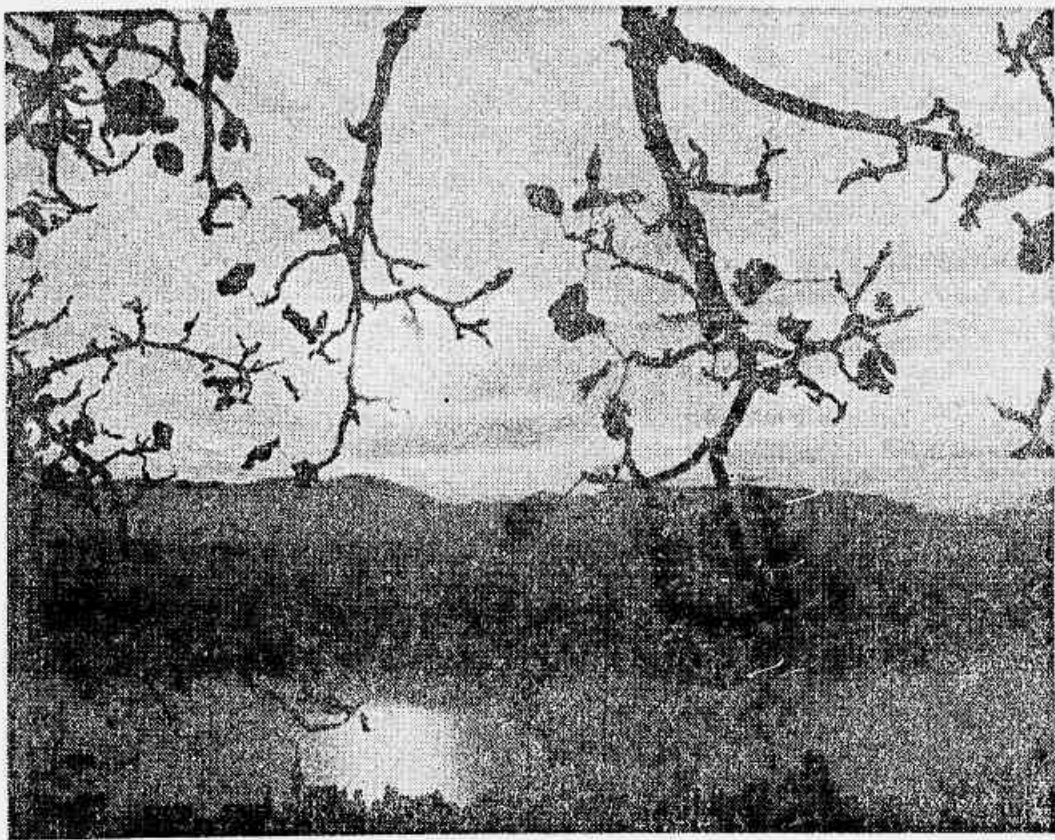
## AS MAIS BELAS FOTOS

Desde ontem à noite estão em exposição as fotos do Concurso JB-Kodak, na Fátima Arquitetura. O vernissage foi feito à hora do coquetel e os três melhores fotografos foram premiados com medalhões e máquinas da Kodak. A exposição vai ficar aberta durante duas semanas.



# PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER



## COMUNICAÇÃO DE MASSAS

O Rio de Janeiro é uma Cidade fantástica, que vive de anúncios urgentes: agora o Serviço de Meteorologia anuncia ressacas na praia. Que tomem muito cuidado os pescadores e os banhistas extemporâneos. Ressaca não avisa ninguém. É exatamente como a outra, causada pelo uísque. Castiga logo de manhã. Antes, os meteorologistas anunciaram uma certa massa fria procedente da Patagônia. Todos pensaram logo em pulôver, casacos de lã, e blusas de manga comprida. De anúncio em anúncio, estreamecemos com Caraguatatuba e com as edi-

ções extraordinárias do rádio. "Uma notícia urgente, que estamos divulgando em primeira mão". Alguém perdeu seu ente querido no meio do vendaval. Ou o calor está causando desidratação na Cidade. Tudo é novidade, no cotidiano carioca. "Aviso aos barcos. Não passem pela zona do Forte de Copacabana, porque vai haver exercício de tiros de canhão." E só não anunciaram o outono, porque é a estação dos poetas, das folhas mortas, das brisas vespertinas e das cartas de amor. Como seria o anúncio do outono? "Atenção, senhoras e senhores. O Rio de

Janeiro acaba de entrar no outono. Precavemham-se as almas sensíveis. As autoridades já tomaram as primeiras providências". "Nossos ouvidos captam a anulação do óbvio, 24 horas por dia. O comunicado mais irônico é a frente fria da Terra do Fogo. Entramos no outono perplexos. O que virá agora? Chuvas? Sol de tatar? Novas tempestades de vento? Frio? Ressacas? Resta ao carioca apelar para a metafísica: "Um dia de chuva é tão belo como um dia de sol. Ambos existem. Cada um é como é".

## SINAL VERDE PARA ELAS

Há um conceito geral que diz serem as mulheres melhores que os homens em dois campos de ação: o volante e a política. Não vamos entrar nos detalhes da questão, preferindo mesmo admitir que elas são racionais, tranquilas e inteligentes na direção de um automóvel. A proporção fica para cada um julgar e resolver.

E, segundo alguns técnicos do assunto, esta superioridade não é nada fácil de conseguir. Depende de muitos pequenos pontinhos, segredos e grandes soluções que é preciso ter à mão, para qualquer emergência. Vejamos o que se deve fazer para estar colocada entre "as melhores" na direção:

— Para manejar bem um volante de automóvel, é bom dispensar o uso das luvas. O contato direto da mão aumenta a sensibilidade de quem dirige. Em todo o caso, para quem não pode dispensar o uso, são mais aconselháveis as luvas de lã, fibra sintética ou algodão grosso, por serem mais aderentes. Nunca luvas forradas de feltro ou peles;

— os mantos ou casacos compridos, em geral, atrapalham movimentos que devem ser livres. Podem perfeitamente ser abolidos, pois nunca faz um frio intenso dentro de um carro fechado;

— cuidado também com estolas, foulards e lenços de seda, que podem prender a cabeça e o pescoço;

— as pulseiras e os braceletes são importunos. Perigo-

so também, pois facilmente ficam presos à alavanca de câmbio ou à manivela da janela;

— os óculos não devem ser escuros nem claros demais, sendo ambas as coisas prejudiciais para o asfalto ou a estrada;

— sapatos altos costumam ser incômodos. Sandálias também. Os de tipo mocassim são ideais para viagens longas e cansativas.

Ainda no espírito das "melhores", quando viajam com uma criança no lado nunca esqueçam que:

— numa viagem de muitos quilômetros a percorrer, fazer paradas repetidas e de quinze minutos, no mínimo. Estas pausas evitam o tédio, a crise de nervos e acidentes também. Devem ser feitas a cada 100 quilômetros rodados;

— nunca deixar uma criança em liberdade completa dentro do carro. Os bebês devem ter segurança especial e os maiores um cinto especial

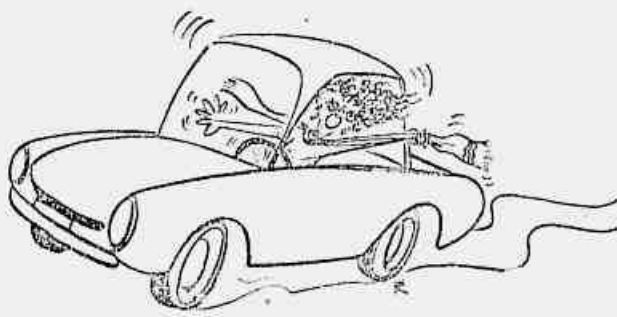
que serve para prendê-los no banco;

— não se deixa jamais uma criança sozinho dentro de um automóvel parado. É perigosíssimo e pode trazer sérios dissabores. As mães que se afastam, mesmo por um minuto e deixando o garoto dormindo, arriscam-se a ter graves problemas;

— também em caso de longas distâncias, o melhor é partir cedo pela madrugada, quando os pequenos ainda conservam um pouquinho de sono e tranquilidade;

— levar líquidos suficientes para uma emergência. Eles não querem saber de espertar;

— no caso de crianças de maior idade, a melhor solução é fazer com que elas se interessem e tomem parte no caminho. Ir explicando o movimento e a sinalização, a paisagem e o nome das ruas. Por muito tempo, podem esquecer suas "artes" tradicionais.



Desenho de RAPHAEL

## Panorama

### das artes plásticas

#### VITALIDADE NA ENBA

Um grupo de alunos da Escola de Belas-Artes resolveu pôr em funcionamento nosso principal organismo oficial didático. Isto é, dinamizou-lo para além dos currículos escolares. São todos do Diretoria Acadêmico e se chamam: Germano Blum, Urian Aguiar de Sousa, Antônio Sérgio Benedito, Sérgio Coutinho e Sérgio da Silveira. Imaginaram eles promover a revolução da arte brasileira a partir da Missão Francesa, mediante exposições e debates que já contam com a adesão de professores, críticos e artistas que compreendem o alcance da iniciativa.

Cinco são as exposições didáticas planejadas. A primeira engloba os anos 30 e 40, com discussões sobre os antecedentes do movimento moderno, a Semana de 1922, Pau Brasil e Antropofagia; a segunda reunirá os figurativos expressionistas; a terceira será uma exposição de abstratos geométricos e outra de abstratos não geométricos. A última mostra será dedicada à vanguarda atual.

Simultaneamente, os moços resolveram resuscitar a Galeria Macanaima — boa galeria mal aproveitada — fazendo mostras individuais paralelas, já que as outras, de maior envergadura serão montadas no Salão do Diretoria. A primeira delas será dedicada a Aloisio Zulueta e já está marcada para a próxima segunda-feira, dia 27.

Na mesma data será inaugurada a primeira exposição do círculo de debates, pretendendo reunir trabalhos de Visconti, Marques Júnior, Belmiro de Almeida, Henrique Cavaleiro, Segall, Anita Malfatti, Tarsila do Amaral, Di Cavalcanti, John Graz, Zina Alta, Martins Ribeiro, Vicente do Rego Monteiro, Almeida Prado, Inácio da Costa Ferreira, Portinari, Fancetti, Cicero Dias, Caribé, Santa Rosa, Guarnard, Marlier, Goeldi, Moisés, Volpi, Djavan, Bruno Giorgi, Ismael Neri e Camporodolfo.

Como se vê, o plano é ambicioso e os jovens idealistas estão tendo bastante dificuldade em reunir obras de todos estes artistas para a abertura da primeira exposição. Os colecionadores particulares e os próprios artistas têm sido sensíveis aos apelos que lhes são dirigidos no sentido de emprestar trabalhos para a mostra que terá a duração de apenas duas semanas. Quanto ao Museu Nacional de Belas-Artes (cujo Diretor é professor da própria escola) e o Museu de Arte Moderna, segundo nos informaram os organizadores, não querem ceder as peças. A coisa mais comum nos museus da Europa e dos Estados Unidos é encontrar-se um vazão na parede com uma etiqueta que indica o empréstimo da obra para esta ou aquela entidade. Por que o MNBA não age semelhantemente? Quanto ao MAM, com o acervo quase sempre em depósito por falta de espaço para exposições, a coisa ainda é mais simples. Reconhecemos que há o problema do seguro, mas são tantos os alunos da escola que um serviço de plantão pode garantir a integridade das obras. Com boa vontade tudo poderá ser resolvido a fim de que a intenção salutar dos meninos de Belas-Artes não caia no vazio por falta de cooperação.

ENCONTRO EM NITERÓI — Encontro é uma firma que reúne livreria, discoteca e galeria de arte. Em Niterói, situa-se na Rua Tiradentes, 71, loja 2, e atualmente promove uma exposição de Arte Jovem, reunindo artistas daquela cidade que se enquadram no denominador comum da pesquisa de novas formas de expressão.

MINÉRIOS EM ABRIL — Uma carta de Celina Ferreira que nos chegou antes de 18 de março, falando da inauguração "no próximo dia 18" da mostra de artistas mineiros na Galeria Cantu, levou-nos a um equívoco. A abertura será a 18. sim, mas de abril. Fica feita a retificação. Mas quem tiver ido à Cantu em face de nossa informação não perdeu viagem porque o acervo da casa é da melhor espécie, reunindo trabalhos de Bandeira, Krageberg etc., que merecem ser vistos.

## AMANHÃ É DIA DE ABSTINÊNCIA

Para os espíritos realmente cristãos, a Páscoa é a maior festa do calendário litúrgico da Igreja, uma vez que se comemora o cumprimento da missão de Cristo na Terra, ensinando aos homens o valor do sacrifício. E, na mesma semana, estamos em festa pela criação da Eucaristia, em luto pela crucificação e em júbilo pela Ressurreição.

Por esta razão a humanidade, geralmente pobre em interpretações, glorifica coelhos que põem ovos de chocolate, malha o Judas e come mais peixe que habitualmente, quase sempre sem saber por quê.

No fundo, há fundamento cristão em todo esse simbolismo, uma vez que o coelho é a imagem da proliferação da fé, o ovo a célula-mãe capaz de dar vida — no caso a vida cristã — e o girassol, que muitas vezes se acha estampado nos cartões de Páscoa, nada mais é do que a figura poética do homem em estado de graça sempre voltado para Deus.

A abstinência de carne é obrigatória amanhã — Sexta-Feira da Paixão —, e se tem por tradição comer peixe, outra figura simbólica da Igreja, evocando o sinal dos primitivos cristãos, lembrando o episódio de Emaús. Para quem cumpre o preceito cristão, aqui estão duas receitas típicas da Semana Santa: uma de nossa



colunista de culinária Rute Maria e outra do gourmet Carlos de Laet, Secretário de Turismo da Guanabara.

GALANTINA DE PEIXE A RUTE MARIA

**Ingredientes:** 1 quilo de peixe de boa qualidade, 1 cebola grande, 3 colheres das de sopa de manteiga ou margarina, tomates, 1 colher das de sopa de maizena, miolo de pão, 1 xícara de leite mal cheiro. 1 ovo, farinha de rosca, azeitonas, 1 quilo de batatas, cheiro verde, sal e 1 pé de alface.

**Modo de preparar:** Limpe bem o peixe, lave-o e deixe-o em vinha d'alhos. Depois de 1 hora, leve-o ao fogo para cozinhar em água e sal. Quando estiver cozido, escorra a água e desfie bem a carne. Procure retirar todas as espinhas. Doure a cebola ralada na manteiga bem quente, junte os tomates picados, mais ou menos uns três. Junte também o peixe, a maizena desmanchada em 1 colher de água morna, sal e mexa bem no fogo, até

engrossar. Retire a mistura do fogo, embeba o miolo do pão no leite, o ovo, o cheiro verde picado, misture tudo e coloque numa forma untada com manteiga. Polvilhe a superfície com farinha de rosca e leve ao forno, deixando dourar a galantina. Na hora de servir, tire da forma com cuidado. Sirva bem quente e em volta coloque as batatas cozidas e as azeitonas. Enfeite o prato com alface.

ROBALETE À CARLOS DE LAET

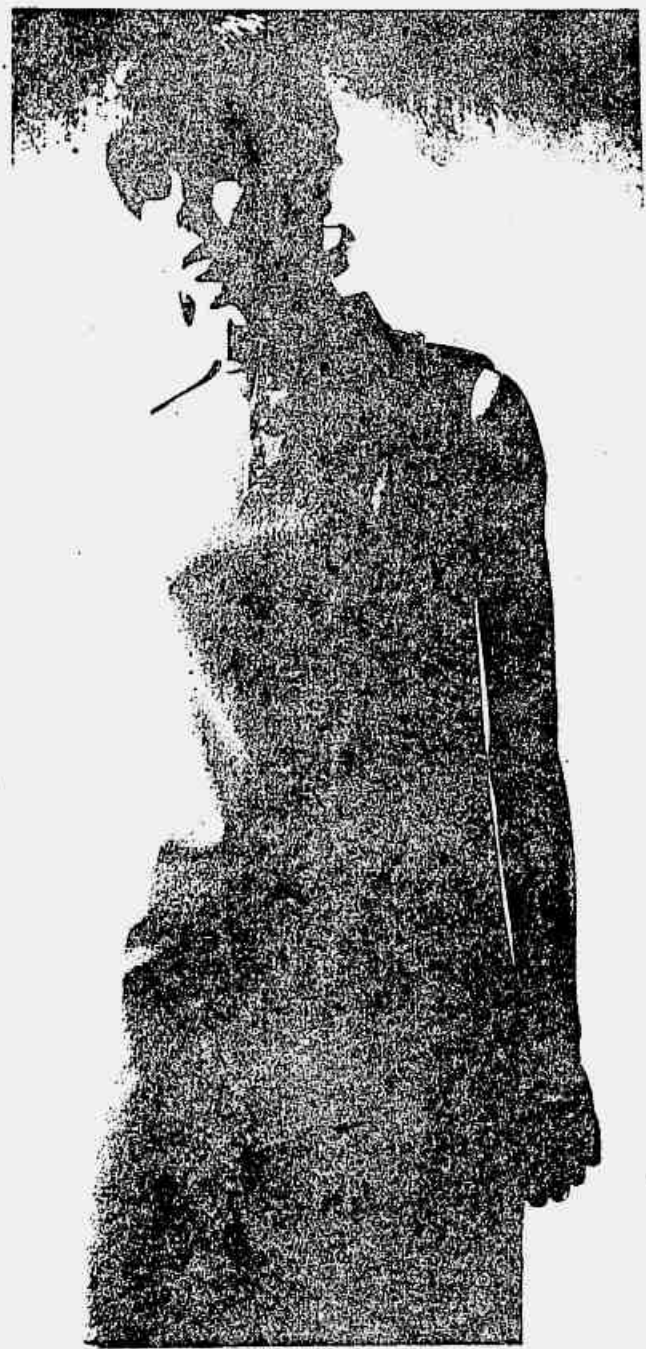
Limpe o robaleta (badejo e namorado também servem) e tempere-o de véspera, carregando no limão. Leve-o inteiro ao forno e vigie-o de vez em quando, imedecendo com azeite (ou óleo) ligeiramente. Quando estiver no ponto, depois de virá-lo no assador, retire-o. O molho já deve estar sendo confeccionado. Partes iguais de manteiga derretida e creme fresco (ou o de lata, sem soro). Tempere com sal, pimenta-do-reino, sal de alho e adicione alcáparas. Conserve quente sem deixar ferver para não talhar o creme. Se não encontrar peixe fresco na Semana Santa, aplique este molho no haddock defumado, que, sendo importado, é mais barato que o nosso pescado. Mas este haddock é cozido no leite em dez minutos de fervura, no máximo. O robalo, como o haddock, sirva com batatas cozidas. Mitigue a sede com um vinho branco bem seco ou com champanha on the rocks, o que faz com que o mesmo peça um pouco de gás e se conserve sempre gelado.

## CONCURSO JOVEM JB-FAENZA

Não estamos procurando exatamente um manequim. Nem tampouco uma intelectual. Trata-se apenas de achar uma jovem de silhueta e traços harmoniosos, fina e bem educada, culta e desembaraçada, que seja bem o símbolo da nova geração. A jovem-padrão não deve ter nenhuma pretensão a miss, nem vedetismo de modelo fotográfico. Deve ser uma jovem simples em todos os sentidos e que tenha vontade de trabalhar conosco.

A eleita terá um contrato de um ano com o JORNAL DO BRASIL-FAENZA, para posar com modelos nossos, representar o Jornal nos acontecimentos oficiais do calendário da Cidade e nas promoções internas. Além disso, receberá um guarda-roupa completo com a famosa etiqueta da malharia FAENZA — todo inédito, moderno e feito sob medida para ela —, renovado de acordo com as estações do ano. Estamos certas de que você está interessada.

A inscrição deve ser feita diariamente — de segunda à sexta — no JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar — entre 14 e 17 horas. Lembremos que as candidatas devem apresentar-se com uma fotografia, certidão de idade e carteira de colégio ou faculdade que frequentam. No momento da inscrição, faz-se um pequeno teste versando sobre conhecimentos gerais.



ARTE & DECORAÇÃO

## DÉCOR

### CURSO DE TAPETES

Pontos, riscos, marcação do trabalho e forração: aulas em pequenos grupos.

**LA ESPECIAL — TAPETLON**

Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara

# GAM

(GALERIA DE ARTE MODERNA)

REVISTA MENSAL DE ARTES PLÁSTICAS

Artigos de Mário Barata, Flávio de Aquino, J. R. Teixeira Leite, Clarival Valladares, Sérgio Ferro, Frederico Moraes, Antônio Bento, Marc Berkowitz e Mário Pedrosa.

NAS BANCAS, LIVRARIAS E GALERIAS

## DECORAÇÃO

"De um aspecto agradável ao seu lar, aproveitando o que já tem" — CONSULTA DE DECORAÇÃO (na casa do cliente)

### ELIOISA LACÉ

STUDIO DE DECORAÇÃO E INTERIORES

CURSO DE DECORAÇÃO, COMPLETO (TAMBÉM À NOITE): NCR\$ 50,00

INSCRIÇÕES ABERTAS (47-2945) NA

**SOCILA** — Av. Copacabana, 1 120 — 3.º

## petite galerie

Horário para o recebimento de trabalhos do

### CONCURSO DE FORMAS DE "CAIXAS"

das 10 às 12 e das 16 às 19 horas, nos dias úteis.

ATE DIA 31 DE MARÇO

**PREMIAÇÃO E INAUGURAÇÃO:**

**dia 27 DE ABRIL**

1.º prêmio PG ..... Cr\$ 1.500.000

10 prêmios de aquisição de 500.000 cruzeiros cada

doados por 10 colecionadores

petite galerie Praça General Osório, 53 27-5206 gb

## CURSOS & ACADEMIAS

## YOGA

ACADEMIA HERMÓGENES

R. Uruguiana, 118/12.º

AVISA SEU NOVO HORÁRIO

TURMAS	MASCULINA		FEMININA	
	2.ª e 4.ª	3.ª e 5.ª	2.ª e 4.ª	3.ª e 5.ª
Dias	7	8	7	8
HORARIO	9	10	9	10
	17	18	17	18
	19	19	19	19

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do

# JORNAL DO BRASIL



## Panorama

## da música

**NO TEATRO MUNICIPAL** — O conhecido jornalista Hildon Rocha acaba de ser nomeado Assessor de Imprensa. Possa ele anunciar-nos muitas manifestações musicais importantes e vivas, teatrais e concertísticas, que coloquem novamente o nosso máximo teatro no lugar de destaque que seu passado — e seu custo mensal — pedem imperiosa e urgentemente.

**MAIS UM "BALLET"** — A Rádio Ministério da Educação e Cultura, juntamente com a Sociedade Amigos da Dança, apresentará em 7 e 9 de abril, no Municipal, o Ballet da Aldeia num programa inteiramente novo. O coreógrafo convidado Denis Carey, atual diretor do Ballet Nacional do Chile, prepara um bailado sobre música do compositor argentino Rivella. Renee Wells apresentará um bailado com música eletrônica. Colaboram ainda, como coreógrafos, Eric Weiner e Moura Fonseca, sendo Gerry Marefki que responde pela direção artística do conjunto, remontando o bailado Aubade com música de Francis Poulenc, na coreografia de Serge Lifar. O ballet conta agora com mais a presença de Aldo Lottio e Eleonora Oleosi, além de Heloisa Meneses, Eliana Caminada, Irene Orsini, Aldemir Dutra, Clarice Dacmon, Norma de Luca, Vera Aragão, Cristina Martinielli, Glória Meneses, Václav Curdoso e Iva.

**CONCURSO DE CANTO** — O XI Concurso Internacional de Canto do Rio de Janeiro será aberto em 10 de junho, no Municipal, sendo já agora numerosos os concorrentes inscritos. Esta sendo esperada a visita de mais de 60 observadores dos países americanos, além dos convidados do Ballet. Alemanha etc. A margem do Concurso, a SBRAC está organizando também a apresentação de concertos e bailados com música de compositores brasileiros. Haverá a apresentação de macumba, capoeira, excursões a pontos turísticos da Cidade e visitas a museus e igrejas.

**E OUTRO CONCURSO DE CANTO** — O XI Concurso Internacional de Interpretação da Música Francesa será dedicado às obras do célebre Grupo dos Seis parisienses: Auric, Durey, Honegger, Poulenc, Milhaud e Tailleferre. O concurso será realizado na Sala Cortot de Paris, de 5 a 7 de maio. Para melhores esclarecimentos, escrever à: Mme. Marcelle Gerer — 4 bis, Square Desnouettes, Paris, 15<sup>a</sup>.

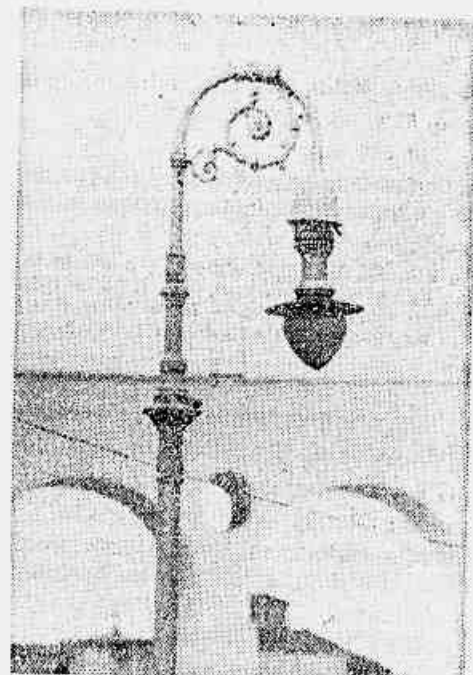
**AUSTRIACOS NA ESPANHOLA** — A Tonkuestlerorchester da Região Federal da Baixa Áustria, e um grupo de cantores da Ópera do Estado de Viena tomarão parte de 3 a 29 de outubro próximo em um festival de Viena, que se organizará em Bilbao. O programa da manifestação compreenderá alguns concertos, entre eles um com composições de Johann Strauss, assim como a apresentação da ópera *Così fan Tutte*, de Mozart. Três meses antes deste festival, artistas do ballet da Ópera Nacional de Viena tomarão parte, de 8 a 13 de julho, de um festival coreográfico em Palma de Maiorca.

**SUCESSO DE LAIS** — Lais de Sousa Brasil realizou, com muito êxito, um recital em Brasília, no Auditório da Escola-Parque.

# BORORÓ, 20 ANOS DE LAPA NUMA NOITE



Bororó: nunca foi de beber na boêmia



O difuso passado da Lapa será lembrado numa só noite

A velha Lapa vai reviver no dia 31 as histórias fantásticas que criou no Rio Antigo. Seu luxo, mulheres bonitas, cafés-concerto e figuras da política brasileira serão lembrados por quem entre elas viveu: os boêmios da Lapa. Como homenagem, estará aquele que é considerado o último dos boêmios do bairro e ainda hoje um dos mais conhecidos do Rio: Bororó.

Poeta, letrista inspirado e cronista da sua época, Bororó vive os seus 70 anos da mesma maneira como iniciou sua vida boêmia: trocando o dia pela noite, sempre numa roda de amigos.

Apesar de a festa do dia 31 ter como motivo aparente a comemoração da aposentadoria de Bororó, funcionário da Fazenda Pública, o que se verá nos Tenentes do Diabo, clube onde será realizada a homenagem e ao qual Bororó pertenceu como associado, é uma reminiscência da Lapa de 1915 a 35.

Tudo em Bororó é assim: há sempre a palavra Lapa e uma infinidade de histórias que ninguém sabe contar como ele. Em sua casa, passa horas a revirar o arquivo, de onde saem nomes e casos da boêmia. Ao fim de cada olhada o verso saudeia: "Lapa, berço de amores e de orgias; Bairro de alegre popularidade; Teu passado revive em nossos dias, Na tela comovida da saudade." (primeira estrofe do poema de Bororó, *A Velha Lapa*, em 41 Quadras).

— Sinto-me o mesmo jovem de 20 anos de idade e largaria tudo que tenho hoje aos 70 para ver reunida outra vez a velha turma.

Essa fase de Bororó é de preparo para entrar na boêmia da Lapa. Até então, sua turma vivia de "bifurcar os morros e as casas de cômodos". Era o único que escrevia músicas e muitas delas eram para os ranchos que então dominavam: as Mimosas Cravinas e o Lirio do Amor. Seus companheiros eram poetas em formação e alguns repórteres, *cobras* da época.

Aos 15 anos, Bororó parte para a Lapa em companhia de Henriquinho de Melo Moraes. Aqui Bororó pára para fazer uma ressalva: — "nunca a Lapa foi bairro de intelectuais; os boêmios passavam por ela para ir ao congresso dos Tenentes ou às pensões alegres".

O grande ponto dos boêmios era a casa da Maricota, na Rua do Riachuelo, 103. Os boêmios: Juvêncio Pinto Lopes (Bibiú), Calheiros (Saráre), Baiano, Zeca, Espiga e entre eles Bororó, que compunham o grupo dos Anjinhos do Tenentes do Diabo.

E Bororó nos dá no seu poema *A Velha Lapa* em 41 Quadras a imagem perfeita da noite boêmia que levavam: "Ruas escuras, lampião

na esquina, pensões alegres, prostituição onde imperava D. Cocaina — a coqueluche de uma geração.

Os cabarés — repletos de surpresas — de Cicero, de Pickmam, Cezarin... polacas, brasileiras e francesas, dos coronéis fazendo-se o béguin.

Danúbio, Novo México, Brasil, Primor, ao som da música, ao fragor do tapa... Lili Leitão compõe, e faz furor, o tal *Lá pela Lapa que Garapa*...

Zuavos e Congresso dos Tenentes, a campista, a rolêta, o bacará. Deputados e antigos intendentes... e a roda que vivia ao deus-dará."

Bororó revive ainda as mulheres que agitavam as noites da Lapa, das quais, segundo ele, "não havia mortal que não ouvisse os vulgares das mulheres nos bordões — a *Galinha do Bloco* — que era Alice —, a *Marquinha dos 500 Réis*, e fala da Ernestina *Buldogue*, Adelaide *Bededeira*, Anita *Boca Torta*, Sinhá *Sei Ventos* e Alice.

Os valentões que vez por outra se metiam a desfazer a noite da Lapa, das quais, segundo ele, "não havia mortal que não ouvisse os vulgares das mulheres nos bordões — a *Galinha do Bloco* — que era Alice —, a *Marquinha dos 500 Réis*, e fala da Ernestina *Buldogue*, Adelaide *Bededeira*, Anita *Boca Torta*, Sinhá *Sei Ventos* e Alice.

A Lapa aristocrática vivia então nos cabarés de luxo: Palace Clube (onde está a Sala Cecília Meireles), Assirio e Fênix. No High Life desfilavam o luxo, a boêmia e as francesas que ostentavam jóias por todo o corpo e dançavam com seus coronéis ao som de orquestras como Andreozzi, Cozaren, Sousa, Pickmam e os Oito Batutas, onde estavam Dunga e Pixinguinha. — Aos sábados, diz Bororó, o uso do smoking era obrigatório e era um mundo feérico com rolêtas e bacará, tudo sendo jogado com fichas de madrepérola. A bebida era o champagne francês — Cordon Rouge, a 50 mil réis e não se conhecia o uísque. Nos bares, a bebida era batida de limão.

Bororó vivia então de expedientes — "comprava uma casa e vendia. Títulos e ações, vendas de carro, tudo era negócio, e, se fazia 100 mil réis por dia, não mais trabalhava. Foi a única época em que tive dinheiro. Tinha então 33 anos".

Sairam nesse tempo poemas e canções escritas por Bororó dedicadas às mulheres da so-

cidade, que hoje ainda ele não revela os nomes porque "muitas estão casadas e são figuras de proa do grand-monde".

Ser cabo eleitoral era obrigação de todos que frequentavam a Lapa, e Bororó também tinha os seus políticos: Irineu Machado, Metelo Júnior e Mota Coqueiro.

O grupo de Bororó já contava com mais nomes de nossa música popular: Catulo da Paixão Cearense, Astério de Campos, Patrício Teixeira, José Augusto de Freitas, José Rebêlo da Silva, Rogério Guimarães (o Esquerdinha), João B. da Silva (o Sinhô), Carlos Cruz, Índio das Neves, José Luis de Moraes (Caninha) e Noel Rosa. Bororó teve também grande amizade com Ari Barroso, dele contando grandes passagens.

Quando fala da música daquele tempo, descrevendo a época do maxixe e do tango, danças que imperavam na Lapa, Bororó faz menção também ao desgastamento que hoje se verifica em nossa expressão musical: "hoje grava-se na base do dinheiro e divulga-se na base dos milhões de cruzeiros. Sou ainda, na poesia e na música, por Ernesto Nazari, Villa-Lobos, Eduardo Souto, Noel Rosa, Anacleto de Medeiros, Orestes Barbosa, Irineu de Almeida (o Batina), Lamartine Babo, Custódio Mesquita, Bilac, Gilca Machado, Mário Pederneiras e Alvaro Moreira".

Bororó é contrário à chamada poesia social: "vejo em tudo um fundo de DOPS". Gosta da poesia lírica e não vê necessidade de se colocar o morro na estrofe para cantar autenticamente.

Há uma saudade imensa de Bororó de reviver os cafés frequentados pela boêmia de seu tempo: Trianon, Suíço, Chave de Ouro, Nice, Belas Artes, e lá encontrar de novo Oscar Lopes, João do Rio, Mário Rodrigues, Zeca do Patrocínio, Luis Peixoto, Raul Pederneiras, Calisto, Bastos Tigre, Luis Edmundo, Fritz, Di Cavalcanti, Trinas Fox, Alvarus, Justino e ver a Lapa "escadouro para quem subia a Mem de Sá ou descia pela Rua da Lapa para ir até o Café Lamas, no Largo do Machado".

Até 1935 a Lapa foi Lapa para Bororó. Depois veio a Cinelândia, que Bororó orgulha-se de poder dizer "fui fundador", onde as confeitarias Brasileira e Americana eram o ponto de encontro. Isto entre 1932 e 40.

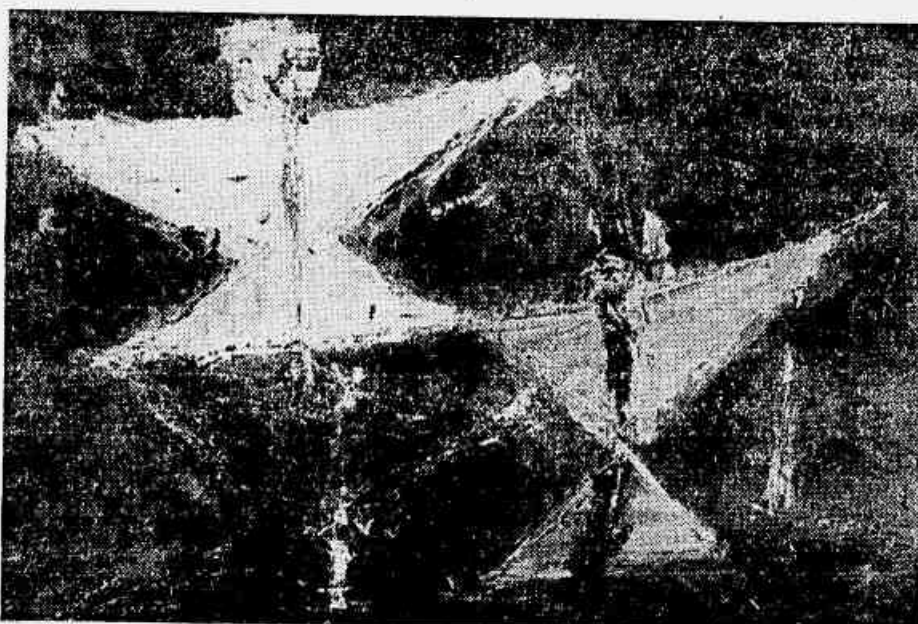
— Tempo do Clube dos 40 — onde só entrava homem — na Rua Alvaro Alvim, 24. E Bororó completa: "nosso primeiro baile de gala foi no Teatro João Caetano, em 1932, e lá compareceram 12 interventores dos Estados, um sucesso".

# 5º

resumo  
de arte  
JB

MUSEU DE ARTE MODERNA

DE 6 A 24 DE ABRIL



## PINTURA

Iberê Camargo  
João Carabogini Quaglia  
Carlos Scliar

## OBJETO

Gastão Manoel Henrique  
Farnese de Andrade

## GRAVURA

Fayga Ostrower  
Maria Bonomi

## ESCULTURA

Mário Cravo Júnior

## DESENHO

Roberto Magalhães  
Aldemir Martins

## Homenagem

Ismael Nery









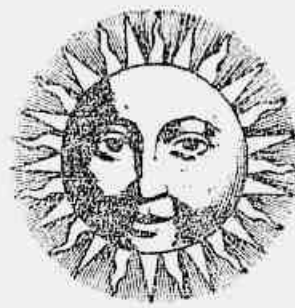




# carioca

(quase sempre)

CARLOS LEONAM



Idê-ic / a revolta comportada

## INTELIGÊNCIA / UMA VISÃO DO VAZIO URBANO

A frase virou um lugar-comum: o Rio é um imenso tambor que repercute no Brasil inteiro. Da reforma fonteneleana no trânsito aos postes com polainas, aqueles com faixas azul e branca, tudo acaba sendo imitado, mais cedo ou mais tarde, em outros lugares.

O escultor balano Mário Cravo, certa vez disse:

— O normal dessas reportagens de pesquisa, como, por exemplo, *O Que a Jovem Brasileira Pensa sobre o Sexo*, é que a média de opinião, se existe, não representa, realmente, a realidade. Representa, sim, o pensamento da jovem da Zona Sul, do Rio, ou a do Morumbi, em São Paulo. O comportamento, no caso, da moça da Tijuca ou da moça de

Felra de Santana é inteiramente ignorado e, ao mesmo tempo, é inteiramente diferente do das jovens de centros urbanos mais cosmopolitas. Isso é mais do que óbvio.

Tomando como base esses dois conceitos — o da repercussão dos fatos e coisas cariocas e o de que nem tudo o que é carioca ou paulista é também brasileiro —, o cineasta Arnaldo Jabor, 27 anos (aquele de *O Circo*, premiado pela falecida CAIC e que só não ganhou o prêmio de curta-metragem do FIF por preconceitos de forma), está levando para a Semana da Crítica, em Cannes, a convite, o seu primeiro longa-metragem: *Opinião Pública*.

Trata-se de um filme cinema-verdade sobre o comportamento da classe média brasileira. Som direto, câmara na mão e entrevis-

tas francas que vão desde o depoimento do funcionário burocrático que há mais de trinta anos faz a mesma coisa, na mesma sala, na mesma mesa e na mesma cadeira até o dos jovens, o da turma da música idê-ic e os fenômenos de fanatismo religioso e de curandeirismo.

Jabor ousou, pôs o dedo nas feridas e conseguiu o impacto. O seu filme tem sido compreendido pelo espectador e com um *sem* Salvador, por exemplo, *Opinião Pública* vendeu mais do que *Todas as Mulheres do Mundo*. Para a gente carioca, o filme, nessa hora de uma cidade impraticável, talvez sirva também para uma tomada maior de consciência.



## OLHA QUE COISA MAIS LINDA / CARMEM

O leitor deve se lembrar de Carmem. / Carmem Caminha. / Vinte e dois anos. / Um metro e setenta e quatro. / Morena. / Falsa magra. / Linda. / Aluna do curso de Artes Decorativas da Escola Nacional de Belas-Artes. / Como diria o poeta Vinícius, uma catedral de mulher. / O leitor deve estar lembrado de Carmem, porque ela já foi candidata a *Miss Guanabara*. / Pelo Montanha Clube. / Uma experiência que ela não achou nem boa, nem má, apenas divertida, pois foi *miss* por acaso. / Carmem é carioca mesmo, de três gerações. / O que é uma raridade. / E além do mais é uma carioca nômade. / Ou seja, nesta cidade que poucos cariocas conhecem, Carmem Caminha nasceu em Copacabana, outra raridade, morou em Botafogo, mudou-se para Lins e Vascon-

celos, / passou uns tempos no Andaraí, / já teve casa no Grajaú, / apartamento no Flamengo. / Sim, porque para o francês, brasileiro só faz sentido se for *carioca*. / Daí se vê, com frequência, paulista explicando Castelhino, gaúcho falando de *surf* e mesmo balano analisando Lacerda — todos, para todos os efeitos, cariocas puros. / Tentemos — e não é difícil — acompanhar um carioca mesmo, em plena Paris. É quase meio-dia, hora ideal para localizá-los. Vê-se um, saindo do quarto, cara de sono. / — “Cariocas quase não conhecem nossas manhãs. É que dormindo ele supera dois problemas: o cansaço habitual e a obrigação de consumir o *petit déjeuner*” — afirmação de um porteiro de hotel do Quartier Latin, o bairro *carioca*. / Meio tonto ainda, ele caminha sem saber exatamente para onde. Por motivos óbvios, não dá a menor bola para os inúmeros buracos que se abrem atualmente nas ruas de Paris. Passa uma francesa bonitinha. Ele lança um olhar que crê ful-

## AS ATRIBULAÇÕES DE UM “CARIOCÁ” EM PARIS

(OU A VERDADE SOBRE AS SUECAS)



As honras da página, hoje, são para o repórter ARMANDO STROZENBERG, nosso *carioca* em Paris. Depois de seis meses de estudos (ele é bolsista da Faculdade de Jornalismo), Armando apresenta o seu primeiro relatório, não muito confidencial, sobre as condições existenciais dos cariocas. E tem a coragem de arrostar todas as consequências, ao afirmar, alto e em bom som, que, em Paris, poucos são aqueles que fizeram realmente o que está escrito nas cartas ou aquilo que, depois, é contado, para uma platéia embasbacada, no Zepelin. Embora frise sempre que a lei das exceções também funciona.

Paris (Via VARIG) — Um ar desbotado, sapato mocassim fabricado em Jundiaí, cabelo e capote compridos, com frio (sempre), livro (que tanto pode ser *Les Citations de Mao* como *Oublier Palerme*, de Edmonde Charles-Roux), jornal (*Le Monde*, é claro) e semanário de atualidades (*Nouvel Observateur*) sob o braço — eis um carioca a mais em pleno *promenade* parisiense.

Ha quase quinhentos. Isto sem contar brasileiro que se diz carioca. Sim, porque para o francês, brasileiro só faz sentido se for *carioca*. Daí se vê, com frequência, paulista explicando Castelhino, gaúcho falando de *surf* e mesmo balano analisando Lacerda — todos, para todos os efeitos, cariocas puros.

Tentemos — e não é difícil — acompanhar um carioca mesmo, em plena Paris. É quase meio-dia, hora ideal para localizá-los. Vê-se um, saindo do quarto, cara de sono.

— “Cariocas quase não conhecem nossas manhãs. É que dormindo ele supera dois problemas: o cansaço habitual e a obrigação de consumir o *petit déjeuner*” — afirmação de um porteiro de hotel do Quartier Latin, o bairro *carioca*.

Meio tonto ainda, ele caminha sem saber exatamente para onde. Por motivos óbvios, não dá a menor bola para os inúmeros buracos que se abrem atualmente nas ruas de Paris. Passa uma francesa bonitinha. Ele lança um olhar que crê ful-

minante (seus olhos se abrem, realmente, desta vez).

Mas o carioca se dá quase sempre muito mal com francesa bonitinha. Explicam os entendidos — cariocas de mais de três anos de Paris — que francesa bonitinha não aceita três defeitos comuns a quase todo *carioca*: sua agressividade, sua pressa e, principalmente, sua dureza. Por isso carioca em Paris acaba quase sempre e nos braços de no máximo... outra carioca.

Sorte grande carioca em Paris é namorar menina de excur-são.

— Não dá trabalho. Ela tem sempre que seguir viagem...

### Uma enorme frustração

O nosso carioca já está lendo a primeira edição do *Le Monde*, procurando uma notícia de pé de página que seja do famoso Irineu. E bebe um cafézinho num bistrô qualquer. Como quase todo carioca em Paris, ele também é de esquerda e conhece, no mínimo, um exilado político de certa projeção. (Ter um cassado de estimulação é prova de *status*, dizem na *colônia*.) Em tempo: a frente ampla festiva tem célula ativa e importante em Paris, quase toda *carioca*.

Antes da conta, um telefonema: — “O que é que se tem pra hoje de noite?” — pergunta, depois do *ça va?* habitual.

Do outro lado do fio, uma voz, também carioca:

— Ainda não sei. Depende do telefonema daquela sueca de ontem, lembra? Não sei não, mas acho que vou levar outro bôlo, entrando pela tubulação mais uma vez, pra variar...

O fato é que o carioca do outro extremo da linha já tem passagem marcada para voltar.

Portanto, ele está próximo da frustração maior do carioca em Paris — chegar ao Brasil sem ter feito pelo menos um programa de sueca. Outro fato importante: trata-se de um carioca dos bons, isto é, aquele que não esnoba brasileiro, pois mantém contato com a *colônia*.

### Uma questão de clima

Ao almoço, quase sempre *milcha* (“O negócio é jantar bem”), segue-se um pulo aos escritórios da VARIG, na Avenue Montaigne, para um cafézinho. E de bom tom conhecer pelo menos uma das recepcionistas, todas com um longo treinamento para aturar brasileiros. Depois, uma olhada nos jornais e revistas, para saber, entre outras coisas, da enchente do dia, da alta do dólar etc. O carioca constata, então, a realidade daquela máxima de um jornalista cearense que viveu em Paris:

“Pelos jornais e revistas que chegam à VARIG, a gente vê que no Rio não acontece nada, a não ser as mulheres de sempre...”

Já um pouco cansado (“É o clima”), de volta ao hotel. Há cartas de casa, da namorada, do amigo. É preciso responder. Dizem os entendidos que carioca em Paris não faz nem um fêreo do que cita nas cartas. Ao final da segunda carta uma *soneca*, que ninguém é de ferro.

É noite. Nosso carioca, de terno de paletó jaquetão (“A gente fica com pinta de galã italiano. Isso marca com as suecas, tá?”), passeia devagar pelo Boulevard Saint-Germain, passa pelo Deux-Magots, pelo Flore, e dá uma olhada no Brugstore e na Brasserie Lip. Reconhecimento feito. *Materiosi* disponível: nenhum. Um novo telefonema para o amigo carioca, conforme o combinado. Como era previsto, a sueca, nada.

cas, tá?”), passeia devagar pelo Boulevard Saint-Germain, passa pelo Deux-Magots, pelo Flore, e dá uma olhada no Brugstore e na Brasserie Lip. Reconhecimento feito. *Materiosi* disponível: nenhum. Um novo telefonema para o amigo carioca, conforme o combinado. Como era previsto, a sueca, nada.

### Um problema sério

Gloria de carioca bacana — o que não é absolutamente o caso do nosso herói — é chegar no Castel, ou no New Jimmys, ou mesmo no Tæ Cage, e ser reconhecido, não importa por quem. É a realização, ao melhor, são no mínimo cinco relatórios minuciosos enviados para o Brasil, no dia seguinte, *par avion*, dizendo que esteve com Bob Zagari, Guy Castela ou a Bettina.

Duda Cavalcanti é *sem dúvida*, a carioca mais de Paris. Por isto tantos cariocas se dizem seu *amigo íntimo*. O carioca é, sem dúvida também, o *étranger* que mais depressa aprende a andar de metrô. Mas não gosta: acha fatigante e acha melhor o de Londres (“Este negócio de subir e descer escadas e viajar em pé acaba cansando...”).

Carioca em Paris é quase sempre a menor gorjeta, não por pão-durismo, mas por dureza mesmo. Carioca em Paris tem também problema sério. De repente, seus cabelos começam a cair. Alguns dermatologistas, principalmente entre os que trabalham para os organismos ligados às bolsas-de-estudo, já apelidaram o fenômeno de *réaction capillaire carioca*. E não há cura à vista.

Carioca em Paris tem muito. E com eles que as noites passam. Os papos vão de Mao à Torre Eiffel. Do Nordeste à Quinta República. Aliás, carioca em Paris quase nunca sabe se é por ou contra De Gaulle. E acha a esquerda francesa tão ou mais mixurica que a de seu País.

Mas onde é que anda o nosso *carioca*? Na Embaixada não pode estar, são raros os brasileiros que lá vão. — “Dormindo”, responde, sorrindo, o porteiro do Hotel du Levant (talvez, dos hotéis do Quartier Latin, o mais *carioca*). Então, é certo: amanhã é dia de carta contando a “sensacional noite de ontem...”



## GENTE DA NOITE / GERALDINO, O GARÇOM, E LINARES, O “BARMAN”

Um é carioca de Araruama, no Estado do Rio. O outro é carioca da Galícia, na Espanha. Ambos são dois personagens fundamentais da noite do Rio. Geraldino e Linares. Geraldino é fundamental porque se abrissem uma escola para garçons atenciosos, competentes e discretos, ele, sem dúvida, seria um professor catedrático. Linares, também, Manuel Trillo Linares é barman. Garçons e barman de categoria internacional, são poucos no Rio. Donde a importância de Geraldino e de Linares.

Geraldino Marinho de Oliveira, 46 anos, 32 de profissão. Começou aos 14, “num buteco muito fuleiro, na Rua dos Ourives”. Casado. Pai de dois filhos: Edson, que está na Aeronáutica, e Fernando, que está completando o curso científico, para fazer vestibular.

Do fuleiro buteco ao Le Bateau, toda uma vida, segundo ele, “pádua monótona, mas por vezes incerta”. Geraldino esteve no Vogue e no Copa (qual o grande garçom que não passou por ali?). Foi do Clube do Cinema, do Iate

e do Chalé. Ele só foi para o Chalé porque fecharam o Black Horse.

— Se Castela reabrisse o Black Horse eu voltaria pra lá. Poucas casas noturnas houve no Brasil como o falecido Black. Apesar do que se disse, o Black nunca foi nada daquilo. E, olha, o ambiente era mais acolhedor, apesar da agitação, e a clientela mais amiga, sem exagerar na falsa intimidade.

Tendo servido a três gerações de clientes, Geraldino conhece bem o problema do “o Sr. sabe com quem está falando?” ou “Geraldino, querido, tudo bem? Me arranja um lugar...” As atenções de Geraldino são iguais para todos. E claro que, de vez em quando, ele se esquentou ou esnoba os mal-educados. Para alguns, entretanto, Geraldino tem uma atenção mais do que especial. Uma atenção quase paternal.

— São moças e rapazes, clientes antigos, que eu praticamente vi crescer, da idade dos meus filhos, jovens que se divertem mas não

fazem da noite uma finalidade na vida. Moças e rapazes de responsabilidade. Muitos deles, hoje, aparecem de vez em quando, apenas para matar as saudades do Black.

Geraldino é tão querido pelos seus jovens clientes que um deles até o convidou para o casamento. E lá estava Geraldino, na fila dos cumprimentos, entre convidados que, talvez, não fossem tão íntimos e tão conhecedores do casal como ele, que havia acompanhado as brigas, o namoro, o noivado e o casamento. No bar, Linares. Um outro Geraldino, apenas mais falador, mais pladista, um tanto gozador. Foi do Copa, do Iate, do Black e do Country, do qual tem mais saudades. Linares entende não só de drinques complicados como também de *penduras*. De vez em quando ele assume a caixa, toma conta de tudo, conhece a todos para saber se pode ou não haver *penduras*.

— É bem verdade que no Bateau essa história de drinque complicado não existe, a moçada vai e de uísque nacional mesmo.





































recuperados pela Polícia. Quaisquer informações sobre o paradeiro deverão ser dadas pelo telefone 22-1519.

**CORREGEDORIA DA JUSTIÇA** — Provimento Especial n.º 2 — O Desembargador Elmano Cruz, Corregedor da Justiça do Estado da Guanabara, no uso de suas atribuições legais, e considerando que, pelo Art. 86 da Lei federal n.º 5.010, de 30 de maio de 1966, e pelo Art. 1.º, item XI do Decreto-lei federal n.º 273, de 23 de fevereiro de 1967, foram conservados no exercício dos seus cargos os Distribuidores das extintas Varas da Fazenda Pública no Estado da Guanabara (9.º e 11.º Distribui-

ração pelos quais atualmente se regem: (Art. 82, § 1.º da lei n.º 5 010) a fim de que sejam assegurados a continuidade dos serviços judiciários o

Secretaria do Tribunal de Justiça, em 21 de março de 1967.

---

# VEÍCULOS

---

<b>AUTOMÓVEIS</b>	AERO WILLYS 65, equipado, estado de novo, com 23.000
-------------------	--

AERO WILLYS 67, para faturar cores a escolher, fazemos troco. R. Julia do Carmo, 94, c/ 5.

**Atenção:** Proprietários de Volkswagen de 1964 a 1973. A Texas está fazendo uma troca de Volkswagen para o México a 4 portas, financiando a diferença a longo prazo, na Av. Antártica esquina da R. Djalma Ulrich na Rua Comandante José Antônio N. B. Entregue o Vemag 67, novinho já emplacado na praça com a cor que lhe desejar. - TEXAS 47-7203 - Te. 201.

lantais, 7 000 m2, casa de 2  
 dormitórios, lantais e etc. Clima  
 de montanha. R\$ 300.000, 330  
 m2. Tel.: 49-0900. CEFET  
 - Ten. Nemesio.  
 CHEVROE 65 - Clima-nova, forrado  
 de couro, c/ radio, frango, rel. pa-  
 ra 100 Km. De uma duna, com  
 160 Km. De um duna. Estar em  
 de zero. Acetlo para menor va-  
 lue. Preço NCR 6 500,00.  
 Tel.: 49-0900. R. Bolyer, 123  
 Tel.: 49-2988.  
 CHEVROE 52, 6 cil., 15, 40 km  
 CITRAN 4, pneus novos, NCR's  
 300,00, facilto. Acetlo  
 pagamento. Tel.: 49-0900.  
 CHEVROE BRASIL 970 - Ma-  
 ta Rica. Vende-se 670 estano  
 para e tratar na Sr. Ricardo M.  
 Sr. Ricardo M.  
 Cristova.  
 CHEVROE 5.5 (Conversivel)  
 Vende-se. B.A. (24 500) 1966/1967  
 1968/1969.

[illegible]

**APALA** Coust 59, Estado geral bom. Importado em 64, único em venda. Motivo viagem ur. Contate: Rua Francisco Trator, 20, São Maria, Rio Grande do Sul.

**APALA** — completo em 62 ou 64, para meu uso. Pago à vista, 3.572. Carlos.

**CEPER** 11, excelente, fac c. 700 km. Tiro 8. Contate: Rua Mario, 19, Tiro 8, Tel. 22.7512.

**KOMBI** 60 STANDARD — Tenho 3, part., 4 portas. Único dono. Lãria, pint. amarela. N. 8. Contate: Rua do F. 260 à 318. Urgente. Rua Dr. Fiedler, 218. Tel. 24.4997.

**KOMBI** 59, mot. 63, 64, 65, 66, 67, 1.200 a 1.600 de 150. Rua 7 de Setembro, 1.200. Contate: Rua do Estado do Rio.

**MECANICO** especializado em Volkswagens. Trator R. Piaul, 138.

K-UP FORD F100 - Ver a  
 venda com Carlos, Rua Voluntá-  
 de Patria, 257, tel. 26-5572 e  
 342 - Maracana.  
 CARRAL - Compra sem aborreci-  
 mento. Veja no horário de sua pre-  
 sência e pague hoje em dinhei-  
 ro - Tel. 38-3891.  
 CARRILLYS 62, 1.480,00, 24, 25,  
 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35,  
 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45,  
 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55,  
 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65,  
 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75,  
 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85,  
 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95,  
 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103,  
 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111,  
 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119,  
 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127,  
 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135,  
 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143,  
 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151,  
 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159,  
 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167,  
 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175,  
 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183,  
 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191,  
 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199,  
 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207,  
 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215,  
 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223,  
 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231,  
 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239,  
 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247,  
 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255,  
 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263,  
 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271,  
 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279,  
 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287,  
 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295,  
 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303,  
 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311,  
 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319,  
 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327,  
 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335,  
 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343,  
 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351,  
 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359,  
 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367,  
 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375,  
 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383,  
 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391,  
 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399,  
 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407,  
 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415,  
 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423,  
 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431,  
 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439,  
 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447,  
 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455,  
 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463,  
 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471,  
 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479,  
 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487,  
 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495,  
 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503,  
 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511,  
 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519,  
 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527,  
 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535,  
 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543,  
 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551,  
 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559,  
 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567,  
 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575,  
 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583,  
 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591,  
 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599,  
 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607,  
 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615,  
 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623,  
 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631,  
 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639,  
 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647,  
 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655,  
 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663,  
 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671,  
 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679,  
 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687,  
 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695,  
 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703,  
 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711,  
 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719,  
 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727,  
 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735,  
 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743,  
 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751,  
 752, 753, 754, 755,



